

Dr. José Puppo
Professor de literatura grega e latina
no Lyceu "Valsalice" de Turim.



Grammatica Elementar

DA

LINGUA LATINA

COM UM APPENDICE SOBRE METRICA E PROSODIA

TRADUZIDA DA 3ª EDIÇÃO ITALIANA

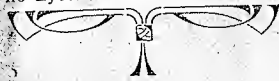
PELO

P. João Ravizza



NICTHEROY
Escola Typ. Salesiana
— 1915 —

Dr. José Puppo
Professor de literatura grega e latina
no Lyceu "Valsalice" de Turim.



Grammatica Elementar

DA

LINGUA LATINA

COM UM APPENDICE SOBRE METRICA E PROSODIA

TRADUZIDA DA 3ª EDIÇÃO ITALIANA

PELO

P. João Ravizza



NICHEROY

Escola Typ. Salesiana

— 1915 —

Ficam reservados todos os direitos de propriedade.

O título desta obra — Grammatica Elementar da Lingua Latina — exprime exactamente a meta que visámos, offerendo a traducção portugueza de um texto que, no breve espaço de um anno mais ou menos, teve na Italia a honra de tres edições.

O ensino das linguas classicas, alem do magisterio oral, não pode absolutamente dispensar o auxilio de textos escolares. O criterio fundamental que a nosso modo de ver deve dominar numa grammatica, livro que, durante os annos de tirocinio, torna-se parte integrante da vida intellectual do estudante, é que cada uma das suas partes deva concorrer com a sobriedade da extensão para que o complexo do livro resulte harmonico e racional.

Será sempre defeituoso o livro que não obedecer a este principio, porque é absurdo construir um grande edificio syntactico sobre uma base morphologica rachitica. Se este é o dote que nas suas linhas geraes deve possuir um livro que se destina ás aulas, cada uma das suas partes pode ser analysada na materia e muito mais na technica didactica que se adopta. Este preceito que nós consideramos fundamental, foi escriptulosamente observado pelo autor da presente grammatica. — Com effeito, curou esmeradamente de evitar os dois excessos sempre perigosos, a deficiencia de proporção entre as diversas partes e a sobrecarga de noções de linguistica e de formulas morphologicas e syntacticas que, se por um lado mostram a proficiencia do grammatico, por outro não tem nenhum alcance pratico, antes tornam-se prejudiciaes num livro que se destina ás aulas. Portanto bem lhe está o attributo elementar.

Cumpra observar, porém, que esta sobriedade, que nós chamariamos pedagogica, não redundou em prejuizo do desenvolvimento das diversas partes de que se compõe a grammatica, quer na parte morphologia, quer na parte syntactica, desenvolvimento mais do que sufficiente para a exacta comprehensão dos melhores autores do periodo classico. Pois á brevidade sacrificou unicamente o superfluo, limitando-se em geral a uma unica formula: a classica; evitou tambem todo o prolixo, porque é de uma concisão admiravel na expressão das regras.

A technica didactica empregada pelo autor obedece aos criterios pedagogicos mais rigorosos, pois o Dr. José Puppo goza de grande nomeada não só como eximio cultor da antiguidade classica grega e latina, mas tambem pelo finissimo criterio pedagogico que domina em suas producções.

Esta grammatica foi dilada pela experiencia de mais de 25 annos de magisterio. Offerece portanto as melhores garantias de bom successo, desque os Estudantes saibam superar todas as difficuldades inherentes ao estudo das linguas syntheticas.

Se esta grammatica corresponder não só aos ideaes que nós visámos, mas tambem, o que mais importa, ás necessidades dos nossos gymnasios, e tiver por parte dos Senhores Professores e Estudantes aquelle acolhimento que anima e conforta, animar-nos-emos a publicar um curso de exercicios apropriados a esta grammatica.

E' nosso desejo que o livro tenha um alcance mais pratico, servindo ao mesmo tempo de anthologia latina. A começar por Cornelio Nepos, encontrar-se-iam os melhores trechos de Cesar, Sallustio, Cícero, Tibullo, Catullo, Ovidio, Virgilio, Horacio, etc. Um dictionario apropriado remataria a obra. No estudo porém da lingua latina, nunca se deve esquecer o pensamento christão que em propriedade classica, riqueza de imagens e de forma, supplantou o decrepito paganismo.

A literatura Christã constitue um dos maiores patrimonios intellectuaes da humanidade, literatura em que não se

sabe se mais admirar o primor de forma ou a importancia transcendental dos argumentos. Riquezas literarias tam-nhas jazem contudo, já por falta de vulgarisação, já por preconceitos infundados, completamente esquecidas. Não seria pois descabido se no mesmo volume se introduzisse um pequeno estudo e alguns trechos dos escriptores christãos, especialmente dos primeiros seculos, e alguns specimens da poesia christã antiga.

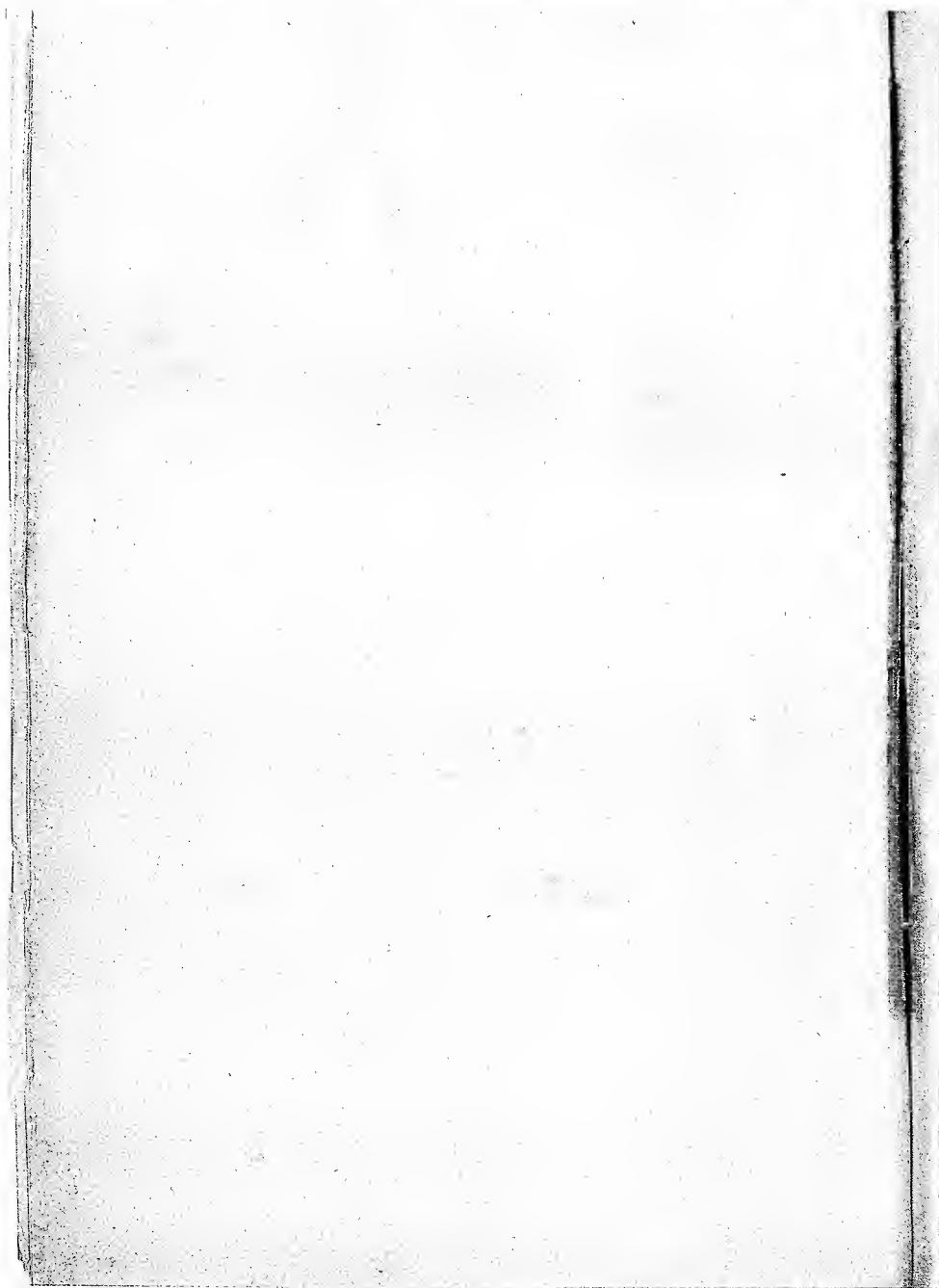
Reunir-se-ia deste modo num só volume o melhor que se encontra esparso em muitos outros. Julgamos que um livro compilado sobre este plano, tem a sua utilidade não só pratica, mas tambem economica.

Entregamos esta grammatica á critica justa — honesta e leal que sempre applaude as nobres iniciativas, aponte embora, cumprindo o proprio dever, as imperfeições que aliás acompanham todas as obras do homem. Esta critica nunca esquece que, na compilação de um texto escolar, apresentam-se verdadeiras difficuldades difficillimas de superar na pratica. E' por isso que jamais em qualquer disciplina poderá apparecer o livro ideal, se a isto se acrescentar que o subjectivismo tem grande parte na critica de um livro.

A perfeição só se alcança por graus, e não ha obra de hoje que amanhã não possa ser superada, e se esta obra apparecer, terá o nosso modesto applauso, porque sempre em nossos labores tivemos em vista o maior bem intellectual e moral dos jovens estudantes.

Nictheroy, 1 de Março de 1915.

P.^e João Ravizza.



INDICE

PRIMEIRA PARTE.

MORPHOLOGIA.

	Pag
Proposição	1
Declinação	2
Primeira declinação	4
Segunda declinação	6
Terceira declinação	11
Quarta declinação	22
Quinta declinação	25
Declinação irregular	27-
Declinação dos nomes gregos	29
Declinação dos nomes compostos	31
Declinação dos adjectivos	33
Comparativos e superlativos	44
Declinação dos pronomes	47

Conjugação.

Conjugação dos verbos	56
Conjugação do verbo esse	57
Primeira conjugação	60
Segunda conjugação	68
Terceira conjugação	76
Quarta conjugação	84
Formação dos tempos	92
Verbos da terceira conjugação em io	96
Conjugação dos verbos intransitivos	98
Conjugação dos verbos reflexos em portuguez	100
Conjugação dos verbos depoentes	104

Verbos irregulares.

Verbos que têm o preterito perf. e o supino irregulares	113
Verbos irregulares propriamente ditos	139
Verbos defectivos	155*
Verbos impessoaes	158

Palavras indeclinaveis.

Adverbio	160
Preposições	163
Preposições que regem o accusativo	163
Preposições que regem o ablativo	166
Preposições que regem o accusativo e o ablativo	167
Conjunções	168
Interjeições	171

SEGUNDA PARTE.

SYNTAXE.

Syntaxe das proposições independentes.

	Pag.
Syntaxe da concordancia.	174
Syntaxe dos complementos	176
Syntaxe dos casos	191
Syntaxe do nominativo	191
Syntaxe do accusativo	192
Syntaxe do genitivo.	198
Syntaxe do dativo	206
Syntaxe do ablativo.	210
Syntaxe dos adjectivos	213
Comparativos e superlativos	214
Syntaxe dos pronomes	217
Syntaxe dos adjectivos numeraes	223
Syntaxe do verbo	225
I. — Vozes	225
II. — Modos	228
III. — Tempos.	239
Discurso indirecto	243

Syntaxe das proposições dependentes.

Noção do periodo	24
O periodo latino	246
<i>Consecutio temporum</i>	246
Resposta latina ao gerundio portuguez	248
Proposições objectivas	249
Proposições interrogativas	252
Proposições temporaes	255
Proposições causaes.	256
Proposições finaes	258
Proposições consecutivas	260
Proposições concessivas.	261
Proposições condicionaes.	262
Proposições relativas	264
Appendice I. Calendario Romano	267
Appendice II. Alguns vocabulos de orthographia notavel.	272
Appendice III. Metrica e prosodia.	274
Appendice IV. Indice analytico da syntaxe em exemplos.	287
Indice alphabetico	297

PRIMEIRA PARTE

DECLINAÇÕES E CONJUGAÇÕES

A PROPOSIÇÃO

1. — Numa proposição qualquer a palavra mais importante que cumpre conhecer é a que exprime a acção; chama-se por isso palavra por excellencia, isto é, verbo.

A pessoa ou cousa que exerce a acção expressa pelo verbo, chama-se sujeito; a que indica o complemento da acção, isto é do verbo, ou ainda o objecto sobre o qual recae directamente a acção do verbo, chama-se complemento objectivo ou objecto directo. Assim na proposição: *O agricultor cultiva os campos*, a palavra que indica a acção, é *cultiva*, que é verbo; a pessoa que faz a acção é *agricultor*, que é o sujeito; a palavra que completa o significado do verbo *cultiva*, é *campos*, que é o objecto directo.

O mesmo dever-se-á dizer das seguintes proposições: *O discipulo estuda a licção. Os soldados defendem a patria. O piloto governa a nau. Os discipulos frequentam a escola.*

Complemento ou adjuncto adverbial de especificação.

— E' o que especifica um nome que serve de sujeito ou complemento.

Assim nesta proposição: *Luiz estuda a licção de geographia*, as palavras *de geographia* são o adjuncto adverbial de especificação, porque especificam a licção que Luiz estuda.

Complemento terminativo ou objecto indirecto. — E' o que denota a pessoa ou cousa que é termo e fim da acção, a pessoa ou cousa sobre que recae indirectamente a acção do verbo; por ex.: *Scipião salvou a vida a seu pae. O general distribuiu a pilhagem aos soldados. Os bons filhos obedecem aos paes. Solon deu optimas leis aos Athenienses. As palavras insolentes desagradam aos sabios.*

Complemento ou adjuncto adverbial de lugar. — E' o que indica o lugar no qual se realiza a acção; por ex.: *Dante Alighieri nasceu em Florença. Francisco Petrarca nasceu em Arezzo. João Boccaccio nasceu em Paris. Scipião venceu em Zama.*

Complemento ou adjuncto adverbial de tempo. — E' o que indica o tempo no qual acontece a acção; por ex.: *Dante nasceu em Florença no anno de 1265 e morreu em Ravenna em 1321. Francisco Petrarca nasceu em Arezzo em 1304 e morreu em Arquà em 1374. Na primavera florescem as plantas, no outomno amadurecem os fructos.*

Complemento ou adjuncto adverbial de causa. — E' o que indica a causa em virtude da qual acontece a acção; por ex.: *Pelo terremoto muitos foram reduzidos á extrema pobreza. Por teu esquecimento fiz uma triste figura. O homem por amor da justiça vence qualquer difficuldade. Socrates morreu de veneno (envenenado). Meu irmão está doente de febre. Congratulo-me pela tua victoria.*

Complemento agente ou adjuncto adverbial de causa efficiente. — E' o que indica a pessoa ou a cousa pela qual é feita uma acção; por ex.: *O mundo foi creado por Deus. A historia de Roma foi escripta por Tito Livio. Annibal foi vencido por Scipião. A terra é illuminada pelo sol.*

Complemento de instrumento ou adjuncto adverbial de instrumento. E' o que indica o instrumento ou o meio com o qual se faz a acção; p. ex.: *Os touros batem-se com os chifres. O inimigo foi morto com a espada. Com o anzol apanham-se os peixes.*

Complemento de companhia ou adjuncto adverbial de companhia. — E' o que indica a pessoa com a qual se faz a acção; por ex.: *O pae sahio com o irmão. Cesar partiu com todo o exercito.*

A DECLINAÇÃO

2. — Estas relações de especificação, de termo, de agente, de instrumento, de companhia, exprimem-se em portuguez por meio de preposições; por ex.: *de* Pedro, *do* pae, *ao* filho, *com* valor, *com* a virtude. O latim, ao envez, exprime estas relações do nome por meio de modificações na sua parte final. Por ex.: *filius*=o filho: *filius*=do filho: *filius*=ao filho.

Esta parte final variavel chama-se *desinencia*; a outra parte fixa e invariavel chama-se *thema*.

Declinar significa accrescentar ao *thema* as *desinencias* de cada um dos casos. Em latim ha seis casos para cada numero: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accusativo*, *Vocativo*, *Ablativo*.

O *nominativo* é o caso do sujeito, e responde á pergunta: *Quem? Que é?*

O *genitivo* é o caso do complemento de especificação, e responde á pergunta: *De quem? De que?*

O *dativo* é o caso do complemento terminativo, e responde á pergunta: *A quem? A que?*

O *accusativo* é o caso do complemento objecto, e responde á pergunta: *O que? Que cousa?*

O *vocativo* usa-se com *ó* para dirigir a palavra a alguem.

O *ablativo* é o caso do complemento agente, de instrumento, de modo, de companhia, de tempo, de lugar, e responde ás perguntas: *donde? por quem? por que? com quem? com que? como? quando?*

Antigamente havia um caso especial só para os complementos de lugar, que se chamava *locativo* e para os complementos de instrumento, que se chamava *instrumental*; depois, o primeiro fundiu-se com o *genitivo*, o segundo com o *ablativo*.

O *nominativo* e o *vocativo* chamam-se *casos rectos*, isto é independentes; os outros casos *obliquos*, isto é dependentes.

Declinação significa propriamente *inclinação*. — Declina-se o nome como que inclinando-o da posição *recta* do *nominativo* (caso recto) para a *obliqua* dos outros casos (casos obliquos).

As *declinações* são cinco e distinguem-se principalmente pelo *genitivo singular*.

A *primeira* declinação comprehende os *themas* em *a*. — A *segunda* os *themas* em *o*. — A *terceira* os *themas* em *i* e em consoante. — A *quarta* os *themas* em *u*. — A *quinta* os *themas* em *e*. — O *thema* distingue-se principalmente pelo *genitivo*: *rosa-rum*; *lupo-rum*; *civi-um*; *fructu-um*; *die-rum*.

Na declinação cumpre distinguir o genero *masculino*, *feminino* e *neutro*.

O genero *neutro*, desconhecido na lingua portugueza, comprehende os nomes que não são nem masculinos nem femininos, como: *templum*=o templo; *ferrum*=o ferro.

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

3. — A primeira declinação tem o nominativo singular em *a* e o genitivo em *ae* diphthongo; comprehende nomes de genero masculino e feminino.

Desinencias dos casos da primeira declinação.

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	<i>ā</i>	Nom.	<i>ae</i>
Gen.	<i>ae</i>	Gen.	<i>arum</i>
Dat.	<i>ae</i>	Dat.	<i>is</i>
Acc.	<i>am</i>	Acc.	<i>as</i>
Voc.	<i>ā</i>	Voc.	<i>ae</i>
Abl.	<i>ā</i>	Abl.	<i>is</i>

Nomes de genero masculino.

Singular.

Nom. *poēt-a, o poeta.*
 Gen. *poēt-ae, do poeta.*
 Dat. *poēt-ae, ao poeta.*
 Acc. *poēt-am, o poeta.*
 Voc. *poēt-a ó poeta.*
 Abl. *poēt-a, do, pelo poeta.*

Plural.

Nom. *poēt-ae, os poetas.*
 Gen. *poēt-arum, dos poetas.*
 Dat. *poēt-is, aos poetas.*
 Acc. *poēt-as, os poetas.*
 Voc. *poēt-ae, ó poetas.*
 Abl. *poēt-is, dos, pelos poetas.*

Do mesmo modo declinam-se :

*Agricōla, agricolae, o campo-
 nez, o agricultor.*
*Bibliopōla, bibliopōlae, o li-
 vreiro.*
*Collēga, collegae, o companhei-
 ro, o collega.*

Nauta, nautae, o marinheiro.
Pirata, piratae, o pirata.
*Scriba, scribae, o secretario, o
 escrivão.*
Scurra, scurrae, o bobo, o tuão.

Nomes de género feminino.

Singular.	Plural.
Nom. ros-a, a rosa.	Nom. ros-æ, as rosas.
Gen. ros-æ, da rosa.	Gen. ros-ārum, das rosas.
Dat. ros-æ, á rosa.	Dat. ros-is, ás rosas.
Acc. ros-am, a rosa.	Acc. ros-as, as rosas.
Voc. ros-a, ó rosa.	Voc. ros-æ, ó rosas.
Abl. ros-a, da, pela rosa.	Abl. ros-is, das, pelas rosas.

Por este declinam-se os seguintes e outros de género feminino (1):

Statua venusta... bella.	Mensa lata... ampla.
Hora prima...	Herba rorīda... orvalhada.
Porta ampla... larga.	Musca parva... pequena.
Patria gloriōsa...	

Nomes que têm o dativo e o ablativo plural em ABUS

1. — Os nomes *dea*, *filia*, *liberta* no dativo plural, além da forma regular em *is*, têm uma irregular em *abus*, quando estão unidos ou contrapostos aos correspondentes masculinos *dīs*, *filiis*, *libertis* (*deus*, *filius libertus*). Assim se diz *dīs deabus-que*, aos deuses e ás deusas; *filiis et filiabus*, aos filhos e ás filhas; *libertis et libertabus*, aos libertos e ás libertas; *non solum filiis sed etiam filiabus*, não só aos filhos, mas também ás filhas.

Estes dativos em *abus* nunca se usam senão quando contrapostos ou unidos aos masculinos. Os grammaticos latinos dão também *animabus*, *asinabus*, *equabus*, *famulabus*, mas estas formas ou não se encontram nos escriptores ou só apparecem no período da decadencia.

Observações sobre os casos.

5 — Alguns substantivos que indicam medidas ou moedas, como *amphora* e *drachmā*, especialmente se unidos com os numeraes, têm também a desinencia *ūm* no genitivo plural em vez de *arum*: portanto *amphorum*, *drachmum* = *amphorarum*, *drachmarum*.

(1) Accrescentem-se aos nomes também alguns adjectivos para os alumnos se acostumarem desde os primeiros dias a unir o adjectivo ao substantivo.

Assim os compostos de *cōla* e *gēna*, como *coelicōla* (habitante do céu) *terrigēna* (nascido da terra) podem ter o genitivo plural em *um*: *coelicolum*, *terrigenum*; mas este uso é exclusivamente poetico. Os poetas usam tambem no genitivo plural *-um* em vez de *-arum* na declinação dos nomes gregos ou estrangeiros, por ex.: *Aeneadum* por *Aeneadarum*, *Arsacidum* por *Arsacidarum*.

Outras particularidades.

6. — Os seguintes nomes no plural, além do significado proprio, têm um significado analogo ou diverso:

cera, cera; plur. *cerae*, taboasinhas enceradas;
copia, abundancia; plur. *copiae*, exercitos, tropas;
fortuna, fortuna; plur. *fortunae*, bens de fortuna, riquezas, bens;
gratia, reconhecimento, favor; plur. *gratiae*, agradecimentos;
littera, letra do alphabeto; plur. *litterae*, carta, epistola;
opera, obra; plur. *operae*, operarios;
vigilia, a vigilia; plur. *vigiliae*, as sentinellas.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

7. — A segunda declinação termina no nominativo singular em *us*, *er*, *ir*, *um*. Os nomes terminados em *-us* podem ser masculinos ou femininos. Os que terminam em *-er* são todos masculinos. Ha um só que termina em *-ir*: *vir*=*varão*. Os terminados em *-um* são neutros.

Desinencias dos casos da segunda declinação.

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	<i>us, er, ir, um.</i>	Nom.	<i>ī, neutro ā</i>
Gen.	<i>ī</i>	Gen.	<i>ōrum</i>
Dat.	<i>ō</i>	Dat.	<i>īs</i>
Acc.	<i>um</i>	Acc.	<i>ōs, neutro ā</i>
Voc.	<i>varia</i>	Voc.	<i>ī, neutro ā</i>
Ablat.	<i>ō</i>	Ablat.	<i>īs</i>

Nomes masculinos terminados em -us.

Os nomes em -us, quer masculinos quer femininos, têm o vocativo em *e*, excepto *Deus* que tem o vocativo igual ao nominativo.

Os nomes em *ius* sendo nomes próprios de pessoa têm o vocativo singular em -i; sendo nomes communs ou adjectivos, como *egregius impius*, têm regularmente o vocativo em *e*, excepto *filius* que faz no vocativo *fili*. Também o adjectivo *meus* no vocativo singular faz *mi*: ó meu filho = *fili mi*.

Singular.	Plural.
Nom. domin-us, o senhor.	Nom. domin-i, os senhores.
Gen. domin-i, do senhor.	Gen. domin-orum, dos senhores.
Dat. domin-o, ao senhor.	Dat. domin-is, aos senhores.
Acc. domin-um, o senhor.	Acc. domin-os, os senhores.
Voc. domin-e, ó senhor.	Voc. domin-i, ó senhores.
Abl. domin-o, do, pelo senhor.	Abl. domin-is, dos, pelos senhores.

Deus é irregular em muitos casos e se declina assim:

Singular.	Plural.
Nom. De-us, Deus.	Nom. Dī ou Dii, os Deuses.
Gen. De-i, de Deus.	Gen. De-orum, dos Deuses.
Dat. De-o, a Deus.	Dat. Dīs ou Diis, aos Deuses.
Acc. De-um, Deus.	Acc. De-os, os Deuses.
Voc. De-us, ó Deus.	Voc. Dī, ou Dii, ó Deuses.
Abl. De-o, de, por Deus.	Abl. Dīs ou Diis, dos, pelos Deuses.

As formas *Dī*, *Dīs*, são as mais usadas na prosa.

Nomes terminados em ius.

Siugular.	Plural.
Nom. fili-us, o filho.	Nom. fili-i, os filhos.
Gen. fili-i, do filho.	Gen. fili-orum, dos filhos.
Dat. fili-o, ao filho.	Dat. fili-is, aos filhos.
Acc. fili-um, o filho.	Acc. fili-os, os filhos.
Voc. fili-i, ó filho.	Voc. fili-i, ó filhos.
Abl. fili-o, do, pelo filho.	Abl. fili-is, dos, pelos filhos.

Por este declinam-se os nomes próprios:

.Antonius, Bonifacius, Ignatius, Ovidius, etc., voc. o Antoni, o Bonifaci, o Ignati, o Ovidi, etc.

Mas os nomes appellativos e os adjectivos têm o vocativo singular em *e*, como :

Tabellarius, <i>voc.</i> o tabellarie.	Adversarius, o adversarie.
Vicarius, o vicarie.	Impius, o impie.
Notarius, o notarie.	Egregius, o egregie, etc.

Nomes femininos em *-us*.

Os nomes terminados em *-us* são femininos: *humus*, terra; *domus*, a casa, e em geral o nome das arvores, como: *fagus robusta* = faia robusta; *malus parva* = macieira pequena; *platanus grata* = platano agradável; *populus alta* = alamo alto.

Os nomes de plantas em portuguez também são em geral femininos, a *preira*, a *macieira*. Os nomes de fructos, que em latim são neutros e usados quasi sempre em plural, em portuguez tornaram-se femininos. Assim *pira*, neutro plural de *pirum*, deu a *pera*; *mala*, neutro plural de *malum*, deu a *maçã*; *ceräsa*, neutro plural de *ceräsum*, deu a *cereja*.

Exercícios oraes e por escripto.

Declinar os seguintes nomes de genero masculino :

Agricola robustus, o campones robusto;
auriga peritus, o cocheiro perito;
poëta romanus, o poeta romano;
fluvius Italiae, o rio da Italia;
Theocritus poëta Syracusanus, Theocrito poeta Syracusano;
unulus aucus, o anel de ouro;
amicus fidus, o amigo fiel;
deus amicus agricolae, deus amigo do agricultor;
gloria magna Romanorum, a grande gloria dos Romanos;
diligentia discipuli, a diligencia do discipulo;
providentia Dei, a providencia de Deus;
laurus gratissima poëtis, o louro gratissimo aos poetas.

Nomes em *er*, *ir*.

3. — Os nomes em *-er* têm o vocativo igual ao nominativo. Nos outros casos, alguns conservam o *e*, outros o perdem. Assim por ex. *ager*, no genitivo faz *agri*; ao passo que *puer*, no genitivo faz *pueri*. Torna-se pois necessario conhecer também o genitivo.

Singular.

Nom. *magist-er, o mestre.*
 Gen. *magistr-i, do mestre.*
 Dat. *magistr-o, ao mestre.*
 Acc. *magistr-um, o mestre.*
 Voc. *magist-er, ó mestre.*
 Abl. *magistr-o, do, pelo mestre.*

Plural.

Nom. *magistr-i, os mestres.*
 Gen. *magistr-orum, dos mestres.*
 Dat. *magistr-is, aos mestres.*
 Acc. *magistr-os, os mestres.*
 Voc. *magistr-i, ó mestres.*
 Abl. *magistr-is, dos, pelos mestres.*

Singular.

Nom. *puer, o menino.*
 Gen. *puer-i, do menino.*
 Dat. *puer-o, ao menino.*
 Acc. *puer-um, o menino.*
 Voc. *puer, ó menino.*
 Abl. *puer-o, do, pelo menino.*

Plural.

Nom. *puer-i, os meninos.*
 Gen. *puer-orum, dos meninos.*
 Dat. *puer-is, aos meninos.*
 Acc. *puer-os, os meninos.*
 Voc. *puer-i, ó meninos.*
 Abl. *puer-is, dos, pelos meninos.*

Exercícios oraes e por escripto.

magister amicus discipulorum, o mestre amigo dos discipulos;
ager bene cultus, o campo bem cultivado;
ludus puerorum jucundus, o agradável jogo dos meninos;
liber pulcher Antonii, o bello livro de Antonio;
ager Campaniae frugifer, o terreno fertil da Campania;
ramus lauri parvus, o pequeno ramo de loureiro;
Alexander filius Philippi, Alexandre filho de Philippe.

Declinação de *vir*.

O unico nome terminado no nominativo em *-ir* é o nome *vir* que no nominativo e accusativo singular perdeu a desinencia *us*. Nos outros casos é regular.

Singular.

Nom. *vir, o homem.*
 Gen. *vir-i, do homem.*
 Dat. *vir-o, ao homem.*
 Acc. *vir-um, o homem.*
 Voc. *vir, ó homem.*
 Abl. *vir-o, do, pelo homem.*

Plural.

Nom. *vir-i, os homens.*
 Gen. *vir-orum, dos homens.*
 Dat. *vir-is, aos homens.*
 Acc. *vir-os, os homens.*
 Voc. *vir-i, ó homens.*
 Abl. *vir-is, dos, pelos homens.*

Por *vir* declinam-se os seus compostos *duumvir*, *triumvir*, *decemvir*, *quindécimvir*.

Nomes de gênero neutro.

9. — Os nomes de gênero neutro têm em todas as declinações tres casos eguaes, *nominativo*, *accusativo*, *vocativo*, os quaes no plural terminam sempre em *-ă*.

Singular.

Plural.

Nom. templ-um, o templo ou a igreja.	Nom. templ-a, as igrejas.
Gen. templ-i, da igreja.	Gen. templ-ōrum, das igrejas.
Dat. templ-o, á igreja.	Dat. templ-is, ás igrejas.
Acc. templ-um, a igreja.	Acc. templ-a, as igrejas.
Voc. templ-um, ó igreja.	Voc. templ-a, ó igrejas.
Abl. templ-o, da, pela igreja.	Abl. templ-is, das, pelas igrejas.

Por este declinem-se os seguintes :

Templum sanctissimum, a igreja santissima.	Folium cadūcum, a folha caduca.
Ingenium eximium, o talento eximio.	Bellum mortifērum, a guerra mortifera.
Brachium longum, o braço longo.	Vinum merum, vinho puro.

Neutros em *us*.

Embora terminados em *-us* são de gênero neutro: *virus*, o veneno; *vulgus*, o vulgo; *pelagus*, o mar. Porém note-se:

1º) *Virus* não tem plural: é substituído por *venena*; do sing. na boa prosa apenas se encontram os tres casos eguaes nominativo, vocativo e accusativo.

2º) *Vulgus* não tem plural. No singular é também usado como masculino por Cesar, Cornelio Nepos, Sallustio, Tito Livio e Tacito.

3º) *Pelagus* é termo poetico, e na prosa encontra-se só depois de Augusto.

Observações sobre os casos.

10. — Também os substantivos desta declinação que significam pesos, medidas moedas, podem ter o genitivo plural em *um* em vez de *orum*. Assim em lugar de *nummorum*, *sestertiorum*, *modiorum*, *digitorum* (*digitus*, *i* = *dedo* como medida) encontram-se, em modo particular se unidos com os numeraes, *nummum*, *sestertium*, *modium*, *digitum*.

Temos igualmente *praefectus fabrum* = *praefectus fabrorum*; *decemvirum*, *triumvirum* = *decemvirorum*, *triumvirorum*; *deum* = *deorum*; *liberum* = *liberorum*.

Outras particularidades.

11. — Os seguintes nomes têm no plural um significado analógico ou diverso do que têm no singular:

auxilium, auxílio: *auxilia*, tropas auxiliares;
bonum, bem: *bona*, bens de fortuna;
castrum, castello: *castra*, acampamento;
comitiūm, lugar onde o povo se reunia para deliberar: *comitia*, assembleia do povo;
hortus, jardim: *horti*, jardins publicos, parque;
impedimentum, impedimento: *impedimenta*, bagagens (de um exercito);
ludus, jogo, escola: *ludi*, espectaculos, jogos publicos;
rostrum, rostro, bico de passaro: *rostra*, a tribuna dos oradores.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

12. — A terceira declinação comprehende nomes de varias terminações no nominativo, pertencentes a todos os generos.

O genitivo singular termina sempre em *-is*. Em alguns nomes o genitivo tem o mesmo numero de syllabas que o nominativo, p. ex. *panis* de duas syllabas, no genitivo faz tambem *panis* de duas syllabas apenas. Esses nomes chamam-se *parisyllabos*. Geralmente, porém, o genitivo tem mais uma syllaba que o nominativo; p. ex. *sermo*, gen. *sermōnis*; *caput*, gen. *capitis*; *lactis*, gen. *lactis*; e estes denominam-se *imparisyllabos*. Este augmento conserva-se em todos os casos, com excepção do vocativo singular, que é sempre igual ao nominativo.

O accusativo singular ordinariamente termina em *-em*, alguns nomes terminam em *-im*, outros arbitrariamente em *-em* ou *-im*.

O ablativo singular ordinariamente termina em *-e*; contudo os nomes que fazem *-im* no accusativo, e alguns outros, terminam em *-i*.

O genitivo plural termina em *-um*, algumas vezes tambem em *-ium*.

Desinências dos casos da terceira declinação.

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	<i>Tem varias terminações.</i>	Nom.	<i>ēs, neutro ā</i>
Genit.	<i>īs</i>	Gen.	<i>um, às vezes ium</i>
Dat.	<i>ī</i>	Dat.	<i>ibūs</i>
Acc.	<i>em, às vezes im.</i>	Accus.	<i>ēs, neutro ā</i>
Voc.	<i>egual ao nominativo.</i>	Vocat.	<i>ēs, neutro ā</i>
Abl.	<i>ē, às vezes ī, às vezes e e i.</i>	Abl.	<i>ibūs</i>

Declinação dos imparisyllabos
cujo thema termina numa só consoante.

13. — Os imparisyllabos cujo thema termina em uma só consoante fazem: a) no ablativo singular *e*; *rege, milite*; b) no genitivo plural *um*: *regum, militum, sermonum*.

Singular.

Nom. sermo, *o discurso.*
Gen. sermōn-is, *do discurso.*
Dat. sermon-i, *ao discurso.*
Acc. sermon-em, *o discurso.*
Voc. sermo, *ó discurso.*
Abl. sermon-e, *do, pelo discurso.*

Singular.

Nom. ordo, *a ordem.*
Gen. ordin-is, *da ordem.*
Dat. ordin-i, *à ordem.*
Acc. ordin-em, *a ordem.*
Voc. ordo, *ó ordem.*
Abl. ordin-e, *da, pela ordem.*

Plural.

Nom. sermon-es, *os discursos.*
Gen. sermon-um, *dos discursos.*
Dat. sermon-ibūs, *aos discursos.*
Acc. sermon-es, *os discursos.*
Voc. sermon-es, *ó discursos.*
Abl. sermon-ibūs, *dos, pelos discursos.*

Plural.

Nom. ordin-es, *as ordens.*
Gen. ordin-um, *das ordens.*
Dat. ordin-ibūs, *às ordens.*
Acc. ordin-es, *as ordens.*
Voc. ordin-es, *ó ordens.*
Abl. ordin-ibūs, *das, pelas ordens.*

Nomes de genero feminino.

Singular.

Nom. arbor, *a arvore, a planta.*
Gen. arbōr-is, *da arvore.*
Dat. arbōr-i, *à arvore.*
Acc. arbōr-em, *a arvore.*
Voc. arbor, *ó arvore.*
Abl. arbōr-e, *da, pela arvore.*

Plural.

Nom. arbōr-es, *as arvores.*
Gen. arbōr-um, *das arvores.*
Dat. arbor-ibūs, *às arvores.*
Acc. arbor-es, *as arvores.*
Voc. arbor-es, *ó arvores.*
Abl. arbor-ibūs, *das, pelas arvores.*

Os seguintes parisyllabos com o nominativo em *-ter* têm nos outros casos um thema abreviado em *-tr* e se declinam como os imparisyllabos:

Singular.	Plural.
Nom. mater, a mãe.	Nom. matr-es, as mães
Gen. matr-is, da mãe.	Gen. matr-um, das mães.
Dat. matr-i, à mãe.	Dat. matr-ibus, às mães.
Acc. matr-em, a mãe.	Acc. matr-es, as mães.
Voc. mater, ó mãe.	Voc. matr-es, ó mães.
Abl. matr-e, da, pela mãe.	Abl. matr-ibus, das, pelas mães.

Nomes de genero masculino.

Singular.	Plural.
Nom. pater, o pae.	Nom. patr-es, os paes.
Gen. patr-is, do pae.	Gen. patr-um, dos paes.
Dat. patr-i, ao pae.	Dat. patr-ibus, aos paes.
Acc. patr-em, o pae.	Acc. patr-es, os paes.
Voc. pater, ó pae.	Voc. patr-es, ó paes.
Abl. patr-e, do, pelo pae.	Abl. patr-ibus, dos, pelos paes.

Do mesmo modo: *frater, fratris*, o irmão; plural: *fratres, fratrum*.

Accipiter, accipitrís, gavião; plural *accipitres, accipitrum*.

O nome *Jupiter, Jupiter*, é irregular.

Nom. Jupiter, Jupiter.
Gen. Jovis, de Jupiter.
Dat. Jovi, a Jupiter.
Acc. Jovem, Jupiter.
Voc. Jupiter, ó Jupiter.
Abl. Jove, de, por Jupiter.

Exercícios oraes e escriptos.

Dux belli fortissimus, o fortissimo commandante da guerra;
miles custos et defensor regis, soldado guarda e defensor do rei.

Tullius Hostilius rex Romanorum, Tullio Hostilio rei dos romanos;

pax causa bonorum, a paz fonte de bens;

pavo sacer Junoni, o pavão consagrado a Juno ;
Plato auditor Socratis, Platão discípulo de Socrates ;
poëta præco gloriæ, o poeta pregoeiro da gloria ;
Cicero auctor pacis, Cicero conselheiro de paz ;
necessitas mater artium, necessidade mãe das artes ;
fortitudo militum ramanorum, o valor dos soldados romanos.
homo particeps rationis, homem dotado de razão ;
magnus terror, o grande terror ;
probitas comes virtutis, a probidade companheira da virtude ;
senectus comes consilii, a velhice companheira do juizo ;
Hannibal strenuus imperator, Annibal forte capitão.

Declinação dos imparisyllabos
 cujos themas terminam em duas ou mais consoantes
 e dos parisyllabos.

14. — Os imparisyllabos cujo thema termina em duas ou mais consoantes e os parisyllabos em *-is* e em *-es* fazem:

a) no ablativo singular e : *arte, nave, nube* ; b) no genitivo plural *ium* : *art-ium, nav-ium, nub-ium*.

Singular.

Nom. urbs, *a cidade*.
 Gen. urb-is, *da cidade*.
 Dat. urb-i, *à cidade*.
 Acc. urb-em, *a cidade*.
 Voc. urbs, *ó cidade*.
 Abl. urb-e, *da, pela cidade*.

Plural.

Nom. urb-es, *as cidades*.
 Gen. urb-ium, *das cidades*.
 Dat. urb-ibus, *às cidades*.
 Acc. urb-es, *as cidades*.
 Voc. urb-es, *ó cidades*.
 Abl. urb-ibus, *das, pelas cidades*.

Singular.

Nom. ars, *a arte*.
 Gen. art-is, *da arte*.
 Dat. art-i, *à arte*.
 Acc. art-em, *a arte*.
 Voc. ars, *ó arte*.
 Abl. art-e, *da, pela arte*.

Plural.

Nom. art-es, *as artes*.
 Gen. art-ium, *das artes*.
 Dat. art-ibus, *às artes*.
 Acc. art-es, *as artes*.
 Voc. art-es, *ó artes*.
 Abl. art-ibus, *das, pelas artes*.

Singular.

Nom. navis, *a nau.*
 Gen. nav-is, *da nau.*
 Dat. nav-i, *á nau.*
 Acc. nav-em, *a nau.*
 Voc. navis, *ó nau.*
 Abl. nav-e, *da, pela nau.*

Plural.

Nom. nav-es, *as naus.*
 Gen. nav-ium, *das naus.*
 Dat. nav-ibus, *ás naus.*
 Acc. nav-es, *as naus.*
 Voc. nav-es, *ó naus.*
 Abl. nav-ibus, *das, pelas naus.*

Singular.

Nom. collis, *a collina.*
 Gen. coll-is, *da collina.*
 Dat. coll-i, *á collina.*
 Acc. coll-em, *a collina.*
 Voc. collis, *ó collina.*
 Abl. coll-e, *da, pela collina.*

Plural.

Nom. coll-es, *as collinas.*
 Gen. coll-ium, *das collinas.*
 Dat. coll-ibus, *ás collinas.*
 Acc. coll-es, *as collinas.*
 Voc. coll-es, *ó collinas.*
 Abl. coll-ibus, *das, pelas collinas.*

Singular.

Nom. nubes, *a nuvem.*
 Gen. nub-is, *da nuvem.*
 Dat. nub-i, *á nuvem.*
 Acc. nub-em, *a nuvem.*
 Voc. nubes, *ó nuvem.*
 Abl. nub-e, *da, pela nuvem.*

Plural.

Nom. nub-es, *as nuvens.*
 Gen. nub-ium, *das nuvens.*
 Dat. nub-ibus, *ás nuvens.*
 Acc. nub-es, *as nuvens.*
 Voc. nub-es, *ó nuvens.*
 Abl. nub-ibus, *das, pelas nuvens.*

Singular.

Nom. clades, *o desastre.*
 Gen. clad-is, *do desastre.*
 Dat. clad-i, *ao desastre.*
 Acc. clad-em, *o desastre.*
 Voc. clades, *ó desastre.*
 Abl. clad-e, *do, pelo desastre.*

Plural.

Nom. clad-es, *os desastres.*
 Gen. clad-ium, *dos desastres.*
 Dat. clad-ibus, *aos desastres.*
 Acc. clad-es, *os desastres.*
 Voc. clad-es, *ó desastres.*
 Abl. clad-ibus, *das, pelos desastres.*

Genitivo plural.

14. bis. — Os dois parisyllabos *juvenis*, o jovem; *canis*, o cão, têm o genitivo plural em -um (não -ium).

Juvenis, gen. plural: *juvenum*.

Canis, gen. plural: *canum*.

Os nomes em *-es* têm o genitivo plural em *-ium*, p. ex. *cladium*; *sedes* faz porém *sedum*, *vates* faz *vatum*.

Têm o genitivo plural em *-ium* os seguintes nomes que derivam de antigos *themas* em *-i*:

- a) *lis*, *litis*, f. lite, demanda: gen. plural *litium*.
dos, *dotis*, f. dote: gen. plural *dotium*.
optimates, plural, optimates: gen. plural *optimatium*.
Penates, plural, deuses penates: gen. plural *penatium*.
- b) Os nomes de povos em *-ās*, *-ātis*; *-is*, *-itis*.
Arpinates, os habitantes de Arpino: gen. plural *Arpinat-ium*.
Samnites, os Samnitas: gen. plural *Samnit-ium*.
Quirites, os Quirites: gen. plural *Quirit-ium*.
Do mesmo modo *nostrates*, as pessoas da nossa terra:
gen. plural *nostratium*.

Nos escriptores archaicos encontram-se ainda vestígios destes nomes no antigo nominativo em *-atis*; como *Sarsinatis* em Plauto, *Arpinatis* e *Samnitis* em Catão.

- c) Por analogia dos *themas* em *-i*, têm o gen. plural em *-ium* os seguintes monossyllabos:
mās, *māris* = macho: gen. plural *mār-ium*.
mūs, *nuāris* = rato: gen. plural *mūr-ium*.
glis, *gliris* = arganaz: gen. plural *glir-ium*.
vis, *força*, plural *vires*: gen. plural *vir-ium*.
nix, *nivis*, a neve: plural *nives* = flocos de neve: gen. plural *niv-ium*.
fauces, fauces: gen. plural *faue-ium*.
fraus, fraude: gen. plural *fraudum* e *fraudium*.
renes, masculino, os rins: gen. plural *renum* e *renium*.
- d) Os abstractos em *-tas*, *-tatis* têm o gen. plural em *-um*, às vezes também em *-ium*. É frequentíssimo em todos os escriptores o uso de *eivitatium* em vez de *civitatum*.

Accusativo plural.

Os nomes e adjectivos que terminam no gen. plural em *-ium* têm no periodo classico o acc. plural em *-is*: p. ex.: *civis classis*, *cohortis*, *collis*, *finis*, *gentis*, *hostis*, *navis*, *partis*, etc. Mais tarde o *-is* do acc. plural estendeu-se também ao nominativo, isso, porém, mais nos poetas que nos prosadores.

15. — Têm o acc. singular em *-im* e abl. em *-i*:

1. Os nomes parisyllabos de rios terminados em *is*, p. ex.:

Tiberis	acc. Tiber-im	abl. Tiber-i.
Tanais	« Tana-im	« Tana-i.

2. Os nomes de cidade terminados em *-is* de origem grega ou de outra proveniência estrangeira:

Neapolis	acc. Neapol-im	abl. Neapol-i.
Amphipolis	« Amphipol-im	« Amphipol-i.
Nicopolis	« Nicopol-im	« Nicopol-i.
Tripolis	« Tripol-im	« Tripol-i.
Sybaris	« Sybar-im	« Sybar-i.

3. Os parisyllabos:

sitis, a sede	acc. sit-im	abl. sit-i.
tussis, a tosse	« tuss-im	« tuss-i.
vis, força	« v-im	« v-i.

Têm de preferencia *im* e *i* em vez de *em*, e os seguintes:

febris, a febre	acc. febr-im	abl. febr-i.
puppis, popa (de navio)	« pupp-im	« pupp-i.
secūris, machado	« secur-im	« secur-i.
turris, a torre	« turr-im	« turr-i.

Outros têm *em* no acc. e no abl. ora *e*, ora *i*:

civis, o cidadão	acc. civ-em	abl. cive ou civ-i.
ignis, o fogo	« ign-em	« igne ou ign-i.
navis, a nau	« nav-e-n	« nave ou nav-i.

Usa-se sempre *i* na phrase: *ferro ignique vastare*, pôr a ferro e fogo; *aqua et igni interdicere alicui*, impedir a alguém o uso da agua e do fogo, exilal-o.

Exercícios oraes e escriptos.

Declinar os seguintes nomes e expressões:

Mons Italiae altissimus, o mais alto monte da Italia;
mens hominis acerrima, a mente agudissima do homem;
religio fons virtutis, a religião fonte de virtude;
Januarius primus mensis anni, janeiro primeiro mez do anno;
prima pars orbis terrarum, a primeira parte do mundo;
navis hostis, a nau do inimigo;
eques romanus, o cavalleiro romano;
pons in flumine, a ponte sobre o rio.

Declinação dos neutros em *e*, *al*, *ar*.

16. — Os nomes neutros em *e*, *al*, *ar*, fazem: *a*) no abl. singular *i*; *b*) nos tres casos eguaes do plural *ia*; *c*) no gen. plural *ium*. Os outros nomes neutros seguem as regras communs dadas acima sobre os parisyllabos e imparisyllabos.

Singular.	Plural.
Nom. cubil- <i>e</i> , <i>o leito</i> .	Nom. cubil- <i>ia</i> , <i>os leitos</i> .
Gen. cubil- <i>is</i> , <i>do leito</i> .	Gen. cubil- <i>ium</i> , <i>dos leitos</i> .
Dat. cubil- <i>i</i> , <i>ao leito</i> .	Dat. cubil- <i>ibus</i> , <i>aos leitos</i> .
Acc. cubil- <i>e</i> , <i>o leito</i> .	Acc. cubil- <i>ia</i> , <i>os leitos</i> .
Voc. cubil- <i>e</i> , <i>ó leito</i> .	Voc. cubil- <i>ia</i> , <i>ó leitos</i> .
Abl. cubil- <i>i</i> , <i>do, pelo leito</i> .	Abl. cubil- <i>ibus</i> , <i>dos, pelos leitos</i> .

Singular.	Plural.
Nom. animal, <i>o animal</i> .	Nom. animal- <i>ia</i> , <i>os animaes</i> .
Gen. animāl- <i>is</i> , <i>do animal</i> .	Gen. animal- <i>ium</i> , <i>dos animaes</i> .
Dat. animal- <i>i</i> , <i>ao animal</i> .	Dat. animal- <i>ibus</i> , <i>aos animaes</i> .
Acc. animal, <i>o animal</i> .	Acc. animal- <i>ia</i> , <i>os animaes</i> .
Voc. animal, <i>ó animal</i> .	Voc. animal- <i>ia</i> , <i>ó animaes</i> .
Abl. animal- <i>i</i> , <i>do, pelo animal</i> .	Abl. animal- <i>ibus</i> , <i>dos, pelos animaes</i> .

Singular.	Plural.
Nom. exemplar, <i>o exemplar</i> .	Nom. exemplar- <i>ia</i> , <i>os exemplares</i> .
Gen. exemplar- <i>is</i> , <i>do exemplar</i> .	Gen. exemplar- <i>ium</i> , <i>dos exemplares</i> .
Dat. exemplar- <i>i</i> , <i>ao exemplar</i> .	Dat. exemplar- <i>ibus</i> , <i>aos exemplares</i> .
Acc. exemplar, <i>o exemplar</i> .	Acc. exemplar- <i>ia</i> , <i>os exemplares</i> .
Voc. exemplar, <i>ó exemplar</i> .	Voc. exemplar- <i>ia</i> , <i>ó exemplares</i> .
Abl. exemplar- <i>i</i> , <i>do, pelo exemplar</i> .	Abl. exemplar- <i>ibus</i> , <i>dos, pelos exemplares</i> .

Exercícios oraes e escriptos.

Declinar os seguintes nomes e expressões:

cubile ferarum, o covil das feras;
litus plenum navium, praia cheia de navios;
agmen longum, o longo esquadrão;

opus pulchrum Ciceronis, a bella obra de Cicero;
monile aureum, o collar de ouro;
flumen maximum Italiae, o rio maior da Italia;
ovile plenum pecorum, o redil cheio de ovelhas;
corpus humanum, o corpo humano.

Outros nomes de genero neutro.

Singular.

Nom. tempus, *o tempo*.
 Gen. tempör-is, *do tempo*.
 Dat. tempör-i, *ao tempo*.
 Acc. tempus, *o tempo*.
 Voc. tempus, *ó tempo*.
 Abl. tempör-e, *do, pelo tempo*.

Plural.

Nom. tempör-a, *os tempos*.
 Gen. tempör-um, *dos tempos*.
 Dat. tempor-ibus, *aos tempos*.
 Acc. tempor-a, *os tempos*.
 Voc. tempor-a, *ó tempos*.
 Abl. tempor-ibus, *dos, pelos tempos*.

Por este se declinam os seguintes e outros de genero neutro:

Munus (<i>gen. munëris</i>) pretiösum, o dom precioso.	Lumen (<i>gen. lumínis</i>) tenue, luz frouxa.
Nomen (<i>gen. nomínis</i>) celëbre, o nome illustre.	Nemus (<i>gen. nemöris</i>) ombrö- sum, bosque sombrio.
Caput (<i>gen. capítis</i>) summum, o alto da cabeça.	Vulnus (<i>gen. vulniëris</i>) acërbum, ferida cruel.

Singular.

Nom. thema, *o thema*.
 Gen. themät-is, *do thema*.
 Dat. themat-i, *ao thema*.
 Acc. thema, *o thema*.
 Voc. thema, *ó thema*.
 Abl. themat-e, *do, pelo thema*.

Plural.

Nom. themät-a, *os themas*.
 Gen. themät-um, *dos themas*.
 Dat. themat-ibus, *aos themas*.
 Acc. themat-a, *os themas*.
 Voc. themat-a, *ó themas*.
 Abl. themat-ibus, *dos, pelos themas*.

Por este, declinar os seguintes:

Diadema, diademätis, <i>o diadema</i> .	Aenigma, aenigmätis, <i>o enigma</i> ,
Diplöma, diplomätis, <i>a patente</i> ,	<i>a adivinhação</i> .
<i>o diploma</i> .	Poëma, poëmätis, <i>o poema</i> .

Note-se que estes nomes neutros em *ma*, de origem grega, no dativo e ablativo plural fazem de preferencia *is* antes que *ibus*: poëmätis melhor do que poëmatibus.

Algumas particularidades dos nomes da 3ª declinação.

17. — Alguns nomes têm dois *themas* ou melhor um *thema* com duas variantes:

1. *bos, m.* boi:
Singular: gen. *bov-is*, dat. *bov-i*, acc. *bov-em*, abl. *bov-e*.
Plural: nom. *bov-es*, gen. *bo-um*, dat. abl. *bu-bus* e *bo-bus*.
2. *sus, m.* o porco:
Singular: gen. *su-is*, dat. *su-i*, acc. *su-em* abl. *su-e*.
Plural: nom. *su-es*, gen. *su-um*, dat. *su-bus* melhor do que *su-ibus*.
3. *caro, f.* carne:
Singular: gen. *earnis*, dat. *carn-i*, acc. *carn-em*, abl. *carn-e*.
Plural: *carn-es* (pedaços de carne), gen. *carn-ium*, dat. *car-nibus*.
4. *iter, n.* a viagem:
Singular: gen. *itiner-is*, dat. *itiner-i*, abl. *itiner-e*.
Plural: nom. *itiner-a*, gen. *itiner-um*, dat. *itiner-ibus*.
5. *jecur, n.* o fígado:
Singular: gen. *jecoris*, dat. *jecor-i*, abl. *jecor-e*.
6. *senex, m.* velho:
Singular: gen. *senis*, dat. *sen-i*, acc. *sen-em*, abl. *sen-e*.
Plural: nom. *sen-es*, gen. *sen-um*, dat. *sen-ibus*.
7. *supellex, f.* moveis:
Singular: gen. *suppelleetil-is*, dat. *suppelleetil-i*, acc. *suppelleetil-em*, abl. *suppelleetil-e* e *suppelleetil-i*. — Não tem plural.
8. *Munus, n.* dom, dever, officio, tem plural duplo: *munera* e *munia*.

18. — Nomes defectivos.

1. *dicio, f.* poder; *dicionis*, *dicioni*, *dicionem*, *dicione*. Não tem plural. O nominativo *dicio* só se usa no composto *condicio*, condição, pacto.
2. *frux, f.* todo fructo da terra (fig.: vida recta, honesta). As formas usadas são: sing. acc. *frugem*; plural: *fruges*, *frugum*, *frugibus*. O dativo singular *frugi* faz as vezes de um adjectivo.
3. *ops, f.* auxilio. Singular: *opis*, *opem*, *ope*. O plural, com significação de poder, riqueza, é completo: *opes*, *opum*, *opibus*.

4. *prex*, *f.* a prece. Singular : abl. *prece*. Plural : *preces*, *precum*, *precibus*.
5. *vix*, *f.* vicissitude. No sing. são usados : *vicem*, *vice* ; no plural : *vices*, *vicibus*.
6. *Spons.* *f.* livre vontade. Só se usa no ablativo unido aos pronomes possessivos : *meā*, *tuā*, *suā*, *nostrā*, *vestrā* : *mea sponte*=de minha espontanea vontade ; *tua sponte*, etc.
7. *fors.* *f.* sorte, fortuna, acaso. E' raro o nominativo *fors* ; frequentissimo o ablativo *forte*=por acaso. Não se usam os outros casos.
8. *vis*, força. Sing. : nom. *vis*, acc. *vīm*, abl. *vi*. Plural : *vires*, *virium*, *viribus*.

19. — Varios nomes só são usados no plural no *nom.* e *acc.*

1. *os*, *n.* a boca. Plural *ora* ; *oribus* é raro.
2. *mare*, *n.* mar. Plural *maria* ; *marium*, *maribus* são raros.
3. *rus*, *n.* campo. Plural *rura* ; não ha exemplo do genitivo ; encontra-se *uribus* pela primeira vez em S. Agostinho.
4. *jus*, *n.* direito. Plural *jura* ; *jurum*, *juribus* rarissimos.

20. — Dos nomes seguintes uns conservam no plural um significado analogo ao que têm no singular, outros têm no plural significação diversa :

<i>ædes</i> , <i>is</i> , o templo	<i>ædes</i> , <i>ium</i> , a casa ;
<i>carcer</i> , <i>is</i> , o carcere	<i>carceres</i> , barras (de ferro), as cancellas ;
<i>facultas</i> , <i>tis</i> , a faculdade	<i>facultates</i> , bens, riquezas ;
<i>finis</i> , <i>is</i> , o fim	<i>fines</i> , confins, territorio ;
<i>narís</i> , <i>is</i> , narinas	<i>nares</i> , o nariz ;
<i>ops</i> , <i>is</i> , auxilio	<i>opes</i> , poder, riquezas.
<i>pars</i> , <i>tis</i> , parte	<i>partes</i> , partido, papel que se representa no theatro.
<i>sal</i> , <i>lis</i> , o sal	<i>sales</i> , os saes, as argucias
<i>sors</i> , <i>tis</i> , a sorte	<i>sortes</i> , as respostas do oraculo.

QUARTA DECLINAÇÃO

21. — A quarta declinação tem o genitivo singular terminado em *us*, e compreende nomes masculinos e femininos terminados em *us*, e neutros em *u*; estes últimos são indeclináveis no singular, no plural têm os três casos semelhantes em *ua*.

O dativo e ablativo plural terminam em *ibus*; alguns, porém, acabam em *ubus*. Esta diversa desinencia serve para não se confundirem alguns nomes da terceira declinação com outros semelhantes da quarta; assim *arcus, us*, faz *arcūbus*, para não se confundir com *arcibus* da terceira, derivado de *arx*, *arcis*.

Desinencias dos casos da quarta declinação.

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	ūs, <i>neutro ū</i>	Nom.	ūs, <i>neutro ũă</i>
Genit.	ūs	Genit.	ūum
Dat.	ūi	Dat.	ibus, ũbus
Acc.	um	Acc.	ūs, <i>neutro ũă</i>
Voc.	ūs	Voc.	ūs, <i>neutro ũă</i>
Abl.	ū	Abl.	ibus, ũbus

Nomes de genero masculino.

Nom.	sens-us, <i>o sentido.</i>	Nom.	sens-us, <i>os sentidos.</i>
Gen.	sens-us, <i>do sentino.</i>	Gen.	sens-ūum, <i>dos sentidos.</i>
Dat.	sens-ūi, <i>ao sentido.</i>	Dat.	sens-ibus, <i>acs sentidos.</i>
Acc.	sens-um, <i>o sentido.</i>	Acc.	sens-us, <i>os sentidos.</i>
Voc.	sens-us, <i>ó sentido.</i>	Voc.	sens-us, <i>ó sentidos.</i>
Abl.	sens-u, <i>do, pelo sentido.</i>	Abl.	sens-ibus, <i>dos, pelos sentidos.</i>

Semelhantes a este são os seguintes e outros muitos de genero masculino :

Gradus tardus, <i>o passo lento.</i>	Fructus dulcis, <i>fructo saboroso.</i>
Census tenuis, <i>rendimento mesquinho.</i>	Exercitus strenuus, <i>exercito valoroso.</i>
Casus mirificus, <i>caso maravilhoso.</i>	Vultus nobilis, <i>semblante nobre.</i>

JESUS, nome proprio de Nosso Salvador, é irregular; tem o nominativo terminado em *us*, o acusativo em *um*, e os outros casos em *u*.

Singular.

Nom.	Jes-us, <i>Jesus</i> .	Acc.	Jes-um, <i>Jesus</i> .
Gen.	Jes-u, <i>de Jesus</i> .	Voc.	Jes-u, <i>ó Jesus</i> .
Dat.	Jes-u, <i>a Jesus</i> .	Abl.	Jes-u, <i>de Jesus</i> .

Nomes de genero feminino.

Singular.

Nom.	man-us, <i>a mão</i> .
Gen.	man-us, <i>da mão</i> .
Dat.	man-ui, <i>à mão</i> .
Acc.	man-um, <i>a mão</i> .
Voc.	man-us, <i>ó mão</i> .
Abl.	man-u, <i>da, pela mão</i> .

Plural.

Nom.	man-us, <i>as mãos</i> .
Gen.	man-uum, <i>das mãos</i> .
Dat.	man-ibus, <i>às mãos</i> .
Acc.	man-us, <i>as mãos</i> .
Voc.	man-us, <i>ó mãos</i> .
Abl.	man-ibus <i>das, pelas mãos</i> .

Semelhantes a este são os seguintes e outros de genero feminino:

Anus delira, *velha treloucada*.

Porticus ingens (gen. ingēntis), *portico espaçoso*.

Declinação do substantivo domus.

Singular.

Nom.	dom-us, <i>a casa</i> .
Gen.	dom-us, <i>da casa</i> .
Dat.	dom-u, <i>à casa</i> .
Acc.	dom-um, <i>a casa</i> .
Voc.	dom-us, <i>ó casa</i> .
Abl.	dom-o, <i>da, pela casa</i> .
Locativo:	domi, <i>em casa</i> .

Plural.

Nom.	dom-us, <i>as casas</i> .
Gen.	dom-uum ou domō-rum, <i>das casas</i> .
Dat.	dom-ibus, <i>às casas</i> .
Acc.	dom-os, (<i>raro domus</i>) <i>as casas</i> .
Voc.	dom-us, <i>ó casas</i> .
Abl.	dom-ibus, <i>das, pelas casas</i> .

NOTA. — *Domi* (que é um antigo caso locativo) significa apenas *em casa*; não *da casa*, e se usa com os verbos de estada em lugar. *Domi*=em casa, na patria; *domum*=para casa; *domo*=da casa, da patria, isto é vindo, proveniente da casa, da patria.

Nomes de genero neutro.

Os nomes neutros em -u são rarissimos; *cornu* e *genu* são os mais usados.

Singular.		Plural.	
Nom.	gen-u, o joelho.	Nom.	gen-ũa, os joelhos.
Gen.	gen-u, do joelho.	Gen.	gen-ũum, dos joelhos.
Dat.	gen-u, ao joelho.	Dat.	gen-ibus, aos joelhos.
Acc.	gen-u, o joelho.	Acc.	gen-ũa, os joelhos.
Voc.	gen-u, ó joelho.	Voc.	gen-ũa, ó joelhos.
Abl.	gen-u, do, pelo joelho.	Abl.	gen-ibus, dos, pelos joelhos.

Semelhantes: { *cornu*, o corno,
 { *tonitru horrendum*, trovão espantoso.

22. — Substantivos terminados em *ubus* no dativo e ablativo do plural.

Singular.		Plural.	
Nom.	arc-us, o arco.	Nom.	arc-us, os arcos.
Gen.	arc-us, do arco.	Gen.	arc-ũum, dos arcos.
Dat.	arc-ui, ao arco.	Dat.	arc-ũbus, aos arcos.
Acc.	arc-um, o arco.	Acc.	arc-us, os arcos.
Voc.	arc-us, ó arco.	Voc.	arc-us, ó arcos.
Abl.	arc-u, do, pelo arco.	Abl.	arc-ũbus, dos, pelos arcos.

Por *arcus declinae*:

Lacus, lacus, o lago.	Artus, artus, o membro.
Specus, specus, a caverna.	Tribus, tribus, a tribu.
Partus, partus, o parto.	Pecu (<i>neutro</i>), o rebanho.
Acus, acus, a agulha.	Veru (<i>neutro</i>), ó espeto. { <i>ubus</i>
Quercus, quercus, o carvalho.	Portus, portus, o porto. { e <i>ibus</i> .

Outras particularidades.

23. — 1. Muitos nomes da quarta declinação usam-se quasi exclusivamente seguidos de um genitivo ou de um adjectivo possessivo: *arbitratu meo*=a meu arbitrio; *ductu Cæsaris*=sob o commando de Cesar; *hortatu Ciceronis*=por exhortação de Cicero; *impulsu Scipionis*=por impulso de Sci-pião. E' muito frequente o abl. *astu*, na cidade.

2. Varios nomes, que são ordinariamente da 2ª declinação, têm o ablativo da 4ª: *fretum, i*, estreito de mar, abl. *fretu*; *scitum, i*, decreto popular, abl. *plebis scitu*.

3. *Impetus*, impeto, assalto, tem o accusativo sing. *impetum*; o abl. sing. *impetu*, o nom. e acc. plural *impetus*; os outros casos suprem-se com o substantivo *incurtio*, *onis*.

QUINTA DECLINAÇÃO

21. — A quinta declinação tem o genitivo acabado em *ei*, e comprehende nomes todos de genero feminino com o nominativo singular em *es*. Apenas *dies*, dia, e o seu composto *meridies*, meio dia, são de genero masculino. O proprio nome *dies*, ás vezes, é de genero feminino.

O plural desta declinação só se usa nos nomes *res* e *dies*; falta na maior parte dos outros, principalmente no genitivo, dativo e ablativo.

Desinencias dos casos da quinta declinação.

SINGULAR		PLURAL	
Nom.	<i>ēs</i>	Nom.	<i>ēs</i>
Gen.	<i>ēī</i>	Gen.	<i>ērūm</i>
Dat.	<i>ēī</i>	Dat.	<i>ēbūs</i>
Acc.	<i>ēm</i>	Acc.	<i>ēs</i>
Voc.	<i>ēs</i>	Voc.	<i>ēs</i>
Abl.	<i>ē</i>	Abl.	<i>ēbūs</i>

Nomes de genero masculino.

Singular.		Plural.	
Nom.	<i>di-ēs, o dia.</i>	Nom.	<i>di-ēs, os dias.</i>
Gen.	<i>di-ēī, do dia.</i>	Gen.	<i>di-ērūm, do dia.</i>
Dat.	<i>di-ēī, ao dia.</i>	Dat.	<i>di-ēbūs, aos dias.</i>
Acc.	<i>di-em, o dia.</i>	Acc.	<i>di-ēs, os dias.</i>
Voc.	<i>di-ēs, ó dia.</i>	Voc.	<i>di-ēs, ó dias</i>
Abl.	<i>di-ē, do, pelo dia.</i>	Abl.	<i>di-ēbūs, dos, pelos dias.</i>

Nomes de genero feminino.

Singular.		Plural.	
Nom.	<i>r-es, a cousa.</i>	Nom.	<i>r-es, as cousas.</i>
Gen.	<i>r-ei, da cousa.</i>	Gen.	<i>r-eram, das cousas.</i>
Dat.	<i>r-ei, á cousa.</i>	Dat.	<i>r-ēbus as cousas.</i>
Acc.	<i>r-em, a cousa.</i>	Acc.	<i>r-es, as cousas.</i>
Voc.	<i>r-es, ó coasa.</i>	Voc.	<i>r-es, ó cousas.</i>
Abl.	<i>r-e, da, pela cousa.</i>	Abl.	<i>r-ēbus, das, pelas cousas.</i>

Por res *declinae*:

Species insignis, a *belleza insigne*.

Facies modēsta, o *semblante modesto*.

Res familiāris, o *patrimônio*.

Spes bona, a *boa esperança*.

25. — Note-se porém que só os nomes *dies* e *res* têm todos os casos do plural; alguns nomes como *acies*, *spes*, *effigies*, etc., têm no plural só os casos em *es* (nom. e acc.); os outros nem sequer esses casos têm.

Alguns substantivos terminados em *ies*, como *barbaries*, *mollities*, *luxuries*, *mundities*, *segnities*, e outros que têm um correspondente em *ia*, só no singular pertencem á quinta declinação. No plural seguem a primeira.

SCHEMA GERAL DAS DECLINAÇÕES.

	I	II	III	IV	V
SINGULAR	N. ă	us, ēr, īr, um	varias termina- ções	ūs ū	ēs
	G. ae	ī	īs	ūs ū	ēī
	D. ae	ō	ī	ūī ū	ēī
	A. am	um	em, im	um ū	ēm
	V. ă	ē, ī, ēr, īr, um	egual ao nomi- nativo	ūs ū	ēs
	A. ā	ō	ē, ī	ū	ē
PLURAL	N. ae	ī ă	ēs ă	ūs ūă	ēs
	G. ārum	ōrum	ūm, ium	ūum	ērum
	D. is, ābus	īs	ībūs	ībūs, ūbūs	ēbūs
	A. ās	ōs ă	ēs ă	ūs ūă	ēs
	V. ae	ī ă	ēs ă	ūs ūă	ēs
	A. is, ābus	īs	ībūs	ībūs, ūbūs	ēbūs

DECLINAÇÃO IRREGULAR

§ 1º — Substantivos indeclináveis.

26. — Substantivos indeclináveis são as palavras que têm uma única forma para todos os casos em que são usados:

1. *fas*, a lei divina, o honesto, o lícito;
nefas, o ilícito, a impiedade;
Usam-se só no nominativo, acc. e voc. *Fas est* = é lícito.
2. *pondo* = *peso*, *libras*, antigo ablativo de *pondus-i*, desusado. Antes costumava-se unil-o á palavra *libra* e significava *peso*. *Corona aurea libram pondo*, coroa de ouro de uma libra de peso. Em seguida usou-se isolado e significou *libras*; *auri quinque pondo*, cinco libras de ouro.
3. *mane*, de manhã, de madrugada.
4. *instar*, indica egualdade, equivalência, e vae unido ao genitivo: *instar muri*, á maneira, á guisa de muro; *villa urbis instar*, villa á guisa de cidade. *Instar* é propriamente um infinito usado substantivamente = *instare*, que significa *ter peso egual*.
5. *semis*, que se encontra declinado (gen. *semissis*), é indeclinável.

§ 2º Casos isolados.

27. — Encontram-se os seguintes casos isolados:

1. *nauei*, genitivo de preço de um archaico *naucus* ou *naucum*. Usa-se unicamente unido a *non* nas phrases: *non habere nauci*; *non nauci facere* = não valer um caracol.
2. *venum*, nas phrases *venum ire* = ser vendido, e *venum dare* = vender.
3. *pessum*, nas phrases *pessum ire* = arruinar-se, e *pessum dare* = arruinar.
Venum e *pessum* são dois accusativos que fazem as vezes de supinos; cfr. a phrase *nuptum dare*.
4. *infitias*, plural feminino constroe-se sempre com *ire*, *ir*: *infitias ire* = negar.

§ 3º Defectivos quanto ao numero.

242. — Dizem-se defectivos os substantivos que têm um só numero.

Muitos substantivos empregam-se unicamente no singular por causa do seu significado: a idéa é simples e não pode ser considerada como *múltipla*: *meiodia*, *meridies*: sangue, *sanguis*: velhice, *senectus*.

Da mesma forma têm só o singular:

1. muitos nomes abstractos: *justitia*, *industria* (operosidade), *pietas* piedade, *scientia* conhecimentos, etc.

A *sciencia* com significação objectiva traduz-se em latim por *doctrinae*, *litterae*, *artes*.

2. nomes collectivos, como *plebs* plebe; *vulgus* vulgo; *proles* prole; *indoles* indole, o complexo das qualidades espirituas adquiridas pela educação; *aes alienum*, dividas; *supellex*, alfaías.

Têm só o plural:

1. Muitos nomes de cidades compostos com nomes de ilhas ou aldeias: *Athenae*, *arum*, Athenas; *Syracusae*, *arum*, Syracusa; *Thebae*, *arum*, Thebas; *Argi*, *orum*, Argos; *Vei*, *iorum*, Veios; *Sardes*, *ium*, Sardes; *Venetiae*, *arum*, Veneza; *Gades*, *ium*, Gades (Cadiz).

2. Muitos nomes que pertencem ao calendario e que indicam festas e solennidades: *Kalendae*, o primeiro dia do mez; *Nonae*, o quinto ou septimo dia do mez; *Ambarvalia*, as festas ambarvaes; *Bacchanalia*, as festas bacchanaes; *Floralia*, as festas floraes; *Saturnalia*, as festas saturnaes; *Palilia*, as festas palilias (de Pales, deusa dos pastores), etc., etc.

3. Muitos substantivos communs, entre elles:

angustiae, *arum*, desfiladeiro, garganta;

divitiae, *arum*, riqueza;

indutiae, *arum*, treguas, armistício;

insidiae, *arum*, insídias, ciladas;

nuptiae, *arum*, nupcias;

urma, *orum*, armas;

castra, *orum*, acampamento;

majores, *um*, antepassados;

fruges, *um*, fructos da terra;

moenia, *um*, muralhas.

§ 4º Nomes heteroclitos.

29. — Nomes heteroclitos são os que no singular seguem uma declinação e no plural outra:

1. *vas, vasis, n. vaso*, no singular segue a terceira declinação, no plural a segunda:
singular: *vas, vasis, vasi, vase*
plural: *vasa, vasorum, vasis*.
2. *jugerum, i, n. geira*, segue no singular a segunda declinação, no plural a terceira:
singular: *jugerum, jugeri, jugero*
plural: *jugera, jugerum, jugeribus*.
3. Os nomes em *-alia* que significam festas, como *Bacchanalia, Floralia*, às vezes têm no genitivo plural a desinência *-orum*, da segunda declinação: *Bacchanalia*, gen. *Bacchanaliorum*, ou *Bacchanalium*.
4. *plebs* ou *plebes*, genitivo *plebis* e *plebei*, dativo *plebi*.
5. *requies, etis*, da 3ª declinação, tem forma dupla no acusativo e ablativo: *requiem, requie* ou *requietem, requiete*.

§ 5º — Nomes heterogeneos.

30. — Nomes heterogeneos são os que no singular são de um genero e no plural de outro:

1. *locus, loci, m. lugar*; plural: *loca, locorum*. Usa-se *loci, locos* para significar trechos de um livro.
2. *jocus, joci, m. brinquedo*; plural: *joca, jocorum*; e também *joci, jocos* especialmente nos poetas.
3. *Carbāsus, i, m. vela*; plural: *carbasa, orum*.
4. *Cælum, i, n. céu*; plural: *cæli cælorum*.

Alguns substantivos neutros da 2.ª declinação, no plural são da primeira:

balneum, i, banho; plural *balnæae, arum*.
epulum, i, banquete; plural: *epulæ, arum*.

§ 6º — Nomes Gregos.

1.ª DECLINAÇÃO.

Femininos em *-a* (= grego *-ê*).

31. — *Substantivos communis*. Os substantivos *communis* como *grammatica, musica, rethorica* tomam uma forma completamente latina. Os nomes *proprios* ou conservam toda a

forma latina ou, paralelamente á latina, ainda que raramente, conservam a forma grega do nominativo em *-ē*, declinando-se os outros casos á latina. P. ex.: *Helena*, gen. *Helenae*, dat. *Helenae*, acc. *Helenam*, voc. *Helena*, abl. *Helena*. A's vezes no accusativo encontra-se a desinencia grega *-en* por *-am* e no ablativo *-e* por *-a*.

Nom. Voc.	Nioba ou Niobe.
Gen.	Niobæ.
Dat.	Niobæ.
Acc.	Niobam ou Nioben.
Abl.	Nioba ou Niobe.

Masculinos em *-as*, *-es*.

Os substantivos communs declinam-se inteiramente á latina, como *athleta*, *citharista*, *bibliopola* (livreiro).

Muitos conservam o nominativo em *-es* e têm os outros casos regulares.

Os nomes proprios de pessoa e de povos conservam a forma grega do nominativo (*as*, *es*), e declinam-se nos outros casos como em latim.

Nom.	Aenêas	Anchises	Perses, o Persa
Gen.	Aeneæ	Anchisæ	Persæ
Dat.	Aeneæ	Anchisæ	Persæ
Acc.	Aeneam	Anchisam	Persam
Voc.	Aenea	Anchisa	Persa
Abl.	Aenea	Anchisa	Persa

2ª DECLINAÇÃO.

32. — Os substantivos em *-eus* têm o vocativo singular em *eu*; nos outros casos seguem a segunda declinação latina.

Nom.	Orpheus	Prometheus
Gen.	Orphēi	Promethēi
Dat.	Orphēo	Promethēo
Acc.	Orphēum	Promethēum
Voc.	Orphēu	Promethēu
Abl.	Orphēo	Promethēo

3ª DECLINAÇÃO.

33. — 1. Os substantivos gregos femininos em *is*, genitivo *is*, como *poësis* têm o accusativo singular em *im* ou *in*; *poësim* ou *poësin*; *Neapolim* ou *Neapolin*.

2. Os nomes gregos em *ma*, como *poëma*, *dogma*, *epigramma*, têm o genitivo plural em *-orum* ao lado da forma regular em *-um* e o dativo e ablativo em *is* em vez de *ibus*; brevemente: no plural seguem a segunda declinação:

poëna: plural *poëmata*, *poëmatorum*, *poëmatīs*
emblemata: plural *emblemata*, *emblematum*, *emblematis*.

3. Alguns nomes de origem grega têm o accusativo singular em *-i* e o accusativo plural em *-ās*:

<i>Aër, eris</i>	ar	acc.	<i>aëra (aërem)</i> ;
<i>Aether, eris</i>	ether	»	<i>aethera (aetherem)</i> ;
<i>Pan, nis</i>	Pan	»	<i>Pana</i> ;
<i>Hector, is</i>	Heitor	»	<i>Hectora (Hectorem)</i> ;
<i>Pallas, dis</i>	Pallas	»	<i>Pallada (Palladem)</i> ;
<i>Arcades</i>	Arcades	»	<i>Arcaadās e Arcades</i> ;
<i>Crater, eris</i>	taça	»	<i>crateras (crateres)</i> ;
<i>Macedones</i>	Macedonios	»	<i>Macedonās</i> .

4. Os parisyllabos em *-es* declinam-se regularmente como *caedes*, mas frequentes vezes têm o genitivo em *i* em lugar de *is* e *en* no accusativo em vez de *em*, no vocativo e por *es*:

Nom.	Aristides	Socrātes
Gen.	Aristidis e Aristidi	Socrātis e Socrāti
Dat.	Aristidi	Socrāti
Acc.	Aristidem e Aristiden	Socratem e Socraten
Voc.	Aristides e Aristide	Socrātes e Socrate
Abl.	Aristide	Socrāte

5. Os femininos em *-o* terminam o genitivo em *-us*:

Didō, gen. *Didus*, dat. *Didonī*, acc. *Didonem*, abl. *Didone*;
Sapphō, gen. *Sapphus*, etc.

§ 7. Nomes compostos.

34. — Ha duas especies de nomes compostos: alguns são compostos de um nome e de um adjectivo, como *res-publica*, *jus-jurandum*; outros de dois substantivos, o primeiro dos quaes é um genitivo de especificação, por ex.: *terrae-motus*.

No primeiro caso, isto é quando se compõem de um substantivo e de um adjectivo, declinam-se simultaneamente as duas partes:

Singular.	Plural.
Nom. res-publica, <i>a republica.</i>	Nom. res-publicae.
Gen. rei-publicae.	Gen. rerum-publicarum.
Dat. rei-publicae.	Dat. rebus-publicis.
Acc. rem-publicam.	Acc. res-publicas.
Voc. res-publica.	Voc. res-publicae.
Abl. re-publica.	Abl. rebus-publicis.

Singular.
Nom. jus-jurandum, <i>o juramento.</i>
Gen. juris-jurandi.
Dat. juri-jurando.
Acc. jus-jurandum.
Voc. jus-jurandum.
Abl. jure-jurando.

Nos compostos de dois substantivos declina-se só a segunda parte; a primeira, isto é o genitivo de especificação, fica invariável.

Singular.	Plural.
Nom. terrae-motus, <i>o terremoto.</i>	Nom. terrae-motus.
Gen. terrae-motus.	Gen. terrae-motuuum.
Dat. terrae-motui.	Dat. terrae-motibus.
Acc. terrae-motum.	Acc. terrae-motus.
Voc. terrae-motus.	Voc. terrae-motus.
Abl. terrae-motu.	Abl. terrae-motibus.

DECLINAÇÃO DOS ADJECTIVOS

35. — O *nome adjectivo*, chamado também simplesmente *adjectivo*, é aquella parte da linguagem que serve para indicar a qualidade ou o numero das pessoas ou cousas. Dividem-se pois em *qualificativos* e *numeraes*.

Alguns delles seguem a 1ª e 2ª declinação, como *bonus, bona, bonum*; outros a 3ª, como *brevis, breve*. São portanto duas as classes dos adjectivos.

PRIMEIRA CLASSE DOS ADJECTIVOS.

36. — Os adjectivos da 1ª e 2ª declinação têm tres desinencias, uma para cada genero: a primeira em -us ou -er para o masculino, a segunda em -a para o feminino, a terceira em -um para o neutro. A terminação em -a segue a primeira declinação, as outras seguem a segunda.

Singular.	Plural.
Nom. bonus, bona, bonum, <i>bom e boa.</i>	Nom. boni, bonae, bona, <i>bons</i> <i>e boas.</i>
Gen. boni, bonae, boni.	Gen. bonōrum, bonārum, bo- nōrum.
Dat. bono, bonae, bono.	Dat. bonis.
Acc. bonum, bonam, bonum.	Acc. bonos, bonas, bona.
Voc. bone, bona, bonum.	Voc. boni, bonae, bona.
Abl. bono, bona, bono.	Abl. bonis.

Do mesmo modo declinae:

Albus, alba, album, *branco e branca.*

Dignus, digna, dignum, *digno e digna.*

Doctus, docta doctum, *douto e douta.*

Singular.	Plural.
Nom. pulcher, pulchra, pulchrum, <i>bello e bella.</i>	Nom. pulchri, pulchrae, pul- chra; <i>bellos e bellas.</i>
Gen. pulchri, pulchrae, pulchri.	Gen. pulchrōrum, pulchrārum, pulchrōrum.
Dat. pulchro, pulchrae, pulchro.	Dat. pulchris.
Acc. pulchrum, pulchram, pul- chrum.	Acc. pulchros, pulchras, pul- chra.
Voc. pulcher, pulchra, pulchrum.	Voc. pulchri, pulchrae, pul- chra.
Abl. pulchro, pulchra, pulchro.	Abl. pulchris.

Grammatica Latina, 3

*Do mesmo modo declinae:*Sacer, sacra, sacrum, *sagrado e sagrada.*Piger, pigra, pigrum, *preguiçoso e preguiçosa.*

Singular.

Plural.

Nom. liber, libera, liberum.

Nom. liberi, liberae, libera.

Gen. liberi, liberae, liberi.

Gen. liberorum, liberarum, liberorum.

Dat. libero, liberae, libero.

Dat. liberis.

Acc. liberum, liberam, liberum.

Acc. liberos, liberas, libera.

Voc. liber, libera, liberum.

Voc. liberi, liberae, libera.

Abl. libero, libera, libero.

Abl. liberis.

Por liber declinae:

miser, misera, miserum;

asper, aspera, asperum;

tener, tenera, tenerum;

pestifer, pestifera, pestiferum.

Não têm o nominativo masculino singular os seguintes adjectivos:

— cetera, ceterum, *o outro, o restante.*— extera, exterum, *externo, estrangeiro.*— postera, posterum, *o que vem depois, o seguinte.*

Plerique, pleraeque, plerãque, *a maior parte, os mais*, não tem singular, suppre-se-lhe o genitivo plural com plurimorum, plurimaram, plurimorum.

SEGUNDA CLASSE DOS ADJECTIVOS.

37. — A segunda classe dos adjectivos comprehende os adjectivos que seguem a terceira declinação, e podem ter:

a) três terminações, como *acer* mas., *acris* fem., *acre* neutro.

b) duas terminações, como *brevis* mas. e fem., *breve* neutro.

c) uma só terminação, como *felix*, mas., fem. e neutro.

Estas tres cathogorias de adjectivos declinam-se como os themas em -i, da terceira declinação, tendo portanto o abl. singular em i, os casos neutros do plural em ia, o genitivo plural em ium.

Adjectivos com tres terminações.

Singular.	Plural.
Nom. acer, acris, acre, <i>agudo e aguda.</i>	Nom. acres, acres, acria, <i>agudos e agudas.</i>
Gen. acris, acris, acris.	Gen. acrium, acrium, acrium.
Dat. acri, acri, acri.	Dat. acribus, acribus, acribus.
Acc. acrem, acrem, acre.	Acc. acres, acres, acria.
Voc. acer, acris, acre.	Voc. acres, acres, acria.
Abl. acri, acri, acri.	Abl. acribus, acribus, acribus.

Os adjectivos com tres terminações são treze:

acer,	acris,	acre,	<i>agudo ;</i>
alācer,	alācris,	alācre,	<i>prompto, esperto ;</i>
volūcer,	volūcris,	volūcre,	<i>alado ;</i>
celeber,	celebris,	celebre,	<i>frequentado ;</i>
salūber,	salūbris,	salūbre,	<i>satubre ;</i>
puter,	putris,	putre,	<i>molle ;</i>
campester,	campestris,	campestre,	<i>campestre ;</i>
equester,	equestris,	equestre,	<i>equestre, cavatheiresco ;</i>
paluster,	palustris,	palustre,	<i>palustre ;</i>
pedester,	pedestris,	pedestre,	<i>pedestre ;</i>
silvester,	silvestris,	silvestre,	<i>silvestre ;</i>
terrester,	terrestris,	terrestre,	<i>terrestre ;</i>
celer,	celeris,	celere,	<i>rapido, vetoz.</i>

Adjectivos com duas terminações.

Singular.	Plural.
Nom. brevis, breve, <i>breve.</i>	Nom. breves, brevía, <i>breves.</i>
Gen. brevis.	Gen. brevium.
Dat. brevi.	Dat. brevibus.
Acc. brevem, breve.	Acc. breves, brevía.
Voc. brevis, breve.	Voc. breves, brevía.
Abl. brevi.	Abl. brevibus.

Singular.	Plural.
Nom. omnis, omne, <i>tudo e toda, tudo.</i>	Nom. omnes, omnia, <i>todos e todas.</i>
Gen. omnis.	Gen. omnium.
Dat. omni.	Dat. omnibus.
Acc. omnem, omne.	Acc. omnes, omnia.
Voc. omnis omne.	Voc. omnes, omnia.
Abl. omni.	Abl. omnibus.

Do mesmo modo declinem-se:

Dulcis, dulce, <i>doce.</i>	Rudis, rude, <i>tosco, rustico.</i>
Similis, simile, <i>semelhante.</i>	Debilis, debile, <i>debil.</i>

Adjectivos com uma terminação.

Singular.	Plural.
Nom. felix, <i>feliz.</i>	Nom. felices, felicia, <i>felizes.</i>
Gen. felicitis.	Gen. felicitium.
Dat. felicit.	Dat. felicitibus.
Acc. felicem, felix.	Acc. felices, felicia.
Voc. felix.	Voc. felices, felicia.
Abl. felici.	Abl. felicitibus.

Singular.	Plural.
Nom. velox, <i>veloz.</i>	Nom. veloces, velocia, <i>velozes.</i>
Gen. velocis.	Gen. velocium.
Dat. veloci.	Dat. velocibus.
Acc. velocem, velox.	Acc. veloces, velocia.
Voc. velox.	Voc. veloces, velocia.
Abl. veloci.	Abl. velocibus.

Do mesmo modo declinae:

Audax, audacis, <i>audaz.</i>	Ferox, ferocis <i>feroz.</i>
Fallax, fallacis, <i>enganador.</i>	Loquax, loquacis, <i>palrador.</i>
Rapax, rapacis, <i>avido.</i>	

Alguns adjectivos de uma só terminação têm o abl. em *-e* e o genitivo plural em *-um*; quasi todos são adjectivos substantivados:

<i>Dives, tis,</i>	<i>divile,</i>	<i>divilum;</i>
<i>pauper, ris,</i>	<i>paupere,</i>	<i>pauperum;</i>
<i>princeps, pis,</i>	<i>principe,</i>	<i>principum;</i>
<i>particeps, pis,</i>	<i>participe,</i>	<i>participum;</i>

<i>compos, tis,</i>	<i>compote,</i>	<i>compotum ;</i>
<i>superstes, tis,</i>	<i>superstite,</i>	<i>superstitum ;</i>
<i>sospes, tis,</i>	<i>sospite,</i>	<i>sospitum ;</i>
<i>vetus, eris,</i>	<i>vetere,</i>	<i>veterum.</i>

Adjectivos e participios terminados em *ns*.

Singular.	Plural.
Nom. prudens, <i>prudente</i> .	Nom. prudētes, prudentia, <i>prudentes.</i>
Gen. prudētis.	Gen. prudentium.
Dat. prudēti.	Dat. prudentibus.
Acc. prudētem, prudens.	Acc. prudētes, prudentia.
Voc. prudens.	Voc. prudētes, prudentia.
Abl. prudēti.	Abl. prudentibus.
Singular.	Plural.
Nom. amans, <i>amante, o que ama.</i>	Nom. amāntes, amantia.
Gen. amāntis.	Gen. amantium.
Dat. amānti.	Dat. amantibus.
Acc. amāntem, amans.	Acc. amāntes, amantia.
Voc. amans.	Voc. amāntes, amantia.
Abl. amānti.	Abl. amantibus.

Por estes declinam-se os outros participios e adjectivos que terminam em *ans* ou em *ens*, como :

Laudans, laudāntis, *o que louva.*
 Docens, docēntis, *ensinante, docente, o que ensina.*
 Audiens, audiēntis, *ouvidor, o que ouve.*

Note-se, comtudo, que estes participios em *ns* têm o ablativo em *e* quando participios e substantivos; em *i* quando adjectivos. Dir-se-á pois: *ardente domo*, ardendo a casa; *ardenti studio*, com zelo ardente; *fervente aqua*, enquanto a agua ferve; *ferventi aqua*, com agua a ferver; *a sapiente*, por um sabio; *a sapienti viro*, por um homem sabio.

ADJECTIVOS NUMERAES.

33. — Adjectivos *numeraes* chamam-se aquelles que indicam a quantidade dos objectos e a ordem em que os objectos estão dispostos, e dividem-se em *cardinaes* ou *numeros fundamentales*, que respondem á pergunta: *quantos?* *ordinaes*, que respondem á pergunta: *qual na ordem?* o decimo? o vigesimo? *distributivos*, que respondem á pergunta: *quantos por vez?* *quantos para cada um?*

Adjectivos numeraes cardinaes.

39. — Só os primeiros tres destes adjectivos são declina-
veis, e declinam-se assim:

Singular.	Plural.
Nom. unus, una, unum, <i>um e uma</i>	Nom. uni, unae, una.
Gen. unius.	Gen. unōrum, unārum, unōrum.
Dat. uni.	Dat. unis.
Acc. unum, unam, unum.	Acc. unos, unas, una.
Abl. uno, una, uno.	Abl. unis.

Observação — O plural de unus, a, um usa-se só com os
nomes que no plural têm sentido diverso do que têm no singular,
como: unae litterae, una castra, ou carecem inteiramente do
singular, como una moenīa.

Os adjectivos seguintes declinam-se como unus:

totus, tota, totum, <i>todo</i> .	nullus nulla, nullum, <i>nenhum</i> .
solus, sola, solum, <i>só</i> .	ullus, ulla, ullum, <i>algum</i> .

Singular.	Plural.
Nom. duo, duae, duo, <i>dois</i> .	Nom. tres, tria, <i>tres</i> .
Gen. duōrum, duārum, duōrum.	Gen. trium.
Dat. duōbus, duābus, duōbus.	Dat. tribus.
Acc. duos, duas, duo.	Acc. tres, tria.
Voc. duo, duae, duo.	Voc. tres, tria.
Abl. duobus, duabus, duobus.	Abl. tribus.

Como duo declinareis: ambo, ambae, ambo, *ambos*.

Os outros adjectivos numeraes cardinaes desde quatro até
cem são indeclinaveis.

Quattuor, <i>quatro</i> .	Quindēcim, <i>quinze</i> .
Quinque, <i>cinco</i> .	Se(x)dēcim, <i>dezeseis</i> .
Sex, <i>scis</i> .	Septemdēcim (septendecim), <i>dezcete</i> .
Septem, <i>sete</i> .	Octodēcim, <i>dezoito</i> .
Octo, <i>oito</i> .	Novemdēcim (novendecim), <i>dezcnove</i> .
Novem, <i>nove</i> .	Viginti, <i>vinti</i> .
Decem, <i>dcz</i> .	Viginti unus, <i>vinti e um</i> .
Undēcim, <i>onze</i> .	Viginti duo, <i>vinti e dois</i> .
Duodēcim, <i>doze</i> .	
Tredēcim, <i>treze</i> .	
Quattuordēcim, <i>quatorzc</i> .	

assim:

Triginta, <i>trinta</i> .	Septuaginta, <i>setenta</i> .
Quadraginta, <i>quarenta</i> .	Octoginta, <i>oitenta</i> .
Quinquaginta, <i>cincoenta</i> .	Nonaginta, <i>noventa</i> .
Sexaginta, <i>sessenta</i> .	Centum, <i>cem</i> .

Além de cem dir-se-á *centum et unus*, *centum quinquaginta*, etc., até duzentos que é declinavel: *ducenti*, *ae*, *a*, e assim *tercenti*, *ae*, *a*, até *mille*. *Mille* é indeclinavel no singular e declinavel no plural: *milia*, *milium*, *milibus*.

Nom. una et viginti naves.	Nom. unum et viginti milia.
Gen. unius et viginti navium.	Gen. unius et viginti milium.
Dat. uni et viginti navibus.	Dat. uni et viginti milibus.
Acc. unam et viginti naves.	Acc. unum et viginti milia.
Abl. una et viginti navibus.	Abl. uno et viginti milibus.

Em cada dezena os dois ultimos numeros podem-se formar com uma expressão em forma de subtracção:

undeviginti = 19.	undetriginta = 29.
duodeviginti = 18.	duodetriginta = 28.

Note-se ainda:

a) Nos numeros compostos de dezenas e unidades, as unidades precedem a dezena com *et* ou a seguem sem *et*: *tres et viginti* ou *viginti tres*.

b) Nos numeros superiores a cem, o maior precede e os menores seguem ordinariamente sem *et*: *trecenti triginta*=330.

Adjectivos numeraes ordinaes.

10. — Os edjectivos numeraes ordinaes formam-se (menos os dois primeiros) dos cardinaes correspondentes, e declinam-se como os adjectivos da primeira classe.

Primus, a, um, <i>primeiro</i> , <i>primeira</i> .	Nonus, a, um, <i>nono</i> , <i>nona</i> .
Secundus, a, um, <i>segundo</i> , <i>segunda</i> .	Decimus, a, um, <i>decimo</i> , <i>decima</i> .
Tertius, a, um, <i>terceiro</i> , <i>terceira</i> .	Undecimus, a, um <i>ou tambem</i> decimus primus.
Quartus, a, um, <i>quarto</i> , <i>quarta</i> .	Duodecimus, a, um.
Quintus, a, um, <i>quinto</i> , <i>quinta</i> .	Decimus tertius, <i>ou</i> tertius decimus.
Sextus, a, um, <i>sexto</i> , <i>sexta</i> .	Centesimus.
Septimus, a, um, <i>setimo</i> , <i>setima</i> .	Millesimus, etc.
Octavus, a, um, <i>oitavo</i> , <i>oitava</i> .	

Nas combinações com *um* usa-se mais frequentemente *unus* que *primus*: *unus et vicesimus*, em vez de *vicesimus primus*; *unus et quinquagesimus*, em vez de *quinquagesimus primus*. Nas combinações com *dois* emprega-se ordinariamente *alter* em lugar de *secundus*: *alter et vicesimus*, em lugar de *vicesimus secundus*; *alter et quinquagesimus*, em lugar de *quinquagesimus secundus*.

Adjectivos numeraes distributivos.

¶1. — Os adjectivos numeraes distributivos usam-se para indicar um numero que vale de vez em vez: p. ex.: *bini reges creabantur*, cada vez elegiam-se dois reis; ou quando o numero se refere a cada individuo: p. ex.: *Caesar et Ariovistus*

SCHEMA DEMONSTRATIVO

Algarismos arabicos	1. CARDINAES	2. ORDINAES
1	<i>ūnus</i> , -a, -um, um	<i>primus</i> , -a, -um, primeiro
2	<i>duō</i> , <i>duae</i> , <i>duō</i> , dois	<i>secundus</i> , -a, -um
3	<i>trēs</i> , <i>tria</i> , tres	<i>alter</i> , -a, -um, } segundo
4	<i>quattuor</i> , quatro	<i>tertius</i> , -a, -um
5	<i>quinque</i> , cinco	<i>quartus</i> , -a, -um
6	<i>sex</i> , seis	<i>quintus</i> , -a, -um
7	<i>septem</i> , sete	<i>sextus</i> , -a, -um
8	<i>octō</i> , oito	<i>septimus</i> , -a, -um
9	<i>novem</i> , nove	<i>octāvus</i> -a, -um
		<i>nōnus</i> , -a, -um
10	<i>decem</i> , dez	<i>decimas</i> , -a, -um
11	<i>undēcim</i>	<i>ūndecimus</i>
12	<i>duodecim</i>	<i>duodecimus</i>
13	<i>trēdecim</i>	<i>tertius decimus</i>
14	<i>quattuordecim</i>	<i>quartus decimus</i>
15	<i>quīndecim</i>	<i>quintus decimus</i>
16	<i>sedecim</i> (<i>decem et sex</i>)	<i>sextus decimus</i>
17	<i>septeādecim</i> (<i>decem et septem</i>)	<i>septimus decimus</i>
18	<i>duodēviginti</i> (<i>decem et octo</i>)	<i>duodēvicēsimus</i> (<i>octav. dec.</i>)
19	<i>ūndēviginti</i> (<i>dec. et novem</i>)	<i>ūndēvicēsimus</i> (<i>nonus dec.</i>)

denos equites adduxerunt : Cesar e Ariovisto levaram *cada um dez cavalleiros*. Dizendo-se *decem equites* significaria que entre os dois levaram dez cavalleiros. Os distributivos declinam-se como os adjectivos da primeira classe e têm só o plural.

Singŭli, singŭlæ, singŭla, <i>um a um</i> .	Septēni, septēnæ, septēna, <i>sete a sete</i> .
Bini, binæ, bina, <i>dois a dois</i> .	Octōni, octōnæ, octōna, <i>oito a oito</i> .
Terni, ternæ, terna, <i>tres a tres</i> .	Novēni, novēnæ, novēna, <i>nove a nove</i> .
Quatēni, quartēnæ, quartēna, <i>quatro a quatro</i> .	Deni, denæ, dena, <i>dez a dez</i> .
Quini, quinæ, quina, <i>cinco a cinco</i> .	Undēni, æ, a, <i>onze a onze</i> .
Seni, senæ, sena, <i>seis a seis</i> .	Duodēni, æ, a, <i>doze a doze</i> .
	Vicēni, æ, a, <i>treze a treze, etc.</i>

DOS ADJECTIVOS NUMERAES.

3. DISTRIBUTIVOS	4. ADVERBIOS NUMERAES	Algarismos romanos
<i>singŭli</i> -ae, -a, um a um, um para cada um	<i>semel</i> , uma vez	I
<i>bini</i> , -ae, -a	<i>bis</i> , duas vezes	II
<i>terni</i> , -ae, -a	<i>ter</i> , tres vezes	III
<i>quaterni</i> , -ae, -a	<i>quater</i>	III=IV
<i>quini</i> , -ae, -a	<i>quinqŭiēs</i>	V
<i>sēni</i> , -ae, -a	<i>sexiēs</i>	VI
<i>septēni</i> -ae, -a	<i>septiēs</i>	VII
<i>octōni</i> , -ae, -a	<i>octiēs</i>	VIII
<i>novēni</i> , -ae, -a	<i>noviēs</i>	VIII=IX
<i>dēni</i> , -ae, -a	<i>deciēs</i>	X
<i>ūndēni</i>	<i>ūndeciēs</i>	XI
<i>duodēni</i>	<i>duodeciēs</i>	XII
<i>terni dēni</i>	<i>ter deciēs</i>	XIII
<i>quaterni dēni</i>	<i>quater deciēs</i>	XIV
<i>quini dēni</i>	<i>quinqŭiēs deciēs</i>	XV
<i>sēni dēni</i>	<i>sexiēs decies (sedecies)</i>	XVI
<i>septēni dēni</i>	<i>septiēs deciēs</i>	XVII
<i>duodēviciēni</i> (octōni dēni)	<i>duodēviciēs (octies decies)</i>	XVIII
<i>ūndēviciēni</i> (novēni dēni)	<i>ūndēviciēs (novies decies)</i>	XIX

SCHEMA DEMONSTRATIVO DOS

Algarismos Arabicos	1. CARDINAES	2. ORDINAES
20	vī-gintī	vī-cesimus
21	ūnus, -a, -um et viginti ou vīgintī ūnus	ūnus et vicēsīmus ou vī- cēsīmus primus
22	duo et vīgintī ou vīgintī duo	alter et vicēsīmus ou vī- cēsīmus alter
28	duodētrīgintā	duodētrīcēsīmus
29	undētrīgintā	undētrīcēsīmus
30	trīgintā	tri-cesimus
40	quadrāgintā	quadrāgēsīmus
50	quīnquāgintā	quīnquāgēsīmus
60	sexāgintā	sexāgēsīmus
70	septuāgintā	septuāgēsīmus
80	octōgintā	octōgēsīmus
90	nōnāgintā	nōnāgēsīmus
100	centum	centēsīmus
200	dūcentī, -ae, -a	ducentēsīmus, -a, -um
300	trēcentī, -ae, -a	trecentēsīmus
400	quadrin-gentī, -ae, -a	quadrīgentēsīmus
500	quīngentī, -ae, -a	quīngentēsīmus
600	sēscentī, -ae, -a	sescētēsīmus
700	septīngentī, -ae, -a	septīngentēsīmus
800	octīngentī, -ae, -a	octīngentēsīmus
900	nōngentī, -ae, -a	nōngentēsīmus
1000	mille	millesīmus
2000	duō milia	bis millesīmus
100 000	centum milia	centiēs millesīmus
1 000 000	deciēs centēna milia (10 × 100 000)	deciēs centiēs millesīmus
2 000 000	viciēs centēna milia	viciēs centiēs millesīmus

ADJECTIVOS NUMERAES. (Continuação)

3. DISTRIBUTIVOS	4. ADVERBIOS NUMERAES	Algarismos Romanos
<i>vi-cēnī</i> <i>singuli et vicēnī</i> ou <i>vi-cēnī singuli</i> <i>bīnī et vicēnī</i> ou <i>vicēnī bīnī</i> <i>duodētrīcēnī</i> <i>undētrīcēnī</i>	<i>vī-ciēs</i> <i>semel et vīciēs</i> ou <i>vīciēs semel</i> <i>bis et vīciēs</i> ou <i>vīciēs bis</i> <i>duodētrīciēs</i> <i>undētrīciēs</i>	XX XXI XXII XXVIII XXIX
<i>trīcēnī</i> <i>quadrā-gēnī</i> <i>quīnquāgēnī</i> <i>sexāgēnī</i> <i>septuāgēnī</i> <i>octōgēnī</i> <i>nōnāgēnī</i> <i>centēnī</i>	<i>trīciēs</i> <i>quadrā-gies</i> <i>quīnquāgiēs</i> <i>sexāgiēs</i> <i>septuāgiēs</i> <i>octōgiēs</i> <i>nōnāgiēs</i> <i>centiēs</i>	XXX XL L LX LXX LXXX XC C
<i>du-cēnī. -ae, -a</i> <i>trecēnī</i> <i>quadrīn-gēnī</i> <i>quīngēnī</i> <i>sēscēnī</i> <i>septīngēnī</i> <i>octīngēnī</i> <i>nōngēnī</i> <i>singula milia</i>	<i>du-centiēs</i> <i>trecētiēs</i> <i>quadrīngentiēs</i> <i>quīngentiēs</i> <i>sēscēntiēs</i> <i>septīngentiēs</i> <i>octīngentiēs</i> <i>nōngentiēs</i> <i>mīlliēs (mīlies)</i>	CC CCC CCCC D DC DCC DCCC DCCCC M ou CIO
<i>bīna milia</i> <i>centēna mīlia</i> <i>decīēs centēna milia</i> <i>vīciēs centēna milia</i>	<i>bis mīlliēs</i> <i>centiēs mīlliēs</i> <i>decīēs centiēs mīlliēs</i> <i>vīciēs centiēs mīlliēs</i>	MM ou II C [X] [XX]

DOS GRAUS POSITIVOS, COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

42. — Os adjectivos qualificativos têm tres graus diferentes : positivo, comparativo e superlativo. O positivo simplesmente significa qual é a cousa, como *sanctus*, *santo*. O comparativo exprime uma comparação e augmenta a significação do positivo, *sanctior*, *mais santo*. O superlativo significa a qualidade da cousa em seu grau summo, como *sanctissimus*, *santissimo*, *o mais santo*.

O comparativo forma-se do caso acabado em -i, accrescendo-se-lhe or para o masculino e feminino, e us para o neutro, como *sanctus*, genitivo *sancti*; compar. *sanctior* e *sanctius*. *Prudens* dativo singular *prudenti*, comparativo *prudentialior*, *prudentialius*.

O superlativo forma-se do mesmo caso em -i, ajuntando-se-lhe *ssimus*, com dois *ss*, assim do genitivo *sancti* forma-se *sanctissimus*, a, um.

Os comparativos declinam-se como os adjectivos da 3ª declinação e têm o ablativo em -e, o plural neutro em -a, e o genitivo plural em -um; os superlativos declinam-se como os adjectivos da primeira e segunda declinação.

Comparativo.

Singular.	Plural.
Nom. <i>sanctior</i> , <i>sanctius</i> , <i>mais santo</i> .	Nom. <i>sanctiores</i> , <i>sanctiora</i> , <i>mais santos</i> .
Gen. <i>sanctioris</i>	Gen. <i>sanctorum</i>
Dat. <i>sanctiori</i> .	Dat. <i>sanctoribus</i> .
Acc. <i>sanctiorem</i> , <i>sanctius</i> .	Acc. <i>sanctiores</i> , <i>sanctiora</i> .
Voc. <i>sanctior</i> , <i>sanctius</i> .	Voc. <i>sanctiores</i> , <i>sanctiora</i> .
Abl. <i>sanctiore</i> .	Abl. <i>sanctoribus</i> .

Superlativo.

Singular.	Plural.
Nom. <i>sanctissimus</i> , a, um, o <i>mais santo</i> , <i>santissimo</i> .	Nom. <i>sanctissimi</i> , ae, a, os <i>mais santos</i> , <i>santissimos</i> .
Gen. <i>sanctissimi</i> , ae, i.	Gen. <i>sanctissimorum</i> , arum, orum.
Dat. <i>sanctissimo</i> , ae, o.	Dat. <i>sanctissimis</i> .
Acc. <i>sanctissimum</i> , am, um.	Acc. <i>sanctissimos</i> , as, a.
Voc. <i>sanctissime</i> , a, um.	Voc. <i>sanctissimi</i> , ae, a.
Abl. <i>sanctissimo</i> , a, o.	Abl. <i>sanctissimis</i> .

Particularidades na formação dos comparativos
e dos superlativos.

43. — 1ª Os positivos terminados em *er*, formam o superlativo acrescentando-se-lhes *rimus* ao nominativo masculino, como *pulcher*, *pulcror*, *pulcherrimus*; *acer*, *acrior*, *acerrimus*; *asper*, *asporior*, *asporrimus*, etc.

2ª Ha seis adjectivos em *ilis*, a saber: *facilis*, *difficilis*, *gracilis*, *humilis*, *similis*, *dissimilis* e *imbecillus* ou *imbecillus* que formam o superlativo mudando a desinencia *ilis* em *illimus*: *facillimus*, *gracillimus*, *humillimus*, *simillimus*, *dissimillimus*, *imbecillimus*. Os outros formam o superlativo regularmente: *nobilis*, *nobilissimus*; *amabilis*, *amabilissimus*; *utilis*, *utilissimus*, etc.

3ª Os adjectivos em que a desinencia *us* é precedida de vogal, como *idoneus*, *noxius*, etc., têm o comparativo e superlativo periphrastico empregando-se com elles o adverbio *magis* para o comparativo, *magis idoneus*; e *maxime* para o superlativo, *maxime idoneus*. Contudo os que terminam em *quus* são em tudo regulares: *antiquus*, *antiquior*, *antiquissimus*, porque o *u* que se segue ao *q* não tem valor de vogal.

4ª Os adjectivos compostos dos verbos *facio*, *dico*, *volo*, como *magnificus*, *maledicus*, *benevolus* e outros, formam o comparativo em *entior* e o superlativo em *entissimus*, como *magnificentior*, *magnificentissimus*; *maledicentior*, *maledicentissimus*; *benevolentior*, *benevolentissimus*. *Ege-nus* faz *egentior* no comparativo; *egentissimus* no superlativo; *providus*, faz *providentior*, *providentissimus*.

5ª *Juvenis* (joven) e *senex* (velho) têm o comparativo *junior*, mais moço, *senior*, mais velho, e carecem de superlativo.

6ª *Dives* (rico) tem o comparativo *ditior* ou *divitior*, mais rico, e o superlativo *ditissimus*, ou *divitissimus*, *riquissimo*.

7ª Muitas vezes o positivo torna-se superlativo antepondo-se-lhe a particula *per* ou *prae*; assim dizemos: *perdifficilis*, *difficillimo*; *praealtus*, *altissimo*, etc.

Comparativos e superlativos irregulares.

44. — I. Os quatro adjectivos *bonus*, *malus*, *magnus* e *parvus* têm o comparativo e o superlativo irregular do seguinte modo:

Bonus,	melior,	optimus.
Malus,	peior,	pessimus.
Magnus,	major,	maximus.
Parvus,	minor,	minimus.

II. *Multus*, *a*, *um* tem o comparativo *plus*, *pluris* e o superlativo *plurimus*, *a*, *um*. *Plus* no singular só tem o genero neutro e carece do dativo e ablativo; no plural faz regularmente *plures*, *plura* gen. *plurium*, etc.

III. Têm o superlativo irregular os seguintes:

Dexter, *dexterior*, *dextimus*, collocado á direita, dextro, direito.

Extērus, *exterior*, *extrēmus* e raram. *extimus*, exterior, externo.

Infērus, *inferior*, *infimus* e *imus*, mais baixo.

Nequam (indecl.) *nequior*, *nequissimus*, mau, perverso.

Postērus, *posterior*, *postrēmus* ou *postūmus*, o que vem depois, o seguinte, posterior, ultimo.

Supērus, *superior*, *suprēmus* e *summus*, superior, supremo, *Vetus*, *vetēris*, *veterior* (pouco usado), *veterrimus*, velho, antigo.

IV. Da preposição *citra* derivam-se o comparativo *citerior*, *citerior*, e o superlativo *citimus* (raro).

Da preposição *prae*, *prior*, o primeiro (de dois), *primus*, o primeiro entre muitos.

» » *intra*, *interior* *inlimus*.

» » *post*, *posterior*, *postremus*.

» » *prope*, *propior*, mais proximo; *proximus*.

» » *ultra*, *ulterior*, *ultimus*.

V. Ha alguns adjectivos que têm só o comparativo, outros que só têm o superlativo. As formas que faltam substituem-se por synonymos.

adolescens, *joven* (orçando pelos *adolescentior*.
vinte annos)

juvenis, *joven* (orçando pelos *junior*.
trinta annos)

senex, *idoso* *senior*.

propinquus, *proximo* *propinquior*.

novus, *novo* (*recentior*), *novissimus*.

vetus, *antigo* *veterrimus*.

falsus, *falso* *falsissimus*.

sacer, *sagrado* (*sanctior*), *sacerrimus* ou *sanctissimus*.

VI. Ha comparativos e superlativos que carecem de positivo:

deterior, *deterrimus*.

ocior, *ocissimus*.

potior, *potissimus*.

Comparativo e superlativo dos advérbios.

15. — Os advérbios de modo têm comparativo e superlativo. O comparativo é em ius como o neutro singular do comparativo correspondente. O superlativo é em issime ou em ime.

docte, <i>sabiamente</i> .	doctius,	doctissime.
male, <i>mal</i> .	pejus,	pessime.
fortiter, <i>fortemente</i> .	fortius,	fortissime.

DECLINAÇÃO DOS PRONOMES

16. — O pronome é palavra que faz as vezes de um nome e concorda com elle em genero e numero.

Ha seis especies de pronomes: I. pessoal; II. possessivo, demonstrativo, interrogativo, relativo, indefinito, que ora são pronomes, ora adjectivos; pronomes quando vem sós; adjectivos quando acompanham um nome.

17. — PRONOMES PESSOAES.

Da primeira pessoa.		Da segunda pessoa.	
Singular.		Singular.	
Nom.	ego, <i>eu</i> .	Nom.	tu, <i>tu</i> .
Gen.	mei, <i>de mim</i> .	Gen.	tui, <i>de ti</i> .
Dat.	mihi, <i>a mim, me</i> .	Dat.	tibi, <i>a ti, te</i> .
Acc.	me, <i>me</i> .	Acc.	te, <i>te</i> .
		Voc.	tu, <i>ó tu</i> .
Abl.	me, <i>de mim, por mim</i> .	Abl.	te, <i>de ti, por ti</i> .
Plural.		Plural.	
Nom.	nos, <i>nós</i> .	Nom.	vos, <i>vós</i> .
Gen.	nostrum <i>ou</i> nostri, <i>de nós</i> .	Gen.	vestrum <i>ou</i> vestri, <i>de vós</i> .
Dat.	nobis, <i>a nós, nos</i> .	Dat.	vobis, <i>a vós, vos</i> .
Acc.	nos, <i>nos</i> .	Acc.	vos, <i>vos</i> .
		Voc.	vos, <i>ó vós</i> .
Abl.	nobis, <i>de nós, por nós</i> .	Abl.	vobis, <i>de vós, por vós</i> .

Os genitivos *nostrum*, *vestrum*, *nostri*, *vestri* não se podem usar indifferentemente. *Nosrum* e *vestrum* são genitivos partitivos e significam *entre nós*, *entre vós*: *unus nostrum* = um de nós, um entre nós. *Nostri* e *vestri* significam simplesmente *de nós*, *de vós*: *miserere nostri* = tende piedade de nós.

Pronome reflexivo da terceira pessoa.
Singular e Plural.

Gen. *sui*, *de si*, *delle*, *della*, *delles*, *dellas*.
Dat. *sibi*, *a si*, *se*, *para si*; *lhe*, *thes*; *a elle*, *a ella*;
a elles, *a ellas*.
Acc. *se*, *se*; *o*, *a*; *os*, *as*.
Abl. *se*, *de si*, *por si*; *por elle*, *por ella*; *por*
elles, *por ellas*.

Cumprê observar :

1º que o pronome reflexivo só se usa como complemento e carece de nominativo, porque o nominativo é o caso do sujeito. Serve para todos os generos e para todos os numeros.

2º A preposição *eum*, que exige o ablativo, sempre se põe ao pronome pessoal: *commigo*, *comtigo*, *comsigo*, *comnosco*, *comvosco*, = *mecum*, *tecum*, *secum*, *nobiscum*, *vobiscum*.

3º Para reforçar o pronome pessoal accrescenta-se-lhe ás vezes a particula *met*: *egomet*, *temet*, *memet*, *libimet*. O pronome *tu* reforça-se com a enclitica *le*: *tute*. A's vezes redobra-se o acc. singular: *meme*, *tele*, *sese*.

PRONOMES OU ADJECTIVOS POSSESSIVOS.

48. — Os pronomes possessivos formam-se dos pronomes pessoaes. Ha um para cada pessoa e para cada numero; o da terceira pessoa, como o pronome, serve para o singular e para o plural.

São os seguintes :

meus, *mea*, *meum*, *meu*, *minha*.
tuus, *tua*, *tuum*, *leu*, *lua*.
suus, *sua*, *suum*, *seu*, *sua*.
noster, *nostra*, *nostrum*, *nosso*, *nossa*.
vester, *vestra*, *vestrum*, *vosso*, *vossa*.

Os tres primeiros declinam-se como *bonus*, *bona*, *bonum*, excepto *meus* que no vocativo singular masculino faz *mi* em lugar de *mee*.

Noster e *vester* declinam-se como *puleher*; *tuus*, *suus* e *vesler* não têm vocativo.

Singular.

Nom. meus, mea, meum, *meu e minha.*
 Gen. mei, meae, mei.
 Dat. meo, meae, meo.
 Acc. meum, meam, meum.
 Voc. mi, mea, meum.
 Abl. meo, mea, meo.

Plural.

Nom. mei, meae, mea, *meus e minhas.*
 Gen. meorum, mearum, meorum.
 Dat. meis.
 Acc. meos, meas, mea.
 Voc. mei, meae, mea.
 Abl. meis.

Singular.

Nom. tuus, tua, tuum, *teu e tua.*
 Gen. tui, tuae, tui.
 Dat. tuo, tuae, tuo.
 Acc. tuum, tuam, tuum.
 Abl. tuo, tua, tuo.

Plural.

Nom. tui, tuae, tua, *teus e tuas.*
 Gen. tuorum, tuarum, tuorum.
 Dat. tuis.
 Acc. tuos, tuas, tua.
 Abl. tuis.

Singular.

Nom. suus, sua, suum, *seu e sua.*
 Gen. sui, suae, sui.
 Dat. suo, suae, suo.
 Acc. suum, suam, suum.
 Abl. suo, sua, suo.

Plural.

Nom. sui, suae, sua, *seus e suas.*
 Gen. suorum, suarum, suorum.
 Dat. suis.
 Acc. suos, suas, sua.
 Abl. suis.

Singular.

Nom. noster, nostra, nostrum, *nosso, nossa.*
 Gen. nostri, nostrae, nostri.
 Dat. nostro, nostrae, nostro.
 Acc. nostrum, nostram, nostrum.
 Voc. noster, nostra, nostrum.
 Abl. nostro, nostra, nostro.

Plural.

Nom. nostri, nostrae, nostra, *nossos, nossas.*
 Gen. nostrorum,strarum, nostrorum.
 Dat. nostris.
 Acc. nostros, nostras, nostra.
 Voc. nostri, nostrae, nostra.
 Abl. nostris.

Singular.

Nom. vester, vestra, vestrum, *vosso, vossa.*
 Gen. vestri, vestrae, vestri.
 Dat. vestro, vestrae, vestro.
 Acc. vestrum, vestram, vestrum.
 Abl. vestro, vestra, vestro.

Plural.

Nom. vestri, vestrae, vestra, *vossos, vossas.*
 Gen. vestrorum,strarum, vestrorum.
 Dat. vestris.
 Acc. vestros, vestra, vestra.
 Voc. vestri, vestrae, vestra.
 Abl. vestris.

PRONOMES OU ADJECTIVOS DEMONSTRATIVOS.

19. — Os pronomes demonstrativos são :

hic, haec, hoc, *este, esta, isto.*
 ille, illa, illud, *aquelle, aquella, aquillo.*
 iste, ista, istud, *esse, essa, isso; este, esta, isto.*
 is, ea, id, *elle, ella; aquella, aquella; o que.*
 idem, eādem, idem, *o mesmo, a mesma.*
 ipse, ipsa, ipsum, *elle proprio, ella propria, o mesmo*
ou aquillo mesmo.

Hic e iste indicam um objecto presente e proximo, *aquelle* que se mostra; *ille e is* indicam um objecto que está ausente ou afastado, *aquelle de que se falla.* *Ips* significa *eu mesmo em pessoa, eu proprio; tu mesmo em pessoa, elle mesmo em pessoa* conforme se referir á primeira, á segunda ou á terceira pessoa.

Note-se tambem que ás vezes para augmentar o valor demonstrativo de *hic* accrescenta-se aos seus casos a particula *ce*: *hujusce temporis* = deste tempo.

Singular.	Plural.
Nom. hic, haec, hoc, <i>este, esta, isto.</i>	Nom. hi, hae, haec, <i>estes, estas.</i>
Gen. hujus.	Gen. horum, harum, horum.
Dat. huic.	Dat. his.
Acc. hunc, hanc, hoc.	Acc. hos, has, haec.
Abl. hoc, hac, hoc.	Abl. his.
Singular.	Plural.
Nom. ille, illa, illud, <i>aquelle, aquella, aquillo.</i>	Nom. illi, illae, illa, <i>aquelles, aquellas.</i>
Gen. illius.	Gen. illōrum, illārum, illōrum.
Dat. illi.	Dat. illis.
Acc. illum, illam, illud.	Acc. illos, illas, illa.
Abl. illo, illa, illo.	Abl. illis.
Singular.	Plural.
Nom. ipse, ipsa, ipsum, <i>o mesmo, a mesma.</i>	Nom. ipsi, ipsae, ipsa, <i>os mesmos, as mesmas.</i>
Gen. ipsius.	Gen. ipsōrum, ipsārum, ipsōrum.
Dat. ipsi.	Dat. ipsis.
Acc. ipsum, ipsam, ipsum.	Acc. ipsos, ipsas, ipsa.
Abl. ipso, ipsa, ipso.	Abl. ipsis.

Singular.

Nom. iste, ista, istud, *esse, essa, isso; este, esta, isto.*
 Gen. istius.
 Dat. isti.
 Acc. istum, istam, istud.
 Abl. isto, ista, isto.

Plural.

Nom. isti, istae, ista, *esses, essas; estes, estas.*
 Gen. istōrum, istārum, istūrum.
 Dat. istis.
 Acc. istos, istas, ista.
 Abl. istis.

Singular.

Nom. is, ea, id, *elle, ella; aquelle, aquella, o que.*
 Gen. ejus.
 Dat. ei.
 Acc. eum, eam, id.
 Abl. eo, ea, eo.

Plural.

Nom. ii, eae, ea, *ettes, ettas; aquelles, aqueltas, as cousas que.*
 Gen. eōrum, eārum, eōrum.
 Dat. eis *ou* iis.
 Acc. eos, eas, ea.
 Abl. eis *ou* iis.

Singular.

Nom. idem, eādem, idem, *o mesmo, a mesma (1).*
 Gen. ejūdem.
 Dat. eidem.
 Acc. eūdem, eādem, idem.
 Abl. eōdem, eādem, eōdem.

Plural.

Nom. iidem, eadem, eādem, *os mesmos, as mesmas.*
 Gen. eorūdem, earūdem, eorūdem.
 Dat. eisdem *ou* iisdem.
 Acc. eōsdem, eāsdem, eādem.
 Abl. eisdem *ou* iisdem.

PRONOMES RELATIVOS.

50. — O pronome relativo serve para unir duas proposições, representando na segunda um nome ou pronome expresso na primeira. Se o *antecedente* fôr determinado, o pronome relativo chama-se *definito*: tal é *qui, quae, quod*; se o antecedente fôr indeterminado, o pronome relativo chama-se *indefinito*, taes são *quicumque, quisquis*, etc.

(1) *Idem* é composto de *is* e do monosyllabo intensivo *dem*.

Singular.	Plural.
Nom. qui, quae, quod, <i>o qual, a qual, que.</i>	Nom. qui, quae, quae, <i>os quaes, as quaes, que,</i>
Gen. cujus, <i>do qual, da qual, do que, cujo, cuja.</i>	Gen. quorum, quarum, quorum, <i>dos quaes, das quaes, de que, de cujos, de cujas.</i>
Dat. cui, <i>ao qual, á qual, ao que, a que.</i>	Dat. quibus <i>ou</i> <i>queis, aos quaes, ás quaes, a que.</i>
Acc. quem, quam, quod, <i>o qual, a qual, que.</i>	Acc. quos, quas, quae, <i>os quaes, as quaes, que.</i>
Abl. quo, qua, quo, <i>do qual, pelo qual; da qual, pela qual; pelo que.</i>	Abl. quibus <i>ou</i> <i>queis, dos quaes, pelos quaes; das quaes, pelas quaes; dos que, pelos que.</i>

Assim como se diz *mecum, tecum*, assim também *quocum, quacum, quibuscum*, melhor *que cum quo, cum qua, cum quibus*.
Em lugar de *quibus* os poetas usam ás vezes *queis* ou *quis*.

Quod, cousa que, o que.

Singular.	Plural.
Nom. quod, <i>cousaque; o que.</i>	Nom. quae, <i>cousas que, o que.</i>
Gen. cujus rei, <i>da qual cousa.</i>	Gen. quarum rerum, <i>das quaes cousas.</i>
Dat. cui rei, <i>á qual cousa.</i>	Dat. quibus rebus, <i>ás quaes cousas.</i>
Acc. quod, <i>que.</i>	Acc. quae, <i>cousas que.</i>
Abl. qua re, <i>pela qual cousa, pelo que.</i>	Abl. quibus rebus, <i>pelas quaes cousas.</i>

51. — Declinação do pronome interrogativo quis?

Singular.	Plural.
Nom. quis, quae, quid, <i>quem? que cousa? que?</i>	Nom. qui, quae, quae, <i>quaes? que?</i>
Gen. cujus, <i>de quem?</i>	Gen. quorum, quarum, quorum, <i>de quaes?</i>
Dat. cui, <i>a quem?</i>	Dat. quibus <i>ou</i> <i>queis, a quaes?</i>
Acc. quem, quam, quid, <i>quem?</i>	Acc. quos, quas, quae, <i>quaes?</i>
Abl. quo, qua, quo, <i>de quem? por quem?</i>	Abl. quibus <i>ou</i> <i>queis, de quaes? por quaes?</i>

Qui, quae, quod, adjectivo, declina-se inteiramente como o relativo.

Quid é pronome e significa *que, que cousa? Quid est respublica?* Que é a republica?

Quod é adjectivo e une-se a um nome: *quod iter?* que caminho?

Do mesmo modo *quis* usa-se como pronome e serve para perguntar qual é a pessoa: *quis est ille?* quem é elle? *Qui* usa-se como adjectivo e serve para perguntar a qualidade: *Qui homo est?* que homem é elle?

No genitivo, dativo, abl. a clareza e o uso aconselham que se prefira o nome res ao pronome neutro.

Gen. *cujus rei?*
Dat. *cui rei?*
Abl. *qua re?*

Do mesmo modo no plural: *quarum rerum, quibus rebus?* Quando se falla de duas pessoas em logar de *quis* usa-se *uter, utra, utrum*, qual dos dois?

Pronomes ou adjectivos indefinitos.

52. — Os pronomes indefinitos são :

1° Os compostos de *quis*, isto é: *quisque, quaeque, quodque* e *quidque*, cada um, cada uma, cada qual — *unusquisque, unaquaeque, unumquodque*, cada um, cada uma, cada qual — *quisquam quidquam* (sem feminino e sem plural), algum, alguma. — *quispiam, quaequam, quidpiam*, alguém, algum, alguma.

2° Os compostos de *qui*, isto é: *quidam, quaedam, quoddam* e *quiddam*, um certo, uma certa; algum, alguma, alguém — *quivis, quaevis, quodvis* e *quidvis*, quem quer, qualquer — *quilibet, quaelibet, quodlibet* e *quidlibet*, todo aquelle que, qualquer que seja.

3° *aliquis, aliqua, aliquid* ou *aliquod* composto de *quis* e do prefixo *ali*.

4° O pronome indefinito negativo *nemo*, ninguém.

Singular.	Plural.
Nom. <i>quisque, quaeque, quodque</i> ou <i>quidque, cada um, cada uma.</i>	Nom. <i>quique, quaeque, quaeque.</i>
Gen. <i>cujusque.</i>	Gen. <i>quorumque, quarumque, quorumque.</i>
Dat. <i>cuique.</i>	Dat. <i>quibusque.</i>
Acc. <i>quemque, quamque, quodque</i> ou <i>quidque.</i>	Acc. <i>quosque, quasque, quaeque.</i>
Abl. <i>quoque, quaque, quoque.</i>	Abl. <i>quibusque.</i>

Do mesmo modo o seu composto :

Singular.	Singular.
Nom. unusquisque, unaquaque, unumquodque ou unumquidque, cada um, cada uma.	Nom. quisquam, quodquam ou quidquam, algum, alguma, alguém.
Gen. uniuscujusque.	Gen. cuiusquam.
Dat. unicuique.	Dat. cuiquam.
Acc. unumquemque, unamquamque, unumquodque ou unumquidque.	Acc. quemquam. quodquam ou quidquam.
Abl. unoquodque, unaquaque, unoquodque.	Abl. quoquam.

Carece de plural.

O feminino quaequam não é usado; mas em lugar de quaequam, alguma vez, encontra-se ulla, no plural ulli, ullae, ulla.

Singular.	Plural.
Nom. quidam, quaedam, quoddam ou quiddam, (um) certo e (uma) certa.	Nom. quidam, quaedam, quaedam, certos, certas.
Gen. cuiusdam.	Gen. quorūmdam, quarūmdam, quorūmdam.
Dat. cuidam.	Dat. quibūsdam ou queīsdam.
Acc. quendam, quandam, quoddam ou quiddam.	Acc. quosdam, quasdam, quaedam.
Abl. quodam, quadam, quodam.	Abl. quibūsdam ou queīsdam.

Singular.

Nom. quicumque, quaecūque, quodcūque, quem quer que, qualquer, que, quem quer que seja, o que quer que seja.	Nom. quilibet, quaelibet, quodlibet ou quidlibet, qualquer que seja, todo aquelle que, qualquer.
Gen. cujuscūque.	Gen. cujuslibet.
Dat. cuicumque, etc.	Dat. cuiilibet, etc.

Quisquis, neutro quidquid ou quicquid, quem quer que seja, o que quer que seja, usa-se só :

1° no nominativo singular quasi sempre como substantivo : *quisquis es*, quem quer que sejas.

2° no ablativo singular unido a *modo* : *quoquo modo*, como quer que seja.

Algumas vezes na composição o *quis* encontra-se depois da partícula que o compõe, como em *ecquis*, *ecqua*, *ecquod* ou *ecquid*, *quem?* e em *aliquis*, *aliqua*. *aliquod*, *algum*, *alguma*, *alguem*.

Singular.

Plural.

Nom. *aliquis*, *aliqua*, *aliquod*
ou *aliquid*, *algum*, *al-*
gnia, *alguem*.

Gen. *alicujus*, *de algum*, *de*
alguma, *de alguem*.

Dat. *alicui*, *a algum*, *a al-*
guma, *a alguem*.

Acc. *aliquem*, *aliquam*, *ali-*
quod ou *aliquid*,
algum, *alguma*, *alguem*.

Abl. *aliquo*, *aliqua*, *aliquo*,
de, *por algum*; *de*, *por*
alguma; *de*, *por alguem*.

Nom. *aliqui*, *aliquae*, *aliqua*,
aliqui, *aliquae*, *aliqua*,
aliqui, *aliquae*.

Gen. *aliquorum*, *aliquarum*, *ali-*
quorum, *de alguns*, *de al-*
gumas.

Dat. *aliquibus*, *a alguns*, *a al-*
gumas.

Acc. *aliquos*, *aliquas*, *aliqua*,
aliquos, *aliquas*.

Abl. *aliquibus*, *de*, *por alguns*;
de, *por algumas*.

Aliquis perde a primeira parte ali quando precedido das partículas *si*, *nisi* e *ne*; *dir-se-á* portanto:

Nequis, *nequa*, *nequod* ou *nequid* para que ninguém.

Siquis, *siqua*, *siquod* ou *siquid*, *se algum*, *se alguma*, *se alguem*.

Declinação de *nemo*.

Nom. *nemo*, *ninguem*.

Gen. *nullius*.

Dat. *nulli* e *nemini*.

Acc. *neminem*.

Abl. *nullo*.

Nom. *nihil*, *nada*.

Gen. *nullius rei*.

Dat. *nulli rei*.

Acc. *nihil*.

Abl. *nulla re*.

CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

53. — *Verbo* é a palavra que indica que o sujeito da proposição existe simplesmente, ou acha-se em alguma condição ou estado, ou exerce alguma acção. No primeiro caso chama-se verbo *substantivo*, nos outros chama-se *attributivo*, e divide-se em *transitivo* e *intransitivo*, conforme tiver objecto directo para o qual passa (*transit*) a acção do sujeito ou indicar um estado da alma ou uma acção que não sae do sujeito.

Os verbos *transitivos* têm a *forma activa e passiva*; os *intransitivos*, porém, têm somente a primeira. Na voz *activa* o sujeito exerce a acção ao passo que na *passiva* recebe ou soffre a acção exercida por outra pessoa.

Os *tempos* em latim são seis: um presente, tres passados, dois futuros. Os passados são o *imperfeito*, o *perfeito* e o *mais que perfeito*. O perfeito corresponde ao nosso *perfeito simples e composto*.

Os *modos* em latim são tres: o indicativo, o imperativo e o subjunctivo; ha alem disso quatro nomes verbaes: o infinito, o participio, o gerundio e o supino.

O gerundivo e o supino são formas particulares que em alguns casos substituem o infinito activo. Em latim não ha o *modo condicional*; ao nosso condicional simples corresponde o presente ou imperfeito do subjunctivo; ao nosso condicional composto corresponde o mais que perfeito do subjunctivo.

As conjugações em latim são quatro e distinguem-se pela terminação da segunda pessoa do presente do indicativo e pela do infinito presente.

A primeira conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em *as* e no infinito em *are*, como *amo*, *amas*, *amāre*.

A segunda conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em *es* e no infinito em *ēre* longo, como *tacēo*, *taces*, *tacēre*.

A terceira conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em *is* e no infinito em *ĕre* breve, *lego*, *legis*, *legĕre*.

A quarta conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em *is* e no infinito em *īre* longo, *audio*, *audis*, *audīre*.

CONJUGAÇÃO

do verbo substantivo ESSE, Ser.

54. — O verbo substantivo é irregular na conjugação, mas costuma-se collocar antes de qualquer outro, porque, como em portuguez, é verbo auxiliar, isto é, serve para a conjugação dos outros verbos.

INDICATIVO - Presente.

Singular.

Ego sum bonus, *eu sou bom.*
 Tu es..., *tu és...*
 Ille est..., *elle é...*

Plural.

Nos sumus boni, *nós somos bons.*
 Vos estis..., *vós sois...*
 Illi sunt..., *elles são...*

Preterito imperfeito.

Singular.

Ego eram bonus, *eu era bom.*
 Tu eras..., *tu eras...*
 Ille erat..., *elle era...*

Plural.

Nos eramus boni, *nós eramos bons.*
 Vos eratis..., *vós ereis...*
 Illi erant..., *elles eram...*

Preterito perfeito.

Singular.

Ego fui bonus, *eu fui e tenho sido bom.*
 Tu fuisti..., *tu foste e tens sido...*
 Ille fuit..., *elle foi e tem sido...*

Plural.

Nos fuimus boni, *nós fomos e temos sido...*
 Vos fuistis..., *vós fostes e tendes sido...*
 Illi fuerunt..., *elles foram e têm sido...*

Preterito mais que perfeito.

Singular.

Ego fuëram bonus, *eu fôra e tinha sido bom.*
 Tu fuëras..., *tu fôras e tinhas sido...*
 Ille fuërat..., *elle fôra e tinha sido...*

Plural.

Nos fueramus boni, *nós foramos e tínhamos sido bons.*
 Vos fueratis..., *vós foreis e tinheis sido...*
 Illi fuërant..., *elles foram e tinham sido...*

Futuro imperfeito.

Singular.

Ego ero bonus, *eu serei bom.*
 Tu eris..., *tu serás...*
 Ille erit..., *elle será...*

Plural.

Nos erimus boni, *nós seremos bons.*
 Vos eritis..., *vós sereis...*
 Illi erunt..., *elles serão...*

Futuro perfeito.

Singular.

Ego fuëro bonus, *eu terei sido bom.*
 Tu fuëris..., *tu terá sido...*
 Ille fuërit..., *elle terá sido...*

Plural.

Nos fuerimus boni, *nós teremos sido bons.*
 Vos fueritis..., *vós tereis sido...*
 Illi fuërint..., *elles terão sido...*

IMPERATIVO.

Presente.

2ª pes. sing. - Es bonus, *sê bom.*

2ª pes. plur. - Este boni, *sêde bons.*

Futuro.

2ª pes. sing. - Esto bonus, *sê, serás bom.*

2ª pes. plur. - Estôte boni, *sêde, sereis bons.*

3ª pes. plur. - Sunto..., *sejam, serão bons.*

SUBJUNCTIVO - Presente.

Singular.

Cum ego sim bonus, *que eu seja bom (1).*

Tu sis..., *tu sejas...*

Ille sit..., *elle seja...*

Plural.

Cum nos simus boni, *que nós sejamos bons.*

Vos sitis..., *vós sejaes...*

Illi sint..., *elles sejam...*

Preterito imperfeito.

Singular.

Cum ego essem bonus, *que eu fosse ou seria bom.*

Tu esses..., *tu fosses ou serias..*

Ille esset..., *elle fosse ou seria...*

Plural.

Cum nos essēmus boni, *que nós fossemos ou seríamos bons.*

Vos essētis..., *vós fosseis ou serieis...*

Illi essent..., *elles fossem ou seriam...*

Preterito perfeito.

Singular.

Cum ego fuērim bonus, *que eu tenha sido bom.*

Tu fuēris..., *tu tenhas sido...*

Ille fuērit..., *elle tenha sido...*

Plural.

Cum nos fuerimus boni, *que nós tenhamos sido bons.*

Vos fueritis..., *vós tenhaesido...*

Illi fuērint..., *elles tenham sido...*

Preterito mais que perfeito.

Singular.

Cum ego fuisset bonus, *que eu tivesse sido ou teria sido bom..*

Tu fuisses..., *tu tivesses sido ou terias sido...*

Ille fuisset..., *elle tivesse sido ou teria sido...*

Plural.

Cum nos fuissēmus boni, *que nós tivéssemos sido ou teriamos sido bons.*

Vos fuissētis..., *vós tivésseis sido ou terieis sido...*

Illi fuissent..., *elles tivessem sido ou teriam sido...*

INFINITO.

Tempo presente.

Esse bonum, (impessoal) *ser bom: (pessoal) ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós bons; etc.*

Preterito perfeito.

Fuisse bonum, (impessoal) *ter sido bom: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle, termos nós sido bons. etc.*

(1) A particula *cum* antepõe-se para significar que o subjunctivo é um modo que depende de outra palavra expressa ou occulta. Em lugar de *cum* poder-se-ia usar *dum, ut, ne*, etc.

Futuro. - Singular.

Futūrum, futūram, futūrum esse
ou fuisse, ou sómente fore bo-
num, *haver* ou *ter de ser bom*:
haver eu, haveres tu, haver elle
de ser bom. — *Haver de ter*
sido bom: haver eu, haveres tu,
haver elle de ter sido bom.

Plural.

Futūros, futūras, futūra esse
ou fuisse, ou sómente fore
bonos, *haver* ou *ter de ser*
bom; havermos nós, haverdes
vós, haverem elles de ser bons.
— *Haver de ter sido bom: ha-*
vermos nós; haverdes vós, ha-
verem elles de ter sido bons.
Com um participio ou gerun-
dio deve-se sempre usar fore, e

nunca futurum esse ou fuisse.
Assim laudatum fore, lau-
dandum fore. Da mesma raiz
fore, *forma-se um imperfeito*
do subjunctivo: forem, fores,
foret, forent equivalente a es-
sem ou a futurus essem.

Participio futuro.

Futūrus, futūra, futūrum bonus,
havendo ou tendo de ser; o
que ha, havia, houver de ser;
para ser bom.

O verbo esse não tem participio
presente. Encontra-se sómente
nos dois compostos absūm e
praesum que fazem absens,
praesens. Futurus é também
adjectivo: res futurae, as
coisas futuras.

Do mesmo modo conjugae os compostos:

Absum, abes, abfui, abesse, *estar*
ausente.

Adsum, ades, adfui ou affui,
adesse, *estar presente.*

Desum, dees, defui, deesse, *fal-*
tar, desfallecer.

Insum, ines, *estar em, achar-se*
em. — O perfeito é pouco u-
sado. Supre-se com fui in...
fueram in.

Intersum, intēres, interfui, inte-
resse, *estar entre, assistir.*

Obsum, obes, obfui, obesse,
prejudicar.

Praesum, praees, praefui, prae-
esse, *presidir.*

Prosum, prodes, profui, pro-
desse, *ser útil.* — Prosum in-

sere um d euphónico nas for-
mas que começam com e, p.ex...
pro-d-est.

Imperfeito do indicativo: *prode-*
ram, proderas, etc.

Imperfeito do subjunctivo: *pro-*
dessem, prodessem, etc.

Futuro imperfeito: *prodero, pro-*
deris, etc.

Imperativo. *prodes, prodeste;*
prodesto, prodestote.

Subsum, subes, subesse, *estar*
debaixo — Também o perfeito
de subsum não é usado. Sup-
pre-o fui, fueram sub.

Supersum, supēres, superfui, su-
peresse, *exceder, superar, res-*
tar, sobreviver.

Primeira

55. — Os verbos da primeira conjugação na segunda pessoa do singular como *amo, amas amāre*; e na voz passiva a segunda pessoa do singular *amāri*, e conjugam-se deste modo (1):

56. — VOZ

Amo patriam,

A) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<i>Sing. Ego am-o patriam, eu amo a patria.</i> <i>Tu am-as..., tu amas...</i> <i>Ille am-at..., elle ama...</i> <i>Plur. Nos am-āmus patriam, nós amamos a patria.</i> <i>Vos am-ātis..., vós amaes...</i> <i>Illi am-ant..., elles amam...</i>	 2ª p. s. - <i>Am-a patriam, ama a patria.</i> 2ª p. p. - <i>Am-āte patriam, amae a patria.</i>
PRETERITO IMPERFEITO	<i>Sing. Ego am-ābam patriam, eu amava a patria.</i> <i>Tu am-ābas..., tu amavas...</i> <i>Ille am-ābat..., elle amava...</i> <i>Plur. Nos am-abāmus patriam, nós amavamos a patria.</i> <i>Vos am-abātis..., vós amaveis...</i> <i>Illi am-ābant..., elles amavam...</i>	
FUTURO IMPERFEITO	<i>Sing. Ego am-ābo patriam, eu amarei a patria.</i> <i>Tu am-ābis..., tu amarás...</i> <i>Ille am-ābit..., elle amará...</i> <i>Plur. Nos am-abīmus patriam, nós amaremos a patria.</i> <i>Vos am-abītis... vós amareis...</i> <i>Illi am-ābunt..., elles amarão...</i>	2ª p. s. - <i>Am-āto patriam, ama, amarás a patria.</i> 3ª p. s. - <i>am-āto, ame, amará a patria.</i> 2ª p. p. - <i>Am-atōte, amae, amareis a patria.</i> 3ª p. p. - <i>Am-anto, que elles anem, amarão...</i>

(1) Para a formação dos tempos vejam-se as *advertencias* depois da quarta conjugação.

Conjugação

gular do presente do indicativo terminam em *as*, e no infinito em *are*, do presente do indicativo em *aris*, e o infinito em *ari*, como *amor*, *amāris*,

ACTIVA

amo a patria.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego am-em patriam, <i>que eu ame a patria.</i></p> <p>Tu am-es..., <i>que tu ames...</i></p> <p>Ille am-et..., <i>que elle ame...</i></p> <p>Cum nos am-ēmus patriam, <i>que nós amemos a patria.</i></p> <p>Vos am-ētis..., <i>que vós ameis...</i></p> <p>Illi am-ent..., <i>que elles amem...</i></p>	<p>Am-āre patriam, (impessoal) <i>amar a patria</i>: (pessoal) <i>amar eu a patria, amares tu a patria, amar elle a patria, amarmos nós a patria, etc.</i></p>	<p>Am-ans, <i>antis</i> patriam, <i>amando, -o que ama a patria.</i></p>
<p>Cum ego am-ārem patriam, <i>que eu amasse ou amaria a patria.</i></p> <p>Tu am-āres..., <i>que tu amasses ou amarias...</i></p> <p>Ille am-āret..., <i>que elle amasse ou amaria...</i></p> <p>Cum nos am-arēmus patriam, <i>que nós amássemos ou amariamos a patria.</i></p> <p>Vos am-arētis..., <i>que vós amásseis ou amariéis...</i></p> <p>Illi ama-arent..., <i>que elles amassem ou amariam...</i></p>		
	<p>Am-atūrum, <i>am, um esse ou fuisse</i> (1) <i>patriam, haver ou ter de amar a patria.</i></p> <p>Am-atūros, <i>as, a esse ou fuisse</i> (1) <i>patriam, haver ou ter de amar a patria.</i></p>	<p>Am-atūrus, <i>a, um, patriam, havendo outendo de amar a patria; o que ha, havia, houver de amar; para amar a patria.</i></p>

(1) Amaturum, os; am, as; um, a fuisse patriam, *haver de ter amado a patria.*

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Ego am-āvi patriam, eu amei e tenho amado a pátria. Tu am-avīsti..., tu amaste e tens amado... Ille am-āvit..., elle amou e tem amado...</p> <p>P. Nos am-avimus patriam, nós amamos e temos amado... Vos am-avistis..., vós amastes e tendes amado... Illi am-avērunt ou am-avēre..., elles amaram e têm amado...</p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Ego am-avēram patriam, eu amára e tinha amado a pátria. Tu ama-avēras..., tu amáras e tinhas amado... Ille am-avērat..., elle amára e tinha amado...</p> <p>P. Nos am-averāmus patriam, nós amáramos e tínhamos amado pátria. Vos am-averātis..., vós amáreis e tinheis amado... Illi am-avērant..., elles amáram e tinham amado...</p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Ego am-avēro patriam, eu terei amado a pátria. Tu am-avēris..., tu terás amado... Ille am-avērit..., elle terá amado...</p> <p>P. Nos am-averimus patriam, nós teremos amado a pátria. Vos am-averitis..., vós tereis amado... Illi am-avērint..., elles terão amado...</p>	

Por este conjugae

Ego ignoro mortem patris, ignoro a morte do pae.

Ego commemorō beneficia praeceptoris, lembro os benefícios do mestre.

DO THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego am-avērim patriam, <i>que eu tenha amado a pátria.</i></p> <p>Tu am-avēris..., <i>que tu tenhas amado...</i></p> <p>Ille am-avērit..., <i>que elle tenha amado...</i></p> <p>Cum nos am-averimus patriam, <i>que nós tenhamos amado a pátria.</i></p> <p>Vos am-averitis..., <i>que vós tenhais amado...</i></p> <p>Illi am-avērint..., <i>que elles tenham amado...</i></p>	<p>Am-avisse patriam, (impessoal) <i>ter amado a pátria: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle, termos nós amado a pátria, etc.</i></p>	
<p>Cum ego am-avíssem patriam, <i>que eu tivesse ou teria amado a pátria.</i></p> <p>Tu am-avísesses..., <i>que tu tivesses ou terias amado...</i></p> <p>Ille am-avísset..., <i>que elle tivesse ou teria amado...</i></p> <p>Cum nos am-avissēmus patriam, <i>que nós tivéssemos ou teríamos amado a pátria.</i></p> <p>Vos am-avissētis..., <i>que vós tivésseis ou teríeis amado...</i></p> <p>Illi am-avissent..., <i>que elles tivessem ou teriam amado...</i></p>		

C) — FORMAS NOMINAE.

GERUNDIO.

Gen. am-andi patriam, *de amar a pátria.*

Dat. am-ando..., *a amar, amando...*

Acc. am-andum..., *a amar, para amar...*

Abl. am-ando..., *amando...*

O infinito *amare* corresponde ao nominativo.

SUPINO.

Am-ātum patriam, *a amar, para amar a pátria.*

as seguintes:

Ego laudo virtutem et eloquentiam Ciceronis, *louvo a virtude e a eloquência de Cícero.*

Ego pugno contra hostes, *combato contra os inimigos.*

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego am-or a patre, <i>eu sou amado pelo pae.</i> Tu am-āris ou am-āre..., <i>tu és amado...</i> Ille am-ātur..., <i>elle é amado...</i></p> <p>P. Nos am-āmur a patre, <i>nós somos amados pelo pae.</i> Vos am-amini..., <i>vós sois amados...</i> Illi am-āntur..., <i>elles são amados...</i></p>	
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Ego am-ābar a patre, <i>eu era amado pelo pae.</i> Tu am-abāris ou am-abāre..., <i>tu eras amado...</i> Ille am-abātur..., <i>elle era amado...</i></p> <p>P. Nos am-abāmur a patre, <i>nós eramos amados pelo pae.</i> Vos am-abamini..., <i>vós ereis amados...</i> Illi am-abāntur..., <i>elles eram amados...</i></p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Ego am-ābor a patre, <i>eu serei amado pelo pae.</i> Tu am-abēris ou am-abēre..., <i>tu serás amado...</i> Ille am-abītur..., <i>elle será amado.</i></p> <p>P. Nos am-abīmur a patre, <i>nós seremos amados...</i> Vos am-abimīni..., <i>vós sereis amados...</i> Illi am-abūntur..., <i>elles serão amados...</i></p>	

OS
tre,
OS

PASSIVA

sou amado pelo pae.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum am-er a patre, <i>que eu seja amado pelo pae.</i> Am-ēris ou am-ēre..., <i>tu sejas amado...</i> Am-ētur..., <i>elle seja amado...</i></p> <p>Cum am-ēmur a patre, <i>que nós sejamos amados pelo pae.</i> Am-em-ni..., <i>vós sejaes amados...</i> Am-ēntur..., <i>elles sejam amados...</i></p>	<p>Am-āri a patre, (impessoal) <i>ser amado pelo pae: (pessoal)</i> <i>ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós amados pelo pae, etc.</i></p>	
<p>Cum am-ārer a patre, <i>que eu fosse ou seria amado pelo pae.</i> Am-arēris ou am-arēre..., <i>tu fosses ou serias amado...</i> Am-arētur..., <i>elle fosse ou seria amado...</i></p> <p>Cum am-arēmur..., <i>que nós fossemos ou seríamos amados pelo pae.</i> Am-aremini..., <i>vós fosseis ou serieis amados...</i> Am-arēntur..., <i>elles fossem ou seriam amados...</i></p>		
	Am-atum iri a patre, (invariavel) <i>haver de ser amado ou dever ser amado pelo pae.</i>	Am-andus, am-anda, am-andum patri, <i>havendo ou tendo de ser amado pelo pae.</i>

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Am-ātus, am-āta, am-ātum sum ou fui a patre, eu fui e tenho sido amado pelo pae.</p> <p>Am-atus, am-ata, am-atum es ou fuisti...</p> <p>Am-atus, am-ata, am-atum est ou fuit...</p> <p>P. Am-ati, am-atae, am-ata su- mus ou fuimus a patre, nós fo- mos e temos sido amados pelo pae.</p> <p>Am-ati, am-atae, am-ata estis ou fuistis...</p> <p>Am-ati, am-atae, am-ata sunt ou fuērunt ou fuēre...</p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Am-atus, a, um, eram ou fuē- ram a patre, eu fôra e tinha sido amado pelo pae.</p> <p>Am-atus, a, um eras ou fuēras...</p> <p>Am-atus, a, um erat ou fuērat...</p> <p>P. Am-ati, atae, am-ata erāmus ou fuerāmus a patre, nós foramos e tínhamos sido amados pelo pae.</p> <p>Am-ati, atae, ata erātis ou fue- rātis...</p> <p>Am-ati, atae, ata erant ou fuē- rant...</p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Am-atus, ata, atum ero ou fuēro a patre, eu terei sido amado pelo pae.</p> <p>Am-atus, ata, atum eris ou fuēris..., tu terás sido amado...</p> <p>Am-atus, ata, atum erit ou fuē- rit..., elle terá sido amado...</p> <p>P. Am-ati, atae, am-ata erimus ou fuerimus a patre, nós tere- mos sido amados pelo pae.</p> <p>Am-ati, atae, ata eritis ou fue- ritis..., vós tereis sido amados...</p> <p>Am-ati, atae, ata erint ou fuē- rint..., elles terão sido amados...</p>	

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum am-atus, am-ata, am-atum sim ou fuërim a patre, <i>que eu tenha sido amado pelo pae.</i> Am-atus, a, um sis ou fuëris... Am-atus, a, um sit ou fuërit...</p> <p>Cum am-ati, am-atae, am-ata simus ou fuerimus a patre, <i>que nós tenhamos sido amados pelo pae.</i> Am-ati, ae a, sitis ou fuëritis... Am-ati, ae, a sint ou fuërint...</p> <p>Cum am-atus, a, um essem ou fuisset a patre, <i>que eu tivesse ou teria sido amado pelo pae.</i> Am-atus, a, um esses ou fuisses... Am-atus, a, um esset ou fuisset...</p> <p>Cum am-ati, ae, a essēmus ou fuissēmus a patre, <i>que nós tivéssemos ou teríamos sido amados pelo pae.</i> Am-ati, ae, a essētis ou fuissētis... Am-ati, ae, a essent ou fuissent...</p>	<p>Am-atum, am-atam am-atum esse ou fuisse, (impessoal) <i>ter sido amado pelo pae: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle sido amado pelo pae.</i></p> <p>Am-atos, am-atas am-ata esse ou fuisse, (impessoal) <i>ter sido amado pelo pae: (pessoal) termos nós, terdes vós, terem elles sido amados pelo pae.</i></p>	<p>Am-atus, am-ata, am-atum, <i>amado; tendo sido amado.</i></p>

C) — FORMAS NOMINAES.

GERUNDIVO.

SUPINO.

Am-andus, a, um patri, *havendo ou tendo de ser amado pelo pae.*

Am-atu, *de ser amado, para ser amado pelo pae.*

Por este conjugae os seguintes:

Ego amor a parentibus, *eu sou amado pelo pae e pela mãe.*
Ego existimor beatus ab amicis, *eu sou considerado feliz pelos amigos.*
Ego accūsor ab impröbis, *eu sou accusado pelos malvados.*
Ego creor consul, *eu sou eleito consul.*

Segunda

58. — Os verbos da segunda conjugação na segunda pessoa do em ãre longo, como *delēo*, *deles*, *delēre*, e na voz passiva a segunda em ēri, como *delēor*, *delēris*, *delēri*.

59. — VOZ

Delēo urbem,

A) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego delē-o urbem, <i>eu destruo a cidade.</i> Tu dele-s..., <i>tu destroes...</i> Ille dele-t..., <i>elle destroe...</i></p> <p>P. Nos delē-mus..., <i>nós destruimos...</i> Vos delē-tis..., <i>vós destruis...</i> Illi dele-nt..., <i>elles destroem...</i></p>	<p>2ª p. s. - Dele -urbem, <i>destroe a cidade.</i></p> <p>2ª p. p. - Delē-te urbem, <i>destrui a cidade.</i></p>
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Ego delē-bam urbem, <i>eu destruia a cidade.</i> Tu dele-bas..., <i>tu destruias...</i> Ille dele-bat..., <i>elle destruia...</i></p> <p>P. Nos dele-bāmus..., <i>nós destruíamos...</i> Vos dele-batis..., <i>vós destruíeis...</i> Illi dele-bant..., <i>elles destruíam...</i></p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Ego delē-bo urbem, <i>eu destruirei a cidade.</i> Tu dele-bis..., <i>tu destruirás...</i> Ille dele-bit..., <i>elle destruirá...</i></p> <p>P. Nos dele-bimus..., <i>nós destruiremos...</i> Vos dele-bitis..., <i>vós destruireis...</i> Illi dele-bunt..., <i>elles destruirão...</i></p>	<p>2ª p. s. - Delē-to urbem, <i>destroe, destruirás a cidade.</i></p> <p>3ª p. s. - Delē-to..., <i>destrua, destruirá a cidade.</i></p> <p>2ª p. p. - Dele-tōte urbem, <i>destrui, destruireis a cidade.</i></p> <p>3ª p. p. - Dele-nto..., <i>que elles destruam, destruirão a cidade.</i></p>

Conjugação

singular do presente do indicativo terminam em *ēs*, e no infinito pessoa do singular do presente do indicativo em *ēris*, e o infinito

ACTIVA

destruo a cidade.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego delē-am urbem, <i>que eu destrua a cidade.</i> Tu dele-as..., <i>que tu destruas...</i> Ille dele-at..., <i>que elle destrua...</i> Cum nos dele-amus..., <i>que nós destruamos...</i> Vos dele-atis..., <i>que vós destruaes...</i> Illi dele-ant..., <i>que elles destruam...</i></p>	<p>Delē - re urbem, (impessoal) <i>destruir a cidade :</i> (pessoal) <i>destruir eu, destruires tu, destruir elle, destruirmos nós a cidade, etc.</i></p>	<p>Dele-ns, ntis urbem, <i>destruindo, o que destroe a cidade.</i></p>
<p>Cum ego delē-rem urbem, <i>que eu destruisse ou destruiria...</i> Tu dele-res..., <i>tu destruiesses ou destruirias...</i> Ille dele-ret..., <i>que elle destruisse ou destruiria...</i> Cum nos dele-rēmus..., <i>nós destruiess. ou destruiríamos</i> Vos dele-retis..., <i>vós destruisseis ou destruiríeis...</i> Illi dele-rent..., <i>elles destruíssem ou destruiriam...</i></p>		
	<p>Dele-tūrum, am, <i>um esse urbem, haver ou ter de destruir a cidade.</i> Dele-tūros, as, a <i>esse urbem, haver ou ter de destruir a cidade.</i></p>	<p>Dele-tūrus, a, um <i>urbem, havendo ou tendo de destruir a cidade; o que ha, havia, houver de destruir; para destruir a cidade.</i></p>

B) TEMPOS FORMADOS DO

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Ego dele-vi urbem, eu destrui e tenho destruido a cidade. Tu dele-visti..., tu destruiste e tens destruido... Ille dele-vit..., etle destruiu e tem destruido...</p> <p>P. Nos dele-vimus..., nós destruimos e temos destruido... Vos dele-vistis..., vós destruístes e tendes destruido... Illi dele-verunt..., ettes destruíram e têm destruido...</p>	
PRET. MAIS QUE PERF.	<p>S. Ego dele-veram urbem, eu destruíra e tinha destruido a cidade. Tu dele-veras..., tu destruiras e tinhas destruido... Ille dele-verat..., etle destruíra e tinha destruido...</p> <p>P. Nos dele-veramus..., nós destruíramos e tínhamos destruido... Vos dele-veratis..., vós destruíreis e tinheis destruido... Illi dele-verant..., ettes destruíram e tinham destruido...</p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Ego dele-vero urbem, eu terei destruido a cidade. Tu dele-veris..., tu terás destruido... Ille dele-verit..., etle terá destruido...</p> <p>P. Nos dele-verimus..., nós tere-mos destruido... Vos dele-veritis..., vós tereis destruido... Illi dele-verint..., etles terão destruido...</p>	

Por este conjugae os seguintes:

Adhibeo, adhibes, adhibui, adhibitum, ere, *empregar*.
 Ego adhibeo diligentiam, *uso diligencia*.
 Caveo, caves, cavi, cautum, ere, *evitar com prudencia*.
 Ego caveo canem, *guardo-me do cão*.

THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Cum ego dele-verim urbem, <i>que eu tenha destruido...</i> Tu dele-veris..., tu tenhas destruido... Ille dele-verit..., <i>ette tenha</i> destruido... Cum nos dele-verimus..., <i>que</i> <i>nós tenhamos destruido...</i> Vos dele-veritis..., <i>vós te-</i> <i>nhaes destruido...</i> Illi dele-verint..., <i>elles te-</i> <i>nam destruido...</i>	Dele-visse urbem, (impesoal) <i>ter des-</i> <i>truido a cidade:</i> (pessoal) <i>ter eu,</i> <i>teres tu, ter elle,</i> <i>termos nós des-</i> <i>truido a cidade,</i> etc.	
Cum ego dele-vissem ur- bem, <i>que eu tivesse ou te-</i> <i>ria destruido...</i> Tu dele-visses..., <i>tu tives-</i> <i>ses ou terias destruido...</i> Ille dele-visset..., <i>elle tivesse</i> <i>ou teria destruido...</i> Cum nos dele-vissemus..., <i>que nós tivéssemos ou teri-</i> <i>amos destruido...</i> Vos dele-vissetis..., <i>vós ti-</i> <i>vesseis ou terieis destruido...</i> Illi dele-vissent..., <i>elles ti-</i> <i>vessem ou teriam destruido...</i>		

C) — FORMAS NOMINAE.

GERUNDIO.

Genit. dele-ndi urbem, *de des-*
truir a cidade.

Dat. dele-ndo..., *a destruir, des-*
truindo...

Acc. dele-ndum..., *a destruir,*
para destruir...

Abl. dele-ndo..., *destruindo...*

SUPINO.

Dele-tum urbem, *a destruir,*
para destruir a cidade.

O infinito *delere* corresponde
ao *nominativo*.

Favëo, faves, favi, fautum, *êre, favorecer.*

Ego faveo bonis civibus, *favoreço os bons cidadãos.*

Monëo, mones, monüi, monitum, *êre, avisar, admoestar, lembrar.*

Ego moneo amicum, *aviso o amigo.*

Deleor ab hoste,

A) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego dele-or ab hoste, <i>eu sou destruido pelo inimigo.</i> Tu delē-ris..., <i>tu és destruido...</i> Ille delē-tur..., <i>elle è destruido...</i></p> <p>P. Nos delē-mur..., <i>nós somos destruidos...</i> Vos dele-mini..., <i>vós sois destruidos...</i> Illi dele-ntur..., <i>elles são destruidos...</i></p>	
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Delē-bar ab hoste, <i>eu era destruido pelo inimigo.</i> Dele-baris..., <i>tu eras destruido...</i> Dele-batur..., <i>elle era destruido...</i></p> <p>P. Dele-bamur..., <i>nós eramos destruidos...</i> Dele-bamini..., <i>vós erais destruidos...</i> Dele-bantur..., <i>elles eram destruidos...</i></p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Delē-bor ab hoste, <i>eu serei destruido pelo inimigo.</i> Dele-beris..., <i>tu serás destruido...</i> Dele-bitur..., <i>elle será destruido...</i></p> <p>P. Dele-bimur..., <i>nós seremos destruidos...</i> Dele-bimini..., <i>vós sereis destruidos...</i> Dele-buntur..., <i>elles serão destruidos...</i></p>	

PASSIVA*sou destruido pelo inimigo.***DO THEMA DO PRESENTE.**

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum delē-ar ab hoste, <i>que eu seja destruido pelo inimigo.</i> Dele-āris..., <i>que tu sejas destruido...</i> Dele-atur..., <i>que elle seja destruido...</i> Cum dele-āmur..., <i>que nós sejamos destruidos...</i> Dele-amini..., <i>que vós sejaes destruidos...</i> Dele-antur..., <i>que elles sejam destruidos...</i></p>	<p>Dele-ri ab hoste, (impessoal) <i>ser destruido pelo inimigo</i> : (pessoal) <i>ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós destruidos pelo inimigo, etc.</i></p>	
<p>Cum delē-rer ab hoste, <i>que eu fosse ou seria destruido pelo inimigo.</i> Dele-rēris..., <i>que tu fosses ou serias destruido...</i> Dele-rētur..., <i>que elle fosse ou seria destruido...</i> Cum dele-rēmur..., <i>que nós fôssemos ou seríamos destruidos...</i> Dele-remini..., <i>que vós fôsseis ou seriets destruidos...</i> Dele-rēntur..., <i>que elles fossem ou seriam destruidos...</i></p>		
	<p>Dele-tum iri ab hoste, <i>haver de ser destruido ou dever ser destruido pelo inimigo.</i></p>	<p>Dele-ndus, dele-nda, dele-ndum hosti, <i>havendo ou tendo de ser destruido pelo inimigo.</i></p>

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Delē-tus, a, um sum ab hoste, <i>eu fui e tenho sido destruído pelo inimigo.</i> Dele-tus, a, um es..., <i>tu foste e tens sido destruído...</i> Dele-tus, a, um est..., <i>elle foi e tem sido destruído...</i></p> <p>P. Dele-ti, ae, a sumus..., <i>nós fomos e temos sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a estis..., <i>vós fostes e tendes sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a sunt..., <i>elles foram e têm sido destruídos...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERF.	<p>S. Delē-tus, a, um eram ab hoste, <i>eu fôra e tinha sido destruído pelo inimigo.</i> Dele-tus, a, um eras... Dele-tus, a, um erat...</p> <p>P. Dele-ti, ae, a eramus..., <i>nós fôramos e tínhamos sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a eratis... Dele-ti, ae, a erant...</p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Delē-tus, a, um ero ab hoste, <i>eu terei sido destruído pelo inimigo.</i> Dele-tus, a, um eris..., <i>tu terás sido destruído...</i> Dele-tus, a, um erit..., <i>elle terá sido destruído...</i></p> <p>P. Dele-ti, ae, a erimus..., <i>nós teremos sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a eritis..., <i>vós tereis sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a erunt..., <i>elles terão sido destruídos...</i></p>	

Por este conjugae

Augēor, ēris, auctus sum, ēri, *ser accrescentado.*

Ego augeor divitiis, *acresço em riquezas.*

Implēor, ēris, implētus sum, ēri, *ser enchido.*

Ego impleor bonis, *estou repleto de bens.*

DO THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Cum delē-tus, a, um sim ab hoste, <i>que eu tenha sido destruído pelo inimigo.</i> Dele-tus, a, um sis..., tu <i>tenhas sido destruído...</i> Dele-tus, a, um sit... Cum dele-ti, ae, a simus..., <i>que nós tenhamos sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a sitis..., vós <i>tenhaes sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a sint..., elles <i>tenham sido destruídos...</i>	Dele-tum, am, um esse ou fuisse ab hoste, (impessoal) <i>ter sido destruído:</i> (pessoal) <i>ter eu, te-</i> <i>res tu, ter elle sido</i> <i>destruído pelo ini-</i> <i>migo.</i> Dele-tos, dele-tas, dele-ta esse ou fuisse, (impessoal) <i>ter sido destruído:</i> (pessoal) <i>termos nós,</i> <i>terdes vós, teremel-</i> <i>les sido destruídos.</i>	Dele-tus, a, um ab hoste, <i>destruído;</i> <i>tendo sido des-</i> <i>truído pelo inimigo.</i>
Cum delē-tus, a, um essem ab hoste, <i>que eu tivesse ou</i> <i>teria sido destruído...</i> Dele-tus, a, um esses... Dele-tus, a, um esset... Cum dele-ti, ae, a essemus..., <i>que nós tivéssemos ou teria-</i> <i>mos sido destruídos...</i> Dele-ti, ae, a essetis... Dele-ti, ae, a essent...		

C) — FORMAS NOMINAES.

GERUNDIVO.	SUPINO.
Dele-ndus, a, um hosti, <i>ha-</i> <i>vendo ou tendo de ser destruído</i> <i>pelo inimigo.</i>	Dele-tu ab hoste, <i>de ser des-</i> <i>truído, para ser destruído pelo</i> <i>inimigo.</i>

os seguintes:

Movēor, ēris, motus sum, ēri, *ser movido.*
 Ego moveor suspicione, *sou movido pela suspeita.*
 Terrēor, ēris, territus sum, ēri, *ser aterrorizado.*
 Ego terreor metu mortis, *sou aterrorizado pelo temor da morte.*

Terceira

61. — Os verbos da terceira conjugação na segunda pessoa do ẽre breve, como *lego*, *legís*, *legẽre*, e na voz passiva a segunda infinito em *i*, como *lego*, *legẽris*, *legi*.

62. — VOZ

Lego orationes Ciceronis,

A) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego leg-o orationes Ciceronis, <i>eu leio as orações de Cícero</i>, Tu leg-is..., <i>tu lês</i>... Ille leg-it..., <i>elle lê</i>...</p> <p>P. Nos leg-ĩmus..., <i>nós lemos</i>... Vos leg-ĩtis..., <i>vós lêdes</i>... Illi leg-unt..., <i>elles têm</i>...</p>	<p>2ª p. s. - Lege orationes Ciceronis, <i>lê as orações de Cícero</i>.</p> <p>2ª p. p. - Leg-ite orationes Ciceronis, <i>lêde as orações de Cícero</i>.</p>
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Ego leg-ẽbam orationes Ciceronis, <i>eu lia as orações</i>... Tu leg-ẽbas..., <i>tu lias</i>... Ille leg-ẽbat..., <i>elle lia</i>...</p> <p>P. Nos leg-ebāmus..., <i>nós liamos</i>... Vos leg-ebātis..., <i>vós lieis</i>... Illi leg-ẽbant..., <i>elles liam</i>...</p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Ego leg-am orationes Ciceronis, <i>eu lerei as orações de Cícero</i>. Tu leg-es..., <i>tu lerás</i> Ille leg-et..., <i>elle lerá</i>...</p> <p>P. Nos leg-ẽmus..., <i>nós leremos</i>... Vos leg-ẽtis..., <i>vós lereis</i>... Illi leg-ent..., <i>elles lerão</i>...</p>	<p>2ª p. s. - Leg-ito tu orationes Ciceronis, <i>lê, lerás as orações</i>...</p> <p>3ª p. s. - Leg-ito ille..., <i>leia, lerá</i>...</p> <p>2ª p. p. - Leg-itote vos..., <i>lêde, lereis</i>...</p> <p>3ª p. p. - Leg-unto illi..., <i>leiam, lerão</i>...</p>

Conjugação

singular do presente do indicativo terminam em *is*, e no infinito em *ere*, e no particípio em *ens*, e no gerúndio em *endo*, e no pronome pessoal do singular do presente do indicativo em *eris* breve, e o

ACTIVA

leio as orações de Cícero.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego leg-am orationes Ciceronis, <i>que eu leia as orações de Cícero.</i> Tu leg-as..., <i>tu leias...</i> Ille leg-at..., <i>elle leia...</i></p> <p>Cum nos leg-āmus..., <i>que nós leíamos...</i> Vos leg-ātis..., <i>vós leíais...</i> Illi leg-ant..., <i>elles leiam...</i></p>	<p>Leg-ere orationes Ciceronis, (impessoal) <i>ler as orações de Cícero</i>; (pessoal) <i>ler eu as orações de Cícero, leres tu, ler elle, termos nós as orações de Cícero, etc.</i></p>	<p>Leg-ens, entis orationes Ciceronis, <i>lendo, o que lê as orações de Cícero.</i></p>
<p>Cum ego leg-erem orationes Ciceronis, <i>que eu lesse ou leria as orações...</i> Tu leg-eres..., <i>tu lesses ou lerias...</i> Ille leg-eret..., <i>elle lesse ou leria...</i> Cum nos leg-erēmus..., <i>que nós lessemos ou leríamos...</i> Vos leg-erētis..., <i>vós lesseis ou leríeis...</i> Illi leg-erent..., <i>elles lessem ou leriam...</i></p>		
	<p>Lect-ūrum, ram, rum esse orationes Ciceronis, <i>haver ou ter de ler as orações de Cícero.</i> Lect-uros, ras, ra esse..., <i>haver ou ter de ler as orações de Cícero.</i></p>	<p>Lect-ūrus, a, um orationes Ciceronis, <i>havendo ou tendo de ler; o que ha, havia, houver de ler; para ler as orações de Cícero.</i></p>

B) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Ego leg-i orationes Ciceronis, <i>eu li e tenho lido as orações de Cicero.</i></p> <p>Tu leg-isti..., <i>tu leste e tens lido...</i></p> <p>Ille leg-it..., <i>elle leu e tem lido...</i></p> <p>P. Nos leg-imus..., <i>nós lemos e temos lido...</i></p> <p>Vos leg-istis..., <i>vós lestes e tendes lido...</i></p> <p>Illi leg-erunt... <i>elles leram e têm lido...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Ego leg-eram orationes Cicer. <i>eu lêra e tinha lido as orações...</i></p> <p>Tu leg-eras..., <i>tu lêras e tinhas lido...</i></p> <p>Ille leg-erat..., <i>elle lêra e tinha lido...</i></p> <p>P. Nos leg-erāmus..., <i>nós leramos e tínhamos lido...</i></p> <p>Vos leg-erātis..., <i>vós lereis e tínheis lido...</i></p> <p>Illi leg-erant..., <i>elles leram e tinham lido...</i></p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Ego leg-ero orationes Ciceronis, <i>eu terei lido as orações de Cicero.</i></p> <p>Tu leg-eris..., <i>tu terás lido...</i></p> <p>Ille leg-erit..., <i>elle terá lido...</i></p> <p>P. Nos leg-erimus..., <i>nós teremos lido...</i></p> <p>Vos leg-eritis..., <i>vós tereis lido...</i></p> <p>Illi leg-erint..., <i>elles terão lido...</i></p>	

Por este conjugae

Edo, edis, edīdi, editum, ĕre, *publicar.*

Eino, emis, emi, emptum, ĕre, *comprar.*

Fallo, fallis, fefēlli, falsum, ĕre, *enganar.*

DO THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Cum ego leg-ërim orationes Ciceronis, <i>que eu tenha li- do as orações...</i> Tu leg-ëris..., <i>tu tenhas lido...</i> Ille leg-ërit..., <i>elle tenha lido...</i> Cum nos leg-erimus..., <i>que nós tenhamos lido...</i> Vos leg-eritis..., <i>vós tenhaes lido...</i> Illi leg-erint..., <i>elles tenham lido...</i>	Leg-isse orationes Ciceronis, (im- pessoal) <i>ter lido</i> <i>as orações de Ci- cero : (pessoal)</i> <i>ter eu, teres tu, ter elle, termos nós lido as ora- ções de Cicero, etc.</i>	
Cum ego leg-ïssem orationes Ciceronis, <i>que eu tivesse ou teria lido as orações...</i> Tu leg-ïsses..., <i>tu tivesses ou terias lido...</i> Ille leg-ïsset..., <i>elle tivesse ou teria lido...</i> Cum nos leg-issêmus..., <i>que nós tivéssemos ou teríamos lido...</i> Vos leg-issëtis..., <i>vós tivésseis ou teríeis lido...</i> Illi leg-ïssent..., <i>elles tivessem ou teriam lido...</i>		

C)—FORMAS NOMINAES.

GERUNDIO

Nom. leg-ere orationes Ciceronis,
o ler as orações de Cicero.
Gen. leg-endi..., *de ler...*
Dat. leg-endo..., *a ler, lendo...*
Aec. leg-endum..., *a ler, para ler...*
Abl. leg-endo..., *lendo...*

SUPINO,

Lect-um orationes Ciceronis,
*a ler, para ler as orações de
Cicero.*

as seguintes :

Ego edo librum de republica, *publico um livro acerca do estado.*
Ego emo librum utilem, *compro um livro util.*
Ego fallo spem praeceptoris, *engano as esperanças do mestre.*

A) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego leg-or a pueris diligentibus, <i>eu sou lido pelos meninos di-</i> <i>ligentes.</i> Tu leg-ēris..., <i>tu és lido...</i> Ille leg-itur..., <i>elle é lido...</i></p> <p>P. Nos leg-imur..., <i>nós somos</i> <i>lidos...</i> Vos leg-imini..., <i>vós sois li-</i> <i>dos...</i> Illi leg-untur..., <i>elles são li-</i> <i>dos...</i></p>	
PRÆTERITO IMPERFECTO	<p>S. Leg-ēbar a pueris diligentibus, <i>eu era lido pelos meninos di-</i> <i>ligentes.</i> Leg-ebāris..., <i>tu eras lido...</i> Leg-ebātur..., <i>elle era lido...</i></p> <p>P. Leg-ebāmur..., <i>nós eramos li-</i> <i>dos...</i> Leg-ebamini..., <i>vós ereis li-</i> <i>dos...</i> Leg-ebāntur..., <i>elles eram li-</i> <i>dos...</i></p>	
FUTURO IMPERFECTO	<p>S. Leg-ar a pueris diligentibus, <i>eu serei lido pelos meninos</i> <i>diligentes.</i> Leg-ēris..., <i>tu serás lido...</i> Leg-etur..., <i>elle será lido...</i></p> <p>P. Leg-ēmur..., <i>nós seremos li-</i> <i>dos...</i> Leg-emini..., <i>vós sereis lidos...</i> Leg-entur..., <i>elles serão lidos...</i></p>	

PASSIVA

sou lido pelos meninos diligentes.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum leg-ar a pueris diligentibus, <i>que eu seja lido pelos meninos diligentes.</i> Leg-āris..., <i>que tu sejas lido...</i> Leg-ātur..., <i>que elle seja lido...</i> Cum leg-āmur..., <i>que nós sejamos lidos...</i> Leg-amini..., <i>que vós sejaes lidos...</i> Leg-antur..., <i>que elles sejam lidos...</i></p>	<p>Leg-i a pueris diligentibus, (impessoal) <i>ser lido pelos meninos diligentes</i>: (pessoal) <i>ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós lidos pelos meninos diligentes, etc.</i></p>	
<p>Cum leg-ērer a pueris diligentibus, <i>que eu fosse ou seria lido pelos meninos diligentes.</i> Leg-erēris..., <i>que tu fosses ou serias lido...</i> Leg-erētur..., <i>que elle fosse ou seria lido...</i> Cum leg-erēmur..., <i>que nós fossemos ou seríamos lidos...</i> Leg-eremini..., <i>que vós fosseis ou serieis lidos...</i> Leg-erēntur..., <i>que elles fossem ou seriam lidos...</i></p>		
	<p>Lect-um iri a pueris diligentibus, <i>haver de ser lido ou dever ser lido pelos meninos diligentes.</i></p>	<p>Leg-endus, <i>enda, endum pueris diligentibus, havendo ou tendo de ser lido pelos meninos diligentes.</i></p>

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Lect-us, a, um sum a pueris diligentibus, <i>eu fui e tenho sido lido pelos meninos diligentes.</i> Lect-us, a, um es..., <i>tu foste e tens sido lido...</i> Lect-us, a, um est..., <i>elle foi e tem sido lido...</i></p> <p>P. Lect-i, ae, a sumus..., <i>nós fomos e temos sido lidos...</i> Lect-i, ae, a estis..., <i>vós fostes e tendes sido lidos...</i> Lect-i, ae, a sunt..., <i>elles foram e têm sido lidos...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Lect-us, a, um eram a pueris diligentibus, <i>eu fôra e tinha sido lido pelos meninos diligentes.</i> Lect-us, a, um eras..., <i>tu fôras e tinhas sido lido...</i> Lect-us, a, um erat..., <i>elle fôra e tinha sido lido...</i></p> <p>P. Lect-i, ae, a erāmus..., <i>nós foramos e tínhamos sido lidos...</i> Lect-i, ae, a eratis..., <i>vós foreis e tinheis sido lidos...</i> Lect-i, ae, a erant..., <i>elles foram e tinham sido lidos...</i></p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Lect-us, a, um ero a pueris diligentibus, <i>eu terei sido lido pelos meninos diligentes...</i> Lect-us, a, um eris..., <i>tu teras sido lido...</i> Lect-us, a, um erit..., <i>elle terá sido lido...</i></p> <p>P. Lect-i, ae, a erīmus..., <i>nós tere-mos sido lidos...</i> Lect-i, ae, a eritis..., <i>vós tereis sido lidos...</i> Lect-i, ae, a erunt..., <i>elles terão sido lidos...</i></p>	

Por este conjugae

Indūor, uēris, ūtus sum, indŭi, *ser vestido.*

Ego induor floribus, *eu sou vestido de flores.*

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum lect-us, a, um sim a pueris diligentibus, <i>que eu tenha sido lido pelos meninos diligentes.</i></p> <p>Lect-us, a, um sis..., tu <i>tenhas sido lido...</i></p> <p>Lect-us, a, um sit... elle <i>tenha sido lido...</i></p> <p>Cum lect-i, ae, a simus..., <i>que nós tenhamos sido lidos...</i></p> <p>Lect-i, ae, a sitis..., vós <i>tenhaes sido lidos...</i></p> <p>Lect-i, ae, a sint..., elles <i>tenham sido lidos...</i></p>	<p>Lect-um, lect-am, lect-um esse ou fuisse a pueris diligentibus, (impessoal) <i>ter sido lido: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle sido lido pelos meninos...</i></p> <p>Lect-os, lect-as, lect-a esse ou fuisse, (impessoal) <i>ter sido lido: (pessoal) termos nós, terdes vós, terem elles sido lidos pelos meninos diligentes.</i></p>	<p>Lect-us, a, um a pueris diligentibus, <i>lido; tendo sido lido pelos meninos diligentes.</i></p>
<p>Cum lect-us, a, um essem a pueris diligentibus, <i>que eu tivesse ou teria sido lido pelos meninos diligentes.</i></p> <p>Lect-us, a, um esses..., tu <i>livesse ou terias sido lido...</i></p> <p>Lect-us, a, um esset..., elle <i>livesse ou teria sido lido...</i></p> <p>Cum lect-i, ae, a essemus... <i>que nós tivéssemos ou teríamos sido lidos...</i></p> <p>Lect-i, ae, a essetis..., vós <i>tivesseis ou teríeis sido lidos...</i></p> <p>Lect-i, ae, a essent..., elles <i>livessem ou teriam sido lidos...</i></p>		

C) — FORMAS NOMINAES.

GERUNDIO.

Leg-endus, a, um pueris diligentibus, *havendo ou tendo de ser lido pelos meninos diligentes.*

SUPINO.

Lect-u a pueris diligentibus, *de ser lido, para ser lido pelos meninos diligentes.*

os seguintes:

Prodor, ēris, itus sum, prodi, *ser alraído.*

Ego prodor ab amicis, *sou alraído pelos amigos.*

64. — Os verbos da quarta conjugação na segunda pessoa do ire longo, como *audio, audis, audire*, e na voz passiva a segunda iri longo, como *audior, audiris, audiri*.

65. — VOZ

Audīo praecepta patris,

A) TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego aud-īo praecepta patris, <i>eu ouço as ordens do pae.</i></p> <p>Tu aud-is..., <i>tu ouves...</i></p> <p>Ille aud-it..., <i>elle ouve...</i></p> <p>P. Nos aud-īmus..., <i>nós ouvimos...</i></p> <p>Vos aud-itis..., <i>vós ouvís...</i></p> <p>Illi aud-iunt..., <i>elles ouvem...</i></p>	<p>2^a p. s. - Audi tu praecepta patris, <i>ouve as ordens do pae.</i></p> <p>2^a p. p. - aud-ite vos praecepta patris, <i>ouvi as ordens do pae.</i></p>
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Ego aud-iēbam praecepta patris, <i>eu ouvia as ordens do pae.</i></p> <p>Tu aud-iēbas..., <i>tu ouvias...</i></p> <p>Ille aud-iēbat..., <i>elle ouvia...</i></p> <p>P. Nos aud-iebāmus..., <i>nós ouviamos...</i></p> <p>Vos aud-iebātis..., <i>vós ouvíeis...</i></p> <p>Illi aud-iēbant..., <i>elles ouviam...</i></p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Ego aud-īam praecepta patris, <i>eu ouvirei as ordens do pae.</i></p> <p>Tu aud-ies..., <i>tu ouvirás...</i></p> <p>Ille aud-iet..., <i>elle ouvirá...</i></p> <p>P. Nos aud-iēmus..., <i>nós ouviremos...</i></p> <p>Vos aud-iētis..., <i>vós ouvireis...</i></p> <p>Illi aud-ient..., <i>elles ouvirão...</i></p>	<p>2^a p. s. - Aud-ito tu praecepta patris, <i>ouve, ouvirás as ordens do pae.</i></p> <p>3^a p. s. - Aud-ito ille..., <i>ouça, ouvirá as ordens do pae.</i></p> <p>2^a p. p. - Aud-itōte vos..., <i>ouvi, ouvireis...</i></p> <p>3^a p. p. - Aud-iunto illi..., <i>ouçam, ouvirão...</i></p>

Conjugação

singular do presente do indicativo terminam em *is*, e no infinito em *is*, e o infinito em *is*.

ACTIVA

ouço as ordens do pae.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego aud-iam praecepta patris, <i>que eu ouça as ordens do pae.</i> Tu aud-ias..., <i>tu ouças...</i> Ille aud-iat..., <i>elle ouça...</i> Cum nos aud-iāmus..., <i>que nós ouçamos...</i> Vos aud-iātis..., <i>vós ouçaes...</i> Illi aud-iant..., <i>elles ouçam...</i></p>	<p>Aud-ire praecepta patris, (impessoal) <i>ouvir as ordens do pae:</i> (pessoal) <i>ouvir eu, ouvires tu, ouvir elle, ouvirmos nós as ordens do pae, etc.</i></p>	<p>Aud-iens, āntis praecepta patris, <i>ouvindo; o que ouve as ordens do pae.</i></p>
<p>Cum ego aud-irem praecepta patris, <i>que eu ouvisse ou ouviria as ordens do pae.</i> Tu aud-ires..., <i>tu ouvisse ou ouvirias...</i> Ille aud-iret..., <i>elle ouvisse ou ouviria...</i> Cum nos aud-irēmus..., <i>que nós ouvissemos ou ouviríamos...</i> Vos aud-irētis..., <i>vós ouvisseis ou ouvirieis...</i> Illi aud-irent..., <i>elles ouvissem ou ouviriam...</i></p>		
	<p>Aud-itūrum, am, um esse praecepta patris, <i>haver ou ter de ouvir as ordens do pae.</i> Aud-itūrus, as, a esse..., <i>haver ou ter de ouvir as ordens do pae.</i></p>	<p>Aud-iturus, a, um praecepta patris, <i>havendo ou tendo de ouvir; o que ha, havia, houver de ouvir; para ouvir as ordens do pae.</i></p>

B) TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Ego aud-ivī praecepta patris, <i>eu ouvi e tenho ouvido as ordens do pae.</i> Tu aud-ivisti..., <i>tu ouviste e tens ouvido...</i> Ille aud-ivit..., <i>elle ouviu e tem ouvido...</i></p> <p>P. Nos aud-ivimus..., <i>nós ouvimos e temos ouvido...</i> Vos aud-ivistis..., <i>vós ouvistes e tendes ouvido...</i> Illi aud-ivērunt..., <i>elles ouviram e têm ouvido...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERF.	<p>S. Ego aud-ivēram praecepta patris, <i>eu ouvira e tinha ouvido as ordens do pae.</i> Tu aud-ivēras..., <i>tu ouviras e tinhas ouvido...</i> Ille aud-ivērat..., <i>elle ouvira e tinha ouvido...</i></p> <p>P. Nos aud-iverāmus..., <i>nós ouvimos e tínhamos ouvido...</i> Vos aud-iverātis..., <i>vós ouvireis e tinheis ouvido...</i> Illi aud-ivērunt..., <i>elles ouviram e tinham ouvido...</i></p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Ego aud-ivēro praecepta patris, <i>eu terei ouvido as ordens do pae.</i> Tu aud-ivēris..., <i>tu terás ouvido...</i> Ille aud-ivērit..., <i>elle terá ouvido...</i></p> <p>P. Nos aud-iverimus..., <i>nós tere- mos ouvido...</i> Vos aud-iveritis..., <i>vós tereis ouvido...</i> Illi aud-ivērunt..., <i>elles terão ou- vido...</i></p>	

Por este conjugae

Custodio, custodis, custodivi, custoditum, custodire, *guardar.*

Ego custodio praecepta parentum, *guardo os preceitos do pae e da mãe.*

DO THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum ego aud-ivērim praecepta patris, <i>que eu tenha ouvido as ordens do pae.</i> Tu aud-ivēris..., <i>tu tenhas ouvido...</i> Ille aud-ivērit..., <i>elle tenha ouvido...</i> Cum nos aud-iverimus..., <i>que nós tenhamos ouvido...</i> Vos aud-iveritis..., <i>vós tenhaes ouvido...</i> Illi aud-ivērint..., <i>elles tenham ouvido...</i></p>	<p>Aud-ivisse praecepta patris, (impessoal) <i>ter ouvido as ordens do pae: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle, termos nós ouvido as ordens do pae, etc.</i></p>	
<p>Cum ego aud-ivīssem praecepta patris, <i>que eu tivesse ou teria ouvido as ordens do pae.</i> Tu aud-ivīsses..., <i>tu tivesses ou terias ouvido...</i> Ille aud-ivīset..., <i>elle tivesse ou teria ouvido...</i> Cum nos aud-ivissēmus..., <i>que nós tivéssemos ou teríamos ouvido...</i> Vos aud-ivissētis..., <i>vós tivésseis ou terieis ouvido...</i> Illi aud-ivissent..., <i>elles tivessem ou teriam ouvido...</i></p>		

C) — FORMAS NOMINAE.

GERUNDIO.

Gen. aud-iendi praecepta patris, *de ouvir as ordens do pae.*
 Dat. aud-iendo..., *a ouvir, ouvindo...*
 Acc. aud-iendum..., *a ouvir, para ouvir...*
 Abl. aud-iendo..., *ouvindo...*

O infinito *audire* corresponde ao *nominativo*.

os seguintes:

Erūdio, erūdis, erudivi, eruditum, erudire, *instruir, ensinar.*
 Ego erudio pueros litteris, *eu instruo os meninos nas letras.*
 Nutrio, is, nutrivī, nutritum, nutrire, *nutrir.*

SUPINO.

Aud-ītum praecepta patris, *a ouvir, para ouvir as ordens do pae.*

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego aud-ior a discipulis, <i>eu sou ouvido pelos alunos.</i></p> <p>Tu aud-iris..., <i>tu és ouvido...</i></p> <p>Ille aud-itur..., <i>elle é ouvido...</i></p> <p>P. Nos aud-īmur..., <i>nós somos ouvidos...</i></p> <p>Vos aud-imīni..., <i>vós sois ouvidos...</i></p> <p>Illi aud-iūntur..., <i>elles são ouvidos...</i></p>	
PRETERITO IMPERFEITO	<p>S. Aud-iēbar a discipulis, <i>eu era ouvido pelos alunos...</i></p> <p>Aud-iebāris..., <i>tu eras ouvido...</i></p> <p>Aud-iebātur..., <i>elle era ouvido...</i></p> <p>P. Aud-iebāmur..., <i>nós eramos ouvidos...</i></p> <p>Aud-iebamīni..., <i>vós ereis ouvidos...</i></p> <p>Aud-iebāntur..., <i>elles eram ouvidos...</i></p>	
FUTURO IMPERFEITO	<p>S. Aud-iar a discipulis, <i>eu serei ouvido pelos alunos.</i></p> <p>Aud-iēris..., <i>tu serás ouvido...</i></p> <p>Aud-iētur..., <i>elle será ouvido...</i></p> <p>P. Aud-iēmur..., <i>nós seremos ouvidos...</i></p> <p>Aud-iemīni..., <i>vós sereis ouvidos...</i></p> <p>Aud-iēntur..., <i>elles serão ouvidos...</i></p>	

PASSIVA

sou ouvido pelos alumnos.

DO THEMA DO PRESENTE.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum aud-īar a discipulis, <i>que eu seja ouvido pelos alumnos.</i></p> <p>Aud-iāris..., <i>tu sejas ouvido...</i></p> <p>Aud-iātur..., <i>elle seja ouvido...</i></p> <p>Cum aud-iāmur..., <i>que nós sejamos ouvidos...</i></p> <p>Aud-iamīni..., <i>vós sejais ouvidos...</i></p> <p>Aud-iāntur..., <i>elles sejam ouvidos...</i></p>	<p>Aud-īri a discipulis, (impessoal) <i>ser ouvido pelos alumnos: (pessoal) ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós ouvidos pelos alumnos, etc.</i></p>	
<p>Cum aud-īrer a discipulis, <i>que eu fosse ou seria ouvido pelos alumnos.</i></p> <p>Aud-irēris <i>tu fosses ou serias ouvido...</i></p> <p>Aud-irētur <i>elle fosse ou seria ouvido...</i></p> <p>Cum aud-irēmur..., <i>nós fossemos ou seríamos ouvidos...</i></p> <p>Aud-iremīni... <i>vós fosseis ou serieis ouvidos...</i></p> <p>Aud-irēntur..., <i>elles fossem ou seriam ouvidos...</i></p>		
	<p>Aud-itum iri a discipulis, <i>haver de ser ouvido ou dever ser ouvido pelos alumnos.</i></p>	<p>Aud-iendus, a, <i>um discipulis, havendo outendo de ser ouvido pelos alumnos.</i></p>

B) — TEMPOS FORMADOS

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRETERITO PERFEITO	<p>S. Aud-itus, a, um sum a discipulis, <i>eu fui e tenho sido ouvido pelos alumnos.</i> Aud-itus, a, um es., <i>tu foste e tens sido ouvido...</i> Aud-itus, a, um est., <i>elle foi e tem sido ouvido...</i> P. Aud-iti, ae, a sumus., <i>nós fomos e temos sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a estis., <i>vós fostes e tendes sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a sunt., <i>elles foram e têm sido ouvidos...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Aud-itus, a, um eram a discipulis, <i>eu fôra e tinha sido ouvido pelos alumnos...</i> Aud-itus, a, um eras., <i>tu fôras e tinhas sido ouvido...</i> Aud-itus, a, um erat., <i>elle fôra e tinha sido ouvido...</i> P. Aud-iti, ae, a eramus., <i>nós foramos e tínhamos sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a eratis., <i>vós foreis e tinheis sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a erant., <i>elles foram e tinham sido ouvidos...</i></p>	
FUTURO PERFEITO	<p>S. Aud-itus, a, um ero a discipulis, <i>eu terei sido ouvido pelos alumnos.</i> Aud-itus, a, um eris., <i>tu terás sido ouvido...</i> Aud-itus, a, um erit., <i>elle terá sido ouvido...</i> P. Aud-iti, ae, a erimus., <i>nós teremos sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a eritis., <i>vós tereis sido ouvidos...</i> Aud-iti, ae, a erunt...</p>	

Por este conjugae

Punior, iris, itus sum, iri, *ser punido.*

Ego punior a praeceptore, *sou punido pelo mestre.*

Munior, muniris, munitus sum, muniri, *ser munido.*

Ego munior consilio parèntum, *sou munido de conselho dos paes.*

DO THEMA DO PERFEITO.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<p>Cum aud-itus, a, um sim a discipulis, <i>que eu tenha sido ouvido pelos alumnos.</i></p> <p>Aud-itus, a, um sis..., <i>tu tenhas sido ouvido...</i></p> <p>Aud-itus, a, um sit..., <i>elle tenha sido ouvido...</i></p> <p>Cum aud-iti, ae, a simus..., <i>nós tenhamos sido ouvidos...</i></p> <p>Aud-iti, ae, a sitis..., <i>vós tenhaes sido ouvidos...</i></p> <p>Aud-iti, ae, a sint..., <i>elles tenham sido ouvidos...</i></p>	<p>Aud-itum, am, um esse ou fuisse a discipulis, (impessoal) <i>ter sido ouvido: (pessoal) ter eu, teres tu, ter elle sido ouvido pelos alumnos.</i></p> <p>Aud-itos, itas, ita esse ou fuisse a discipulis, (impessoal) <i>ter sido ouvido: (pessoal) termos nós, terdes vós, terem elles sido ouvidos pelos alumnos.</i></p>	<p>Aud-itus, a, um a discipulis, <i>ouvido; tendo sido ouvido pelos alumnos.</i></p>
<p>Cum aud-itus, a, um essem a discipulis, <i>que eu tivesse ou teria sido ouvido pelos alumnos.</i></p> <p>Aud-itus, a, um esses...</p> <p>Aud-itus, a, um esset...</p> <p>Cum aud-iti, ae, a essemus..., <i>nós tivéssemos ou teríamos sido ouvidos...</i></p> <p>Aud-iti, ae, a essetis...</p> <p>Aud-iti, ae, a essent...</p>		

C) — FORMAS NOMINAES.

GERUNDIO.

Aud-iendus, a, um discipulis, *havendo ou tendo de ser ouvido pelos alumnos.*

SUPINO.

Aud-itu a discipulis, *de ser ouvido, para ser ouvido pelos alumnos.*

os seguintes :

Erudior, iris, eruditus sum, erudiri, *ser instruido.*

Ego erudior litteris, *sou instruido nas letras.*

Custodior, iris, custoditus sum, custodiri, *ser guardado.*

Ego custodior a fratre, *sou guardado pelo irmão.*

FORMAÇÃO DOS TEMPOS

67 — Para se conjugar um verbo latino cumpre conhecer tres formas que servem para formar os outr os tempos. Essas formas fundamentaes são as que o dictionario fornece, isto é: 1º) o presente do indicativo; 2º) o perfeito do indicativo; 3º) o supino.

A estas tres formas dá-se o nome de tempos primitivos; os demais derivam destes, e chamam-se tempos derivados.

Presente do indicativo.

O *presente do indicativo* forma: o presente do subjunctivo, o presente do imperativo, o presente do infinito, o imperfeito do indicativo, o imperfeito do subjunctivo, o futuro imperfeito, o participio presente, o gerundio e o gerundivo.

	am-o	dele-o	leg-o	audi-o
<i>Pres. do Subj.</i>	am-em	dele-am	leg-am	audi-am
<i>Pres. do Imperat.</i>	am-a	del-e	leg-e	aud-i
<i>Pres. do Infinito</i>	ama-re	dele-re	leg-ere	audi-re
<i>Imperf. do Indic.</i>	ama-bam	dele-bam	lege-bam	audi-ebam
<i>Imperf. do Subj.</i>	ama-rem	dele-rem	lege-rem	andi-rem
<i>Futuro imperfeito</i>	ama-bo	dele-bo	leg-am	audi-am
<i>Participio Pres.</i>	ama-ns	dele-ns	leg-ens	audi-ens
<i>Gerundio</i>	ama-ndi	dele-ndi	lege-ndi	audi-endi
<i>Gerundivo</i>	ama-ndus	dele-ndus	lege-ndus	audi-endus.

Perfeito do indicativo.

O *perfeito* do indicativo forma:

- 1º. O mais que perfeito do indicativo:
- 2º. O futuro perfeito:

3°. O perfeito do subjunctivo :

4°. O mais que perfeito do subjunctivo :

5°. O perfeito e mais que perfeito do infinito :

	amav-i	delev-i	leg-i	audiv-i
Mais que perf.				
do infinito	amav-eram	delev-eram	leg-eram	audiv-eram
Fut. perfeito	amav-ero	delev-ero	leg-ero	audiv-ero
Perf. do subj.	amav-erim	delev-erim	leg-erim	audiv-erim
Mais que perf.				
do subj.	amav-issem	delev-issem	leg-issem	audiv-issem
Perf. e mais				
que perf. do				
infinito	amav-isse	delev-isse	leg-isse	audiv-isse.

Supino.

O *supino* forma o participio futuro activo mudando tum em turus :

	ama-tum	dele-tum	lec-tum	audi-tum
Participio fut.				
activo	ama-turus	dele-turus	lec-turus	audi-turus.

Na voz passiva os tempos simples formam-se do mesmo modo que na activa, accrescentando-se r aos tempos que terminam em o e trocando o m em r nos tempos que terminam em m : por ex. :

amo, amabo	amor, amabor
anem, amabam	amer, amabar.

O participio passado forma-se do supino mudando tum em tus : *amatum, amatus; lectum, lectus*, etc.

O perfeito do indicativo e os seus derivados formam-se com o participio passado e o verbo auxiliar *sum*.

Sum ou *fui* para o perfeito do indicativo;
Eram ou *fuera*m para o mais que perfeito do indicativo;
Ero ou *fuero* para o futuro perfeito;
Sim ou *fuero*m para o perfeito do subjunctivo;
Essem ou *fuissem* para o mais que perfeito do subjunctivo;
Esse ou *fuisse* para o perfeito e mais que perfeito do infinito.

Observações sobre a voz activa.

68. — 1°. A forma do imperativo futuro indica um mandado que se deve executar no futuro e usa-se especialmente nas disposições legais. *Cras venito*, vem amanhã.

Os verbos *scio* e *memini* têm só o imperativo futuro: *scito*, *scitote*; *memento*, *mementote*.

2°. Nos quatro verbos *dicere*, *dizer*; *ducere*, *levar*; *facere*, *fazer*; *ferre*, *levar*, *trazer*, supprime-se o *e* final do presente do imperativo, segunda pessoa singular, e fazem: *dic*, *duc*, *fer*, *fac*.

Conserva-se o *e* nos compostos de *facio*: *conficio*, *confice*; *efficio*, *effice*. Diz-se, porém, *adduc* de *adducere*; *educ* de *educere*; *subduc* de *subducere*; *affer* de *afferre*; *confer* de *conferre*.

3°. Às vezes no perfeito em *avi*, *evi* e *ovi*, e nos seus derivados, supprime-se a syllaba *vi*:

amasse	por	amavisse
amarat	»	amaverat
implesse	»	implevisse
implerat	»	impleverat
commossem	»	commovissem

4°. O infinito futuro activo forma-se com ou sem *esse*, mais frequentemente sem *esse*.

Observações sobre a voz passiva.

69. — 1°. Raramente encontra-se a segunda pessoa do indicativo presente em *re* em lugar de *ris*, porque a forma em *re* (*amare* = *amaris*) confundir-se-ia com o infinito presente activo.

2°. O imperativo passivo não se usa porque pode-se dizer que quasi nunca se offerece a occasião de empregar-o.

3°. Nas formas *amatum esse*, *amandum esse*, muitas vezes, subentende-se o auxiliar *esse*. *Creio de ter sido ouvido* = *me auditum puto*.

VERBOS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO EM IO.

70. — Os verbos em io da terceira conjugação mudam o i em e antes de r, e têm o imperativo em e.

Capio, imperativo cape, imperfeito do subj. cape-rem. Os poucos verbos que estão sujeitos a esta excepção são:

capio, tomar,
cupio, desejar,
facio, fazer, (*afficio*, *conficio*, etc.),
fodio, cavar, (*effodio*, *perfodio*, etc.),
fugio, fugir, (*confugio*, *aufugio*, etc.),
jacio, lançar, atirar, (*adjicio*, *conjicio*, etc.),
(*lacio*), *attrahir*, (*illicio*, *pellicio*, etc.),
pario, dar á luz,
quatio bater, (*percutio*, *concutio*, etc.),
rapio, arrebatrar, (*arripio*, *corripio*, etc.),
sapio, ter juizo, (*desipio*, etc.),
specio, olhar, (*aspicio*, *conspicio*, *despicio*, etc.);

e os depoentes:

gradior, caminhar, andar, (*ingredior*, *progredior*, etc.),
morior, morrer,
patior, soffrer, (*perpetior*, etc.).

Verbos da Terceira

ACTIVO.

	Indicativo	Imperativo	Subjunctivo	Infinito	Participio
PRESENTE	Capi-o, <i>eutomo</i> Capi-s Capi-t	Cape	Capi-am Capi-as Capi-at	Capē-re	Capi-ens
	Capi-mus Capi-tis Capi-unt	Capi-te	Capi-amus Capi-atis Capi-ant		
PRET. IMPERFEITO	Capi-ēbam Capi-ēbas Capi-ēbat		Capē-rem Capē-res Capē-ret		
	Capi-ebamus Capi-ebatis Capi-ebant		Cape-remus Cape-retis Capē-rent		
FUTURO IMPER.	Capi-am Capi-es Capi-et	Capi-to Capi-to		Capt-urum, am, um esse	Capt-urus, a, um,
	Capi-ēmus Capi-ētis Capi-ent	Capi-tōte Capi-ūnto			
PRET. PERFEITO	Cepi Cepi-sti Cepi-t		Cepē-rim Cepē-ris Cepē-rit	Cepi-sse	
	Cepi-mus Cepi-stis Cepē-runt, re		Cepe-rimus Cepē-ritis Cepē-rint		
PRET. M. QUE PERF.	Cepē-ram Cepē-ras Cepē-rat		Cepi-ssem Cepi-sses Cepi-sset		
	Cepe-ramus Cepē-ratis Cepē-rant		Cepi-ssemus Cepi-ssetis Cepi-ssent		
FUTURO PERF.	Cepē-ro Cepē-ris Cepē-rit			SUPINO Capt-um	GERUNDIO G. Capi-endi D. Capi-endo Ac. Capi-endum Abl. Capi-endo
	Cepe-rimus Cepē-ritis Cepē-rint				

PASSIVO.

Indicativo	Imperativo	Subjunctivo	Infinito	Participio
Capi-or, <i>eu sou preso.</i> Capē-ris Capi-tur Capi-mur Capi-mini Capi-untur		Capi-ar Capi-āris Capi-ātur Capi-āmur Capi-amini Capi-āntur	Capi	Capt-us, a, um,
Capi-ebat Capi-ebaris Capi-ēbatur Capi-ebamur Capi-ebamini Capi-ebantur		Capē-rer Cape-reris Cape-rētur Cape-remur Cape-remini Cape-rentur		
Capi-ar Capi-ēris Capi-ētur Capi-ēmur Capi-emini Capi-ēntur			Capt-um iri	
Capt-us sum Capt-us es Capt-us est Capt-i sumus Capt-i estis Capt-i sunt		Capt-us sim Capt-us sis Capt-us sit Capt-i simus Capt-i sitis Capt-i sint	Capt-um, am, um, esse	
Capt-us eram Capt-us eras Capt-us erat Capt-i eramus Capt-i eratis Capt-i erant		Capt-us essem Capt-us esses Capt-us esset Capt-i essemus Capt-i essetis Capt-i essent		
Capt-us ero Capt-us eris Capt-us erit Capt-i erimus Capt-i eritis Capt-i erunt			Supino Capt-u	Gerundivo Capi-endus, a, um

CONJUGAÇÃO DOS

71. — Verbos neutros são aquelles que indicam estado ou acção directo (accusativo), e não se podem fazer passivos. Sómente em *ex-est*, *chegou-se*; *tibi nocetur*, *prejudica-se a ti*.

Vivo,

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego vivo, <i>eu vivo</i>. Tu vivis, <i>tu vives</i>. Ille vivit, <i>elle vive</i>.</p> <p>P. Nos vivimus, <i>nós vivemos</i>. Vos vivitis, <i>vós viveis</i>. Illi vivunt, <i>elles vivem</i>.</p>	<p>2ª p. s. - Vive, <i>vive</i>.</p> <p>2ª p. p. - Vivite, <i>vivei</i>.</p>
PR. IMPERF.	<p>S. Vivēbam, <i>eu vivia</i>. Vivēbas, <i>tu vivias</i>. Vivēbat, <i>elle vivia</i>.</p> <p>P. Vivebāmus, <i>nós vivíamos</i>. Vivebātis, <i>vós vivíeis</i>. Vivēbant, <i>elles viviam</i>.</p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Vivam, <i>eu viverei</i>. Vives, <i>tu viverás</i>. Vivet, <i>elle viverá</i>.</p> <p>P. Vivēmus, <i>nós viveremos</i>. Vivētis, <i>vós vivereis</i>. Vivent, <i>elles viverão</i>.</p>	<p>2ª p. s. - Vivito tu, <i>vive, viverás</i>.</p> <p>3ª p. s. - Vivito ille...</p> <p>2ª p. p. - Vivitote vos, <i>vivei, vivereis</i>.</p> <p>3ª p. p. - Vivunto illi...</p>
PR. PERFEITO	<p>S. Vixi, <i>eu vivi e tenho vivido</i>. Vixisti, <i>tu viveste e tens vivido</i>. Vixit, <i>elle viveu e tem vivido</i>.</p> <p>P. Viximus, <i>nós vivemos e temos vivido</i>. Vixistis, <i>vós vivestes e tendes vivido</i>. Vixerunt ou ēre, <i>elles viveram, etc.</i></p>	
PR. M. Q. PERF.	<p>S. Vixēram, <i>eu vivera e tinha vivido</i>. Vixēras, <i>tu viveras, etc.</i> Vixērat, <i>elle vivera, etc.</i></p> <p>P. Vixerāmus, <i>nós viveramos, etc.</i> Vixerātis, <i>vós vivereis, etc.</i> Vixērant, <i>elles viveram, etc.</i></p>	
FUTURO PERF.	<p>S. Cum vixēro, <i>eu terei vivido</i>. Vixēris, <i>tu terás vivido</i>. Vixērit, <i>elle terá vivido</i>.</p> <p>P. Vixerimus, <i>nós teremos vivido</i>. Vixeritis, <i>vós tereis vivido</i>. Vixerint, <i>elles terão vivido</i>.</p>	

S VERBOS INTRANSITIVOS

que não passa do sujeito, pelo que estes verbos não têm objecto pressões impessoaes podem ter significação passiva: por ex.: *ventum*

eu vivo.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Ego vivam, <i>que eu viva.</i> Vivas, <i>tu vivas.</i> Vivat, <i>elle viva.</i> Vivāmus, <i>vivamos.</i> Vivātis, <i>vivaes.</i> Vivant, <i>vivam.</i>	Vivēre, (impessoal) <i>viver:</i> (pessoal) <i>viver eu, viveres tu, etc.</i>	Vivens, <i>entis,</i> <i>vivendo, o que vive.</i>
Vivērem, <i>que eu vivesse ou viveria.</i> Vivēres, <i>vivesses ou viverias.</i> Vivēret, <i>vivesse ou viveria.</i> Vivērēmus, <i>vivessemos ou viveríamos.</i> Vivērētis, <i>vivesseis ou viverieis.</i> Vivērēt, <i>vivessem ou viveriam.</i>		
	Victūrum, <i>ram,</i> <i>rum esse, haver ou ter de viver.</i>	Victūrus a, um, <i>havendo ou tendo de viver; o que ha, havia, houver de viver; para viver.</i>
Vixērim, <i>que eu tenha vivido.</i> Vixēris, <i>tu tenhas vivido.</i> Vixērit, <i>elle tenha vivido.</i> Vixerīmus, <i>nós tenhamos vivido.</i> Vixeritis, <i>vós tenhaes vivido.</i> Vixērint, <i>elles tenham vivido.</i>	Vixisse, (impessoal) <i>ter vivido:</i> (pessoal) <i>ter eu, teres tu vivido, etc.</i>	
Vixissem, <i>que eu tivesse ou teria vivido.</i> Vixisses... Vixisset... Vixissēmus, <i>nós tivéssemos ou teríamos</i> Vixissētis... <i>[vivido.]</i> Vixissent...		
GERUNDIO.		SUPINO.
Gen. Vivēdi, <i>de viver.</i> Dat. Vivēdo, <i>a viver, vivendo.</i> Acc. Vivēdum, <i>a viver, para viver.</i> Abl. Vivēdo, <i>vivendo.</i>		Victum, <i>a viver, para viver.</i>

Verbos intransitivos em latim

72. — Estes verbos em nada se diferenciam dos precedentes tempo as particulas me, te, se, nos, vos, e por isso chamam-se

Cubo,

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Ego cubo, <i>eu me deito.</i> Tu cubas, <i>tu te deitas.</i> Ille cubat, <i>elle se deita.</i></p> <p>P. Nos cubāmus, <i>nós nos deitamos.</i> Vos cubātis, <i>vós vos deitais.</i> Illi cubant, <i>elles se deitam.</i></p>	<p>2ª p. s. - Cuba, <i>deita-te.</i></p> <p>2ª p. p. - Cubāte, <i>deitai-vos.</i></p>
PR. IMPERF.	<p>S. Cubābam, <i>eu me deitava.</i> Cubābas, <i>tu te deitavas.</i> Cubābat, <i>ette se deitava.</i></p> <p>P. Cubabāmus, <i>nós nos deitavamos.</i> Cubatātis, <i>vós vos deitaveis.</i> Cubābant, <i>ettes se deitavam.</i></p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Cubābo, <i>eu me deitarei.</i> Cubābis, <i>tu te deitarás.</i> Cubābit, <i>elle se deitará.</i></p> <p>P. Cubabimus, <i>nós nos deitaremos.</i> Cubabitis, <i>vós vos deitareis.</i> Cubābunt, <i>elles se deitarão.</i></p>	<p>2ª p. s. - Cubāto tu, <i>deita-te, deitar-te-has.</i> 3ª p. s. - Cubāto ille...</p> <p>2ª p. p. - Cubatōte vos, <i>deitai-vos, deitar-vos-heis</i> 3ª p. p. - Cubanto illi...</p>
PR. PERFEITO	<p>S. Cubūi, <i>eu me deitei ou tenho-me deitado.</i> Cubuisti, <i>tu te deitaste, etc.</i> Cubūit, <i>elle se deitou, etc.</i></p> <p>P. Cubuimus, <i>nós nos deitamos, etc.</i> Cubuistis, <i>vós vos deitastes, etc.</i> Cubuērunt ou cubuēre, <i>elles se deitaram.</i></p>	
PR. M. Q. PER.	<p>S. Cubuēram, <i>eu me deitara ou tinha-me deitado.</i> Cubuēras... Cubuērat...</p> <p>P. Cubuerāmus, <i>nós nos deitaríamos ou tínhamos deitado.</i> Cubuerātis... Cubuērant...</p>	
FUTURO PERF.	<p>S. Cum cubuēro, <i>eu me terei deitado.</i> Cubuēris, <i>tu te terás deitado.</i> Cubuērit, <i>elle se terá deitado.</i></p> <p>P. Cubuerimus, <i>nós nos teremos deitado.</i> Cubueritis, <i>vós vos tereis deitado.</i> Cubuērint, <i>elles se terão deitado.</i></p>	

e reflexos em Portuguez

sinão porque em Portuguez tomam em cada pessoa e em cada neutro-passivos ou reflexos.

eu me deito.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Cum cubem, <i>que eu me deite.</i> Cubes, <i>tu te deites.</i> Cubet, <i>elle se deite.</i> Cubēmus, <i>que nós nos deitemos.</i> Cubētis, <i>vós vos deiteis.</i> Cubent, <i>elles se deitem.</i>	Cubāre, (impessoal) <i>deitar-se:</i> (pessoal) <i>deitar-me eu, deitar-te tu, etc.</i>	Cubans, <i>āntis, deitando-se, o que se deita.</i>
Cum cubārem, <i>que eu me deitasse</i> Cubāres... [ou eu me deitaria. Cubāret... Cubarēmus, <i>que nós nos deitasse-</i> Cubarētis... [mos ou nós nos Cubārent... [deitariamos.		
	Cubitūrum, ram, rum esse, <i>haver ou ter de se deitar.</i>	Cubitūrus, a, um, <i>havendo ou tendo de se deitar; o que ha, havia, houver de se deitar, para deitar-se.</i>
Cum cubuērīm, <i>que eu me tenha de-</i> Cubuēris... [tado. Cubuērīt... Cubuerīmus, <i>que nós nos tenhamos</i> Cubuerītis... [deitado. Cubuērīnt...	Cubuisse. (impessoal) <i>ter-se deitado:</i> (pessoal) <i>ter-me deitado, teres-te deitado, etc.</i>	
Cum cubuīssēm, <i>que eu me tivesse de-</i> Cubuīssēs... [tado ou eu me Cubuīssēt... [teria deitado. Cubuīssēmus, <i>que nós nos tivéssemos</i> Cubuīssētis... [deitado ou nós nos Cubuīssēt... [teríamos deitado.		
GERUNDIO.		SUPINO.
Gen. Cubāndi, <i>de deitar-se.</i> Dat. Cubāndo, <i>a deitar-se, deitando-se.</i> Acc. Cubāndum, <i>a deitar-se, para deitar-se.</i> Abl. Cubāndo, <i>deitando-se.</i>		Cubitum, <i>a deitar-se, para deitar-se.</i>

Por Vivo conjugae os seguintes :

Cado, cadis, cecīdi, casum, ěre, <i>cair.</i>	Cresco, is, crēvi, cretum, ěre, <i>crescer.</i>
Curro, is, cucūrri, cursum, ěre, <i>correr.</i>	Descēdo, is, ěndi, ěnsum, ěre, <i>descer, baixar.</i>

Discēdo, is, ěssi, ěssum, ěre, *partir.*

Ego cado de equo, *caio do cavallo.*

Ego curro subsidio fratri, *corro em auxílio do irmão.*

Ego descendo ad forum, *desço ao foro.*

Ego discedo Athenas, *sigo para Athenas.*

Por Cubo conjugae os seguintes :

Abĕrro, as, āvi, ātum, āre, <i>afas-</i> <i>tar-se, vaguear.</i>	Propĕro, as, āvi, ātum, āre, <i>apressar-se.</i>
Labōro, as, āvi, ātum, āre, <i>tra-</i> <i>balhar.</i>	Vaco, as, āvi, ātum, āre, <i>occu-</i> <i>par-se.</i>

Ego aberro a patria, *vagueio longe da patria.*

Ego laboro pro salute amici, *trabalho pela salvação do amigo.*

Ego propero domum, *apresso-me (a voltar) para casa.*

Ego vaco studio philosophiae, *entrego-me ao estudo da philosophia.*

CONJUGAÇÃO

Dos verbos depoentes.

73. — Chama-se *depoente* aquelle verbo que tem a terminação em *or* como os passivos, e conjuga-se inteiramente como elles, mas tem significação activa (*verbo transitivo e reflexo*) ou neutra (*verbo intransitivo*).

Os verbos depoentes conservaram o *participio presente*, o *participio futuro*, o *gerundio* e o *supino* da voz activa. O participio passado dos verbos depoentes tem significação activa: *imitatus* = tendo imitado.

Por excepção, os seguintes participios têm significação passiva:

comitatus, acompanhado,
confessus, confessado,
expertus, experimentado,
meditatus, meditado,
ensus, medido,
demensus, medido,
pactus, pactuado,
sortitus, sorteado.

Mas estes participios de significação passiva nunca se usam em união com o verbo *esse* para formar um verdadeiro tempo passivo. *Comitatus* = acompanhado; mas não se pode dizer *comitatus est*, foi acompanhado.

O *adjectivo verbal* dos verbos depoentes tem significação passiva: *imitandus* = que deve ser imitado. Este adjectivo verbal só se encontra com os verbos de significação transitiva. A mór parte dos verbos depoentes pertencem á primeira conjugação. A segunda tem oito, a terceira vinte e nove, a quarta quatorze e a primeira cento e setenta.

Iª CONJUGAÇÃO

73 bis. — Imitor,

Verbo depoente de

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Imitor exemplum patris, <i>eu imito o e-</i> Imitāris... <i>[xemplo do pae.</i> Imitātur...</p> <p>P. Imitāmur..., <i>nós imitamos...</i> Imitāmini... Imitāntūr...</p>	<p>2ª p. s. — Imitāre..., <i>imita o exemplo</i> <i>do pae.</i></p> <p>2ª p. p. — Imitāmini, <i>imitae...</i></p>
PRET. IMPERF.	<p>S. Imitābar..., <i>eu imitava...</i> Imitabāris <i>ou</i> bāre. Imitabātur...</p> <p>P. Imitabāmur..., <i>nós imitavamos...</i> Imitabāmini... Imitabāntur...</p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Imitābōr..., <i>eu imitarei...</i> Imitābēris <i>ou</i> imitābēre... Imitābūtūr...</p> <p>P. Imitābīmur..., <i>nós imitaremos...</i> Imitābīmini... Imitābuntūr...</p>	<p>2ª p. s. — Imitator tu, <i>imitarás...</i></p> <p>3ª p. s. — Imitator ille, <i>imitará...</i></p> <p>3ª p. p. — Imitan- tor illi, <i>imitarão.</i></p>
PRET. PERF.	<p>S. Imitātūs (ā-um) sum..., <i>eu imitei e</i> Imitatus ... es <i>[tenho imitado.</i> Imitatus ... est</p> <p>P. Imitātī (ae-ā) sumus..., <i>nós imitámos</i> Imitātī ... estis <i>[e temos</i> Imitātī ... sunt <i>[imitado...</i></p>	
PRET. MAIS QUE PERFEITO	<p>S. Imitātūs (ā-um) eram..., <i>eu imitara e</i> Imitatus ... eras <i>[tinha imitado...</i> Imitatus ... erat</p> <p>P. Imitātī (ae-ā) eramus..., <i>nós imitara-</i> Imitātī ... eratis <i>[mos e tinha-</i> Imitātī ... erant <i>[mos imitado.</i></p>	
FUTURO PER.	<p>S. Imitātūs (ā-um) ero..., <i>eu terei imitado.</i> Imitatus ... eris Imitatus ... erit</p> <p>P. Imitātī (ae-ā) erimus..., <i>nós teremos</i> Imitātī ... eritis <i>[imitado.</i> Imitātī ... erunt</p>	

imito.

significação activa.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Imit̃er exemplum patris — <i>que eu imite</i> Imit̃eris ou t̃ere... [<i>o exemplo do pae.</i> Imit̃etur Imit̃emur..., <i>que nós imitemos...</i> Imitemini Imitentur	Imit̃ari... (Im- pessoal) <i>imitar</i> : (pessoal) <i>imi-</i> <i>tar eu, imitares</i> <i>tu, etc.</i>	Imit̃ans, antis, <i>imitando, o</i> <i>que imita.</i>
Imit̃arer..., <i>que eu imitasse</i> ou <i>imitaria.</i> Imit̃areris ou r̃ere Imit̃ar̃etur Imit̃ar̃emur..., <i>que nós imitássemos</i> ou Imit̃ar̃emini [<i>imitariamos.</i> Imit̃arentur		
	Imit̃aturum, am, um esse, <i>haver</i> ou <i>ter de imitar.</i>	Imit̃at̃ur̃s, a, um, <i>havendo</i> ou <i>tendo de imitar;</i> <i>o que ha, havia;</i> <i>houver de imi-</i> <i>tar; para imitar.</i>
Imit̃at̃us (ã-um) sim... <i>que eu tenha</i> Imitatus ... sis... [<i>imitado</i> Imitatus ... sit... Imitati (ae-ã) simus... <i>que nós te-</i> Imitati ... sitis... [<i>nhamos</i> Imitati ... sint... [<i>imitado.</i>	Imit̃atum, am, um esse, (im- pessoal) <i>ter i-</i> <i>mitado: (pesso-</i> <i>al) ter eu, teres</i> <i>tu imitado, etc.</i>	Imit̃at̃us, a, um, <i>tendo imitado.</i>
Imit̃at̃us (ã-um) essem... <i>que eu tivesse</i> Imitatus ... esses... [<i>ou teria</i> Imitatus ... esset... [<i>imitado.</i> Imitati (ae-ã) essemus... <i>que nós ti-</i> [<i>vessemos ou teríamos imitado.</i> Imitati ... essetis... Imitati ... essent...		
GERUNDIO.		SUPINO.
Gen. Imitandi..., <i>de imitar.</i> Dat. Imitando..., <i>a imitar, imitando.</i> Acc. Imitandum..., <i>a imitar, para imitar.</i> Abl. Imitando..., <i>imitando.</i> O infinito corresponde ao nominativo: imitari= <i>o imitar.</i>		Imitatum... <i>a</i> <i>imitar, para</i> <i>imitar.</i>

IIª CONJUGAÇÃO

74. — Merëor,

Verbo depoente de

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Merëor laudem praeceptoris, <i>eu mereço</i>. Merëris ou ère... [o louvor do mestre]. Merëtur...</p> <p>P. Merëmur..., <i>nós mereecemos</i>... Meremini... Merëntur...</p>	<p>2ª p. s. - Merëre..., <i>merece</i>...</p> <p>2ª p. p. - Meremini..., <i>merecei</i>...</p>
PR. IMPERF.	<p>S. Merëbar..., <i>eu merecia</i>... Merebāris ou bāre... Merebātur...</p> <p>P. Merebāmur..., <i>nós merecíamos</i>... Merebamini... Merebāntur...</p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Merëbor..., <i>eu merecerei</i>... Merebēris ou merebēre... Merebītur...</p> <p>P. Merebīmur..., <i>nós mereceremos</i>... Merebimini... Merebūntur...</p>	<p>2ª p. s. - Merētor tu, <i>merece, merecerás</i>...</p> <p>3ª p. s. - Merētor ille, <i>mereça, merecerá</i>...</p> <p>3ª p. p. - Merēntor illi, <i>mereçam, merecerão</i>...</p>
PR. PERFEITO	<p>S. Merītus sum..., <i>eu mereci e tenho merecido</i>... Meritus es... Meritus est...</p> <p>P. Meriti sumus..., <i>nós merecemos e temos merecido</i>... Meriti estis... Meriti sunt...</p>	
PR. M. Q. PERF.	<p>S. Merītus eram..., <i>eu merecera e tinha merecido</i>... Meritus eras... Meritus erat...</p> <p>P. Meriti eramus..., <i>nós mereceramos e tínhamos merecido</i>... Meriti eratis... Meriti erant...</p>	
FUTURO PER.	<p>S. Merītus ero..., <i>eu terei merecido</i>... Meritus eris... Meritus erit...</p> <p>P. Meriti erimus..., <i>nós teremos merecido</i>... Meriti eritis... Meriti erunt...</p>	

DEPOENTE

eu mereço.

significação activa.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Merêar laudem praeceptoris, <i>que eu</i> Mereâris ou âre... [mereça... Mereâtur... Mereâmur..., <i>que nós mereçamos...</i> Mereamîni... Mereântur...	Merêri..., (im- pessoal) me- recer: (pes- soal) merecer eu, mereceres tu, etc.	Merens, êntis..., mereendo, o que merece...
Merêrer..., <i>que eu merecesse</i> ou me- Mererêris ou mererêre... [reeria... Mererêtur... Mererêmur..., <i>que nós merecessemos</i> Mereremîni... [ou mereeriamos... Mererêntur...		
	Meritûrum, am, um esse..., ha- ver ou ter de mereer...	Meritûrus, a, um...,havendo ou tendo de merecer, o que ha, havia, houver de mere- cer; para merecer.
Merîtus sim..., <i>que eu tenha mere-</i> Meritus sis... [cido... Meritus sit... Meriti simus, <i>que nós tenhamos me-</i> Meriti sitis... [reido... Meriti sint...	Merîtum, am, um esse..., (im- pessoal) ter me- recido: (pessoal) ter eu, teres tu merecido, etc.	Merîtus, a, um..., tendo mereci- do...
Merîtus essem..., <i>que eu tivesse me-</i> Meritus esses... [recido ou teria Meritus esset... [mereido... Meriti essemus, <i>que nós tivéssemos</i> Meriti essetis... [merecido ou te- Meriti essent... [ríamos mereido...		
GERUNDIO		SUPINO
Gen. Merêndi..., de mereer...		Meritum..., a mereer, para mereer...
Dat. Merendo, a mereer, mereendo...		
Acc. Merendum, a mereer, para mereer...		
Abl. Merendo, mereendo...		
O infinito corresponde ao nom. : mereri = o mereer.		

IIIª CONJUGAÇÃO

75. — Nascor,

Verbo deponente de

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Nascor humili loco, <i>eu nasço de família pobre.</i> Nascēris ou ēre... Nascitur...</p> <p>P. Nascimur..., <i>nós nascemos</i>... Nascimīni... Nascuntur...</p>	<p>2ª p. s. - Nascēre..., <i>nasce</i>...</p> <p>2ª p. p. - Nascimīni, <i>nascei</i>...</p>
PR. IMPERF.	<p>S. Nascēbar..., <i>eu nascia</i>... Nascebāris ou bāre... Nascebātur...</p> <p>P. Nascebāmur..., <i>nós nascíamos</i>... Nascebamīni... Nascebāntur...</p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Nascar..., <i>eu nascerá</i>... Nascēris ou ēre... Nascētur...</p> <p>P. Nascēmur..., <i>nós nasceremos</i>... Nascemīni... Nascēntur...</p>	<p>2ª p. s. - Nascitor tu..., <i>nasce, nascerás</i>...</p> <p>3ª p. s. - Nascitor ille, <i>nasça, nascerá</i>...</p> <p>3ª p. p. - Nascūntor, <i>nasçam, nascerão</i>.</p>
PR. PERFEITO	<p>S. Natus sum..., <i>eu nasci e tenho nascido</i>... Natus es... Natus est...</p> <p>P. Nati sumus..., <i>nós nascemos e temos nascido</i>... Nati estis... Nati sunt...</p>	
PR. M. Q. PERF.	<p>S. Natus eram..., <i>eu nascera e tinha nascido</i>... Natus eras... Natus erat...</p> <p>P. Nati eramus..., <i>nós nasceramos e tínhamos nascido</i>... Nati eratis... Nati erant...</p>	
FUTURO PER.	<p>S. Natus ero..., <i>eu terei nascido</i>... Natus eris... Natus erit...</p> <p>P. Nati erimus..., <i>nós teremos nascido</i>... Nati eritis... Nati erunt...</p>	

DEPOENTE

nasço.

significação neutra.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Nascar..., <i>que eu nasça...</i> Nascāris ou are... Nascātur... Nascāmur..., <i>que nós nasçamos...</i> Nascamīni... Nascāntur...	Nasci..., (impessoal) <i>nascere</i> : (pessoal) <i>nascere eu, nasceres tu</i> , etc.	Nascens, <i>ẽntis...</i> , <i>nascendo o que nasce...</i>
Nascērer..., <i>que eu nascesse</i> ou <i>nascēreris</i> ou <i>rere...</i> [ceria... Nascētur... Nascēremur..., <i>que nós nascessemos</i> Nascēremīni... [ou <i>nascēramos...</i> Nascērentur...		
	Nascitūrum, am, um esse..., <i>haver ou ter de nascer...</i>	Nascitūrus, a, um..., <i>havendo ou tendo de nascer; o que ha, havia, houver de nascer; para nascer...</i>
Natus sim..., <i>que eu tenha nascido...</i> Natus sis... Natus sit... Nati simus..., <i>que nós tenhamos nascido...</i> [cido... Nati sitis... Nati sint...	Natum, am, um esse..., (impessoal) <i>ter nascido</i> : (pessoal) <i>ter eu, teres tu nascido</i> , etc.	Natus, a, um..., <i>tendo nascido...</i>
Natus essem..., <i>que eu tivesse nascido...</i> [cido... Natus esses... Natus esset... Nati essemus..., <i>que nós tivéssemos nascido...</i> [nascido... Nati essetis... Nati essent...		
GERUNDIO.		SUPINO.
Nom. Nasci..., <i>o nascer...</i> Gen. Nascēdi, <i>de nascer.</i> Dat. Nascēdo, <i>a nascer, nascendo.</i> Acc. Nascēdum, <i>a nascer, para nascer.</i> Abl. Nascēdo, <i>nascendo.</i>		Natum..., <i>a nascer, para nascer...</i>

IVª CONJUGAÇÃO

76. — Potior,

Verbo depoente de

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Potior urbe, <i>eu me assenhoreio da cidade.</i> Potiris... Potitur...</p> <p>P. Potimur... <i>nós nos assenhoreamos...</i> Potimini... Potiuntur...</p>	<p>2ª p. s. Potirē urbe, <i>assenhoreia-te...</i></p> <p>2ª p. p. Potimīni urbe, <i>assenhoreai-vos...</i></p>
PR. IMPERF.	<p>S. Potiēbar..., <i>eu me assenhoreava...</i> Potiebāris ou bāre... Potiebātur...</p> <p>P. Potiebāmur..., <i>nós nos assenhoreávamos...</i> Potiebamīni... Potiebāntur...</p>	
FUTURO IMP.	<p>S. Potiār..., <i>eu me assenhorearei...</i> Potiēris... Potiētur...</p> <p>P. Potiēmur..., <i>nós nos assenhorearemos...</i> Potiemīni... Potiēntur...</p>	<p>2ª p. s. Potitor tu, <i>assenhoreia-te, tu te assenhorearas.</i></p> <p>3ª p. Potitor ille, <i>assenhorei-se, elle se assenhoreará.</i></p> <p>3ª p. p. Potiuntor illi, <i>assenhoreiem-se, elles se assenhorearão.</i></p>
PR. PERFECTO	<p>S. Potitus sum..., <i>eu me assenhoreei...</i> Potitus es... Potitus est...</p> <p>P. Potiti sumus..., <i>nós nos assenhoreámos.</i> Potiti estis... Potiti sunt...</p>	
PR. M. Q. PERF.	<p>S. Potitus eram..., <i>eu me assenhoreara...</i> Potitus eras... Potitus erat...</p> <p>P. Potiti eramus..., <i>nós nos assenhoreáramos.</i> Potiti eratis... Potiti erant...</p>	
FUTURO PER.	<p>S. Potitus ero..., <i>eu me terei assenhoreado...</i> Potitus eris... Potitus erit...</p> <p>P. Potiti erimus..., <i>nós nos teremos assenhoreado...</i> Potiti eritis... Potiti erunt...</p>	

DEPOENTE

eu me assenhoreio.

significação reflexa.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Cum potiar urbe, <i>que eu me asse-</i> Potiāris ou āre... [nhoreie... Potiātur...	Potire urbe, (im- pessoal) assenho- rear-se : (pessoal) assenhorear-me eu, assenhorea- res-te tu, etc.	Potiens, ēntis, assenhoreando- se, o que se as- senhoreia.
Potiāmur..., <i>que nós nos assenhoree-</i> Potiāmini... [mos... Potiāntur...		
Potirer..., <i>que eu me assenhoreasse ou</i> Potirēris ou rēre... [eu me assenho- Potirētur... [rearia...		
Potirēmur..., <i>que nós nos assenhoreas-</i> Potiremini... [semos ou nós nos as- Potirēntur... [senhoreariamos.		
	Potitūrum, am, um esse, ha- ver ou ter de se assenhorear.	Potiturus, a, um, havendo ou tendo de se assenhorear; o que ha, havia, houver de se asse- nhorear; para as- senhorear-se.
Potitus sim..., <i>que eu me tenha asse-</i> Potītus sis... [nhoreado. Potītus sit...	Potitum, am, um esse, (impessoal) ter-se assenho- reado : (pessoal) ter-me assenho- reado, teres-te as- senhoreado, etc.	Potītus, a, um, tendo-se asse- nhoreado.
Potiti simus..., <i>que nós nos tenhamos</i> Potītī sitis... [assenhoreado. Potītī sint...		
Potitus essem..., <i>que eu me tivesse ou</i> Potītus esses... [eu me teria as- Potītus esset... [senhoreado...		
Potītī essemus..., <i>que nós tivéssemos</i> Potītī essetis... [ou nós nos teríamos Potītī essent... [assenhoreado...		
GERUNDIO		SUPINO
N. Potiri... o assenhorear-se.		Potitum..., a assenho- rear-se, pa- ra assenho- rea-se.
G. Potiēdi ou melhor potiundi... de assenhorear-se.		
D. Potiēdo ou melhor potiundo... a ass., assenhoreando-se.		
A. Potiēdum ou melhor potiundum... a ass., para assenhorear-se.		
A. Potiēdo ou melhor potiundo... assenhoreando-se.		

Por Merëor conjugae os seguintes :

Fatëor, ēris, fassus sum, ēri, <i>confessar.</i>	Verëor, ēris, veritus sum, ēri, <i>temer.</i>
Pollicëor, ēris, pollicitus sum, ēri, <i>prometter.</i>	

Ego fateor meam culpam, *confesso a minha culpa.*

Ego polliceor auxilium amicis, *prometto auxilio aos amigos.*

Ego vereor conspectum patris, *temo a presença de meu pae.*

Semelhantes a Nascor e Utor são os seguintes :

Fungor, ēris, functus sum, fungi, <i>executar.</i>	Labor, ēris, lapsus sum, labi, <i>escorregar, resvalar.</i>
Irascor, irascēris, iratus sum, irasci, <i>irritar-se.</i>	Obliviscor, ēris, oblitus sum, oblivisci, <i>esquecer-se.</i>

Orīor, ēris, ortus sum, orīri, *nāscer* (1).

Ego fungor stipendio, *presto o serviço militar.*

Ego irascor in difficultates, *irrito-me contra as dificuldades.*

Ego labor ex equo, *caio do cavallo.*

Ego obliviscor injuriarum, *esqueço as injurias.*

(1) Deve-se notar que *orior* no participio futuro faz *oriturus*, como *nasciturus*, e no participio futuro passivo faz *oriundus*. No presente do indicativo segue a 3ª conjugação, e conjuga-se *orior, orēris, oritur, orimur, orimini, oriuntur*. Observe-se também que no imperfeito do subjunctivo segue a 3ª e a 4ª conjugação, p. ex.: *orērer, orerēris, etc.*, e *orirer, orirēris, etc.*, e que no infinito presente faz *oriri*.

VERBOS IRREGULARES

Os verbos irregulares dividem-se em quatro classes:

- 1ª verbos que têm o preterito perfeito e o supino irregulares;
- 2ª verbos irregulares propriamente ditos;
- 3ª verbos defectivos, isto é incompletos;
- 4ª verbos impessoaes.

§ 1.

VERBOS QUE TÊM O PERFEITO E O SUPINO IRREGULARES.

77. — PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

1. Crēpo, as, crepui, erepītum, crepāre, *estalar*.
Incrēpo, as, increpui, increpītum, increpare, *reprehender*. Arrogantiam fratris increpare, *reprehender a arrogancia do irmão*.
2. Cūbo, as, cubui, cubītum, cubāre.
Accūbo, as, accubui, accubītum, accubare, *deitar-se*. In convivio accubare, *assentar-se á mesa*.
3. Domo, as, domui, domītum, domāre, *domar*. Domare beluas.
4. Explico, as, explicāvi, explicātum, explicāre, *abrir, desdobrar*.
Explico, as, explicui, explicītum, explicare, *explicar (proprio e figurado)*.
5. Mico, as, micui, micāre, *brilhar, faiscar*. Gladii micant, *as espadas esfuziam*.
Emico, as, emicui, emicāre, *resplandecer*.
6. Sēco, as, secui, sectum, secāre, *cortar*. Ungues secare.
7. Sōno, as, sonui, sonāre, *soar*.
8. Tōno, as, tonui, tonāre, *trovejar*. Attonitus = *como atordado pelo raio, attonito*.
Impessoal: Tonat, tonuit, tonare.
9. Veto, as, vetui, vetītum, vetāre, *proibir*. Veto aliquid facere.
10. Do, as, dedi, datum, dare, *dar*.
Circum-do, as, circum-dēdi, circum-dātum, circum-dāre, *rodear*.

Grammatica Latina, 8.

Pessum-do, as, pessum-dēdi, pessum-dātum, pessum-dāre, arruinar.

Os compostos dissyllabos pertencem á terceira conjugação, e têm dīdi, dītum no preterito perfeito do indicativo e no participio perfeito passivo.

Ab-do, is, ab-dīdi, ab-dītum, ab-dēre.

Con-do, is, con-dīdi, con-dītum, con-dēre.

11. Sto, as, steti, statum, stare, estar em pé.

Circumsto, as, circumstēti, circumstāre, estar ao redor.

Antisto, as, antistēti, antistāre, estar em primeiro lugar, a-diante; superar.

Os compostos dissyllabos têm o perfeito em stīti. Alguns terminam o participio futuro em staturus, a, um.

Praesto, as, praestīti, praestaturus, praestāre, superar. Praestat (*impessoal*), é melhor. Mori praestat.

Consto, as, constīti, constāre, constar.

Insto, as, instīti, instaturus, instāre, perseguir. Hostibus instare.

Resto, as, restīti, restāre, parar, restar. Restat ut... = fica estabelecido que...

Disto, as, distāre, distar. Castra distant ab hoste.

12. Juvo, as, jūvi, (jūtum), juvāre, ajudar. Juvare amicos.

Impessoal juvat = agrada. Juvat videre castra hostium.

Adjūvo, as, adjūvi, adjūtum, adjuvāre, ajudar, auxiliar.

13. Lavo, as, lavi, lautum, lavāre, lavar, banhar-se.

Lautus participio corresponde a lavado, banhado.

Lautus adjectivo corresponde a lauto, puro, esplendido.

Lautum supino forma-se de lav(i)tum.

Os compostos de lavo pertencem á terceira conjugação:

Ablūo, is, ablūi, ablūtum, abluere, lavar.

14. Poto, as, potavi, potum, potāre, beber muito e por prazer.

73. — SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

15. Abōlō, es, abolēvi, abolītum, abolēre, abolir, riscar. Abolēre memoriam flagitii.

16. Censeo, es, censui, censum, censēre, recensear, julgar. Censere civitatem — Senatus censet.

17. Doceo, es, docui, doctum, docēre, ensinar. Doceo te litteras.

18. Cioo, es, civi, citum ciēre, mover, agitar. Ciere milites ad pugnam.

Os compostos de cioo pertencem á quarta conjugação.

Accio, is, accīvi, accītum, accire, mandar vir, convidar.

Accire doctorem filio, mandar vir um mestre para o filho.

- Concio, is, concivi, concitum, concire, *mover, pôr em movimento, excitar*. Ad arma milites concire.
- Excio, is, excivi, excitum, excire, *chamar, despertar*. Tumultum excire, *levantar um tumulto*.
- As formas concitum e excitum raramente se usam.
19. Misceo, es, miscui, mixtum, miscere, *misturar*.
20. Torreo, es, torrui, tostum, torrere, *queimar, tostar*. Carnem, pisces torrere.
21. Moneo, es, monui, monitum, monere, *advertir*. Monere fratrem de morte patris, *advertir o irmão etc*. Ad-moneo admōnes, admonui, admonitum, admonere, *admoestar*.
22. Habeo, habes, habui, habitum, habere, *ter, estinar*. Habeo te collegam, *tenho-te por colega*. Habitus est orator, *foi julgado orador*. Ad-hibeo, adhibes, adhibui, adhibitum, adhibere, *empregar*. Pro-hibeo, prōhibes, prohibui, prohibitum, prohibere, *proibir*. Prohibeo te ne hoc facias, *proibo-te de fazeres isto*. Debeo, es, debui, debitum debere, *dever, ser devedor*. Prae-beo, es, praebui, praebitum, praebere, *offerecer, mostrar*. Praebere aures, *prestar ouvidos*. Praebere se fortem, *mostrar-se forte*.
23. Cavco, es, cavi, cautum, cavere, *acautetar-se, guardar-se de, tomar cuidado*. Cavere alicui, *tomar cuidado de alguém*. Cavere canem, *guardar-se do cão*. Cavere a veneno, *guardar-se do veneno*.
24. Faveo, es, favi, fautum, favere, *favorecer*. Favere partibus Caesaris, *favorecer o partido de Cesar*.
25. Foveo, es, fovi, fotum, fovere, *aqueantar, fomentar*.
26. Mōveo, es, mōvi, mōtum, movere, *mover*. Permoveo, pērmōves, permōvi, permōtum, permovere, *mover*. Commoveo, commōves, commōvi, commōtum commovere, *comover*. Commovēri precibus matris.
27. Voveo, es, vōvi, vōtum, vovere, *fazer voto*. Voveo me aliquid daturum. Devōveo, devōves, devōvi, devōtum, devovere, *votar, dedicar, consagrar*.
28. Sedeo, es, sedi, sessum, sedere, *assentar-se, estar, residir*. Obsideo, obsides, obsēdi, obsessum, obsidere, *pôr-se diante*. Possideo, possides, possēdi, possessum, possidere, *cercar, bloquear, investir*. Deve-se distinguir entre possideo, es, possidere da 2ª conjugação, e possido, possidere da terceira, que significa tomar posse de uma coisa, ocupar: Provinciam possidere, *ocupar a provincia*.

29. Prandeo, es, prandi, pransum, prandēre, *atmoçar*.
30. Ferveo, es, fervi, (ferbui), fervēre, *ferver, estar quente*.
31. Video, es, vidi, visum, vidēre, *ver*.
 Videor, ēris, visus sum, vidēri, *parecer*.
 Invideo, invides, invidi, invisum, invidēre, *invejar*. Invidēre gloriae patris.
 Pro-video, provides, providi, provisum, providēre, *prover, prever*. Providere conditioni civium, *prover ao bem-estar dos cidadãos*.
32. Mordeo, es, momordi, morsum, mordēre, *morder*.
33. Spondeo, es, sponendi, sponsum, spondēre, *prometter, garantir*.
 Re-spondeo, es, respondi, responsum, respondēre, *responder*.
34. Pendeo, es, pependi, pendēre, *pender, pesar*. Animis pendēre, *estar ineerto*.
Os compostos não têm perfeito, nem participio perfeito passivo.
 Impendeo, es, impendēre, *ameaçar, estar iminente*. Omnibus periculum impendet.
 Dependeo, es, dependēre, *pender*.
35. Tondeo, es, (totondi), tonsum, tondēre, *tosquiar*. Cfr. tonsor, *barbeiro*; tonstrina, *barbearia*.
36. Augeo, es, auxi, auctum, augēre, *augmentar*. Spem victoriae augēre.
37. Torqueo, es, torsi, tortum, torquēre, *torcer, torturar*.
 Contorqueo, es, contorsi, contortum, contorquēre, *torcer com força*.
 Detorqueo, es, detorsi, detortum, detorquēre, *arredar de, desviar de*, p. ex.: a virtute.
 Extorqueo, es, extorsi, extortum, extorquēre, *arranear de, extorquir*, ex animo, de manu.
 Retorqueo, es, retorsi, retortum, retorquēre, *voltar, retorquir*, p. ex.: oculos.
38. Permulceo, es, permulsi, permulsum, permulcēre, *acariciar, reerear, acalmar*. Permulcēre aures alicujus, *afagar os ouvidos de alguém*. Mulceo simplesmente não é usado.
39. Tergeo, es, tersi, tersum, tergēre, *alimpar*.
 Abstergeo, es, abstersi, abstersum, abstergēre, *enxugar*.
 Lacrymas abstergēre.
40. Rīdeo, es, risi, risum, ridēre, *rir*. (transitivo = deridere).
 Inrīdeo, es, inrisi, inrisum, inridēre, *escarnecer, mofar*.
 Derideo, es, etc.
 Subrideo, es, etc.
41. Suadeo, es, suasi, suasum, suadēre, *aconselhar*. Suadēre pacem.
 Persuadeo, es, persuasi, persuasum, persuadēre, *persuadir, aconselhar com resultado*. Persuadeo tibi ut venias.

42. Ardeo, es, arsi, arsum, ardēre, *arder*. Ardere studio, cupiditate, ira.
43. Haereo, es, haesi, haesum, haerēre, *estar pegado*. Haesi = *estou imovel, preso, detido*. Hoc mihi in memoria haeret.
Cohaereo, es, cohaesi, cohaesum, cohaerēre, *estar intimamente unido*. Partes orationis inter se cohaerent.
Inhaereo, es, inhaesi, inhaesum, inhaerēre, *estar fixo, preso, adherente*. Inhaerēre rei *ou* in re.
Adhaereo, es, etc., etc., *adherir*. Adhaerēre rei *ou* in re.
44. Māneo, es, mansi, mansum, manēre, *ficar*.
Permāneo, pērmānes, etc., *permanecer*.
Remāneo, remānes, etc., *ficar, parar*.
45. Jubeo, es, jussi, jussum, jubēre, *mādar*. Jubeo vos proficisci, *ordeno-vos que partaes*. Milites jubentur proficisci, *manda-se aos soldados que partam*.
46. Algeo, es, alsi, algēre, *ter frio*.
47. Fulgeo, es, fulsi, fulgēre, *luzir, resplandecer*.
48. Indulgeo, es, indulsi, indulgēre, *ser benevolo para, perdoar*. Indulgere amicis.
49. Urgeo, es, ursi, urgēre, *apertar*. Hostem urgēre.
50. Turgeo, es, tursi, turgēre, *estar cheio de, estar inchado*.
51. Luceo, es, luxi, lucēre, *resplandecer*.
52. Lugeo, es, luxi, lugēre, *chorar*. Lugere mortem patris.

79. — TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

53. Peto, petis, petivi, petītum, petēre, *dirigir-se para, pedir*. Petere Romam. Veniam petere a Cæsare.
Appeto, is, appetivi, appetitum, appetēre, *desejar*.
Repeto, is, repetivi, repetitum, repetēre, *pedir outra vez, repetir*.
Expeto, is, etc.
Suppeto, is, etc.
54. Quaero, is, quaesivi, quaesītum, quaerēre, *buscar, pedir*. Opem peto ex te *ou* a te.
Acquiro, is, acquisivi, acquisitum, acquirēre, *adquirir*.
Inquiro, is, etc.
Exquiro, is, etc.
55. Cerno, is, (crevi), cernēre, *separar, distinguir, ver claramente*. O perfeito crevi em prosa é raro.
Decerno, is, decrēvi, decrētum, decernēre, *decretar*. Senatus Scipioni triumphum decrevit.

- Secerno, is, secrēvi, secrētum, secernēre, *separar*. Animum a corpore secernere.
56. Sperno, is, sprēvi, sprētum, spernēre, *desprezar*.
57. Sterno, is, strāvi, strātum, sternēre, *estender por cima derribar*. Via strata = *caminho calçado*.
Prosterno, is, prostrāvi, prostrātum, prosternēre, *prostrar, derribar*.
58. Tēro, is, trīvi, trītum, terēre, *lrlhar, destruir*. Tritum proverbium = *antigo adagio*.
Contēro, is, contrīvi, contrītum, conterēre, *pisar, lrlurar, consumir*. Desidia tempus conterere = *desperdiçar o tempo no ocio*.
59. Sēro, is, sēvi, sātum, serēre, *semeiar*.
Consēro, is, consēvi, consītum, conserēre, *semeiar, plantar*.
Conserere arva frumento = *semeiar o campo de grão*.
Insēro, is, insēvi, insītum, inserēre, *euxertar*. Notio insita in animis nostris = *ideia innata em nós*.
60. Līno, is, lēvi, (livi), lītum, linēre, *unlar*. O simplex lino é post-classico. *Mais usado é oblino*.
Oblīno, is, oblēvi, oblītum, oblinēre, *espalmar, salpiear*.
Oblinere navem pice, *espalmar a nau eom pixe*.
Não se confunda oblītus eom oblītus. Oblītus deriva-se de oblinēre e significa: untado, espalmado. Oblītus deriva-se de obliviscor e significa: esquecido.
61. Sīno, is, sīvi, sītum, sinēre, *permitlir*.
Desīno, is, desīi, desītum, desinēre, *cessar*. Res desita est agitari, *a cousa deixou de ser diseutada*.
Em logar de desīi, a prosa classica prefere destīti de desisto.
62. Pōno, is, pōsui, posītum, ponēre, *pôr, collocar*.
Antepōno, is, anteposui, antepositum, anteponēre, *anlepor, preferir*.
Con-, dis-, ex-, in-, pre-pōno; *como o simples*.
63. Incumbo, is, iucubui, incubītum, incumbēre, *apoiar-se, applicar-se*. Incumbere in studium, ad laudem, *applicar-se ao estudo, a adquirir gloria*.
Procumbo, is, procubui, procubītum, procumbēre, *eair por terra*. Procubuere segetes imbribus, *eairam por terra (deilaram-se) as messes pelas chuvas*.
64. Gigno, is, genui, genītum, giguēre, *gerar, produzir*.
65. Molo, is, molui, molītum, molēre, *moer*.
66. Vomo, is, vomui, vomītum, vomēre, *vomilar*.
67. Fremo, is, fremui, fremēre, *fremier, estreneecer*.
68. Gemo, is, gemui, gemēre, *gemer*.
69. Tremo, is, tremui, tremēre, *tremar*.
70. Strepo, is, strepui, strepēre, *fazer estrepilo*.

71. Alo, is, alui, altum, alēre, *alimentar*. Studia adolescentiam alunt.
72. Cōlo, is, colui, cultum, colēre, *cultivar, honrar*. Colēre Deos.
Excōlo, is, excolui, excultum, excolēre, *trabalhar com cuidado, aperfeiçoar*. Animos doctrina excolere.
Incōlo, is, incolui, incultum, incolēre, *habitar*. Cis Rhenum incolere = *habitar aquem do Rheno*. Alpes incolēre, *habitar nos Alpes*.
73. Consūlo, is, consului, consultum, consulēre, *consultar, prover*. Consulere senatum de triumpho. Consulere suae salutis, *prover á propria salvação*.
74. Occulo, is, occului, occultum, occulēre, *occultar*. Em logar de occūlo, *que é usado raramente, prefere-se occulto*, as, occultare, *da primeira*.
75. Sēro, is, serui, sertum, serēre, *entrelaçar*. Não se confunda sero (semear), com sero (entrelaçar).
Consēro, is, conserui, consertum, conserēre, *atacar*. Conserere proelium, *travar combate*.
Desēro, is, deserui, desertum, deserēre, *abandonar*. Deserere duces, *abandonar os chefes*.
Dissēro, is, disserui, (*disputatum*), disserēre, *tratar, discutir*. Disserere de aliqua re, *discutir uma cousa*.
76. Texo, is, texui, textum, texēre, *tecer, entrançar*. Cfr. tela de tex-la.
Contexto, is, contexui, contextum, contexēre, *entrelaçar, juntar*.
Intexo, is, etc.
Subtexo, is, etc.
77. Dico, is, dixi, dictum, dicēre, *dizer*. Imperativo: dic.
Indico, is, indixi, indictum, indicēre, *intimar*. Bellum indicere Gallis.
Praedico, is, praedixi, praedictum, praedicēre, *predizer*. Praedicere defectiones solis, *predizer os eclipses do sol*. Não se deve confundir indico, is, com indico, as, avi, atum, are, (*indicar*); praedico, is, com praedico, as, avi, atum, are, *celebrar*.
78. Dūco, is, duxi, ductum, ducēre, *conduzir, estimar*. Imperativo: duc. Magni, parvi ducere, *estimar muito, pouco*.
Condūco, is, conduxi, conductum, conducēre, *alugar, assalariar*. Conducere domum, *alagar uma casa*.
Edūco, is, eduxi, eductum, educēre, *levar para fóra*. Não se confunda com edūco, as, avi, atum, are, (*educar*), da primeira conjugação.

79. Cōquo, is, coxi, coctum, coquēre, *coser*.
Concōquo, is, concoxi, concoctum, concoquēre, *digerir*. Cibus concoquendus, *alimento digerivel*.
80. Afflīgo, is, afflixi, afflictum, affligēre, *abaler, affligir*.
Naves afflictæ, *naus desmanteladas*. O *simples* flīgo *não é usado*.
Conflīgo, is, conflixi, conflictum, configēre, *combater*. Confligere cum hostibus, *combater os inimigos*.
Proflīgo, as, profligavi, profligatum, profligāre, *derrolar, desbaralar*. Profligare hostes, *derrolar o inimigo*.
81. Rēgo, is, rexi, rectum, rēgēre, *reger*.
Corrigo, is, correxī, correctum, corrigēre, *corrigir*.
Derigo, is, etc.
Pergo, (*de per-rīgo*), is, perrexi, perrectum, pergēre, *avancar, proseguir, continuar*. In Italiam pergo, *dirijo-me para a Italia*.
Surgo, (*de sur-rīgo*), is, surrexi, surrectum, surgēre, *er-guer-se, levantar-se*.
Consurgo, is, consurrexi, consurrectum, consurgēre, *er-guer-se juntamente*.
Porrigo, is, porrexi, porrectum, porrigēre, *estender, alongar*.
Locus porrectus, *logar aberto, descoberto*. Dextram porrigere, *estender a direita*.
82. Sūgo, is, suxi, suctum, sugēre, *sugar, chupar*.
83. Tēgo, is, texi, tectum, tegēre, *cobrir*. Cfr. tegula, toga.
Detēgo, is, detexi, detectum, detegere, *descobrir*. Detegere insidias, *descobrir as insidias*.
Protēgo, is, etc.
84. Lēgo, is, legi, lectum, legēre, *recolher, escolher, ler*.
Col-ligo, colligis, collēgi, collectum, colligēre, *recolher*. Sarmēta colligere.
De-ligo, is, delēgi, delectum, diligēre, *escolher*.
Di-ligo, is, dilexi, dilectum, diligēre, *amar*.
Intel-lēgo, is, intellexi, intellectum, intelligēre, *entender*.
Intellēgo quid egeris, *entendo o que fizeste*.
Neg-lēgo, is, neglexi, neglectum, neglegēre, *descuidar, negligenciar*. Mandatum neglegere, *descuidar da ordem recebida*.
85. Ago, is, ēgi, actum, agēre, *impellir, fazer*. Quid agendum? *que se deve fazer?*
Circum-āgo, circumāgis, circumēgi, circumactum, circumagēre, *conduzir ao redor*.
Per-āgo, perāgis, perēgi, peractum, peragēre, *executar*.
Ab-īgo, abīgis, abēgi, abactum, abigēre, *enxotar*. Abigere greges, *enxotar os rebanhos*.
Sub-īgo, subīgis, subēgi, subactum, subigēre, *submeller*.
Caesar Galliam subēgit.

- Cōgo (*de co-āgo*), cogis, coēgi, coactum, cogēre, *recolher, constrangir*. Naves cogere. Cogere dicere sacramentum, *obrigar a fazer juramento de fidelidade*.
 Dēgo, is, degēre, *passar (o tempo)*. Vitam degere, *passar a vida*.
86. Trāho, is, traxi, tractum, trahēre, *arrastar*. Aliquem in suam sententiam trahēre, *attrahir alguém ao proprio parecer*.
 Contrāho, is, contraxi, contractum, contrahēre, *contrahir, recolher*.
 Abs-, de-, dis-, ex-, pro-, re-, sub-trāho, *como o simples*.
87. Vēho, is, vexi, vectum, vehēre, *transportar*. Cfr. vectura, vectigal, vehemens.
 Vēhor, ris, vectus sum, vehi (*intransitivo*), *ir embarcado ou andar a cavallo*: curru vehi, equo vehi, navi vehi.
 Invēho, is, invexi, invectum, invehēre, *introduzir*.
 Ad-, con-, e-, pro-, re-, sub-, trans-vēho, *como o simples*.
88. Vivo, is, vixi, victurus, vivēre, *viver*. Lacte et carne vivere, *viver de leite e carne*.
89. Strūo, is, struxi, structum, struēre, *construir*.
 Constrūo, is, construxi, constructum, construēre, *construir, accumular*.
 Instruo, is, instruxi, instructum, instruēre, *pôr em ordem, formar*. Aciem instruere, *dispor o exercito em linha de batalha*.
 Extruo, is, etc.
90. Cingo, is, cinxi, cinctum, cingēre, *cingir*.
91. Jungo, is, junxi, junctum, jungēre, *unir*. Cfr. jugum, jugerum, jumentum.
 Adjungo, is, adjunxi, adjunctum, adjungēre, *acrescentar*.
 Adjungere fidem Petro, *dar credito a Pedro*.
 Conjungo, is, conjunxi, conjunctum, conjungēre, *unir*. Cum virtute tua *ou* virtuti tuae fortuna conjuncta est, *a fortuna vae junta com o teu valor*.
 Sejungo, is, sejunxi, sejunctum, sejungēre, *desunir, separar*.
92. Plango, is, planxi, planetum, plangēre, *bater*. Cfr. plaga.
93. Distinguo, is, distinxi, distinctum, distinguēre, *distinguir*.
 Extinguo, is, extinxi, extinctum, extingūere, *apagar*. Extinguere flammam.
94. Ningit, ninxit, ningēre, *nevar, cair neve*.
95. Tingo, is, tinxi, tinctum, tingēre, *tingir*. Tinctum esse litteris, *ter uns fumos de letras*.
96. Ungo, is, unxi, unctum, ungēre, *ungir*.

97. Fingo, is, finxi, fictum, fingere, formar, inventar. Cfr. Figulus, figura. Imago ficta, estatua. Ars fingendi, a sculptura.
Effingo, is, effinxi, effictum, effingere, representar, descrever.
98. Pingo, is, pinxi, pictum, pingere, pintar. Alexander ab Apelle pingi et a Lysippo fingi volebat.
99. Stringo, is, strinxi, strictum, stringere, apertar.
Destringo, is, destrinxi, dstrictum, destringere, desembainhar. Destringere gladium, desembainhar a espada.
Gladio dstricto, com a espada desembainhada.
100. Carpo, is, carpsi, carptum, carpere, pastar, apanhar.
Carpe diem, aproveita a ocasião (colhe o dia).
Decerpo, is, decerpsi, decerptum, decerpere, colher.
101. Scalpo, is, scalpsi, scalptum, scalpere, raspar, gravar.
Insculpo, is, insculpsi, insculptum, insculpere, insculpir, imprimir.
102. Nubo, is, nupsi, nuptum, nubere, casar (a mulher).
Nubere viro egregio, casar-se com um homem illustre.
103. Scribo, is, scripsi, scriptum, scribere, escrever. Scriptum est apud Titum Livium, lemos em Tito Livio.
Describo, is, descripsi, descriptum, describere, descrever, desenhar. Geometricas formas describere in arena, desenhá-las na areia figuras geométricas.
Inscribo, is, inscripsi, inscriptum, inscribere, intitular. Liber qui Orator inscribitur, o livro que se chama o Orador.
Ad-, per-, pro-, prae-, sub-scribo, como o simples.
104. Rẽpo, is, repsi, repere, andar de roxo, reptar.
105. Serpo, is, serpsi, serpere, serpear, divulgar-se.
106. Contemno, is, contempsı, contemptum, contemnere, desprezar.
107. Gero, is, gessi, gestum, gerere, trazer, exercer, fazer, executar. Bellum gerere, fazer, dirigir a guerra. Res gestae Scipionis, as façanhas de Scipião.
Congero, is, congesi, congestum, congerere, amontoar, acumular. Congerere aurum.
108. Uro, is, ūssi, ūstum, urere, queimar (transitivo).
Comburo, is, combussi, combustum, comburere, queimar (transitivo). Ego comburo domum, queimo a casa. Domus ardet, a casa arde.
Inuro, is, inussi, inustum, inurere, queimar, marcar com ferro quente.
109. Rado, is, rasi, rasum, radere, raspar.
110. Rodo, is, rosi, rosum, rodere, roer.
111. Vado, is, vadere, ir, marchar.

- Invādo, is, invāsi, invāsum, invadēre, *invadir*. Ariovistus invasit Galliam. Timor animum invasit.
E-, perv-ādo, *como* invado.
112. Lūdo, is, lūsi, lūsum, ludēre, *brincar, divertir-se, mofar*.
Illūdo, is, illūsi, illūsum, illudēre, *zombar*. Hostem ludere ou illudere, *insultar o inimigo*.
113. Trūdo, is, trūsi, trūsum, trudēre, *impellir, expulsar*.
Hostem in vallem trudere ou detrudere, *arremessar o inimigo no valle*.
De-, ex-trudo, is, etc., *como o simples*.
114. Laedo, is, laesi, laesum, laedēre, *offender*.
Elīdo, is, elīsi, elīsum, elidēre, *elidir, arrancar*.
Al-, col-, il-līdo, *como o simples*.
115. Claudio, is, clausi, clausum, claudēre, *fechar*.
Interclūdo, is, interclūsi, interclūsum, intercludēre, *interceptar*. Frumento Caesarem intercludere, *interceptar o trigo a Cesar*.
Ex-, con-, prae-, re-clūdo, *como* intercludo.
116. Plaudo, is, plausi, plausum, plaudēre, *applaudir*.
Verbis poëtae plaudere.
117. Divīdo, is, divīsi, divīsum, dividēre, *dividir*. Gallia dividitur in partes tres.
118. Mitto, is, mīsi, missum, mittēre, *mandar, enviar*. Mittere legatos, *enviar embaixadores*.
Amitto, is, amīsi, amissum, amittēre, *perder*.
Committo, is, commīsi, commissum, committēre, *commetter, confiar*. Committēre proelium, *travar peleja*.
Dimitto, is, dimīsi, dimissum, dimittēre, *enviar ao redor, despedir*. Dimittēre legatos, *despedir os embaixadores*.
Permitto, is, permīsi, permissum, permittēre, *permitter, deixar, confiar*. Permitto tibi ut hoc facias.
Inter-, o-, de-, im-, prae-, praeter-mitto, *como o simples*.
119. Cēdo, is, cessi, cessum, cedēre, *retirar-se, ceder*. Loco cedere.
Accēdo, is, accessi, accessum, accedēre, *aproximar-se*.
Accedere ad oppidum. Accidit ut *impessoal = acrescenta-se que...*
Decēdo, is, decessi, decessum, decedēre, *partir, retirar-se*.
Decedere provincia, *partir da provincia*.
Excēdo, is, excessi, excessum, excedēre, *sahir, exceder*. E pueris excedere, *sahir da meninice*.
Antecēdo, is, antecessi, antecessum, antecedēre, *preceder*.
Aliquem antecedere ou praecedere virtute, *superar alguém em valor*.
Pro-, con-, re-, suc-cedo, *como o simples*.

120. *Prēmo*, is, *pressi*, *pressum*, *premere*, *opprimir*.
Exprimo, is, *expressi*, *expressum*, *exprimere*, *exprimir*.
Opprimo, is, *oppressi*, *oppressum*, *opprimere*, *opprimir*.
121. *Figo*, is, *fixi*, *fixum*, *figere*, *pregar*, *plantar*. *Figere humo plantas*.
Transfigo, is, *transfixi*, *transfixum*, *transfigere*, *traspassar*.
122. *Spargo*, is, *sparsi*, *sparsum*, *spargere*, *espalhar*.
Dispergo, is, *dispersi*, *dispersum*, *dispergere*, *dispersar*.
123. *Flecto*, is, *flexi*, *flexum*, *flectere*, *curvar*, *dobrar* (*transitivo*).
Deflecto, is, *deflexi*, *deflexum*, *deflectere*, *vergar*, *dobrar* (*transitivo e intransitivo*). *A virtute deflectere*, *desviar*, *arredar da virtude*.
124. *Necto*, is, *nexusi*, *nexum*, *nectere*, *atar*. *Nectere laminas inter se*.
Connecto, is, *connexi*, *connexum*, *connectere*, *prender*, *ajuntar*, *unir*.
125. *Fluo*, is, *fluxi*, *fluere*, *correr* (*um liquido*), *manar*. *Ex ejus ore melle dulcior fluebat oratio*.
Circum-, *con-*, *de-*, *in-*, *pro*, *super-fluo*, *como o simplex*.
Compositos de do, *das*.
126. *Abdo*, is, *abdidi*, *abdutum*, *abdere*, *occultar*. *Abdere se litteris ou in litteras, embeber-se nos estudos*.
Con-do, is, *condidi*, *conditum*, *condere*, *compor*, *fundar*.
Condere historias. *Ab urbe condita*.
Credo, is, *credidi*, *creditum*, *credere*, *crer*, *confiar*. *Credo Deum esse*. *Tibi librum credidi*.
Dedo, is, *dedidi*, *editum*, *dedere*, *entregar*, *abandonar*.
Ad legendum me dedo, *entrego-me á leitura*.
Edo, is, *edidi*, *editum*, *edere*, *pôr fóra*, *fazer sahir*, *publicar* (*uma obra*). *Cicero orationem pro Archia in lucem edidit*.
Reddo, is, *reddidi*, *reditum*, *reddere*, *dar*, *restituir*, *tornar*, *traduzir*, *verter*. *Latine reddere*, *traduzir em latim*.
Trado, is, *tradidi*, *traditum*, *tradere*, *entregar*, *confiar*.
Aliquid memoriae tradere.
Perdo, is, *perdidi*, *perditum*, *perdere*, *arruinar*, *perder*. *Audacia Catilinam perdidit*.
Vendo, (*de venum do*), is, *vendidi*, *venditum*, *vendere*, *vender*. *Vendidit pacem trecentis talentis*.
127. *Compositos de sto*, *stas*.
Sisto, is, *stīti*, (*raro stēti*), *statum*, *sistere*, *pôr*; *collocar*.
Status, a, um, *participio perfeito passivo corresponde a: estabelecido, fixo: stata sacrificia, os sacrificios estabelecidos*.

- Consisto, is, constitui, consistere, *collocar-se, parar*. Rex constitit incertus, *o rei parou incerto*.
- Desisto, is, destitui, desistere, *desistir*. Oppugnatione destitit, *retirar-se do cerco (levantar o cerco)*.
- Existo, is, extitui, existere, *eleva-se, nascer*. Ex luxuria avaritia extitit, *a avareza, a avidez noscem do luxo*.
- Resisto, is, restitui, resistere, *resistir*. Venientibus hostibus resistere.
- Circumsisto, is, circumsteti, circumsistere, *pôr-se ao redor, cercar, rodear*. Romani hostes circumsteterunt.
- Circumsto, as, circumsteti, circumstare, *pôr-se ao redor, cercar, rodear*.
- Sisto é transitivo: sistere se, sistere aliquem; os *compostos, excepto circumsisto, são intransitivos*.
128. Bibo, is, bibi, potum, bibere, *beber*.
Imbibo, is, imbibi, imbibere, *embeber*.
Com-, e-, per-bibo, *como o simples*.
129. Cado, is, cecidi, casum, cadere, *cair*. Scipio in pugna cecidit.
Incido, is, incidi, incasurus, incidere, *cair em, encontrar, topar*. Incidit in Scyllam, *caiu em Scylla*. Incidit in hostes, *topou com os inimigos*.
Occido, is, occidi, occisum, occidere, *morrer, pôr-se (com respeito aos astros)*. Não se deve confundir com occido, is, occidi, occisum, occidere, *matar, composto de ob e caedo*, is, cecidi, caesum, caedere, *cortar*.
Recido, is, recidi, recasurus, recidere, *recair*. Ex laetitia in lacrimas recidere.
Con-, re-, pro-cido, etc., *como o simples*.
130. Caedo, is, cecidi, caesum, caedere, *cortar*. Cfr. caedes, excidium, homicida, etc.
Incido, is, incidi, incisum, incidere, *gravar, burilar*. Carmen incisum in sepulcro.
Occido, is, occidi, occisum, occidere, *matar*.
Prae-, suc-, con-, abs-cido, *como o simples*.
131. Pendo, is, pependi, pensum, pendere, *pesar, pagar*. Não se deve confundir com pendeo, es = *pender*. Poenas pendere, *pagar o fio (dos crimes)*.
Impendo, is, impendi, impensum, impendere, *gastar*. Operam in litteras impendere, *aplicar-se ao estudo das letras*.
Suspendo, is, suspendi, suspensum, suspendere, *suspender*.
132. Tendo, is, tetendi, tentum, tendere, *tender*.
Attendo, is, attendi, attentum, attendere, *attender, aplicar-se*. Animum ad bellum attendere, *inclinarse à guerra*.
Contendo, is, contendi, contentum, contendere, *contender, ir*. In Galliam contendere, *marchar para a Gallia*.

- Ostendo, is, ostendi, (ostentatum), ostendēre, *mostrar*.
Hostes se ostendere coeperunt.
- Extendo, is, extendi, extensum, (extensum), extendēre, *estender*. Extensis digitis, *com os dedos estendidos*.
- Detendo, is, detendi, detensum, detendēre, *desfazer*. Detendere tabernacula, *levantar o acampamento*.
- Dis-, in-, ob-, por-, prae-tendo, *como o simples*.
133. Pello, is, pepuli, pulsum, pellere, *bater, repettir*.
Appello, is, appuli, appulsum, appellere, *dirigir para, arribar*. Appellere navem ad ripam.
Impello, is, impuli, impulsum, impellere, *impettir, atirar*. Impellere Caesarem ad bellum.
Repello, is, repuli, repulsum, repellere, *repettir*. Vim vi repellere, *repettir força com a força*.
Expello, is, expuli, expulsum, expellere, *expellir*.
Depello, is, depuli, depulsum, depellere, *expulsar*.
134. Curro, is, eucurri, eursum, currere, *correr*.
Accurro, is, accurri (accucurri), accursum, accurrere, *acorrer*.
Concurro, is, concurri (concucurri), concursum, concurrere, *correr juntamente, combater*. Acies concurrunt, *os esquadões se chocam*.
Succurro, is, succurri, succursum, succurrere, *socorrer*. Succurrere oppido, succurrere civibus, *acudir em socorro da cidade, dos cidadãos*.
135. Cano, is, eecini, (cantatum), canere, *cantar*. Arma virumque cano. Fidibus canere, *tocar a lyra*.
Concino, is, concinui, concinere, *cantar ou tocar juntamente*. Signa undique concinunt, *de todos os lados se dá o signal da batatha*.
136. Fallo, is, fefelli, (deceptum), fallere, *enganar*. Me fallit, Antonium fefellit, *inpeçoal = engano-me, Antonio se enganou*.
Refello, is, refelli, (refutatum), refellere, *confutar*. Refellere mendacium.
137. Parco, is, peperci, (temperatum), parcere, *poupar, perdoar*. Parcere victis, *perdoar aos vencidos*.
138. Tango, is, tetigi, tactum, tangere, *tocar*.
Attingo, is, attigi, attactum, attingere, *tocar em, attingir, confuar*. Gallia attingit fines Germanorum, *a Gallia confina com a Germania*.
Contingo, is, contigi, contingere, *tocar*. Contigit ut = *aconteceu que...*
139. Pungo, is, pupugi, punctum, pungere, *picar*.
Dispungo, is, dispunxi, dispunctum, dispungere, *distinguir por meio de ponto, computar, numerar*.

Para os compostos, os grammaticos dão: punxi no perfeito, mas estas formas só se encontram no período post-classico.

140. Pango, is, pepīgi, pactum, pangēre, plantar, contractar, compor. Este verbo nas formas do presente usa-se com a significação de plantar, pregar e também na de compor (pangere carmen). As formas pepīgi e pactum, como suppletivas de paciscor, são as únicas usadas com a significação de contractar.
141. Percello, is, percūli, perculsum, percellēre, ferir, derubar, arruinar. Metu percussus, tomado de medo.
142. Antecello, is, (praestīti), (praestātum), antecellēre, illustrar-se, superar. Virtute antecellere ceteris, superar em valor aos demais. Cicero eloquentia antecellit ceteris oratoribus.
Excello, is, (praestiti), (praestātum), excellēre, sobrepujar, exceder. Ceteris ou inter ceteros eloquentia excellere.
143. Tundo, is, tundēre, bater.
Contundo, is, contūdi, contūsum, contundēre, bater, esmagar.
Retundo, is, rettūdi, rettūsum, retundēre, repellir, embotar, reprimir. Impetum hostium retundere, rechazar o assalto dos inimigos.
144. Findo, is, fīdi, fissum, findēre, fender.
Diffindo, is, diffīdi, diffissum, diffindēre, fender, rachar, dividir. Nodum gladio diffindere. Não se deve confundir diffissum de diffindo, com diffisum de diffido.
145. Scindo, is, scīdi, scissum, scindēre, rasgar. Scindere crines.
Rescindo, is, rescīdi, rescissum, rescindere, cortar.
146. Tollo, is, sustūli, sublātum, tollēre, erguer, levantar. Laudibus in coelum aliquem tollēre, elevar ao céu alguém com os louvores.
Extollo, is, extollēre, levantar, erguer.
Attollo, is, attollēre, levantar, erguer.
147. Emo, is, emi, emptum, emēre, comprar. Emere parvo, emere magno, comprar barato, comprar caro.
Coëmo, is, coëmi, coemptum, coemēre, comprar ao mesmo tempo, juntamente.
Ad-imo, is, adēmi, ademptum, adimēre, tirar, privar de. Adimere libertatem alicui, tolher a liberdade a alguém.
Dirimo, is, dirēmi, diremptum, dirimēre, separar. Amnis acies dirimit, o rio separa os esquadrões.
Eximo, is, exēmi, exemptum, eximēre, tirar de.
Interimo, is, interēmi, interemptum, interimēre, dar cabo de, destruir, matar.
Redimo, is, redēmi, redemptum, redimēre, remir. Redimere tempus diligentia.

- Demo (de-emo), is, dempsi, demptum, demēre, *tirar, tonar, eortar.*
 Sūmo, (sus-ēmo), is, sumpsi, sumptum, sumēre, *tomar.*
 Consūmo, is, consumpsi consumptum, consumēre, *consumir.*
 Caesar in his operibus biduum consumpsit = *gastou dois dias.*
 Prōmo (pro-emo), is, prompsi, promptum, promēre, *tirar (uma eousa donde ella está guardada), manifestar.* Ex aerario pecuniam promere.
 Deprōmo, is, deprompsi, depromptum, depromēre, *tirar para fora de, extrahir.*
 Cōmo, (co-ēmo), is, compsi, comptum, comēre, *pentear, enfeitar, euidar.*
148. Frango, is, frēgi, fractum, frangēre, *quebrar, enfraqueeer.*
 Dolore frangi, *ser atquebrado pela dôr.*
 Confringo, is, confrēgi, confractum, confringēre, *quebrar.*
 Perfringo, is, perfrēgi, perfractum, perfringēre, *quebrar.*
149. Impingo, is, inpēgi, impactum, impingēre, *por a força, impellir.*
 Compingo, is, compēgi, compactum, compingēre, *reunir, ajuntar. O verbo simptes é pango.*
150. Linquo, is, līqui, linqūere, *deixar, de uso raro na prosa.*
 Relinquo, is, relīqui, relictum, relinqūere, *deixar.* Cato scriptum reliquit in Originibus..., *Catão deixou escripto nas Origens...*
 Delinquo, is, deliqui, delictum, delinqūere, *pecear.* Delinquere aliqua re, *fathar em uma eousa.*
151. Vinco, is, vici, victum, vincēre, *veneer.* Deve-se distinguir vinco de vincio, *amarrar.* A forma vincit = *vence e amarra.* Do mesmo modo victurus pode ser particípio de viuco e de vivo; victurus = *o que ha de vencer ou o que ha de viver.*
152. Rumpo, is, rūpi, ruptum, rumpēre, *romper.*
 Corrumpto, is, corrūpi, corruptum, corrupēre, *corromper.*
 Aqua conclusa facile corrumpitur.
 Irrumpo, is, irrūpi, irruptum, irrumpēre, *irromper.* Romani in medios hostes irrumpunt.
153. Edo, is, ēdi, ēsum, edēre, *comer.* O thema é ed do qual se forma ed-sca = *esca e pram-ed-ium = prandium.*
 Comēdo, is, comēdi, comēsum, comedēre, *comer.*
154. Fundo, is, fūdi, fūsum, fundēre, *derramar, desbaratar.*
 Picem fundere, *deitar pixe.* Hostes fusi fugatique sunt.
 Perfundo, is, perfūdi, perfūsum, perfundēre, *mothar, lūmedecer, borrifar.*
155. Excūdo, is, excūdi, excūsum, excudēre, *eunhar.* Nova verba excudere, *formar vocabulos novos.*

156. *Consido*, is, *consēdi*, *consessum*, *considēre*, *assentar-se*, *estabelecer-se*. Sub monte consederunt.
Possido, is, *possēdi*, *possessum*, *possidēre*, *tomar posse*, *apossar-se*.
Agros, *hortos* *possidēre*, *apossar-se dos campos, dos hortos*.
Deve-se distinguir *Possido* de *possideo*, *possides*, *possēdi*, *possēssum*, *possidēre*, *possuir*.
157. *Evello*, is, *evelli*, *evulsum*, *evellēre*, *arrancar*. O *perfeito* *evulsi* é de uso em *poesia*.
158. *Verto*, is, *verti*, *versum*, *vertēre*, *voltar*, *virar*, *verter*, *traduzir*. *Hostes in fugam vertere*. Ex *graeco* in *latinum sermonem* *vertere*. *Terga* *vertere*.
Converto, is, *converti*, *conversum*, *convertere*, *voltar*, *virar*.
Animadverto (*animum adverto*), is, *animadverti*, *adimadversum*, *animadvertere*, *considerar*.
159. *Pando*, is, *pandi*, *passum*, *pandēre*, *abrir*, *extender*. *Cribus* *passis*, *com os cabellos em desalinho*.
160. *Meto*, is, *securi* (ou *messum feci*), *messum*, *metēre*, *ceifar*.
 Têm só as formas do presente:
161. *Ango*, is, *angere*, *apertar*, *angustiar*, *affligir*.
Lambo, is, *lambere*, *lamber*.
Plecto, is, *plectere*, *bater*, *punir*. *Unicamente usado na voz passiva*.
Sterto, is, *stertere*, *roncar*.
Vergo, is, *vergere*, *virar*, *voltar*, *inclinarse*.
Furo, is, *insanivi*, *furere*, *estar furioso*, *irritado*.
162. *Rũo*, is, *rũi*, *ruiturus*, *ruēre*, *precipitar*, *intransitivo*.
Ruere in servitute.
Dirũo, is, *dirũi*, *dirũtum*, *diruēre*, *arruinar*. *Scipio Aemilianus diruit Carthaginem*.
Obrũo, is, *obrũi*, *obrũtum*, *obruēre*, *cobrir*.
163. *Acũo*, is, *acũi*, *acuēre*, *aguçar*, *Ingenium acue*.
164. *Argũo*, is, *argui*, (*accusatum*), *arguēre*, *provar*, *accusar*.
Arguere aliquem facinoris.
Coargũo, is, *coargũi*, (*convictum*), *coarguēre*, *convencer de culpa*.
Redargũo, is, *redargũi*, (*refutatum*), *redarguēre*, *confutar*. *Redargue me, si mentior*.
165. *Metũo*, is, *metũi*, *metuēre*, *temer*. *Metuo te* = *temo-te*.
Metuo tibi = *temo por ti*.
166. *Adnũo*, is, *adnũi*, *adnuēre*, *anuuir*. *Tibi adnuo*, *eu te permitto*. A *forma simples nuo* não se usa.
Abnũo, is, *abnũi*, *abnuēre*, *negar*, *recusar*.
167. *Spũo*, is, *spũi*, *sputum*, *spuēre*, *cuspir*.
Respũo, is, *respũi*, *respuēre*, *rejeitar*.

168. Lūo, is, lui, luēre, *pagar, expiar*. Luere poenas, *pagar o fio (dos crimes)*.
Dilūo, is, dilūi, diluēre, *desfazer, dissolver*.
169. Solvo, is, solvi, solūtum, solvēre, *dissolver, desatar*.
Creditas pecunias solvere = *pagar a dívida*. Naves solvunt, *as naus levantam ferro*.
170. Volvo, is, volvi, volūtum, volvēre, *volver, rolar*. In aethere astra volvuntur.
171. Cupio, is, cupīvi, cupītum, cupēre, *desejar*. Pacem cupio. Aliquid facere cupio.
172. Sapio, is, sapīvi, sapēre, *saber a, ter sabor*. Crocum sapit, *sabe a açafraão*.
Os compostos desipio, resipio não têm perfeito nem supino.
173. Rāpio, is, rapui, raptum, rapēre, *arrebatar, pilhar*.
Diripio, diripis, diripui, direptum, diripēre, *saquear*. Bona civium diripere.
Eripio, eripis, eripui, ereptum, eripere, *arrancar*.
174. Aspicio, is, aspexi, aspectum, aspiciere, *olhar*. Vix lucem aspiciere possumus. *O simples specio ou spicio não se usa*.
Conspicio, is, conspexi, conspectum, conspicere, *lobrigar, divisar*.
Despicio, is, despexi, despectum, despicere, *desprezar*. Hostes despiciere.
Perspicio, is, perspexi, perspectum, perspicere, *examinar*.
Perspicere militum animos.
Prospicio, is, prospexi, prospectum, prospicere, *olhar ante si, prover*. Prospicere reipublicae, *prover á republica*.
175. Illicio, is, illexi, illectum, illicere, *acariciar, captar, seduzir*. Dicendo mentes illicere, *captar os animos com as palavras*.
Pellicio, is, pellexi, plectum, pellicere, *afagar, seduzir*.
Allicio, is, allexi, allectum, allicere *atrahir*.
Elicio, is, elicui, elicītum, elicere, *tirar de, extrahir, attrahir*.
Hostem ex silvis elicere.
176. Quatio, is, quassi, quassum, quatere, *sacudir*.
Concutio, concutis, concussi, concussum, concutere, *sacudir*.
Percutio, percutis, percussi, percussum, percutere, *bater*.
Jupiter arcem fulmine percussit.
177. Pario, is, pepēri, pariturus, parere, *dar á luz, produzir*.
Male parta, *os ganhos deshonestos*.
178. Cāpio, is, cēpi, captum, capere, *tomar*.
Accipio, accipis, accēpi, accēptum, accipere, *receber*. Mandata accipere, *receber ordens de alguém*.
Decipio, decipis, decēpi, deceptum, decipere, *enganar*. Spe deceptus, *iludido na esperança*.

Excipio, excipis, excēpi, exceptum, excipere, *acolher, tomar, exceptuar*. Excipere aliquem tecto, *recbcr, acolher algum em casa*.

Praecipio, praecipis, praecēpi, praeceptum, praecipere, *mandar*. Caesar praecepit ut..., *Cesar mandou que...*

Recipio, recipis, recēpi, receptum, recipere, *retomar, retirar-sc*. In Galliam sese recipere, *retirar-sc para as Gallias*.

Suscipio, suscipis, suscēpi, susceptum, suscipere, *emprender*. Suscipere bellum.

Incipio, incipis, coepi, inceptum, incipere, *começar*, Incipio dicere; coepi dicere; ver incipit.

179. Fācio, is, fēci, factum, facere, *fazer*. Imperativo presente: fac.

Afficio, afficis, affēci, affectum, afficere, *causar, influir*. Afficere aliquem poena, premio, morte, etc., *castigar, premiar, condemnar algum á morte*.

Passivo: Afficior, affectus sum, affici. Dolore afficior.

Conficio, conficis, confēci, confectum, conficere, *fazer, cumprir*. Bellum conficere, *acabar a guerra*.

Deficio, deficis, defēci, defectum, deficere, *abandonar, faltar, falhar, desfallccr, revoltar-se*. Vires me deficiunt, *faltam-me forças*.

Efficio, efficis, effēci, effectum, efficere, *fazer, formar*. Efficio ut..., *faço com que...*

Interficio, interficis, interfēci, interfectum, interficere, *matar*. Duo milia hostium interfecti sunt.

Officio, officis, offēci, offectum, officere, *prejudicar*. Officere alicui.

Perficio, perficis, perfēci, perfectum, perficere, *cumprir*.

Praeficio, praeficis, praefēci, praefectum, praeficere, *prepor*. Aliquem praeficere exercitui.

Reficio, reficis, refeci, refectum, reficere, *refazer, restaurar*. Vires reficere.

Os imperativos dos compostos não seguem o de facio, mas são regulares: confice, áffice, défice, éffice.

Passivo: Fio, fis, factus sum, fīri, *ser feito, tornar-se*.

Assuefacio, is, assuefēci, assuefactum, assuefacere, *habituat, acostumar*.

Assuefio, is, assuefactus sum, assuefieri.

Calefacio, is, calefēci, calefactum, calefacere, *aquccer*. Imperativo: calefac.

Calefio, etc.

Patefacio, is, patefēci, patefactum, patefacere, *manifestar*.

Patefio, etc.

180. Jācio, is, jēci, jactum, jacere, *lançar, arremessar*. Jacere tela in hostes.

Abjicio, abjicis, abjēci, abjectum, abjicere, *atirar para tonge de si, tançar, atirar.*

Conjicio, conjicis, conjēci, conjectum, conjicere, *atirar, eon-jecturar.*

Adjicio, adjicis, adjēci, adjectum, adjicere, *acrescentar.* Ad bellicam laudem doctrinae gloriam adjicere, *acrescentar á gloria das armas a do saber.*

Injicio, injicis, injēci, injectum, injicere, *lançar sobre, a, em ou para.* Hostibus terrorem injicere, *lançar o terror nos inimigos.*

Subjicio, subjicis, subjēci, subjectum, subjicere, *pôr debaixo, submeter, subjugar.* Caesar Galliam subjecit.

181. Fōdio, is, fōdi, fossum, fodere, *cavar, escavar.*

Perfōdio, perfōdis, perfōdi, perfossum, perfodere, *varar, furar.* Parietem perfodere.

182. Fūgio, is, fūgi, fugiturus, fugere, *fugir.* Fugere ad hostes.

Aufūgio, aufūgis, aufūgi, aufugere, *fugir, esearpar.* Aufugere domo, *fugir de casa.*

Effugio, effūgis, effūgi, effugere, *escapar-se fugindo, fugir, subtrahir-se.* Periculum effugere.

Verbos inchoativos.

183. Disco, is, didici, discere, *aprender.* Litteras latinas ab aliquo discere, *aprender com alguem as tetras latinas.*

Dedisco, is, dedidici, dediscere, *desaprender.*

184. Posco, is, popōsci, (postulatum, flagitatum), poscere, *pedir, exigir.* Poscere ducem stipendium, *pedir o soldo ao capitão.*

Deposco, is, depopōsci, deposcere, *pedir com instancia.*

Exposco, is, expopōsci, exposcere, *pedir com instancia, solicitar.* Auxilium exposcere, *pedir auxilio com instanciea.*

185. Nosco, is, nōvi, noscere, *conhecer, ter conhecimento de, saber.* Nosce te ipsum. Novi = *eu sei.*

Ignosco, is, ignōvi, ignotum, ignoscere, *perdoar.* Alicui ignoscere.

Agnosco, is, agnōvi, agnitum, agnoscere, *reconhecer.*

Cognosco, is, cognōvi, cognitum, cognoscere, *conhecer pelos sentidos, ver, saber, experimentar.*

186. Pasco, is, pāvi, pastum, pascere, *apascentar, nutrir (transitivo).* Pastor oves pascit.

Pascor, is, pastus sum, pasci, *apascentar-se (intransitivo).* Oves herbis pascuntur.

187. Exardesco, is, exarsi, exardescere, *inflamar-se, incendiar-se, abrasar-se*.
188. Concupisco, is, concupivi, concupitum, concupiscere, *cobiçar*.
189. Ingemisco, is, ingemui, ingemiscere, *gemer*.
190. Revivisco, is, revixi, reviviscere, *reviver*.
191. Descisco, is, descivi, descitum, desciscere, *revoltur-se*.
Multae civitates ab Afranio desciverunt.
192. Ascisco, is, ascivi, ascitum, asciscere, *mandar vir, alcançar, adquirir, aprovar*. Socium sibi aliquem asciscere.
193. Conscisco, is, conscivi, conscitum, consciscere, *deliberar, decretar*. Mortem sibi consciscere.

30. — QUARTA CONJUGAÇÃO.

194. Scio, is, scivi, scitum, scire, *saber*.
Nescio, is, nescivi, nescitum, nescire, *não saber, ignorar*.
Nesciens participio presente não se usa, em seu lugar usa-se ignorans, inscius, nescius.
195. Sepelio, is, sepeliv, sepeliv, sepultum, sepelire, *sepultar, enterrar*.
196. Aperio, is, aperui, apertum, aperire, *abrir*. — Patfactus *suppre o participio perfeito passivo apertus que não se usa. Apertus usa-se como adjectivo*. — Sententiam aperire = *manifestar a propria opinião*.
Operio, is, operui, opertum, operire, *fechar, cobrir, esmagar, occultar*. Contumeliis aliquem operire = *cobrir alguém de injurias*.
Cooperio, is, cooperui, coopertum, cooperire, *cobrir*.
Sceleribus coopertus, *carregado de crimes*.
197. Salio, is, salui, saltum, salire, *saltar*. Salii sacerdotes, *os sacerdotes salios assim chamados porque nas procissões solennes cantavam hymnos acompanhados das danças pyrrhicas*.
Desilio, is, desilui, desilire, *saltar, atirar-se de, cair*.
198. Saepio, is, saepsi, saeptum, saepire, *cercar, defender*.
Moenibus urbem saepire, *cingir a cidade de muros*.
199. Sancio, is, sanxi, sanctum, sancire, *ordenar, sancionar*.
— Sanctum é *syncope de sancitum que se encontra ainda em Tito Livio*. — Foedus sancire = *ratificar a aliança*.
Legis sancire ut..., *estabelecer por lei que...*
200. Vincio, is, vinxi, vinctum, vincire, *atar, amarrar*. Catenis aliquem vincire.
201. Amicio, is, amixi, amictum, amicire, *vestir*. Toga purpurea amictus. — *Em lugar do perfeito amixi ou amicui usado raramente, prefere-se indui*.

202. **Farcio**, is, farsi, fartum, farcire, encher, estofar, engordar.
Confercio, is, confersi, confertum, confercire, accumular, encher. Legio conferta, *legião cerrada*.
Refercio, is, refersi, refertum, refercire, encher, alulhar. Urbs referta fanis, *cidade cheia de templos*. Regio referta praedonum.
203. **Fulcio**, is, fulsi, fultum, fuleire, especar, suster, estribar. Vitam fulcire.
204. **Sarcio**, is, sarsi, sartum, sarcire, remendar, reparar. Detrimentum brevi tempore sarcire ou resarcire, *reparar o damno em pouco tempo*.
Resarcio, is, resarsi, resartum, resarcire, resarcir.
205. **Haurio**, is, hausi, haustum, haurire, tirar fóra um liquido. Aquam haurire.
Exhaurio, is, exhausti, exhaustum, exhuarire, escavar, esgotar.
206. **Sentio**, is, sensi, sensum, sentire, sentir, Sitim sentio. Eadem sentire de republica, *ser do mesmo partido político*.
Adsentio, is, (adsentior, iris), adsensi, (adsensus sum), adsensum, adsentire, (adsentiri), assentir. Adsentire alicui in aliqua re ou de aliqua re, *concordar com alguém numa cousa, partilhar a opinião de alguém, ser do mesmo parecer a respeito de uma cousa*.
Consentio, is, consensi, consensum, consentire, consentir, concordar numa cousa. De aliqua re ou in aliqua re inter se consentire, *concordar numa cousa*.
Dissentio, is, dissensi, dissensum, dissentire, dissentir. Dissentire ab aliquo ou cum aliquo.
207. **Venio**, is, veni, ventum, venire, vir. Romam Athenis venire.
Convenio, convēnis, convēni, conventum, convenire, vir juntamente, affluir, encontrar-se, convir, concordar. Convenire aliquem = *ir ter com alguém*. Id inter eos convēnit ut..., *concordou-se entre elles que...*
Invenio, invēnis, invēni, inventum, invenire, achar. — *Deve-se distinguir entre o presente invēnit, invenimus e o preterito perfeito invēnit e invēnimus*.
Subvênio, sūbvēnis, subvēni, subventum, subvenire, vir em soccorro de, ajudar, proteger, Necessitatibus subvenire.
208. **Reperio**, rēpēris, reppēri, repertum, reperire, encontrar de novo, descobrir. Reperire locum egregie munitum.
Comperio, compēris, compēri, compertum, comperire, conhecer, descobrir, saber com certeza, saber exactamente. Compertum aliquid habere de aliqua re, *estar informado de alguma cousa*.

209. Ferio, is, pereussi, (*tambem* iei), pereussum, (*tambem* ictum), ferire, ferir. Icere ou ferire foedus, concluir uma aliança. — Não se usam o preterito perfeito e o supino de ferio, em lugar delles preferem-se as formas correspondentes de percutere ou de icere.
210. Superbio, is, superbire, ensoberbecer-se.
211. Esurio, esuris, esurire, ter fome.

Verbos depoentes.

§1. — SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

1. Liceor, ēris, licitus sum, licēri, lançar em leilão.
Polliceor, ēris, pollicitus sum, pollicēri, prometter, offerecer-se para alguma cousa.
2. Mereor, ēris, meritus sum, merēri, merecer.
Bene mereri de aliquo, prestar serviços, fazer um favor a alguém. Male mereri, optime mereri, etc.
3. Misereor, ēris, misertus sum, miserēri, compadecer-se.
Miserēri sociorum, compadecer-se dos amigos.
4. Vereor, ēris, veritus sum, verēri, temer, respeitar.
Vereor ut = temo que não... Vereor ne = temo que...
5. Fateor, ēris, fassus sum, fatēri, confessar. — O participio confessus tem também significação passiva.
Confiteor, ēris, confessus sum, confitēri, confessar.
Profiteor, ēris, professus sum, profitēri, declarar, manifestar.
Profiteri se inimicum.
6. Reor, reris, ratus sum, reri, julgar, pensar, crer. — Ratus participio presente = persuadido; ratus adjectivo = certo, valido.
7. Medeor, ēris, medieatus sum, (sanavi, medēri, remediar, sarar. Mederi inopiae.
8. Tueor, ēris, tutatus sum, tuēri, proteger. Tueri fines ab incursionibus.
Intueor, ēris, aspexi, intūēri, olhar, considerar.

§2. — TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

9. Fungor, ēris, functus sum, fungi, exereer, cumprir, desempenhar. Munere fungi, eumprir o dever.
Defungor, ēris, defunctus sum, defungi, desempenhar-se de, exeeutar, satisfazer. Defunctus (vita) = morto.
Perfungor, ēris, perfunctus sum, perfungi, exercer, eumprir, preencher, desempenhar, sustentar até o fim.
Laboribus perfungi = sustentar a fadiga até o fim.
10. Queror, ēris, questus sum, queri, queixar-se. De injuriis queri, queixar-se das injurias.

11. Loquor, ěris, locutus sum, loqui, *falar*.
 Allōquor, ěris, allocutus sum, āllōqui, *falar a, dirigir a palavra, arengar*. Benigne alloqui aliquem = *dirigir -benignamente a palavra a alguém*.
 Collōquor, ěris, collocutus sum, cōllōqui, *falar com*. — Cōl-
 lōquor cum aliquo, *conferenciar, ter entrevista com alguém*.
12. Sequor, ěris, secutus sum, sequi, *seguir*. Sententiam alicujus sequi, *seguir a opinião de alguém*.
 Adsēquor, eris, adsecutus sum, ādsēqui, *conseguir, alcançar*.
 Aliquid conjectura assequi, *alcançar por via de conjecturas*.
 Consēquor, eris, consecutus sum, consēqui, *conseguir, alcançar*. Rem consequi.
 Obsēquor, ěris, obsecutus sum, obsēqui, *seguir, obedecer*.
 Voluntati alicujus obsēqui.
 Persēquor, ěris, persecutus sum, pērsēqui, *perseguir*. Hos-
 tes fugientes persequi.
13. Fruor, ěris, usus sum, frui, *gozar*. Fruor voluptate. —
Os escriptores classicos no perfeito fazem usus sum, fructum cepi ex, não fructus sum.
 Perfrūor, ěris, perfructus sum, pērfrii, *gozar inteiramente*.
 Omnibus commodis perfrui, *gozar de todas as vantagens*.
14. Labor, ěris, lapsus sum, labi, *escorregar, cair*. Spe
 lapsus, *falto de esperança*.
 Dilābor, ěris, dilapsus sum, dilābi, *cair, dispersar-se, des-
 garrar-se, perecer*. Discordia res maximae dilabuntur,
as eousas maiores arruinam-se pela discordia.
15. Amplector, ěris, amplexus sum, amplecti, *abraçar, compreender, conter, abranger*. Quindecim milia passuum circuitu amplecti, *abrange o circuito de quinze milhas*.
 Complector, ěris, complexus sum, complecti, *abraçar*.
16. Nitor, ěris, nisus sum, (nixus sum), niti, *apoiar-se, esforçar-se*.
 — *Usa-se nixus, adnixus, conixus, enixus sum com a significação material de apoiar-se: nixus sum baculo, apoiê-me ao bastão; usa-se nisus, enisus, adnisus sum na significação metaphorica de tender a alguma cousa. Ad gloriam nisus sum = esforcei-me por conseguir a gloria*.
17. Utor, ěris, usus sum, uti, *usar*: utor gladio, opportuni-
 tate utor.
 Abūtor, ěris, abusus sum, abūti, *usar totalmente, consumir, estragar, abusar*. Abuti re familiari, *esbanjar o patrimonio*.
18. Gradior, ěris, gressus sum, (gradi), *caminhar, andar, mover-se*. Não se encontra exemplo do infinito gradi.
 Aggredior, ěris, aggressus sum, āggrēdi, *aggreir, acommetter, atacar, emprehender*. Hostes aggredi, *assaltar os inimigos*. Op-
 pidum oppugnare aggressus est, *dispoz-se a assaltar a cidade*.

- Congredior, ěris, congressus sum, cōngrēdi, *encontrar-se, combater*. Cum hoste congredi, *travar peleja com o inimigo*.
 Digredior, ěris, digressus sum, digrēdi, *apartar-se, auscn-
 tar-se, afastar-se*. A proposita oratione digressus est.
 Egredior, eris, egressus sum, ēgrēdi, *sahir*. Oppido egredi,
sahir da fortaleza.
 Ingredior, ěris, ingressus sum, ingrēdi, *entrar, começar*.
 Progredior, ěris, progressus sum, prōgrēdi, *progredir, avançar*.
 Transgredior, ěris, transgressus sum, transgrēdi, *passar
 além, transpor*. Hostem jacentem transgredi.
 19. Patior, ěris, passus sum, pati, *padecer, soffrer*. Facere
 et pati fortia romanum est.
 Perpetior, ěris, perpessus sum, pērpēti, *padecer, supportar*.
 Gravissimum supplicium perpessus est.
 20. Morior, ěris, mortuus sum, (*Partic. fut. moriturus*),
 mōri, *morrer*. Fame, ferro, ex vulnere, pro patria mori.
 Emorior, ěris, emortuus sum, emōri, *morrer, esvair-se, de-
 saparecer, apagar-se*. Emori potiusquam servire prae-
 estat = *é melhor desaparecer do que servir*.
 21. Adipiscor, ěris, adeptus sum, adipīsci, *obter, alcançar*.
 Laudem adipisci. — Adeptus em Sallustio e em Tacito
tem significação passiva.
 22. Nanciscor, ěris, nactus sum, nancīsci, *alcançar, con-
 seguir*. Idoneam ad navigandum tempestatem nancisci.
 23. Proficiscor, ěris, profectus sum, proficīsci, *partir, pôr-se
 a caminho, ir, dirigir-se para*. — Romam ad senatum
 profectus est. Ex Sicilia in Africam proficisci.
 24. Paciscor, ěris, pactus sum, pacīsci, *pactar, contractar*.
 Pacem cum aliquo pacisci. — Pactus *tambem passivo*:
 pactum pretium.
 25. Ulciscor, ěris, ultus sum, ulcīsci, *vingar, punir*. Injuriam
 ulcisci. — Ultus, *passivo em Tito Livio e nos poetas*.
 26. Nascor, ěris, natus sum, nāsci, *naseer*. Post Christum
 natum. Ante Christum natum.
 27. Obliviscor, ěris, oblītus sum, oblivīsci, *esqueeer-se,
 olvidar*. Veteris contumeliae oblivisci. Injurias oblivisci.
 28. Expergiscor, ěris, experrectus sum, expērgīsci, *acordar
 do somno*. Somno expergisci.
 29. Reminiscor, ěris, (recordatus sum), reminīsci, *recon-
 dar-se*. Reminisci aliquid, alicujus rei, de aliqua re.
 30. Irascor, ěris, (succensui), irasci. Irasci alicui, *irar-se
 com alguém*.
 31. Vescor, ěris, (vixi, altus sum, pastus sum), vesci, *nutrir-
 se, alimentar-se, comcr*. Numidae carne et lacte vescuntur (ou
 vivunt, aluntur): *os Numidas se alimentam de carne e leite*.

83. — QUARTA CONJUGAÇÃO.

32. Blandior, īris, blandītus sum, blandīri, *acariciar*. Voluptas sensibus blanditur.
33. Largior, īris, largītus sum, largīri, *distribuir, prodigalisar*. Caesar Gallis multa largitus est.
34. Mentior, mentīris, mentitus sum, mentīri, *mentir*. Mentiri de rebus nostris.
Ementior, īris, ementitus sum, ementīri, *mentir, fingir*. Ementiri legationem, *simular uma embaixada*. — Ementitus *tambem passivo*: ementita opinio.
35. Molior, īris, molītus sum, molīri, *fabricar, apparellar*. Civibus periculum moliri.
Demolior, īris, demolītus sum, demolīri, *demolir*. Demoliri columnas.
36. Partior, īris, partītus sum, partīri, *dividir*. Bona cum aliquo partiri. — Partitus *tambem passivo*: partito exercitu.
Dispartio, is, dispartivi, dispartitum, dispartire, *dividir*. Aliquid in tria genera dispartire.
Impertio, is, impertivi, impertitum, impertire, *communicar, participar, dar*. Laudem alicui impertire.
Potior, īris, potītus sum, potīri, *apoderar-se*. Urbe potiri.
37. Sortior, īris, sortītus sum, sortīri, *sortear, receber em partilha, obter*. — Sortitus *tambem passivo*: sortita provincia.
38. Experior, īris, expertus sum, experīri, *experimentar, tentar*. Belli fortunam experiri. — Expertus *tambem passivo*.
Opperior, īris, oppertus sum, opperīri, *aguardar*. — O perfeito é raramente usado.
39. Ordior, īris, orsus sum, ordīri, *começar*. Orationem ordiri, bellum ordiri.
Exordior, īris, exorsus sum, exordīri, *exordiar, começar*.
40. Assentior, īris, assensus sum, assentīri, *ser do mesmo parecer, approvar, confirmar*.
41. Metior, īris, mensus sum, metīri, *medir*. — Mensus, emensus, demensus, dimensus, *tambem passivamente*.
Dimetior, īris, dimensus sum, dimetiri, *medir*.
Emetior, īris, emensus sum, emetiri, *percorrer*.

84. — TERCEIRA E QUARTA CONJUGAÇÃO.

42. Orior, ēris, ortus sum, orīri, *nascer, originar-se, levantar-se*. Clamor oritur. — Orior se conjuga conforme a 3ª conjugação; o infinito presente é da quarta: oriri. O imperfeito do subjunctivo é indifferentemente da terceira ou quarta: orērer ou orīrer.

Presente do Indicativo: Orior, orēris, oritur, orīmur, orimini, oriuntur.

Presente do Imperativo: Orēre, etc.

Imperfeito do Subjunctivo: Orērer, orerēris, orerētur, etc.

Orīrer, orirēris, orīretur, etc.

Os compostos conjugam-se como orior, *excepto* adorior *que se conjuga completamente conforme a 4ª conjugação*: adorior, adoriris, adoritur, etc.

35. — Semidepoentes.

43. Audeo, es, ausus sum, audēre, ousar, atrever-se. — Ausus *tambem participio presente*: dimicare non ausus. *Nos poetas e em Tito Livio encontra-se ausim com o valor de particípio do subjunctivo.*
44. Gaudeo, es, gavisus sum, gaudēre, folgar, alegrar-se, regozijar-se. Tibi gratulor, mihi gaudeo. Te valere gaudeo. — Gavisus *tambem participio presente.*
45. Soleo, es, solitus sum, solēre, costumar, estar acostumado. Fieri solet, *soe acontecer.*
46. Fido, is, fesus sum, fidēre, fiar-se, confiar. Copiis fidere. Confido, is, confesus sum, confidēre, confiar. Sociis confidere. Diffido, is, diffesus sum, diffidēre, desconfiar, desesperar. Sibi diffidere.

§ II.

36. — VERBOS IRREGULARES PROPRIAMENTE DITOS.

Verbos irregulares propriamente ditos são aquelles que formam os seus tempos principaes de *themas* diferentes, por ex.: *fero, tuli, latum*; ou que em certos tempos e em certas pessoas afastam-se das quatro conjugações regulares. Os verbos irregulares, em todas as línguas, são os mais usados; d'ahi a necessidade de conhecê-los logo e bem. Os principaes verbos irregulares propriamente ditos são os seguintes:

Fero, ferre, levar, trazer;
Fio, fieri, ser feito, tornar-se;
Volo, velle, querer;
Nolo, nolle, não querer;
Malo, malle, querer antes, preferir;
Eo, ire, ir;
Possum, posse, poder;
Queo, nequeo, poder, não poder;
Edo, esse, comer.

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Fero opem sociis, <i>eu levo auxilio aos</i> Fers... [allados. Fert...</p> <p>P. Ferimus..., <i>nós levamos...</i> Fertis... Ferunt...</p>	<p>2ª p. s. - Fer, leva...</p> <p>2ª p. p. - Ferte, levae...</p>
PRET. IMP.	<p>S. Ferebam..., <i>eu levava...</i> Ferebas... Ferebat...</p> <p>P. Ferebamus..., <i>nós levavamos...</i> Ferebatis... Ferebant...</p>	
FUT. IMP.	<p>S. Feram..., <i>eu levarei...</i> Feres... Feret...</p> <p>P. Feremus..., <i>nós levaremos...</i> Feretis... Ferent...</p>	<p>2ª p. s. - Ferto, leva, levarás...</p> <p>2ª p. p. - Fertote le- vae, levareis...</p>
PRET. PER.	<p>S. Tuli..., <i>eu levei e tenho levado...</i> Tulisti... Tulit...</p> <p>P. Tulimus..., <i>nós levámos e temos levado...</i> Tulistis... Tulerunt...</p>	
P. M. Q. PERF.	<p>S. Tūlērā..., <i>eu levava e tinha levado...</i> Tuleras... Tulerat...</p> <p>P. Tuleramus..., <i>nós levaramos e tínhamos</i> Tuleratis... [levado... Tulerant...</p>	
FUTURO PERF.	<p>S. Tūlērō..., <i>eu terei levado...</i> Tuleris... Tulerit...</p> <p>P. Tulerimus..., <i>nós teremos levado...</i> Tuleritis... Tulerint...</p>	

ro,

levo.

oz

ACTIVA

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
Feram..., <i>que eu leve ou levaria...</i> Feras... Ferat... Feramus..., <i>que nós levemos ou le-</i> Feratis... <i>[variamos...</i> Ferant...	Ferre, (impes- soal) <i>levar: (pes-</i> soal) <i>levar eu,</i> <i>levares tu auxi-</i> <i>lio aos aliados,</i> <i>etc.</i>	Ferens..., <i>levan-</i> <i>do, o que leva</i> <i>auxilio aos al-</i> <i>liados.</i>
Ferrem..., <i>que eu levasse...</i> Ferres... Ferret... Ferremus..., <i>que nós levassemos...</i> Ferretis... Ferrent...		
	Lātūrum, am, um <i>esse..., haver ou</i> <i>ter de levar...</i>	Laturus, a, um, <i>havendo ou ten-</i> <i>do de levar; o</i> <i>que ha, havia,</i> <i>houver de levar;</i> <i>para levar...</i>
Tūlērīm..., <i>que eu tenha levado...</i> Tuleris... Tulerit... Tulerimus..., <i>que nós tenhamos le-</i> Tuleritis... <i>[vado...</i> Tulerint...	Tulisse..., (im- pessoal) <i>ler le-</i> <i>vado: (pessoal)</i> <i>ter eu, teres tulle-</i> <i>vado auxilio aos</i> <i>allados, etc.</i>	
Tulissem..., <i>que eu tivesse ou teria</i> Tulissem... <i>[levado</i> Tulisset... Tulissemus..., <i>que nós fivessemos ou</i> Tulissetis... <i>[teríamos levado...</i> Tulisissent...		
GERUNDIO. Gen. Ferendi..., <i>de levar...</i> Dat. Ferendo..., <i>levar, levando...</i> Acc. Ferendum..., <i>a levar, para levar...</i> Abl. Ferendo..., <i>levando...</i> O infinito <i>ferre</i> corresponde ao nominativo.		SUPINO. Latum, a <i>levar,</i> <i>para levar...</i>

	INDICATIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	<p>S. Feror humeris, <i>eu sou levado aos hom-</i> <i>Ferris...</i> (bros. <i>Fertur...</i></p> <p>P. Ferimur..., <i>nós somos levados...</i> <i>Ferimini...</i> <i>Feruntur...</i></p>	
PR. IMPERF.	<p>S. Ferebar..., <i>eu era levado...</i> <i>Ferebāris ou ferebare...</i> <i>Ferebātur...</i></p> <p>P. Ferebāmur..., <i>nós eramos levados...</i> <i>Ferebamini...</i> <i>Ferebantur...</i></p>	
FUT. IMP.	<p>S. Ferar..., <i>eu serei levado...</i> <i>Ferēris...</i> <i>Feretur...</i></p> <p>P. Ferēmur..., <i>nós seremos levados...</i> <i>Feremini...</i> <i>Ferentur...</i></p>	
PR. PERFEITO	<p>S. Latus sum..., <i>eu fui e tenho sido leva-</i> <i>Latus es...</i> (do... <i>Latus est...</i></p> <p>P. Lati sumus..., <i>nós fomos e temos sido</i> <i>Lati estis...</i> (levados... <i>Lati sunt...</i></p>	
P. M. Q. PERF.	<p>S. Latus eram..., <i>eu fôra e tinha sido le-</i> <i>Latus eras...</i> (vado... <i>Latus erat...</i></p> <p>P. Lati eramus..., <i>nós foramos e tínhamos</i> <i>Lati eratis...</i> (sido levados... <i>Lati erant...</i></p>	
FUTURO PERF.	<p>S. Latus ero..., <i>eu terei sido levado...</i> <i>Latus eris...</i> <i>Latus erit...</i></p> <p>P. Lati erimus..., <i>nós teremos sido leva-</i> <i>Lati eritis...</i> (dos... <i>Lati erunt...</i></p>	

eu sou levado.

PASSIVA.

SUBJUNCTIVO	INFINITO	PARTICIPIO
<i>Ferar..., que eu seja levado...</i> <i>Ferāris ou ferēre...</i> <i>Ferātur...</i> <i>Ferāmur..., que nós sejamos leva-</i> <i>Feramini... [dos...</i> <i>Ferantur...</i>	<i>Ferri..., (impes-</i> <i>soal) ser levado:</i> <i>(pessoal) ser eu,</i> <i>ser estulevado...,</i> <i>etc.</i>	
<i>Ferrer..., que eu fosse levado...</i> <i>Ferrēris ou ferrēre...</i> <i>Ferrētur...</i> <i>Ferrēmur..., que nós fossemos le-</i> <i>Ferremini... [vados...</i> <i>Ferrentur...</i>		
	<i>Latum iri..., (in-</i> <i>variavel) haver</i> <i>de ser levado</i> <i>ou dever ser le-</i> <i>vado...</i>	<i>Ferendus, a,</i> <i>um, havendo</i> <i>ou tendo de ser</i> <i>levado...</i>
	<i>Latum, am, um</i> <i>esse..., (impes-</i> <i>soal) ter sido le-</i> <i>vado: (pessoal)</i> <i>ter eu, ter estu si-</i> <i>do levado, etc.</i>	<i>Latus, a, um,</i> <i>levado; tendo</i> <i>sido levado...</i>

Por Fero, voz activa, conjugae os seguintes :

Affēro, ers, attūli, allātum, afferre, trazer.
Aufēro, ers, abstūli, ablātum, auferre, tirar.
Confēro, ers, contūli, collātum, conferre, reunir, comparar.
Diffēro, differs, distūli, dilātum, differre, differir.
Effēro, ers, extūli, elātum, efferre, levar para fóra.
Suffēro, ers, sustinui, sustentatum, sufferre, supportar, soffrer.
Offēro, ers, obtūli, oblātum, offerre, offerecer.

89. — Verbo Fio, ser feito, tornar-se.

Presente.

Indicativo: Fio, fis, fit, fimus, fitis, fiunt.*Subjunctivo:* Fiam, fias, fiat, fiāmus, fiātis, fiant.*Infinito:* Fiēri.

Preterito Imperfeito.

Indicativo: Fiēbam, fiebas, fiebat, fiebāmus, fiebatis, fiebant.*Subjunctivo:* Fiērem, fieres, fieret, fierēmus, fieretis, fierent.

Futuro Imperfeito.

Indicativo: Fiam, fies, fiet, fiēmus, fietis, fient.*Infinito:* Fore ou futurum, am, um esse. *Passivo:* factum iri.*Participio:* Faciendus, a, um.

Preterito Perfeito.

Indicativo: Factus sum, factus es...*Subjunctivo:* Factus sim, factus sis...*Infinito:* Factum, am, um esse.*Participio:* Factus, a, um.

Preterito Mais Que Perfeito.

Indicativo: Factus eram, factus eras, etc.*Subjunctivo:* Factus essem, factus esses, etc.

Futuro Perfeito.

Indicativo: Factus ero, factus eris, etc.

Os compostos de facio são de duas espécies: uns são compostos de facio e de uma preposição e terminam em -ficio, -feci, -fectum, -ficere; outros são compostos de facio e de um outro elemento e terminam em -facio, -feci, -factum, -facere. Os compostos em facio conjugam-se no passivo como Fio, p. ex.: calefacio = ealefio, calefactus sum, calefieri. Os compostos em -ficio, como conficio, deficio, interficio, etc., no passivo são regulares: conficior, conficēris, confectus sum, confici.

90. — Verbo **Volo**, quero; **Nolo**, não quero;
Malo, prefiro (mais quero).

Presente.

<i>Indicativo:</i>	Volo bonus esse	Nolo...	Malo...
	Vis	Non vis	Mavis
	Vult	Non vult	Mavult
	Völūmus	Nölūmus	Mälūmus
	Vultis	Non vultis	Mavultis
	Volunt	Nolunt	Malunt
<i>Imperativo Presente:</i>		Noli	
		Nolite	
<i>Imperativo Futuro:</i>		Nolito	
		Nolitote	
<i>Subjunctivo:</i>	Velim	Nolim	Malim
	Velis	Nolis	Malis
	Velit	Nolit	Malit
	Velimus	Nolimus	Malimus
	Velitis	Nolitis	Malitis
	Velint	Nolint	Malint
<i>Infinito:</i>	Velle	Nolle	Malle
<i>Participio:</i>	Volens	invītus	
	(mais usado cupiens)		

Preterito Imperfeito.

<i>Indicativo:</i>	Volēbam	Nolēbam	Malēbam
	Volebas	Nolebas	Malebas
	Volebat	Nolebat	Malebat
	Volebāmus	Nolebāmus	Malebāmus
	Volebatis	Nolebatis	Malebatis
	Volebant	Nolebant	Malebant

<i>Subjunctivo :</i>	Vellem	Nollem	Mallem
	Velles	Nolles	Malles
	Vellet	Nollet	Mallet
	Vellēmus	Nollēmus	Mallēmus
	Velletis	Nolletis	Malletis
	Vellent	Nollent	Mallent

Preterito Perfeito.

<i>Indicativo :</i>	Volūi	Nolūi	Malūi
	Voluisti	Noluisti	Maluisti
	Voluit	Noluit	Maluit
	Voluimus	Noluimus	Maluimus
	Voluistis	Noluistis	Maluistis
	Voluerunt	Noluerunt	Maluerunt
<i>Subjunctivo :</i>	Voluērim	Noluērim	Maluērim
	Volueris	Nolueris	Malueris
	Voluerit	Noluerit	Maluerit
	Voluerimus	Noluerimus	Maluerimus
	Volueritis	Nolueritis	Malueritis
	Voluerint	Noluerint	Maluerint
<i>Infinito :</i>	Voluisse	Noluisse	Maluisse

Preterito Mais Que Perfeito.

<i>Indicativo :</i>	Voluēram	Noluēram	Maluēram
	Volueras	Nolueras	Malueras
	Voluerat	Noluerat	Maluerat
	Voluerāmus	Noluerāmus	Maluerāmus
	Volueratis	Nolueratis	Malueratis
	Voluerant	Noluerant	Maluerant
<i>Subjunctivo :</i>	Voluissē	Noluissē	Maluissē
	Voluisses	Noluisses	Maluisses
	Etc.	Etc.	Etc.

Futuro Imperfeito.

Volam	Nolam	Malam
Voles	Noles	Males
Etc.	Etc.	Etc.

Futuro Perfeito.

Voluero	Noluero	Maluero
Volueris	Nolueris	Malueris
Etc.	Etc.	Etc.

91. — Verbo **Io**, eu vou ;
 radical **i**, que se muda em **e** antes de **a**, **o**, **u**.

Presente.

Indicativo :	Eo domum, vou	Abëo rure, retiro-me do
	is [para casa.	abis [campo.
	it	abit
	imus	abimus
	itis	abitis
	eunt	abëunt
Imperativo Pres. :	i	abi
	ite	abite
Fut. :	ito	abito
	itote	abitote
Subjunctivo :	eam, que eu vá	abëam, que eu me retire
	eas	abeas
	eat	abeat
	eamus	abeamus
	eatis	abeatis
	eant	abëant
Infinito :	ire	abire
	impessoal: ir	impessoal: retirar-se
	peçoal: ir eu, ires tu, etc.	peçoal: retirar-me eu, retiraes-te tu, etc.
Participio :	iens, euntis	abiens, abeuntis

Preterito Imperfeito.

Indicativo :	ibam, eu ia	abibam, eu me retirava
	ibas	abibas
	ibat	abibat
	ibamus	abibamus
	ibatis	abibatis
	ibant	abibant
Subjunctivo :	irem, que eu fosse ou	abirem, que eu me reti-
	ires [iria	abires [rasse ou eu me
	iret	abiret [retiraria
	iremus	abiremus
	iretis	abiretis
	irent	abirent

Preterito Perfeito.

<i>Indicativo:</i>	<i>ii, eu fui</i>	<i>abii, eu me retirei</i>
	<i>isti</i>	<i>abisti</i>
	<i>iit</i>	<i>abiiit</i>
	<i>iimus</i>	<i>abiiimus</i>
	<i>istis</i>	<i>abistis</i>
	<i>ierunt</i>	<i>abierunt</i>
<i>Subjunctivo:</i>	<i>iërim, que eu tenha</i>	<i>abiërim, que eu me tenha reti-</i>
	<i>ieris</i> [ido]	<i>abieris</i> [rado]
	<i>ierit</i>	<i>abierit</i>
	<i>ierimus</i>	<i>abierimus</i>
	<i>ieritis</i>	<i>abieritis</i>
	<i>ierint</i>	<i>abierint</i>
<i>Infinito:</i>	<i>isse</i>	<i>abisse</i>
	<i>impessoal: ter ido</i>	<i>impessoal: ter-se retirado</i>
	<i>peçoal: ter eu, te-</i>	<i>peçoal: ter-me eu, teres-te</i>
	<i>res tu ido, etc.</i>	<i>tu retirado, etc.</i>

Preterito Mais Que Perfeito

<i>Indicativo:</i>	<i>iëram, eu fôra ou</i>	<i>abiëram, eu me retirára ou eu</i>
	<i>ieras</i> [tinha ido]	<i>abieras</i> [me tinha retirado]
	<i>ierat</i>	<i>abierat</i>
	<i>ierâmus</i>	<i>abierâmus</i>
	<i>ieratis</i>	<i>abieratis</i>
	<i>ierant</i>	<i>abierant</i>
<i>Subjunctivo:</i>	<i>issem, que eu ti-</i>	<i>abissem, que eu me tivesse ou</i>
	<i>isses</i> [vesse ou	<i>abisses</i> [eu me teria
	<i>isset</i> [teria ido]	<i>abisset</i> [retirado]
	<i>issemus</i>	<i>abissemus</i>
	<i>issetis</i>	<i>abissetis</i>
	<i>issent</i>	<i>abissent</i>

Futuro Imperfeito.

<i>Indicativo:</i>	<i>ibo, eu irei</i>	<i>abibo, eu me retirarei</i>
	<i>ibis</i>	<i>abibis</i>
	<i>ibit</i>	<i>abibit</i>
	<i>ibimus</i>	<i>abibimus</i>
	<i>ibibitis</i>	<i>abibitis</i>
	<i>ibunt</i>	<i>abibunt</i>

<i>Participio:</i> itūrum, <i>haver</i> ou	abitūrum, <i>haver</i> ou <i>ter de se re-</i>
ituram [ter de ir	abituram [tirar
iturum	abiturum

Futuro Perfeito.

<i>Indicativo:</i> iëro, <i>eu terei ido</i>	abiëro, <i>eu me terei retirado</i>
ieris	abieris
ierit	abierit
ierimus	abierimus
ieritis	abieritis
ierint	abierint

Gerundio.

<i>Genitivo:</i> eundi, <i>de ir</i>	abeundi, <i>de retirar-se</i>
<i>Dativo:</i> eundo, <i>a ir, indo</i>	abeundo, <i>a retirar-se, retirando-se</i>
<i>Accusat.:</i> eundum, <i>a ir, para ir</i>	abeundum, <i>a retirar-se, para re-</i>
<i>Ablativo:</i> eundo, <i>indo.</i>	abeundo, <i>retirando-se.</i> [tirar-se

NOTA I. — O perfeito normal de eo é iī, não ivi; ivi é forma secundaria, rara mesmo nos poetas.

NOTA II. — A prosa classica contrahe regularmente ii antes de s. — Cicero usa sempre.

- a) isti, adisti, existi; istis, adistis, existis;
- b) issem, adissem, exissem; isses, adisses, exisses;
- c) isse, abisse, obisse, perisse, praeterisse, etc.

Nos poetas a forma ii ás vezes se contrahe, outras não; a prosa post-classica segue o uso dos poetas.

NOTA III. — Os compostos de eo conjungam-se como o simples, excepto ambio, andar ao redor, girar, que se conjuga completamente sobre a 4ª conjugação.

Na voz passiva do verbo eo só se encontra a terceira pessoa singular: itur, vae-se, itum est, foi-se. Alguns compostos porém, como adeo, transeo, praetereo, são transitivos e têm toda a voz passiva:

<i>Presente:</i>	adeor, adiris, aditur, adimur, adimīni, adeuntur.
	adear, adearis, adeatur, adeamur, adeamini, adean-
<i>Imperfeito:</i>	adibar, adibaris...; adirer, adireris, etc. [tur.
<i>Futuro:</i>	adibor, adibëris, etc.
<i>Participio p.:</i>	aditus.
<i>Gerundivo:</i>	adeundus, a, um.

Os principaes compostos de eo são :

Abëo, is, abii, abitum, abire, *ir-se embora, retirar-se, ausentar-se, partir.*
 Adëo, is, adii, aditum, adire, *ir, vir a ou para, visitar, atacar, investir.* Periculum adire.
 Exëo, is, exii, exitum, exire, *sair.*
 Inëo, is, inii, initum, inire, *ir para, entrar, começar, investir.* Inire bellum, ineunte vere.
 Interëo, is, interii, interitum, interire, *perecer, perder-se.*
 Obëo, is, obii, obitum, obire, *enfrentar, emprehender.* Mortem obire.
 Perëo, is, perii, peritum, perire, *perecer.*
 Prodëo, is, prodii, proditum, prodire, *ir para adiante, avançar.*
 Praeterëo, is, praeterii, praeteritum, praeterire, *ultrapassar.* Tempus praeteritum.
 Redëo, is, redii, reditum, redire, *voltar.*
 Subëo, is, subii, subitum, subire, *ir para baixo, metter-se de baixo, marchar contra, expor-se a, arrostar.* Subire moenia urbis.
 Transëo, is, transii, transitum, transire, *passar.* Transire Alpes.

NOTA IV. — Perëo suppre o passivo de perdo, *arruinar*; pereio não perdor; peribam não perdebar, etc.

Vëneo, is, venii, venire, *ser vendido* (= *venum eo, ser vendido*) suppre o passivo de vendo, is, vendidi, venditum, vendere, que na voz passiva só tem as formas venditns e vendendus.

E' necessario distinguir entre eaptivi vëněunt, venībant, venibunt, venierunt, *os escravos são vendidos, eram vendidos, etc.*, e as formas: eaptivi vëniunt, veniēbant, venērunt, etc., *os escravos vêm, vinham, vieram, etc.*

¶I bis. — Verbo Possum; potui, posse, poder.

O verbo possum é composto do adjectivo indeclinavel. pote = *que pode, capaz de...* e sum; pot (e) -sum (potis sum em poesia), potsum, possum.

O perfeito potui forma-se de um verbo antiquado poteo, *potere* que se encontra no osco.

O participio deste verbo (potens) só se usa como adjectivo. (poderoso).

Presente.

Indicativo :

pos-sum, *eu posso*
 pot-es
 pot-est
 pos-sūmus
 pot-estis
 pos-sunt

Subjunctivo :

pos-sim, *que eu possa*
 pos-sis
 pos-sit
 pos-simus
 pos-sitis
 pos-sint

Preterito Imperfeito.

Indicativo :

pot-eram, *eu podia*
 pot-eras
 pot-erat
 pot-erāmus
 pot-erātis
 pot-erant

Subjunctivo :

possem, *que eu pudesse ou poderia*
 posses
 posset
 possēmus
 possētis
 possent

Futuro Imperfeito.

pot-ero, *poderei*
 pot-eris
 pot-erit
 pot-erimus
 pot-eritis
 pot-erunt

Preterito Perfeito.

Indicativo :

potui, *eu pude e tenho podido*
 potuisti
 potuit
 potuimus
 potuistis
 potuērunt

Subjunctivo :

potuērim, *que eu tenha podido*
 potueris
 potuerit
 potuerimus
 potueritis
 potuērint

Preterito Mais Que Perfeito.

Indicativo :

potuēram, *eu pudera e tinha*
 potueras [podido]
 potuerat
 potuerāmus
 potuerātis
 potuērānt

Subjunctivo :

potuissent, *que eu tivesse podido*
 potuisses [ou teria podido]
 potuisset
 potuissēmus
 potuissētis
 potuissent

Futuro Perfeito

Indicativo: potūēro, *eu terei podido*
 potueris
 potuerit
 potuērīmus
 potuerītis
 potūērīnt

Infinito presente: posse

Impessoal: *poder*

Pessoal: *poder eu, poderes tu, etc.*

Infinito perfeito: potuisse

Impessoal: *ter podido.*

Pessoal: *ter eu, teres tu podido, etc.*

Carece dos Imperativos e Participios.

Posse substitue o infinito futuro de que carece: p. ex. Os conjurados esperam assenhorear-se de toda a Gallia — *Conjurati se totius Galliae potiri posse sperant*. Cesar esperava que teria podido concluir a empresa sem combater — *Cesar in eam spein venerat (sperabat) se sine pugna rem conficere posse*.

92. — Verbo **Queo**, posso; **Nequeo**, não posso.

O verbo queo é composto do adverbio qui = *como, de que modo*, e do verbo eo. Conjuga-se como eo excepto nas formas do perfeito que são eguaes ás de audio.

Presente.

Indicativo: queo, *eu posso*
 quis
 quit
 quīmus
 quītis
 queunt

nequeo, *eu não posso*
 nequis
 nequit
 nequīmus
 nequītis
 nēqueunt

<i>Subjunctivo:</i> queam, <i>que eu possa</i>	nequeam, <i>que eu não possa</i>
queas [ou <i>poderia</i>]	nequeas [ou <i>não poderia</i>]
queat	nequeat
queāmus	nequeāmus
queatis	nequeatis
queant	nequeant
<i>Infinito:</i> quire	nequire
impessoal: <i>poder</i>	impessoal: <i>não poder</i>
peçoal: <i>poder eu,</i>	peçoal: <i>não poder eu, não</i>
<i>poderes tu, etc.</i>	<i>poderes tu, etc.</i>
<i>Participio:</i> quiens	nequiens
queuntis	nequeuntis

Preterito Imperfeito.

<i>Indicativo:</i> quibam, <i>eu podia</i>	nequibam, <i>eu não podia</i>
quibat	nequibat
	nequibant
<i>Subjunctivo:</i> quirem, <i>que eu pudesse</i>	nequirem, <i>que eu não pudesse</i>

Preterito Perfeito.

<i>Indicativo:</i> quivi, <i>eu pude</i>	nequivi, <i>eu não pude</i>
<i>Subjunctivo:</i> quivěrim, <i>que eu tenha podido</i>	nequivěrim, <i>que eu não tenha podido</i>
<i>Infinito:</i> quissee	nequissee
impessoal: <i>ter podido</i>	impessoal: <i>não ter podido</i>
peçoal: <i>ter eu podido,</i>	peçoal: <i>não ter eu podido, etc.</i>
etc.	

Preterito Mais Que Perfeito.

<i>Indicativo:</i> quivěram, <i>pudera</i>	nequivěram, <i>não pudera</i>
<i>Subjunctivo:</i> quivissem, <i>tivesse podido</i>	nequivissem, <i>não tivesse podido</i>

Futuro Imperfeito.

Quibo (archaico), <i>eu poderei</i>	nequibo (archaico), <i>não poderei</i>
-------------------------------------	--

Futuro Perfeito.

Quivěro, <i>eu terei podido</i>	nequivěro, <i>eu não terei podido</i>
Estes verbos carecem do Imperativo, do Participio futuro e do Gerundio.	

93. — Verbo *Edo, como.*

O verbo *edo*, além da conjugação regular, é redundante em algumas formas que tem semelhantes ás do verbo *sum*. São: o presente do indicativo, o presente do imperativo, o presente do infinito e o imperfeito do subjunctivo:

Presente.

Indicativo: *ēdo, como*
 edis e ēs (de ed-s)
 edit e ēst (de ed-st)
 edimus
 editis e ēstis (de ed-stis)
 edunt

Não se deve confundir ēs, ēst, ēstis de edo com ēs, ēst, ēstis de sum.

Imperativo Presente: *ede e ēs*
 edīte e ēste

Imperativo Futuro: *edito e ēsto*
 editōte e ēstōte

Infinito: *edēre e ēsse (de ed-sse)*

Passivo: *editur e estur, come-se*

Imperfeito do Subjunct.: *edērem e ēssem*
 edēres e ēsses
 edēret e esset
 ederēmus e ēssēmus
 ederētis e ēssētis
 edērent e ēssent.

As formas mais usadas na boa latinidade são as athematicas ēs, ēst, ēstis, ēssem, ēsse, etc.

§ III.

VERBOS DEFECTIVOS

94. — Chamam-se *defectivos* aquelles verbos que carecem de algum modo, de algum tempo ou de alguma pessoa. Os verbos seguintes só têm as formas abaixo indicadas.

Verbo **Inquam**, eu digo.

Presente do Indicativo : inquam
inquis
inquit
. . . .
. . . .
inquiunt

Imperfeito do Indicativo : inquiebat, elle dizia.

Futuro do Indicativo : inquies
inquiet

Perfeito do Indicativo : inquisti
inquit

Inquam propriamente significa *digo eu* e o sujeito colloca-se quasi sempre depois e não antes do verbo: *sequimini me, inquit centurio, commilitones.*

95. — Verbo **Aio**, eu digo, affirmo, sustento.

Presente do Indicativo : aio, eu affirmo.
ais
ait
. . . .
. . . .
aiunt

Imperfeito do Indicativo : aiebam, eu affirmava.
aiebas
aiebat
aiebāmus
aiebātis
aiebant

Perfeito do Indicativo : ait, elle affirmou.

96. — Verbo *Fer, Fari, falar.*

Presente do Indicativo: fatur, elle fala.

Presente do Imperativo: fare, fala.

Presente do Infinito: fari, falar.

Perfeito do Indicativo: fatus sum, falei.

Mais que Perfeito do Indic. fatus eram, falara e tinha falado.

Gerundio: fandi, fandô.

Gerundivo: fandus, a, um *quasi sempre* com in ou ne: nefandus ou infandus, indizível.

Na prosa classica só se encontram as formas: fari infinito, fando gerundio e o gerundivo fandus.

97. — *Coepi, Memini, Odi, Novi.*

Os verbos *coepe*, *eu comecei*,
memini, *eu me lembro*,
odi, *eu odeio*,
novi, *eu sei*,

São só usados no perfeito e nos tempos formados do perfeito.

Perfeito do Indicativo.

coepe	memini	odi	novi
coepisti	meministi	odisti	novisti
coepit	meminit	odit	novit
coepimus	meminimus	odimus	novimus
coepistis	meministis	odistis	novistis
coeperunt	meminērunt	odērunt	novērunt

Perfeito do Subjunctivo.

coepērī	meminērī	odērī	novērī
coeperis	memineris	oderis	noveris
coeperit	meminerit	oderit	noverit
coeperimus	meminerimus	oderimus	noverimus
coeperitis	memineritis	oderitis	noveritis
coeperint	meminerint	oderint	noverint

Perfeito do Infinito.

coepisse	meminisse	odisse	novisse
----------	-----------	--------	---------

Mais Que Perfeito do Indicativo.

coep̃eram	memiñeram	od̃eram	noṽeram
coeperas	memineras	oderas	noveras
coeperat	meminerat	oderat	noverat
coeperāmus	meminerāmus	oderāmus	noverāmus
coeperātis	meminerātis	oderātis	noverātis
coeperant	meminerant	oderant	noverant

Mais Que Perfeito do Subjunctivo.

coepissem	meminissem	odissem	novissem
coepisses	meminisses	odisses	novisses
coepisset	meminisset	odisset	novisset
coepissēmus	meminissēmus	odissēmus	novissēmus
coepissetis	meminissetis	odissetis	novissetis
coepissent	meminissent	odissent	novissent

Mem̃ini e odi são perfeitos com significação de presente; novi é também perfeito com significação de presente, mas não é verbo *defectivo*; novi é perfeito de nosco que significa *conheço a conhecer*.

Odi não tem imperativo, mas um participio futuro: osurus, a, um e um infinito: osurum esse.

Mem̃ini tem só o imperativo futuro: memento, memen-tote; os tempos de que carece suppre-se com o verbo recordari, *recordar-se*.

Coepi não tem imperativo, mas um participio futuro: coepturus, a, um. Suppre aos tempos de que carece com o verbo incipio que é regular e completo.

E' superfluo advertir que se o perfeito tem significação de presente, o mais que perfeito tem valor de imperfeito: nove-ram, *sabia*; oderam, *odiava*; memineram, *eu me lembrava*.

93. — Verbos Quaeso (quaesumus), Ave, Salve, Vale, Cedo.

As formas quaeso (*eu rogo*), quaesumus (*nós rogamos*) = *por favor*, usam-se adeante de uma interrogação directa: quaeso, quid hoc est? *por favor, que é isto?* ou intercalado em forma de pedido: tu, quaeso, crebro ad me scribe: *tu, por favor, escreve-me frequentemente*.

Quaeso propriamente é um verbo archaico que fornece o preterito perfeito ao verbo quaero que faz quaesivi.

Ave, salve, vale, são formulas de saudação e usam-se no imperativo, no infinito e ás vezes no futuro.

<i>Imperativo singular:</i>	ave	salve	vale
<i>plural:</i>	avēte	salvēte	valēte
<i>Imperativo futuro:</i>	avēto	salvēto	valēto
<i>Futuro:</i>		salvēbis.	valēbis

Os infinitos avēre, salvēre, válēre só se usam em união com o verbo jubeo: te salvere jubeo = *eu te saúdo, dou-te as boas vindas.*

Te valere jubeo = *digo-te adeus; passar bem.*

Ave é imperativo do verbo avere que originariamente significa *ser abençoado.*

Vale (de valeo) é formula de saudação nas cartas de character familiar. Nas cartas de Cicero são frequentissimas as formulas: vale; etiam atque etiam vale; cura ut valeas; da operam ut valeas.

Cedo é um antigo imperativo e significa *dá, traze, anda, dize, mostra, deixa ver.* Cedo dexteram, *dá-me a tua mão direita;* cedo tuum consilium, *dize o teu parecer;* cedo igitur, quid faciam? *ora pois, que devo fazer?*

§ IV.

VERBOS IMPESOAES.

99. — Chamam-se impessoaes aquelles verbos que não têm um sujeito pessoal e usam-se unicamente na terceira pessoa do singular neutro e no infinito.

I. — Verbos meteorologicos.

Fulget	fulsit	fulgēre	<i>relampeja.</i>
Fulgeo usado pessoalmente	vale		<i>resplandecer.</i>
Tonat	tonuit	tonāre	<i>troveja.</i>
Ningit	ninxit	ningēre	<i>neva.</i>
Grandinat		grandināre	<i>saraiva.</i>
Lucescit	luxit	lucescēre	<i>amanhece.</i>
Vesperascit	vesperavit	vesperas- [cēre	<i>anoitece.</i>

II. — Verbos que indicam prazer, dever, necessidade.

Libet	libuit	libere	apraz.
Licet	licuit	licere	é licito.
Decet	decuit	decere	convem.
Dedecet	dedecuit	dedecere	não convem.
Oportet	oportuit	oportere	é preciso.
Refert	rettulit	referre	importa.
Interest	interluit	interesse	importa.

Não se deve confundir *refert* com *refert* de *refero*. *Refert* impessoal deriva-se de *rē* (rēs) e *fert*.

III. — Verbos que indicam afeição de animo.

Piget (me)	piguit	pigere	pejo-me.
Pudet (me)	puduit	pudere	envergonho-me.
Poenitet (me)	poenituit	poenitere	arrepando-me.
Toedet (me)	pertaesum est	taedere	enfado-me.
Miseret (me)	miseritus sum	(de misereor)	misererere compa- [deço-me.

Em lugar de *me miseret*, a prosa classica usa *misereor*, *misereris*, regular e completo.

Os verbos impessoaes conjugam-se regularmente, carecem porém do imperativo que é substituído pelo subjunctivo.

- *arrepende-te* = *poeniteat* te ;
- compadece-te* = *misereat* te ;
- envergonhai-vos* — *pudeat* vos.

Estes ultimos cinco verbos: *piget*, *pudet*, *poenitet*, *taedet*, *miseret* querem no accusativo o nome da pessoa que se enfada, se envergonha, se arrepende de alguma cousa.

Presente do Indicativo.

Pudet me negligentiae, eu me envergonho da negligencia.
Pudet te negligentiae, tu le envergonhas da negligencia.
Pudet eum (não se) negligentiae, elle se envergonha da negligencia.
Pudet nos negligentiae, nós nos envergonhamos da negligencia.
Pudet vos negligentiae, vós vos envergonhaes da negligencia.
Pudet eos (não se) negligentiae, elles se envergonham da negligencia.

Presente do Subjunctivo.

Pudeat me negligentiae.
 Pudeat te negligentiae.
 Ect., etc., etc.

Imperfeito do Indicativo.

Pudebat me negligentiae.
 Pudebat te negligentiae.
 Pudebat cum negligentiae.
 Pudebat nos negligentiae.
 Pudebat vos negligentiae.
 Pudebat eos negligentiae.

Imperfeito do Subjunctivo.

Accidit ut poeniteret me negligentiae, *aconteceu que eu me arrependesse da minha negligencia.*
 Accidit ut poeniteret te negligentiae.
 Accidit ut poeniteret eum negligentiae.
 Accidit ut poeniteret nos negligentiae.
 Accidit ut poeniteret vos negligentiae.
 Accidit ut poeniteret eos negligentiae.

PALAVRAS INDECLINAVEIS

100.

ADVERBIO.

Adverbio é uma palavra invariavel, que se junta a verbos, adjectivos e a outros adverbios para lhes modificar a significação, p. ex.: *optime valeo, passo optimamente; longe ditissimus, muitissimo rico; satis commode, assaz vantajosamente.*

A mór parte dos adverbios são antigos casos.

São p. ex. antigos ablativos da 2ª declinação *initio, principio, etc.*

Antigos ablativos da 1ª declinação: *dextrā, á direita; sinistra, á esquerda; una, juntamente; gratis = gratiis, com os simples agradecimentos, gratuitamente.*

São antigos casos locativos: *heri, foris*, etc.

São accusativos singulares neutros: *multum, nimium, parum*, etc.

São antigos accusativos singulares femininos: *perperam, falsamente; bifariam, em duas partes; trifariam, em tres partes*.

São accusativos singulares dos *themas* em *i*: *statim*, de um archaico *statis*; *certatim, gradatim, confestim*, etc.

Os adverbios soem distinguir-se em:

- a) *Adverbios de lugar*;
- b) *Adverbios de tempo*;
- c) *Adverbios de modo e qualidade*.

101. Adverbios de lugar.

Os adverbios de lugar respondem a uma das seguintes perguntas:

Ubi, onde? pergunta o lugar onde alguém está e chama-se de estado em lugar.

Quo, para onde? pergunta o lugar aonde alguém vai e chama-se adverbio de movimento para lugar.

Unde, donde? pergunta o lugar donde alguém saí ou vem e chama-se adverbio de movimento de lugar.

ESTADO EM LUGAR <i>Ubi, onde?</i>	MOVIMENTO PARA LUGAR <i>Quo, para onde?</i>	MOVIMENTO DE LUGAR <i>Unde, d'onde?</i>
<i>Hic, aqui</i> <i>istic, ahi (perto de ti)</i> <i>illic, alli</i> <i>ibi, ahi</i> <i>ibidem, ali mesmo</i>	<i>huc, para cá</i> <i>istuc, para ahi</i>	<i>hinc, d'aqui</i> <i>istinc, d'ahi</i>
<i>Ubi, onde</i> <i>ubicumque, em qualquer lugar</i> <i>alicubi, em algum lugar</i> <i>usquam, em algum lugar (prop. negativa).</i> <i>ubique, em toda a parte</i> <i>alibi, em outro lugar.</i>	<i>illuc, para lá</i> <i>eo, para alli</i> <i>eodem, para o mesmo lugar</i> <i>quo, para onde</i> <i>quocumque, para qualquer parte</i> <i>aliquo, para alguma parte</i> <i>quoquam, para um lugar qualquer (prop. neg.)</i> <i>alio, para outro lugar.</i>	<i>illinc, d'alli</i> <i>inde, de lá</i> <i>indidem, do mesmo lugar</i> <i>unde, d'onde</i> <i>undecumque, de qualquer parte</i> <i>alicunde, de algum lugar</i> <i>undique de todas as partes</i> <i>aliunde, de outro lugar.</i>

Os adverbios de tempo são :

Interrogativos: quando? quando? quamdiu? por quanto tempo?

Quousque? até quando? quoties? quantas vezes?

Demonstrativos: nunc, agora; tum, tune, então; tamdiu, por tanto tempo; diu, por muito tempo; jamdiu, desde muito tempo; toties, tantas vezes, etc.

Relativos: quocumque, cada vez que; quotiescumque, todas as vezes que; dum, quoad, donec, durante o tempo que, até que, enquanto, etc.

Indefinitos: aliquando, alguma vez, um dia; quondam, outr'ora; alias, outras vezes; aliquamdiu, por algum tempo; aliquoties, algumas vezes.

Os adverbios numeraes, que indicam o numero das vezes, a ordem e a successão dos factos, podem-se classificar entre os adverbios de tempo :

semel, uma vez; primum, pela primeira vez; primo, em primeiro lugar;

bis, duas vezes; iterum, pela segunda vez; secundo, em segundo lugar;

ter, tres vezes; tertium, pela terceira vez; tertio, em terceiro lugar.

Outros adverbios de tempo mais importantes de conhecer são :

hodie, hoje (de hod die = hoc die, neste dia);

pridie, na vespera; postridie, no dia seguinte;

cotidie, cada dia; quotannis, cada anno; cras, amanhã;

perendie, depois de amanhã; propediem, d'aqui a poucos dias; diu, por muito tempo;

pridem, desde muito tempo; modo, ha pouco, pouco antes, recentemente; illico, logo;

extemplo, immediatamente; brevi, em pouco tempo;

adhuc, até aqui; deinde, dein, depois, em seguida; subinde, successivamente, logo depois.

A mór parte dos adverbios de modo formam-se dos adjectivos qualificativos e dos participios.

Os adverbios em e correspondem ordinariamente aos adjectivos em us e er: doctus, docte; liber, libere.

Os adverbios em ter ou em iter correspondem ordinariamente aos adjectivos da terceira declinação.

prudens, prudenter, *prudentemente*,
 audax, audacter, *audazmente*,
 felix, feliciter, *felizmente*,
 fortis, fortiter, *fortemente*,
 par, pariter, *igualmente*.

Bonus e malus, por excepção, têm os advérbios bene e male.

Amiude emprega-se como advérbio o accusativo neutro singular do adjectivo:

Facilis, adv. facile, *facilmente*,
 difficilis, adv. difficile, *difficilmente*,
 recens, adv. recens, *recentemente*.

Os advérbios de modo em e, em o e em ter são os únicos que têm regularmente comparativo e superlativo:

docte	doctius	doctissime
fortiter	fortius	fortissime
bene	melius	optime
male	pejus	pessime

Precisa acrescentar:

saepe	saepius	saepissime
nuper		nuperrime
diu	diutius	diutissime

104.

PREPOSIÇÕES.

Preposição é palavra invariável que se antepõe a um nome ou pronome para exprimir, mais clara e exactamente do que com o uso do simples caso, uma circumstancia de tempo ou de lugar, de instrumento ou de modo, de causa ou de origem.

Ha em latim quarenta preposições das quaes vinte e seis regem o accusativo, dez o ablativo, quatro o accusativo e o ablativo.

105.

Preposições que regem o accusativo.

Ad = a, ao, á; aos, ás; para; indica movimento, direcção, fim.

Ad castra venire, *vir ao acampamento*.

Ad tuendam nostram libertatem, *para tutelar a nossa liberdade*.

A's vezes, ad vem seguido do advérbio versus ou precedido do advérbio usque: ad urbem versus = *para a cidade*; usque ad urbem, *até á cidade*.

Ante = *deante de, perante, antes de*; indica tempo e lugar.
Ante oppidum, deante da cidade; ante diem II Kalendas Februarias.

Post = *depois de, atraz de* (lugar): *post tergum, pelas costas.*
 — *depois* (tempo): *post captos Veios, depois da tomada de Veios.*

Pōne, de **post-ne** = *atrás*. Frequente no período archaico, raríssima em Cícero e César.

Apud = *junto de, perto de* (lugar): *Incredibilis apud Cannas pugna, a batalha extraordinária perto de Cannes.*

— *deante, em, em casa de* (com nomes de pessoa e collectivos).

Apud Germanos haec consuetudo est, entre os Germanos ha este costume.

Apud Platonem legimus, lemos em Platão.

Dicere apud populum, falar adiante do povo.

Ob = *por causa de*: *ob iram, por raiva.*

— *deante de* (lugar), *ob oculos, deante dos olhos.*

Per = *atravez de, durante, por, por meio de, por causa de.*

Per Umbriam venit, veio através da Umbria.

Per multos annos, durante muitos annos.

Per dedecus, ignominiosamente.

Trans = *além de*. *Trans mare currunt, viajam além dos mares.*

Juxta = *ao pé de, perto de, junto a* (usa-se raramente).

Cæsar juxta murum castra posuit, Cesar acampou perto dos muros.

Penes = *em posse de, em poder de*. Usa-se quasi sempre com os nomes de pessoa: *penes milites, em poder dos soldados.*

Prope = *perto de, ao pé de, junto a*. *Prope castra, prope ripam, perto do acampamento, perto da margem.*

Propius castra, mais perto do acampamento.

Proxime castra, muito proximo do acampamento.

Não se deve confundir **prope** preposição com **prope** adverbio: *prope cotidie, quasi todos os dias.*

Propter = *perto de* (lugar): **propter** (= **prope**) *statuam conscdimus, paramos perto da estatua.*

— *por causa de*. **Propter** *eam causam, razão porque.*

Versus = *para, para a parte de, em direcção a*. Usa-se posposto com **ad** e **in**. *Ad oceanum versus, para o oceano: in forum versus, para a praça.* Com os nomes de cidade, porém, usa-se unicamente **versus**: *Romam versus.*

Adversus = *defronte de, em direcção a* (lugar).

Impetum adversus montem faciunt, lançam-se pela monte acima.

- *contra*. *Adversus rempublicam bellum gerere*, fazer guerra contra a república.
- *para com* (em sentido favorável, mas é raro): *est pietas justitia adversus deos*, a piedade é a justiça para com os deuses.

Contra = em frente de (significação local): *contra Brundisium*, em frente de Brundisio (Brindes).

- *contra*. *Contra hostes dimicare*, combater contra os inimigos.

Erga = em favor de, para com (quasi sempre em sentido favorável): *pietas erga parentes*, o respeito para com os pais.

Secundum = ao longo de (de sequor): *secundum flumen*, ao longo do rio.

- depois de, em seguida a: *secundum ludos*, depois dos jogos.
- conforme, consoante: *secundum naturam*, segundo a natureza.

Praeter = além de (locativo): *praeter spem*, além da esperança.

- *excepto*. *Nemo praeter mercatores Britanniam adit*, ninguém, excepto os mercadores, vai à Bretanha.

Circum (circa é raro nos clássicos) = ao redor, em roda de. *Templa circum fori erant*, os templos estavam ao redor das praças.

Circiter ordinariamente é adverbio; usa-se como preposição nos conceitos de tempo: *circiter meridiem*, cerca de meio dia.

Inter = entre, no meio de. *Mons Jura est inter Sequanos et Helvetios*, o monte Jura ergue-se entre os Sequanos e os Helvéticos.

Intra = dentro de (estado e movimento). *Intra moenia esse*, estar dentro dos muros. *Intra moenia aliquem recipere*, acolher alguém dentro dos muros.

- no espaço de, durante, em (temporal): *intra sex annos*, em seis annos.

Extra = fóra de: *extra portam esse*, estar fóra da porta.

Extra ordinem, contra o uso, extraordinariamente.

Infra = abaixo de: *infra lunam*, abaixo da lua.

Supra = acima de: *supra modum*, sobremodo.

Cis = aquém de: *cis Alpes*, aquém dos Alpes.

Trans = além de: *trans Alpes*, além dos Alpes.

Citra = aquém de: *citra flumen*, aquém do rio.

Ultra = além de: *ultra modum*, sobremodo, mais do necessário.

Citra com o valor de *sine* é da decadência: *citra spem* = *sine spe*.

106. Preposições que regem o ablativo.

ā, āb, abs = *de*: āb antes de vogal ou h; a antes de consoante, abs antes de t: a te peto ou abs te peto.

E, Ex = *de* (lugar, origem, matéria, partitivo).

Ex urbe proficisci, *partir da cidade*.

Rhenus oritur ex Lepontiis, *o Rheno nasce nos Alpes Lepontinos*.

Statua ex aere facta, *estatua de bronze*.

Unus e multis, *um dentre muitos*.

(Emprega-se a forma ex antes das vogaes e das consoantes; a forma ē, mais rara, unicamente antes das consoantes).

Dē = *de*, a respeito de (lugar, tempo, partitivo).

De muro dejicere aliquem, *deitar alguém de um muro abaixo*; de aliqua re dicere, scribere, referre, *falar, escrever, referir sobre uma coisa*.

Cum = *com* (companhia): cum aliquo esse, *estar, entreter-se com alguém*.

— *com* (modo, maneira, mas com idéa bem saliente de concomitância), cum cura scribere.

Sine = *sem*: sine amicis; *sem amigos*; sine spe, *sem esperança*.

Prō = *deante de* (lugar): Legiones pro castris constituere, *formar as legiões deante do acampamento*.

— *a favor de*: Oratio pro rege Dejotaro, *oração a favor do rei Dejotaro*.

— *em lugar de*: incerta pro certis captare, *tomar o incerto pelo certo*.

— *segundo, conforme*. Pro tempore et pro re consilium capere, *tomar uma decisão segundo o tempo e o negócio*.

Prae = *deante de* (lugar).

Prae se armentum agere, *tanger adiante de si o rebanho*.

— *por causa* (nas proposições negativas). Prae lacrimis loqui non possum, *as lágrimas impedem-me de falar*.

— *em comparação de*: Prae ceteris beatus, *feliz em comparação dos outros*; (praeter ceteros beatus, *mais feliz que os outros*).

Coram = *em presença de*. Coram populo, *em presença do povo*.

Mais frequentemente, porém, é adverbio: coram adesse, *assistir em pessoa*.

Tenus = *até* (sempre posposto ao caso). Pedibus tenus, *até aos pés*. É raro na prosa clássica, é frequente nos poetas e na prosa post-clássica.

Palam = *deante de* (o contrario de clam). Palam populo, *deante do povo*.

Procul = *longe de*. Na idade Ciceroniana só se usa como adverbio: procul a castris, *longe do acampamento*.

Simul = *juntamente*. Na boa prosa usa-se como adverbio e une-se a *cum*: *simul cum his, juntamente com estes*; *simul cum septemviris, juntamente com os septemvíros*;
Absque = *sem*. *Absque invidia, absque dubio* = *sine invidia, sine dubio*.

107. — Preposições que regem o accusativo e o ablativo.

As preposições que regem o accusativo e o ablativo são :
in, sub, super, subter, clam.
In = *em*.

a) com o accusativo :

- *em, sobre, para, em direcção a* (locativo): *in urbem ire, ir à cidade*; *in Persas proficisci, partir para a Persia*.
- *até a, — para, sermonem in multam noctem perducere*; *levar a conversa até alta noite*; *in posterum diem invitare, convidar para o dia seguinte*.
- *para com* (com sentido amigável e hostil): *amor in patriam, o amor para com a patria*; *severus in filium, severo para com o filho*.

b) com o ablativo :

- *em, a, sobre* (lugar): *in monte, no monte*; *in litore, na praia*; *in flumine pontem facere, lançar uma ponte sobre o rio*.
- (temporal): *semel in anno, uma vez por anno*; *in deliberando, em quanto se deliberava*.
- *em, acerca de, por causa*, (sentido figurado): *in aliqua re aliquem laudare, louvar alguém por alguma coisa*.

Sub = *sob, debaixo de*.

a) Com o accusativo :

- *sob, debaixo de* (lugar), *sub jugum mittere, fazer passar por baixo do jugo*.
- *pelo tempo de, um pouco antes de*: *sub vesperum, pela tarde, á tardinha*; *sub lucem, pela manhã*.

b) Com o ablativo :

- *debaixo de* (lugar): *sub monte esse, estar ao sopé do monte*.
- *em, durante, no tempo de* (tempo): *sub media nocte, pela meia noite*.

Super = *sobre*.

a) Com o accusativo :

- *Sobre, além de*: *super Numidiam, além da Numidia*.

b) Com o ablativo :

- *Sobre* (uso poético): *Ensis super cervice pendet, a espada pende sobre a cabeça*.

Esta preposição, na boa prosa, usa-se raramente com a significação: *acerca de, a respeito de*: *hac super re ad te scribam, escrever-te-ei a respeito desta cousa.*

Insuper = *sobre*. Poético e post-classico.

Subter = *debaixo de*. Raro na prosa classica, geralmente constroe-se com o accusativo. *Subter montes, sob os montes.*

Clam = *às escondidas*. Quasi sempre adverbio, como preposição é especialmente usado pelos juristas e constroe-se quasi sempre com o accusativo: *clam uxorem, às escondidas da mulher, clam dominum, às escondidas do dono.*

Usam-se tambem como preposições:

a) os dois ablativos *causa* e *gratia* que regem o genitivo: *amici gratia hoc faciam, farei isto por amor do amigo.*

b) *ergo*, que exige o genitivo e, como *causa* e *gratia*, pospõe-se sempre ao substantivo: *amoris ergo, voluptatis ergo.*

As preposições, em regra, precedem o proprio complemento; contudo as preposições *versus* e *tenus* são sempre pospositivas; ás vezes tambem *contra*, *inter*, *propter* pospõem-se ao pronome relativo: *ii quos inter divisae sunt partes, aquelles entre os quaes foram divididas as partes.*

108.

CONJUNÇÕES.

As conjunções dividem-se em duas classes: *coordenativas* e *subordinativas*.

As *coordenativas* ligam as orações deixando uma independente da outra; p. ex.: *irei e verei.*

As *subordinativas* ligam e subordinam duas proposições tornando uma dependente da outra: *quando fôr, verei.*

As conjunções coordenativas dividem-se em:

1º *Copulativas simples*: *et*, *-que*, *ac*, *atque*.

Et une simplesmente: *cum legionibus et equitatu, com as legiões e a cavallaria*; *-que* une e completa a idéa: *legiones equitatusque, todas as tropas*; *ac*, *atque* unem um elemento que tem importancia especial.

A's vezes todavia substituem-se reciprocamente e encontra-se *et* onde esperaríamos *-que* ou *atque*.

Etiam e *quoque* = *tambem*. *Quoque* pospõe-se sempre: *tu quoque, fili mi? tambem tu, ó meu filho?*

Neque-nec = *nem*. *Nec* só antes de consoante; *neque* tambem antes de vogal. Se a negação diz respeito a uma unica palavra emprega-se *et non*.

2° Copulativas correlativas :

et... et = e... e; ora... ora; tanto... como;
 cum... tum = assim... como sobretudo; tanto... quanto;
especialmente: cum in omnibus rebus tum in re militari multum potest fortitudo, a fortaleza pode muito tanto em todas as cousas como especialmente nos feitos militares.

tum... tum = ora... ora; umas vezes... outras vezes.

modo... modo = ora... ora; já... já; umas vezes... outras vezes.

non solum... sed etiam = não só... mas também.

non modo... sed etiam.

non tantum... sed etiam.

Non modo non... sed ne... quidem = não só não... mas nem.

Neque... neque = nem... nem.

Non tam... quam = não tanto... quanto.

Non minus... quam = não menos... que

3° Copulativas negativas:

Non e haud = não. Haud quasi sempre com adjectivos e adverbios: haud obscurus, haud facile, haud immerito, etc.

Ne... quidem, sempre construído por tmesis = *nem ainda: Quod honestum non est id ne utile quidem puto, o que não é honesto nem útil julgo.*

Nota. — Duas negações se elidem: non ignoro = *eu bem sei*. Se uma partícula negativa precede uma voz negativa, forma-se uma relação indefinita: non nemo = *alguem*; non nullus = *alguem*; non nulli = *alguns*; non nihil, *alguma coisa*; non numquam, *algumas vezes*.

Se a partícula negativa é posposta, forma-se um conceito affirmativo: nemo non = *cada um*; nullus non = *cada*; nihil non = *tudo*; numquam non = *sempre*.

4° Copulativas disjunctivas: aut, vel, -ve, sive (seu) = ou.

Aut é a disjunctiva mais forte, e usa-se especialmente quando dois conceitos se excluem reciprocamente: vita aut mors.

-ve separa palavras e não proposições, p. ex.: plus minusve, *mais ou menos*; bis terve, *duas ou tres vezes*.

Vel é imperativo archaico de volo e propriamente significa *queres... queres*.

Sive indica indiferença e ás vezes une-se a potius, etiam: sive potius, sive etiam = *ou melhor si quizeres*.

5° Copulativas adversativas:

Sed, verum, at, atqui = *mas, porém*. Sempre em primeiro lugar;

vero — verdadeiramente, porém; verum enim vero, mas verdadeiramente;

neque vero, mas não. Vero e autem depois de uma ou duas palavras.

Autem = ora, pois; é a mais branda das particulas adversativas e ás vezes traduz-se por, e.

At usa-se nas contraposições fortes e serve quasi sempre para apresentar uma objecção reforçada com outras palavras: at enim; at contra; at hercle.

Ceterum, propriamente accusativo neutro = mas, porém, alem d'isto, de resto.

6º Copulativas continuativas:

Quīdem = em verdade, certamente, por certo; sempre pospositivo: tu quīdem, ego quīdē, Caesar quīdem.

Equīdem = certamente, quanto a mim. Na prosa classica só se usa com a primeira pessoa do verbo, pelo que o seu valor é de ego quīdem = eu por mim; eu por minha parte.

Quīn etiam, quī inmo = de mais, de mais disso, ainda mais, o mais. — Deve-se distinguir este quīn, de quīn = que não; o primeiro deriva-se de quī e ne particula reforçativa; o segundo de quī e ne negativa.

7º Copulativas causaes:

Nam, porque, pois.

Enim, etenim, porque, com effeito. A collocação ordinaria de enim é no segundo lugar, raramente no terceiro.

Neque enim = desde não. (Non enim é raro; nam non rarissimo).

8º Copulativas conclusivas:

Itaque (em primeiro lugar)

Igitur (geralmente em segundo lugar) { portanto, logo.

Ergo (em primeiro ou segundo lugar) }

Proinde, por isso, por consequencia, quasi sempre nas exhortações com o imperativo ou com o subjunctivo.

Quare, quamobrem, quapropter, quocirca = pelo que, por isso.

109. Conjuncções subordinativas.

As conjuncções subordinativas subdividem-se em:

1º Condicionaes: si = se; sin, si autem = mas se; nisi = senão; si minus, sin minus = se não; nisi forte, nisi vero = a não ser que; nisi quod = excepto que, á excepção de que; nisi si = a não ser que; dummodo ne = com tanto

que não; *nedum* = bem longe de, muito menos; *si modo* = se entretanto, se todavia; *si vero* = se realmente; *si quidem* = se verdadeiramente.

2º *Causaes*: *quam* ou *cum* = com, porque; *quoniam*, porque, visto que, já que; *quod*, quia (antigo plural neutro de *quis*) = porque; *ubi* = porque, como; quando, quandoquidem = pois que, já que, desde que; *quippe* *qui*, *quippe* *cum*, *utpote* *qui*, *utpote* *cum* = como aquella que, visto que, pois que, por quanto, sendo que.

3º *Concessivas*: *quamquam* = ainda que, posto que, bem que; *quamvis* (*quam* + *vis* = por quanto tu queres), ainda que, posto que, bem que, dado que, ainda quando; *etsi*, *etiamsi*, *tametsi*, *tamenetsi* = ainda que, embora; *licet* (originalmente forma verbal = é lícito, pode-se) = se bem que; *ut* = dado que, posto que, ainda, admitido que; *ut desint vires*, *tamen est laudanda voluntas*, bem que faltem as forças, etc.; *quum* = ainda que, posto que.

4º *Temporales*: *quum* = como, quando; *dum* = enquanto, até que; *quoad* = enquanto, até que; *donec* = enquanto, tanto que, até que; *antequam*, *priusquam* = antes que; *postquam* = depois que; *ut*, *ubi* = quando, depois que, apenas, logo que, tanto; *ut primum*, *uti primum* = logo que, apenas; *simulac*, *simulatque* = logo que, apenas.

5º *Locaes*: *ubi* = onde; *unde* = d'onde; *quo* = para onde; *qua* = por onde.

6º *Finaes*: *ut*, *uti* = para que; *ne* = para que não; *neve*, *neu* = e para que não; *quo* (especialmente antes dos comparativos) = *ut eo* = para que, afim de que; *quo minus* = para que não, que não.

7º *Consecutivas*: *ut* = de sorte que; *ut non* = de sorte que não; *quān* = que não, para que não (de *quān-ne* = porque não? como não?).

8º *Comparativas*: *ut*, *uti*, *sicut*, *sicuti* = como, assim como, do mesmo modo que; *velut* = como, do mesmo modo que; *ceu* = como.

110.

Interjeições.

Entre as interjeições notem-se as seguintes:

- 1º *Sons imitativos* que acompanham os affectos do discurso, mas não têm nem nunca tiveram sentido algum.
oh! oho! (de dôr, de admiração). *Oh*, *me miserum!*
Oho, *fortunatos agricolas!*
heu, *eheu* = *ai!*, *oh!* *Eheu*, *me miserum!* *oh infeliz de mim!*

ōhē (de desaprovação). Ohe, jam satis est! *ora chega.*

Ohe, desine! *deixa disso.*

io! eia, euge (de alegria). Eia, amici. *Eia, amigos.*

Pro (de maravilha). Pro dī immortales! *oh deuses imortais!* Pro pudor! *oh vergonha!*

Vae (ameaça, dôr). Vae victis, *ai dos vencidos!*

Ecce = *eis*. Ecce tuae litterae, *eis a tua carta.* — Com ecce suprime-se o verbo ou vae para o indicativo.

En = *eis*: en ego vester Ascanius.

2° Substantivos e verbos que vieram a ser interjeição.

pax = *caluda! chiton!*

malum = *malvado!*

scelus = *infame!*

hercule, hercle = *por Hercules!*

mehercule, mehercle = *por Hercules! oh meu Hercules!*

(me é um antigo vocativo de meus).

mehercules = *me Hercules juvet, Hercules me ajude.*

medius fidius = *me dius fidius juvet = o deus Fidio me ajude, em verdade, por minha fé.*

ecastor, mecastor = *por Castor!*

edēpol = *por Pollux!* (litteralmente: *oh deus Pollux!*): de é antigo vocativo de Deus; pol é abreviação de Pollux.

equirine = *dee Quirine, por Quirino!* (*oh deus Quirino!*)

age = *eta, animo, coragem, ora sus!*

apage = *retira-te; afasta-te, para traz!*

cedo = *dize.*

quaeso = *por favor.*

amabo = *por favor.*

3° Verbos que vieram a ser interjeição, mas não recordam a derivação nem mesmo a significação primitiva.

sis = *por favor, se te apraz* (de si vis).

sultis = *por favor, se te apraz* (de si vultis).

sodes = *por favor, se te apraz* (de si audēs, se ousas).



SEGUNDA PARTE

SYNTAXE

A palavra *Syntaxe* significa *Ordem*. *Syntaxe* é pois a parte da grammatica que ensina a ordenar as palavras na proposição e as proposições no periodo. As proposições acham-se ora isoladas e independentes, ora agrupadas e dependentes umas das outras de modo a formarem um periodo. E', portanto, necessario estudar separadamente: 1º a *syntaxe* das proposições independentes; 2º a *syntaxe* das proposições dependentes.

SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES INDEPENDENTES.

1. — Proposição é um complexo de palavras que exprimem um juizo, e compõe-se logicamente de um sujeito, de um verbo, de um predicado e de complementos.

Predicado é aquillo que se affirma ou nega do sujeito. Na proposição: *Deus est sanctus*, *Deus é santo*, a palavra *sanctus* é o predicado, porque indica o que se affirma do sujeito.

2. — Um adjectivo qualificativo pode ser *attributo* ou *predicado*. E' *attributo* quando modifica simplesmente o nome de modo a produzir um conceito diverso: *A vida rustica é mestra de economia*: não simplesmente a vida, mas a vida *rustica*. E' *predicado* quando constitue aquillo que se affirma do sujeito: p. ex.: *amicitia nunquam molesta est*.

3. — Um nome pode ser *predicado* e *apposto*. E' *apposto* quando determina simplesmente um outro nome e ambos designam a mesma pessoa ou cousa. Por ex.: *Cicero consul oppressit conjurationem Catilinae*, Cicero, consul, esmagou a conjuração de Catilina.

CONCORDANCIA DO ATTRIBUTO COM O NOME.

Amicus certus in re incerta cernitur.

4. — Pôr concordancia das palavras entende-se que as palavras, que concorrem para a formação de um determinado conceito, tenham uniformidade entre si em todas as modificações de genero, numero, caso e pessoa a que possam estar sujeitas.

O adjectivo attributo concorda com o nome a que se refere em genero, numero e caso: *o bom pae e a boa mãe dirigem a casa: pater bonus et mater bona regunt domum.*

Se o adjectivo se refere a varios nomes nunca se colloca entre elles: ou os precede ou os segue a todos. Se os precede, concorda com o primeiro, se os segue, com o ultimo: p. ex.: *todas as terras e mares = omnes terræ et maria ou terræ et maria omnia.*

CONCORDANCIA DO ADJECTIVO PREDICADO.

Deus est sanctus.

5. — O adjectivo predicado concorda com o nome em genero, numero e caso. *Deus é santo: Deus est sanctus. As fadigas passadas são agradaveis: acti labores sunt jucundi.*

Se o adjectivo predicado se refere a varios nomes vae para o plural: *o pae e o filho são bons: pater et filius sunt boni. A ira e a avareza são perigosas: ira et avaritia sunt periculosæ.*

Se os nomes são de genero diverso e designam pessoas, o predicado vae para o plural masculino: *o pae e a mãe morreram: pater et mater mortui sunt.*

Se os nomes são de genero differente e designam cousas, o predicado vae para o plural neutro: *a porta e o muro foram atingidos pelo raio: porta et murus de cœlo tacta sunt.*

Turpe est mentiri.

6. — Quando o sujeito é um infinito, o adjectivo predicado põe-se no genero neutro: *mentir é vergonhoso: turpe est mentiri.*

Hostium duo milia capti.

7. — Algumas vezes o adjectivo predicado toma o genero natural do sujeito antes que o grammatical: *dois mil inimigos foram aprisionados: hostium duo milia capti sunt.*

CONCORDANCIA DO NOME PREDICADO.

Pietas est fundamentum omnium virtutum.

§. — O nome predicado concorda com o sujeito em caso. *A piedade é o fundamento de todas as virtudes: Pietas est fundamentum omnium virtutum. Aristides morreu pobre: Aristides mortuus est pauper. Cesar foi eleito dictador: Cæsar factus est dictator.*

Se o nome predicado se refere a um complemento objectivo vae para o accusativo: *O povo creou consul a Mario: populus Marium consulem fecit. Os Godos elegeram Alarico para chefe: Gothi Alaricum ducem elegerunt.*

CONCORDANCIA DO APPOSTO.

Urbs Roma.

9. — O apposto vae para o caso do nome a que se refere. *A cidade de Roma, Urbs Roma; o rio Rhodano, flumen Rhodanus; a cadeia do Jura, mons Jura; Pedro, filho de João, Petrus Joannis filius. — Alexandre, vencedor de tantos reis e povos, foi vencido pela ira, Alexander victor tot regum atque populorum iræ succubuit. — Annibal expugnou Sagunto, cidade alliada do povo romano, Hannibal Saguntum foederatam civitatem vi expugnavit. — Tulliasinha, nosso encanto, pede-te um mimo. Tulliolâ deliciæ nostræ munusculum tuum flagitat. — Cesar tomou Alesia, campo muito fortificado, Cæsar Alesiam cepit, castra munitissima.*

CONCORDANCIA DO PRONOME.

Litteræ quas scripsisti.

10. — O pronome concorda em genero e numero com a palavra a que se refere; o caso depende da funcção que exerce na proposição, p. ex.: *A carta que me escreveste: litteræ quas scripsisti.*

Se se refere a uma proposição inteira vae para o neutro singular, p. ex.: *Os Espartanos mataram o rei Agidas, o que nunca tinha acontecido. Lacedaemonii Agim regem necaverunt, id quod nunquam acciderat.*

Algumas vezes o pronome demonstrativo, que devia estar logicamente em caso neutro, é attrahido em genero e numero pelo predicado que lhe está proximo: *Isto é minha culpa, hæc est mea culpa, em vez de hoc est. Eis o que considero uma brilhante victoria, hanc dico praeclaram victoriam. Querer e*

não querer a mesma cousa, eis o que considero como verdadeira amizade, idem velle atque idem nolle, ea demum firma amicitia est.

O relativo também algumas vezes concorda com o predicado em vez de concordar com o antecedente, p. ex.: *Todos os Belgas, que formavam a terça parte da Gallia, conjuraram contra o povo Romano: omnes Belgae, quae tertia erat Galliae pars, contra populum Romanum conjuraverunt.*

CONCORDANCIA DO VERBO.

Ego scribo, tu scribis, Cicero scribit.

11.—O verbo concorda com o sujeito em pessoa e numero: *Eu leio, tu lêes, Cicero lê: ego lego, tu legis, Cicero legit.* Se houver varios sujeitos da mesma pessoa, o verbo vae para o plural: *Castor e Pollux combatiam a cavallo: Castor et Pollux ex equo pugnabant.* — *O lobo e o cordeiro foram ao mesmo regato: ad eundem rivum lupus et agnus venerant.*

Se houver varios sujeitos de differente pessoa, a primeira prevalece sobre a segunda, a segunda sobre a terceira: *eu e tu lemos: ego et tu legimus* — *Se tu e Tullia passais bem, alegro-me; eu também passo bem: Si tu et Tullia valetis, bene est, ego quidam valeo.*

Corioli oppidum captum est.

12. — Quando um sujeito-plural está acompanhado de um apposto como *urbs, oppidum, civitas*, o verbo concorda com o apposto, p. ex.: *A cidade de Coriolos foi tomada: Corioli oppidum captum est.*

Quando o sujeito é um nome ou pronome colectivo, como *classis, quisque, uterque*, o verbo pode ir para o plural, p. ex.: *o resto da frota fugiu; Cetera classis fugerunt.* — *Ambos puzeram o exército em campo: uterque exercitum educunt.*

SYNTAXE DOS COMPLEMENTOS.

13. — Os complementos dividem-se em *directos e indirectos*. O unico complemento directo é o *objectivo*; todos os outros são *indirectos* e dividem-se em: complemento de lugar, de tempo, de qualidade, de meio ou instrumento, de causa, de companhia, de modo ou maneira, de relação, de preço, de origem, de agente, de extensão e de medida.

14. — O complemento objectivo vae para o accusativo, p. ex.: *Deus creou o mundo: Deus mundum aedificavit.*

COMPLEMENTOS DE LUGAR.

Estado em lugar

Ego ambulo in horto.

15. — O nome do lugar onde a gente está ou onde se faz alguma cousa vae para o ablativo com *in*, p. ex.: *estou na cidade*: ego sum in urbe. — *Passeio no jardim*, ego ambulo in horto. — *Lucio Scipião combateu na Asia*, Lucius Scipio bellum gessit in Asia.

Natus est Carthagine.

16. — Omitt-se a preposição *in* antes dos nomes proprios de cidade, p. ex.: *Nasceu em Carthago*, natus est Carthagine. *Viveu em Athenas*, Athenis vixit.

Delectus tota Italia habebantur.

17. — Omitt-se tambem a preposição *in*:

a) com as expressões: *terra, por terra*; *mari, por mar*: terra, marique, *por terra e por mar*. In terra significa *na terra*, in mari, *no mar*;

b) com o nome loco acompanhado de um adjectivo quando indica *situação*: bono loco, salubri loco, idoneo loco, opportuno loco, etc.;

c) com o nome parte acompanhado de um adjectivo: alia parte, dextra parte, sinistra parte, reliquis partibus, p. ex.: pugnatum est reliquis oppidi partibus, *combateu-se nas outras partes da cidade*;

d) com os nomes de paizes unidos aos adjectivos totus, omnis, universus, medius: tota urbe, tota Asia, tota Italia, media urbe, universa Graecia; *alistavam-se tropas em toda a Italia*, delectus tota Italia habebantur.

Caesar natus est Romae.

18. — Se o nome proprio da cidade é da primeira ou da segunda declinação e do singular, vae para o caso locativo, que, devido á sua forma, se confunde com o genitivo. *Cesar nasceu em Roma*: Caesar natus est Romae. Se o nome de cidade é do plural, vae para o ablativo. *Elle mora em Athenas*, Megara, Veneza, ille habitat Athenis, Megaris, Venetiis.

Grammatica Latina, 12.

Os nomes de ilhas pequenas, que designam muitas vezes a ilha e a única cidade da ilha, seguem a regra dos nomes de cidade, p. ex.: *Conon viveu em Chypre, Salamina e Creta*, *Conon vixit Cypri, Salaminae, Cretae*. Diz-se, porém: *sum in Eubaea, in Sicilia*.

Estne domi?

19. — Os nomes *domus*, *humus*, *rus* conservam seu antigo caso locativo: *domi*, *em casa*; *humi*, *em terra*; *ruri*, *no campo*. *Estne domi? Está em casa?* *Ruri habitat, vive no campo*; *humi jacere, fazer por terra*; *domi militiaeqne, na paz e na guerra*.

Proximidade de um lugar

Romani ad Cannas victi sunt.

20. — O nome do lugar junto do qual acontece ou aconteceu um facto vae para o accusativo com *ad* ou *apud*: *Os Romanos foram vencidos em Cannas: Romani ad Cannas victi sunt. Batalha de Zama: pugna ad Zama*. — *Batalha do Trasimeno: pugna ad Trasimenum*. — *Batalha de Marathona: pugna ad Marathonem ou Marathonia pugna*.

Movimento para lugar

Eo in urbem.

21. — O nome do lugar para onde alguém se dirige vae para o accusativo com *in*: *vou para a cidade, eo in urbem*. *Reunem-se no foro, in forum conveniunt*; *Mario dirigiu-se á provincia, Marius in provinciam profectus est*; *Cesar dirigiu-se á Hespanha, Caesar in Hispaniam contendit*.

Ibo Romam, Athenas.

22. — Omite-se a preposição *in* antes dos nomes proprios de cidade, dos de ilhas pequenas e de *domus* e *rus*. *Irei a Roma, a Athenas: ibo Romam, Athenas*. — *Vou para casa: eo domum*. — *Vou a Lesbos: Lesbum proficiscor*.

Com o verbo *petere* não se usa a preposição, quer com os nomes proprios de cidade, quer com os communis: *Caesar Galliam petiit*; *Cicero Capuam petiit*; *Marius provinciam petiit*.

Movimento de lugar.

Redeo ex urbe.

23. — O nome do lugar donde alguém sae ou vem, põe-se no ablativo com a preposição *ab*, *ex*: *Volto da cidade*, *redeo ex urbe*. — *Levantou-se do leito*, *surrexit a lectulo*.

Redeo Roma.

24. — Omite-se a preposição *ab*, *ex* antes dos nomes próprios de cidade, dos de ilhas pequenas e de domo, humo, rure. *Volto de Roma*, *redeo Roma*. — *Levantou-se do chão*, *surrexit humo*. — *Fugiu de Rhodes para Athenas, na Grecia*, *Rhodo fugit Athenas in Graeciam*.

Movimento por um lugar.

Via Appia profectus est.

25. — O nome do lugar pelo qual se passa vae para o accusativo com *per*, excepto com *via*, *porta*, *mare*, *terra*, que se usam no ablativo, p. ex.: *Sahiu pela via Appia*, *via Appia profectus est*. — *Pela porta Esquilina*, *Esquilina porta*. — *Viajar por um caminho poeirento*, *iter conficere pulverulenta via*. — *Passar atravez da Gallia*, *iter per Galliam facere*.

Observações sobre os complementos de lugar.

Constiterunt Corinthi in urbe celebri.

26. — 1ª Quando o nome próprio de cidade é precedido ou seguido de um nome commun em apposição, cada um segue sua construcção: o nome próprio sem preposição, o commun com preposição: *Pararam em Corintho*, *celebre cidade*, *constiterunt Corinthi in urbe celebri*.

2ª Os nomes *rus*, *humus*, *domus* quando acompanhados de um adjectivo qualificativo recebem regularmente a preposição, p. ex.: *mora em um campo ameno*: *hab tat in rure amoeno*; *mora em uma casa grande*, *em uma casa velha*: *habitat in domo ampla*, *in domo vetere*.

3ª Se o nome *domus* é acompanhado de um adjectivo possessivo ou de um genitivo, diz-se regularmente:

domum suam, *vestram*, *Caesaris*
domo mea, *vestra*, *Caesaris*
domi meae, *vestrae*, *Caesaris*.

COMPLEMENTO DE TEMPO.

Media nocte pervenerunt.

27. — Se responde a pergunta *quando?* vae para o ablativo com o numero ordinal: *chegaram a meia noite, media nocte pervenerunt; ás tres horas, hora tertia; no inverno, hieme; no verão, aestate; seis annos depois do teu consulado, sexto anno post te consulem; em pleno dia, luce; de tarde, vespere; de dia e de noite, die ac nocte; no primeiro mez, primo mense; ao tevantar do sol, ortu solis; ao por do sol, occasu solis; ematto dia, multo die. Platão morreu com 81 annos enquanto escrevia: Plato uno et octogesimo anno scribeas mortuus est.*

Outros nomes de significação mais generica e que servem para indicar a data de um acontecimento como *exitus, bellum, senectas, adventus* vão para o ablativo sem preposição se fôrem acompanhados de um adjectivo ou de um genitivo; se não, deve precedel-os a preposição *in*: *em extrema vetulice summa senectute; á chegada de Cezar, Caesaris adventu; no tempo de Augusto, Augusti temporibus ou aetate; no tempo dos nossos paes, memoria patrum nostrorum.*

In tempore significa: *em tempo opportuno*. — *In pace* = *em tempo de paz*; *in bello* = *em tempo de guerra*. — *Bello punico secundo* = *na segunda guerra punica.*

Galliam septem annis subegit.

28. — Se responde á pergunta *em quanto tempo?* vae para o ablativo, p. ex.: *Cesar subjugou a Galtia em sete annos, Cæsar Galliam septem annis subegit.* — *Intra septem annos* significaria: *em menos de sete annos, dentro de sete annos no maximo.*

Regnavit triginta annos.

29. — Se responde á pergunta *por quanto tempo?* vae para o accusativo, p. ex.: *Romulo reinou trinta annos, Romulus regnavit triginta annos.* Algumas vezes encontra-se tambem o ablativo: *tota nocte pluit, choveu toda a noite.* — *Tribus annis rempublicam gessit, governou a republica por tres annos.* Note-se a phrase *annos natus* = *na idade de*, etc. *Cato annos quinque et octoginta natus e vita excessit, Catão morreu na idade de 85 annos.*

Tertium annum regnat.

30. — Se responde á pergunta *desde quanto tempo?* vae para o accusativo com o ordinal, p. ex.: *reina ha tres annos, tertium annum regnat; reina ha muitos annos, jam multos annos regnat.*

Quinto quoque anno.

31. — Se responde á pergunta *cada quantos dias? de quantos em quantos dias, mezes, annos?* vae para o ablativo com o ordinal. *Os jogos se celebravam de quatro em quatro annos, ludi quinto quoque anno celebrabantur.*

Nota. Quando os latinos usam o ordinal incluem no calculo o anno ou o dia corrente, o que augmenta de uma unidade o tempo realmente passado. — O mesmo fazemos nós quando dizemos: *morreu com nove annos*, isto é, *morreu no decimo anno* (da sua idade).

Bis in die, bis in mense.

32. — Se responde á pergunta *quantas vezes por dia, quantas vezes por mez, por anno?* usa-se o adverbio *bis*, *ter*, etc. e o ablativo com *in*: *bis in die, bis in mense, bis in anno*, duas vezes por dia, por mez, por anno.

Eum in posterum diem invitavit.

33. — Se responde á pergunta *para quando?* vae para o accusativo com *in*: *convidou-o para o dia seguinte*, *eum in posterum diem invitavit*. *Farei isto para o futuro*, *id faciam in posterum* ou *in tempus veniens*.

Annis quinque post Hortensium consul fuit.

34. — Se responde á pergunta *quanto tempo antes, quanto tempo depois?* pospõe-se-lhe o ablativo com *ante* ou *post*. *Cicero foi consul cinco annos depois de Hortensio*, *Cicero annis quinque post Hortensium consul fuit*.

Algumas vezes usa-se o accusativo com o ordinal precedido de *ante* ou *post*. *Depois de tres dias cheguei a Rhodes*, *post diem tertium Rhodum perveni*.

Ante hos sex annos.

35. — Se responde á pergunta *ha quanto tempo?* usam-se:

a) *ante* com o accusativo: *ante hos sex annos*, *ha já seis annos*.

b) *abhinc* (=desde este momento) com o accusativo: *abhinc sex annos*, *ha seis annos*.

c) o ablativo com *hic*, *haec*, *hoc*: *his duobus annis* = *ha já dois annos*; *his annis ducentis*, *ha já duzentos annos*.

Algumas vezes recorre-se a circumloquios, p. ex.: *decem ipsi annisunt*, *cum pater meus mortuus est*, *ha precisamente dez annos que morreu meu pae*.

INDICAÇÃO DA IDADE.

Puer novem annorum.

36. — A idade de um pessoa pode ser expressa de varios modos:

1º Pode-se unir ao nome da pessoa o participio natus, indo a idade (annos, mezes) para o accusativo com o cardinal: *Cicero morreu na idade de 64 annos, Cicero mortuus est saxaginta quatuor annos natus. Cicero foi á Grecia na idade de 28 annos, Cicero viginti octo annos natus in Graeciam profectus est.*

2º Com o genitivo de qualidade regido de puer, vir, adolescens, senex, p. ex.: *puer novem annorum, menino de 9 annos. Annibal com nove annos foi levado á Hespanha, Hannibal puer novem annorum in Hispaniam ductus est.*

3º Com o verbo agere (= *levar, viver*) e o accusativo da idade, quasi sempre com o ordinal: *Marcello morreu com a idade de 19 annos, Marcellus mortuus est vigesimum aenum agens.* (Cfr. n. 31 — nota).

Com mais de oitenta annos diz-se major octoginta annos natus.

Com menos de vinte annos = minor viginti annos natus.

COMPLEMENTO DE CAUSA.

Jussu Caesaris.

37. — Exprime-se o complemento de causa:

1º Com o ablativo sem preposição: *A Grecia caiu por causa da desenfredda liberdade, Graecia immoderata libertate concidit.* Se o nome exprime os affectos da alma, as mais das vezes é acompanhado de um participio, p. ex.: *por amor = amore ductus, amore captus; por compaixão = misericordia motus, misericordia pulsus; por ira = ira inflammatus, ira incensus.*

São ablativos causaes e só usados nesse sentido: *hortatu = por exhortação, por conselho; impulsu = por impulso; jussu = por ordem de; injussu = sem ordem de; rogatu = a pedido de, etc.*

2º Com ob ou propter e o accusativo: *Amo-te por causa da tua bondade = ob humanitatem tuam te diligo.*

3º Com o genitivo regido de causa ou gratia. *Os animaes foram creados para a utilidade dos homens = bestiae hominum gratia generatae sunt.*

4º Com prae e o ablativo exprime-se a causa que impede fazer uma cousa: *Prae lacrimis loqui non possum, as lagrimas impedem-me de falar.*

Gaudere felicitate aliena.

38. — Os verbos que indicam um sentimento da alma regem um ablativo de causa: *gaudere, gozar; laetari, alegrar-se; dolere, moerere, affligir-se; superbire, orgulhar-se; gloriari, gloriar-se; laborare, soffrer de. Gaudere felicitate aliena, gozar da felicidade alheia. — Laborare morbo, soffrer por doença. — Laborare fame, ser atormentado pela fome. Diz-se porém: laborare a re frumentaria, estar angustiado pela falta de viveres. — Laborare ex capite, ter dôr de cabeça. — Laborare ex pedibus, ter dôr nos pés.*

COMPLEMENTO DE INSTRUMENTO OU MEIO.

Ferire gladio.

39. — O nome que indica o instrumento com o qual se faz uma cousa vae para o ablativo: *ferir com a espada, ferire gladio; os touros atacam com os chifres, tauri potunt cornibus; escrevemos com a penna, scribimus calamo; os amigos grangeam-se pelos serviços e pela bondade, amici officio et fide pariuntur; Orpheu arrastava com o seu canto as florestas e as pedras, Orpheus silvas et saxa carmine ducebat.*

Per legatos pacem petiit.

40. — Se o nome fôr de pessoa usa-se do accusativo com per ou do genitivo regido de operã, beneficio. — *Pedi a paz por meio dos embaixadores, per legatos pacem petiit. — Camilli operã, por meio de Camillo. — Populi Romani beneficio, por beneficio do povo Romano. — Centurionis opera castellum conservatum est, o castello foi conservado graças ao centurião.*

Vivere piscibus.

41. — Constroem-se com o ablativo de instrumento os complementos dos verbos alo, pascio, imbue (*embebo*), instruo (*forneço de*), vivo, erudio, instituo (*ensino*). — *Vivere piscibus, viver de peixe. — Exercitum disciplina militari erudire, adestrar o exercito na disciplina militar. — Pascere aliquem oleribus, alimentar alguém com hortaliças.*

Fruor otio.

42. — Constroem-se com o ablativo de instrumento os cinco verbos seguintes e os seus compostos: *frui, fungi, uti, vesci, potiri.*

Gozo de repouso = ego fruor otio.

Cumpro o meu dever = ego fungor officio.

Eu uso dos meus bens = ego utor meis bonis.

Eu alimento-me de pão = ego vescor pane.

Eu me apodero da cidade = ego potior urbe.

Somente na phrase rerum potiri (*apossar-se do governo*) potior se constroe com o genitivo.

Ludere pila.

43. — Têm egualmente a construcção com o ablativo de instrumento os verbos: ludo (*brinco*) e cano (*toco*): ludere pila, *jogar a péla*; (lit. *com a péla*): canere tibia, *tocar flauta* (lit. *tocar com a flauta*); canere fidibus, *tocar a lyra* (lit. *tocar com a lyra*).

O latim usa ás vezes o ablativo de instrumento nos casos em que nós usamos o complemento de lugar ou outra designação predicativa: *esconder-se nas florestas* = silvis se abdere; *acolher alguém em casa* = excipere aliquem tecto; *buscar a salvação na fuga* = fuga salutem petere; *vir em embarcação* = nave, (navibus) venire; *reter na memoria, decorar* = memoria tenere; *andar a pé* = pedibus ire; *apoiar-se na lança* = hasta niti; *provocar alguém para combate* = aliquem proelio lacescere; *estar contido em uma cousa* = contineri aliqua re

Afficere aliquem beneficiis.

44. — E' tambem ablativo de instrumento o que serve de complemento ao verbo afficio, *influir, exercer pressão sobre alguém*.

Afficere aliquem praemio, *premiar a alguém*.

Afficere aliquem beneficiis, *beneficiar a alguém*.

Afficere aliquem laetitia, *alegrar a alguém*.

Afficere aliquem injuria, *injuriar a alguém*.

COMPLEMENTO DE MATERIA.

Anulus aureus.

45. — A materia de que uma cousa é feita exprime-se com ex e o ablativo: poculum ex auro factum, *copo de ouro*; tabula ex robore facta, *mesa de carvalho*; simulacrum ex aere factum, *simulacro de bronze*; sepulcrum ex marmore factum, *sepulcro de marmore*.

As mais das vezes porém, em vez do ablativo com ex, usa-se um adjectivo: anulus aureus, *anel de ouro*; statua aerea, *estatua de bronze*; manus ferrea, *mão de ferro*; signum eburneum, *estatua de marfim*.

Homo constat ex animo et corpore.

46. — O verbo constare (*ser composto de*) constroem-no os melhores autores em ablativo com *ex*: *O homem é composto de alma e de corpo, homo constat ex animo et corpore; a prudencia é formada pela experiencia das cousas boas e más, prudentia constat ex scientia rerum bonarum et malarum.*

COMPLEMENTO DE PREÇO.

Villam emi centum talentis.

47. — O nome que indica o preço, o valor de uma coisa vae para o ablativo. D'aquí o uso dos adverbios *magno* (não muito), *parvo*, *minimo*, *plurimo* (não *maximo*), *nihilo* com os verbos que significam *custar, valer, comprar, vender, etc.*

Vendēre permagno, vender por altissimo preço.

Duobus talentis emēre, comprar por dois talentos.

Viginti talentis docēre, ensinar por vinte talentos.

Virtus non auro emitur, a virtude não se compra com o ouro.

Opus faciendum locavi ducentis talentis, dei o trabalho de empreitada por 200 talentos.

Consulatam pecunia mercari, comprar o consulado com ouro.

Liber constat denario, o livro custa um dinheiro.

Habito viginti minis, pago de aluguel vinte minas.

Ceno tribus drachmis, janto por tres drachmas.

Attalus rex unam tabulam centum talentis emit, o rei Attalo comprou um unico quadro por cem talentos.

Quanti emisti librum?

48. — Usam-se só no genitivo os adverbios *tanti, quanti, pluris, minoris.*

Quanti deces? talento. Por quanto ensinas? Por um talento.

Quanti cenasti? tribus drachmis. Por quanto jantaste? Por tres drachmas.

Mercatores non tantidem vendunt quanti emunt, os commerciantes não vendem pelo mesmo preço por que compram.

COMPLEMENTO DE MODO OU MANEIRA.

Cum cura scribere.

49. — O nome que indica o modo ou a maneira com que se faz uma acção vae para o ablativo com a preposição *cum*. Esta preposição é necessaria quando o nome não é acompanhado de

adjectivo: *cum cura scribere, escrever com cuidado; cum dignitate cadere, cair com dignidade; cum ignominia servire, servir com ignominia.*

As mais das vezes, porém, o nome vem acompanhado de um adjectivo ou de um pronome e então o uso do *cum* é facultativo: *magno gaudio* ou *magno cum gaudio, com grande alegria; maxima fortitudine* ou *maxima cum fortitudine, com grande fortaleza; magna contumelia* ou *magna cum contumelia, com grande injuria; magno dolore* ou *magno cum dolore, com grande dôr; magno periculo* ou *magno cum periculo, com grande perigo; magno metu* ou *magno cum metu, com grande medo.*

A's vezes, em vez do ablativo, usa-se o accusativo com *per*: *per vim, com violencia; per scelus, com perfidia; per imprudentiam, com imprudencia.* — *Induciae per scelus violari coeptæ sunt, a tregua começou a ser violada com perfidia.* — *Helvetii iter per provinciam per vim temptarunt, os Helveticos tentaram á força passar pela provincia Romana.*

Usa-se o ablativo sem *cum* com os nomes que já de si indicam *modo* ou *costume* como: *modus, mos, ratio, ritus;* com os nomes *animus, mens, consilium, lex* e com varias locuções adverbias: *ratione et via, methodicamente; vi, á viva força; jure, com razão; injuria, sem razão; fraude, illegalmente; dolo, com engano; ordine, com ordem; silentio, em silencio; vitio, illegalmente.*

Assim diremos: *bestiarum modo, á maneira dos animaes; pecudum ritu, conforme o costume dos animaes; antiquo more, segundo o antigo costume; æquo animo, com resignação; firmiore animo, com animo mais forte; communi consilio, conforme o parecer de todos; nullo modo, de modo algum; nullo negotio, sem difficuldade; nullis impedimentis, sem bagagens; hoc consilio, com esta intenção; hac lege, hac condicione, com esta condição.*

COMPLEMENTO DE COMPANHIA.

Cum paucis comitibus.

50. — O nome da pessoa ou cousa que alguém leva consigo ou em si, vae para o ablativo com a preposição *cum*: *com poucos companheiros, cum paucis comitibus; cum ferro incedere, andar com a arma na mão; cum telo esse, andar armado; cum febris domum rediit, voltou para casa com febre.* Notem-se as phrases: *esse cum amico, ser companheiro de alguém; esse cum imperio, ser revestido do supremo commando; esse cum sordido pallio, andar de luto.*

Em certas expressões da linguagem militar em que o nome é acompanhado dos adjectivos *omnis*, *ingens*, *magnus*, o *cum* é facultativo.

Caesar omnibus copiis profectus est ou *cum omnibus copiis*. — *Caesar ingenti exercitu profectus est* ou *cum ingenti exercitu*. — *Caesar magna manu profectus est* ou *cum magna manu*.

Dir-se-á, porém, *cum exercitu*, *cum duabus legionibus*, *cum decem milibus militum*.

COMPLEMENTO DE LIMITAÇÃO.

Natione Medus.

51. — O nome que indica dentro de que limites se afirma uma determinada coisa vae para o ablativo. Se dissermos: *Helvetii omnibus Gallis praestabant*, *os Helveticos eram superiores a todos os Gaulces*, afirmamos uma coisa geral e indeterminada, porque não determinamos em que coisa eram superiores. Acrescentando, porém, o em que eram superiores, devemos exprimir tal coisa com o ablativo: *Helvetii omnibus Gallis virtute praestabant*, *os Helveticos eram superiores a todos os Gaulces em valor*.

São ablativos de limitação: *mea sententia*, *meo judicio*, *a meu parecer*, *a meu ver*; *specie*, *em apparencia*; *natione*, *de nacionalidade* ou *nascimento* (*natione Medus*, *non moribus*, *Mêdo de nascimento*, *não de costumes*); *natu*, *de idade*; *major natu*, *maior de idade*; *natu minor*, *menor de idade*; *natu maximus*, *o mais velho*; *natu minimus*, *o mais moço*; *verbis non re*, *com palavras não com factos*; *homines sunt nomine non re*, *são homens de nome não de facto*; *claudus altero pede*, *manco de um pé*; *mente captus*, *idiota*; *omnibus numeris absolutus*, *perfeitissimo sob todos os aspectos*.

Dignus laude.

52. — *Dignus*, *indignus*, exigem o ablativo de limitação: *Virtus imitatione digna*, *non invidia*, *a virtude é digna de imitação*, *não de inveja*. — *Dignus laude*, *digno de louvor*.

COMPLEMENTO DE ORIGEM.

Humili loco natus.

53. — Com os verbos *gignor*, *nascor*, *orior*, o nome do pae, da familia ou da condição de que alguém procede, vae em regra para o ablativo sem preposição: *Jove natus*, *descendente de*

Jupiter, filho de Jupiter. — Humili loco natus, oriundo de familia pobre. — Nobili loco natus, oriundo de familia nobre. — Loco equestri ortus, oriundo de familia equestre.

O nome da mãe, os nomes *communis* e os pronomes, exigem as mais das vezes a preposição *ex*: *ex Maja natus, filho de Maia*; *ex me natus, nascido de mim*; *ex serva natus, filho de uma escrava*; *ex fratre nati, os filhos do irmão*; *qui nascentur ab illis, os que nascerão delles.*

Padus ex alpihus oritur.

54. — Para indicar a nascente de um rio usa-se *ex* ou *ab*. *Padus ex alpihus oritur, o Pó nasce nos Alpes. — Rhenu oritur ex alpihus Lepontinis; o Reno nasce nos Alpes Lepontinos.*

Em sentido figurado *gignor* e *nascor* querem sempre *ex* ou *ab*, p. ex.: *ex maxima libertate tyrannis gignitur, da liberdade desenfreada nasce a tyrannia. — Morbus ex intemperantia gignitur, as doenças nascem da intemperança.*

A majoribus accepimus.

55. — Vae tambem para o ablativo cum *ab* o nome que indica a pessoa de que nos vem um conhecimento qualquer: *a majoribus accepimus, sabemos pelos nossos antepassados*; *injuriam accipere ab aliquo, receber uma injuria de algum*; *gloriam recuperare quam a majoribus accepimus, recuperar a gloria que recebemos dos maiores*; *emere aliquid ab aliquo, comprar alguma cousa de algum*; *fructus ex otio cepi, colhi fructos do meu repouso.*

Petrus Alexandrinus.

56. — O nome que indica a patria traduz-se por meio de um adjectivo: *Petro de Alexandria = Petrus Alexandrinus.*

COMPLEMENTO DE AFASTAMENTO.

Non longe a castris distare.

57. — O nome que indica o lugar ou a pessoa de que alguém se afasta, vae para o ablativo só ou acompanhado de *ab*, *ex*, *de*: *non longe a castris distare, não distar muito do acampamento*; *castra posuit quindecim milia passuum ab Avarico, assentou o acampamento a 15 milhas de Avarico*; *tertius et trigesimus annus a Scipionis morte, 33 annos depois da morte de Scipião.*

Notem-se as seguintes construcções :

Prohibere urbem periculo, *preservar a cidade do perigo*.
 Defendere cives ab injuria, *defender os cidadãos de todo o damno*.
 Desistere consilio, obsidione, etc. *desistir do intento, do cerco*.
 Intercludere aliquem commeatu, itinere, etc. *interceptar os viveres, o caminho a algum*.
 Interdicere alicui aqua et igni, *interdizer a alguém o uso da agua e do fogo, mandal-o para o desterro, desterral-o*.
 Abstinere se injuria, ab injuria, *abster-se de offensas*.
 Intercludere alicui fugam, iter, *impedir a fuga, o passo a algum*.

Roma epistulam dabam.

58. — Vae tambem para o ablativo de afastamento o nome do lugar donde se escreve uma carta. Os latinos, as mais das vezes, começavam a carta com um d, que significa data (epistula data) ou com um dab, que significa dabam (epistulam) tabellario (*correio*). Dabam Roma, dabam Athenis, dabam Corintho. Raramente se encontra nesses casos o genitivo locativo: Romae, Corinthi.

COMPLEMENTO DE EXTENSÃO E DE MEDIDA.

Fossae quinos pedes altae.

59. — Os nomes que indicam medidas de comprimento, largura e profundidade vão para o accusativo: Fossae quinos pedes altae, *fossos com cinco pés de profundidade*. — Locus depressus humi duodecim pedes, *lugar a doze pés abaixo da terra*. — Navis ducentos pedes longa, *nau de 200 pés de comprimento*. — Naves ducentos pedes longae, *naus com 200 pés de comprimento cada uma*.

Mille passus abest a mari.

60. — A distancia entre um lugar e outro exprime-se com o accusativo ou ablativo. Spatium e intervallum são os unicos que exigem sempre o ablativo: mille passus ou mille passibus ab hoste consistere, *estar a uma milha de distancia do inimigo*. — Saguntum, civitas opulentissima, sita est passus mille (ou passibus mille) a mari, *Sagunto, cidade riquissima, está a uma milha do mar*.

A's vezes a distancia media-se por dias: bidui iter processit, *percorreu o caminho de dois dias*; ab hostibus bidui iter distabat, *distava do inimigo dois dias de caminho*.

Raramente subentende-se iter: a quibus aberam bidui, *dos quaes distava dois dias de caminho*.

COMPLEMENTO DE AGENTE.

Diligor a patre.

61. — Com os verbos passivos a palavra que indica pessoa ou cousa pela qual a acção é feita vae para o ablativo com o a ou ab se fôr pessoa, sem preposição se fôr cousa: diligor a patre, *sou amado pelo pae*; missus a senatu, *mandado pelo senado*; moerore conficior, *sou consumido pela tristeza*.

Nos tempos formados com o participio passado passivo, algumas vezes o dativo substitue o ablativo com a ou ab: Vero oratori omnia lecta esse debent, *peço bom orador tudo deve ser tido*. — Cui non sunt auditae Demosthenis vigiliae? *Por quem não são conhecidas as vigílias de Demosthenes?*

Diz-se do mesmo modo probari alicui, *ter a approvação de alguém, agradecer*: qui ita dicat ut a multitudine probetur necesse est eundem doctis probari, *se alguém faza de modo a agradar á multidão, deve necessariamente agradecer também aos doutos*.

Mihi colenda est virtus.

62. — Com os adjectivos verbaes em dus, da, dum, o nome da pessoa pela qual deve ser feita ou pode ser feita a acção vae para o dativo: mihi colenda est virtus, *a virtude deve ser praticada por mim*; omnibus moriendum est, *todos devem morrer*; mihi fugiendum est, *devo fugir*; quid mihi agendum est? *que devo fazer?* sunt tibi leges servandae, *deves observar as leis*.

COMPLEMENTO DE QUALIDADE.

Vir magni ingenii

63. — O nome que indica a qualidade de uma pessoa ou cousa vae ordinariamente para o genitivo acompanhado de um adjectivo: vir magni ingenii, *homem de grande talento*; corona parvi ponderis, *coroa de pouco peso*.

Em vez do genitivo pode-se usar também o ablativo; mas entre as duas construcções ha esta differença: que com o genitivo indicam-se *qualidades permanentes*, com o ablativo as *disposições do animo transitorias e as qualidades do corpo*: Vir magnae constantiae, *homem de grande constancia*; vir magni consilii, *homem de grande discernimento*; vir magni animi, *homem de coração generoso*; vir humili statura, *homem de baixa estatura*; vir magno corpore, *homem de grande tathe*.

SYNTAXE DOS CASOS

NOMINATIVO.

Ego videor beatus esse.

64. — Em portuguez dizemos: *parece-me que eu sou feliz, parece-me que tu és feliz, parece-me que Cesar é feliz, parece-me que nós somos felizes, parece-me que vós sois felizes, parece-me que os jovens diligentes são felizes*; em latim, em lugar desta construcção impessoal (*parece-me que*) emprega-se a construcção pessoal e diz-se: *eu pareço a mim ser feliz* = *ego videor beatus esse*; *tu pareces a mim seres feliz* = *tu mihi videris beatus esse*; *Cesar parece a mim ser feliz* = *Caesar mihi videtur beatus esse*; *nós parecemos ser felizes* = *nos videmur beati esse*; *vós pareceis ser felizes* = *vos videmini beati esse*; *os alumnos diligentes parecem a mim serem felizes* = *discipuli diligentes mihi videntur beati esse*.

Parece-me que tu erraste = *tu pareces a mim teres errado, tu videris errasse*.

Parece que a cidade foi tomada = *a cidade parece ter sido tomada, urbs videtur capta esse*.

Parecerá que eu perco tempo = *eu parecerei perder tempo, videbor tempus consumere*.

Parece ao pae que vós amais o estudo = *vós pareceis ao pae amar o estudo, vos patri videmini studium diligere*.

Parece ao pae que vós amareis o estudo = *vós pareceis ao pae estar para amar o estudo, vos patri videmini studium amaturi*.

A todos pareceu que os embaixadores tinham partido = *os embaixadores pareceram a todos ter partido, omnibus legati profecti esse visi sunt*.

Milites jussi sunt pontem facere.

65. — Têm a mesma construcção: *jubeor, vetor, sinor*.

Mandou-se aos soldados que fizessem uma ponte = *os soldados foram mandados fazer uma ponte, milites jussi sunt pontem facere*.

Mandou-se aos consules que alistassem soldados = *os consules foram mandados alistar soldados, consules jussi sunt exercitum conscribere*.

Mandou-se aos tribunos que consultassem os livros sybillinos = os tribunos foram mandados etc., tribuni jussi sunt libros sibillinos inspicere.

Prohibiu-se aos soldados que incendiassem a cidade = os soldados foram prohibidos etc., milites vetiti sunt urbem incendere.

Prohibiu-se aos alumnos que escrevessem = os alumnos foram prohibidos de escrever, discipuli vetiti sunt scribere.

Não se permittiu a Milão que accusasse Clodio = Milo accusare Clodium non est situs.

Cervi dicuntur diutissime vivere.

66. — Identica construcção têm: dicor, putor, existimor, em todas as pessoas: feror, trador só na terceira pessoa: fertur, feruntur, traditur, traduntur.

Diz-se que Appio Claudio era cego = Appius Claudius dicitur coecus fuisse.

Diz-se que Numa foi discipulo de Pythagoras = Numa é dito ter sido etc., Numa dicitur discipulus fuisse Pythagoræ.

Diz-se que os Carthaginezes foram vencidos = os Carthaginezes são ditos terem sido vencidos, Carthaginienzes dicuntur victi fuisse.

Diz-se que Virgilio imitou os poemas de Homero = Virgilio foi dito ter imitado etc., Virgilius dicitur carmina Homeri imitatus esse.

Diz-se que Homero viveu no tempo de Lycurgo, Lycurgi temporibus Homerus fuisse traditur.

Traditum est Homerum fuisse coecum.

67. — Os verbos dicor, putor, existimor, feror, trador a par da construcção pessoal podem ter tambem a impessoal especialmente nas formas compostas do passivo: pode-se dizer indifferentemente: Cæsar tyrannus putandus est, existimandus est ou senão: putandum est, existimandum est Cæsarem fuisse tyrannum. Deve-se todavia usar sempre a construcção impessoal com os modos: traditum est, dicendum est, visum est. Traditum est Homerum fuisse coecum, diz-se que Homero era cego. Visum est legatos mitti, pareceu bom que se mandassem embaixadores.

ACCUSATIVO.

68. — O accusativo indica a pessoa ou a cousa á qual passa immediatamente a acção do verbo; os verbos que regem este accusativo chamam-se *transitivos* (de transeo = eu passo); os outros *intransitivos*.

ACCUSATIVO COM VERBOS TRANSITIVOS.

Dei providentia mundum administrat.

69. — O complemento directo do verbo transitivo põe-se em accusativo: *A providência de Deus governa o mundo, Dei providentia mundum administrat; Scipião expugnou e destruiu Carthago, Scipio Carthaginem expugnavit et delevit; a glória segue a virtude, gloria virtutem sequitur; os oradores imitaram a Demosthenes e Cicero, oratores Demosthenem et Ciceronem imitati sunt.*

Spes deficit me.

70. — São intransitivos em portuguez, transitivos em latim, os verbos:

a) juvo, adjuvo, no sentido de *ser útil, vantajoso, agradável, aproveitar, agradar a alguém.*

b) deficio, faltar, falhar, desfallecer, fazer falta a. *Spes deficit me, falta-me a esperança; vires me deficiunt, faltam-me as forças; voluntas me deficit, desfallece-me a vontade, falta-me a vontade.*

Deficere ab aliquo, significa *separar-se de alguém, abandonar o seu partido, não continuar a favorecer o ou estimal-o.*

c) effugere, fugir de, esquivar-se, furtar-se, subtrahir-se; *hospitis speciem effugere, subtrahir-se à apparencia de estrangeiro; effugere manus, não se deixar prender; effugere ex manibus, escapar das mãos (depois de ter sido preso).*

Adulescentem decet modestum esse.

71. — O verbo decet (*conven*), dedecet (*não conven, desdiz*) quer em accusativo a pessoa a quem a coisa *conven* ou *não conven*. *Adulescentem decet modestum esse, ao joven conven ser modesto.* Têm a mesma construcção os impessoaes: *juvat me, agrada-me, apraz-me, é-me útil; me fugit, me fallit, me praetērit, escapa-me. Quid sit optimum neminem fugit, a ninguém escapa o que é optimo = todos sabem o que é optimo.*

ACCUSATIVO COM VERBOS INTRANSITIVOS.

Deflere mortem patris.

72. — Alguns verbos intransitivos tomam muitas vezes um sentido activo: taes são principalmente os verbos que significam um sentimento da alma, p. ex.: *lugere, flere, deflere mortem patris, chorar a morte do pae; gemere, queri, la-*

mentari calamitatem reipublicae, *lamentar as calamidades da republica*; horrēre, reformidare crudelitatem tyranni, *detestar a crueldade do tyranno*; ridēre, deridēre, irridēre stultos, *zombar dos estultos*; mirari fortitudinem Caesaris, *admirar a fortaleza de Cesar*.

Mirum somnium somniavi.

73. — Alguns verbos intransitivos têm ás vezes um accusativo da mesma raiz ou do mesmo significado que referça energicamente a idéa; este accusativo chama-se do *objecto interno*: mirabile somnium somniare, *ter um sonho admiravel*; miseram vitam vivere, *viver uma vida desgraçada*; turpem servitutem servire, *sujeitar-se a uma vergonhosa servidão*; facinus facere, *dirigir uma empreza*; dictum dicere, etc. Não têm a mesma raiz, mas identico significado: vivere aetatem, *pugnare proelia*, moerēre mortem alicujus, *soffrer pela morte de alguém*; olēre thymum, *cheirar a thymo*; sapēre unguentum, *saber a, ter cheiro de unguento*; sitīre sanguinem, *ter sede de sangue*.

Hoc gaudeo, illud glorior.

74. — A's vezes põe-se tambem em accusativo com verbos intransitivos o caso neutro de um pronome ou de um adjectivo de quantidade: hoc, illud, id, quid, aliud, nihil, pauca, multa, cetera, unum, omnia.

Hoc gaudeo, *alegro-me com isto*;
illud glorior, *glorio-me disto*;
id studeo, *dedico-me a isto*;
hoc te rogo, *supplico-te isto*;
multa te admonui, *de muitas cousas te adverti*.

ACCUSATIVO ADVERBIAL.

Suebi maximam partem lacte vivunt.

75. — O nome pars e muitos adjectivos neutros usam-se no accusativo como adverbios: magnam partem, *em grande parte*; maximam partem, *na maxima parte*; summum, *no maximo*; nihil, *nada, em nada*; multum, *muito*, etc. Suebi non multum frumento sed maximam partem lacte vivunt, *os Suevos não vivem muito de trigo, mas na maxima parte de leite*; quatuor aut summum quinque, *quatro ou quando muito cinco*.

São tambem accusativos adverbias as expressões: id temporis = *eo tempore*; homo id aetatis = *homo ea aetate*.

ACCUSATIVO COM VERBOS COMPOSTOS DE PREPOSIÇÃO.

Adire oraculum.

76. — Os verbos de movimento intransitivos formam ás vezes compostos transitivos:

adire oraculum, *consultar o oraculo*;
circumire hostium castra, *rodear o campo inimigo*;
transire alpes, *passar os alpes*;
transcendere murum, *escalar o muro*;
inire urbem, *entrar na cidade*;
subire tectum, *entrar em casa*.

ACCUSATIVO DUPLO.

Doceo pueros grammaticam.

77. — Os verbos doceo (*ensino, instruo*) e celo (*occulto, escondo*), constroem-se com dois accusativos, um de pessoa, outro de cousa: doceo pueros grammaticam, *ensino a grammatica aos meninos*; doceo te artem scribendi, *ensino-te a arte de escrever*; natura docet homines omnes artes, *a natureza ensina aos homens todas as artes*; usus docet homines multas res, *a pratica ensina aos homens muitas cousas*; te doceo scribere, *ensino-te a escrever*; celo te consilia mea, *occulto-te os meus designios*; celavi te mortem patris, *occultei-te a morte do pae*. — Docere aliquem de aliqua re significa *informar alguém de alguma cousa*; te docui de adventu patris, *informei-te da chegada do pae*.

Docere no sentido de ensinar não se usa na voz passiva: *sou instruido, sou ensinado por alguém em alguma cousa*. Em taes expressões emprega-se: discere aliquid ab aliquo ou então institui aliqua re ab aliquo.

Doctus, em prosa, quasi sempre é adjectivo e rege o ablativo: doctus litteris græcis, *instruido na literatura grega*.

Celo pode ter tambem o ablativo com de: celo te de morte patris: esta construcção é a regular na voz passiva. Por isto pode-se dizer na voz activa: celavi patrem mortem filii ou senão celavi patrem de morte filii, mas na passiva só se diz: pater celatus est de morte filii.

Tarentini Pyrrhum auxilium poposcerunt.

78. = Posco, reposco, flagito, *peço, exijo, solicito*, querem no accusativo o nome da cousa solicitada; a pessoa a quem se pede a cousa geralmente põe-se no accusativo, não

raro também no ablativo com *ab*: *poscere aliquid aliquem* ou *ab aliquo*: *Caesar Aeduos frumentum flagitabat, Cesar pedia trigo aos Eduos.* — *Abs te rationem poscent, pedir-te-hão o motivo.* — *Haec me Crassus flagitabat, Crasso me pedia estas cousas.*

Peto, peço para reeber uma cousa, quaero, pergunto para saber, querem o nome da pessoa no ablativo com ab ou ex: petere auxilium ab aliquo, pedir auxilio a alguém. — *Mareo Cursio pedio o tribunado a Cesar, Marcus Curtius tribunatum a Caesare petiit.*

Note-se a diversidade de significação segundo as varias construcções: *Petere aliquem, aggredir a alguém.* *Brutus Caesarem petiit, Bruto aggrediu a Cesar.* *Petere castra, petere Galliam, petere Romam, dirigir-se ao acampamento, à Gallia, a Roma.* *Petere aliquid ab aliquo, pedir alguma cousa a alguém.*

Rogo te de itinere.

79. — *Oro, rogo, interrogo, só tem dois accusativos quando o nome da cousa é um pronome neutro: id te rogo, illud te rogo; nos outros casos o nome da cousa põe-se no ablativo com de: rogo, interrogo te de itinere, interrogo-te sobre a viagem.* — *Te interrogabo de eisdem rebus, interrogar-te-ei sobre as mesmas cousas.* — *Caesar interrogabat mercatores de Nerviorum natura, Cesar interrogava os mereadores sobre o earaeter dos Nervios.*

Os dois accusativos só são fixos na formula parlamentar: *rogare aliquem sententiam, perguntar a alguém o seu parecer.*

Quaero e sciscitor querem o accusativo de cousa e o ablativo de pessoa com *ab, ex, de*: *quaero a te quid facias, pergunto-te o que fazes.* — *Caesar quaerit ex Lisco ea quae in conventu dixerat, Cesar pergunta a Liseo as cousas ditas na assembléa.* — *Ex eo multa quaesivi, perguntei-lhe muitas cousas.* — *Epicuri sententiam ex eo sciscitabar, pedia-lhe a opinião de Epicuro.*

Consulo tem o accusativo da pessoa e o ablativo com *de* da cousa: *Caesar consulebat Ciceronem de re publica, Cesar pedia conselho ou consultava a Ciceo a respeito da republiea.* — *De re publica consuli coepti sumus, começamos a ser consultados a respeito dos negoeios publicos.* — *Cicero consulit senatum de bello, Ciceo consultou o senado a respeito da guerra.*

Não se confunda *consulo te* com *consulo tibi*. *Consulo te* significa *eu te consulto, peço-te conselho*; *consulo tibi* corresponde a *attendo aos teus negoeios, tenho euidado dos teus interesses.*

Tarentini Archiam poëtam civitate donarunt.

30. - *Dono, dou, circumdo, circumdo, induo, visto*, podem ter construcção dupla. Pode-se dizer: *donare* alicuê aliquã re ou *donare* alicuê alicuê. — *Mihi populus Romanus donavit immortalitatem, o povo Romano me deu a immortalidade* ou então *me populus Romanus immortalitate donavit*. — *Archiam poëtam Tarentini civitate donarunt, os Tarentinos deram ao poeta Archias o direito de cidadão*. — *Milites castra fossã circumdederunt* ou *milites castris fossam circumdederunt, os soldados fizeram um fosso ao redor do acampamento*. — *Dejanira Herculi tunicam centauri induit, Dejanira vestiu a Hercules com a túnica do centauro*. — *Dii induiti specie humana per terram incedebant, os deuses revestidos de forma humana passejavam pela terra*.

ACCUSATIVO DO COMPLEMENTO ATTRIBUTIVO.

Hannibal exercitum traduxit.

31. — Usam-se também dois accusativos, um do objecto, outro do lugar, com os verbos que significam *levar além; levar de um lugar para outro*, como *traduco, trajicio, transporto, transmitto*. *Annibal fez passar o exercito além dos Alpes, Hannibal exercitum alpes traduxit*. — *Cesar fez passar o exercito além do Rheno, Caesar Rhenum exercitum trajecit*.

ACCUSATIVO DE RELAÇÃO.

Cinctus tempora lauro.

32. — Com alguns verbos passivos ou neutros e com muitos adjectivos, põe-se em accusativo o nome que indica uma parte do corpo á qual se refere a idéa do verbo ou do adjectivo. Esse accusativo, imitação do grego, chama-se *accusativo de relação*. E' assim que se diz em latim: *os humerosque deo similis, semelhante a um Deus no semblante e no porte*. — *Cinctus tempora lauro, coroada a fronte de louro*.

ACCUSATIVO NAS EXCLAMAÇÕES.

Me miserum!

33. — Muitas exclamações põem-se em accusativo ou só ou acompanhado de *o, heu*. — *Me miserum, infeliz de mim! heu me miserum, oh infeliz de mim! o fallacem hominum spem, oh fallaz esperança dos homens! o miserum senem, oh velho infeliz!*

GENITIVO.

34. — O caso genitivo geralmente serve para completar a noção de algum nome ou adjectivo. Podem-se distinguir as seguintes espécies de genitivos:

1. *Genitivo determinativo* (subjectivo e objectivo).
2. *Genitivo possessivo*.
3. *Genitivo partitivo*.
4. *Genitivo na regencia dos verbos*.

GENITIVO DETERMINATIVO.

Metus hostium.

35. — Genitivo determinativo é o que especifica melhor o nome que o rege, p. ex.: metus hostium, *temor dos inimigos*; amor patris, *amor do pae*.

O genitivo determinativo pode ter duplo sentido, conforme representa o sujeito ou o objecto na acção. Assim p. ex.: metus hostium pode significar quer o temor que temos nós dos inimigos, quer o temor que os inimigos têm de nós. No primeiro caso chama-se *genitivo objectivo*, porque transformando o nome metus em verbo, o genitivo hostium tornar-se-ia complemento objectivo: nos metuimus hostes; no segundo caso chama-se *genitivo subjectivo*, porque mudando o nome metus em verbo, o genitivo hostium tornar-se-ia sujeito: hostes metuunt nos.

GENITIVO POSSESSIVO.

Domus regis.

36. — *Genitivo possessivo* é aquelle que determina a pessoa a quem pertence uma cousa: Domus regis, *a casa do rei*; domus Philippi, *a casa de Philippe*; oratio Ciceronis, *o discurso de Cícero*; aedes Saturni, *o templo de Saturno*; mos majorum, *o costume dos antepassados*; vita Cimonis, *a vida de Cimon*; fructus arboris, *o fructo da arvore*.

Muitas vezes, em vez do genitivo possessivo, emprega-se um adjectivo: Fabulae Plauti ou melhor fabulae Plautinae, *as comedias de Plauto*; Fabulae Terentii ou melhor fabulae Terentianae, *as comedias de Terêncio*; carmina Virgilii ou carmina Virgiliana, etc., etc.

Est regis tueri cives.

37. — O verbo est seguido de um genitivo pode significar *é dever de, é proprio de*. Stultorum est, *é proprio dos es-*

tultos; patris est, é dever do pae; regis est, é dever do rei; consulis est, é dever do consul; imperatoris est, é proprio do capitão. E' dever do rei proteger os cidadãos, regis est tuëri cives. E' proprio do capitão julgar dos perigos da guerra, imperatoris est de periculis belli judicare.

Pode-se dizer: *stultum est dicere (é cousa estulta dizer)* e *stulti est dicere (é proprio do estulto dizer)*, mas se o adjectivo tem uma só terminação, usa-se só do genitivo: *sapientis est dicere.*

GENITIVO PARTITIVO.

Romanorum eloquentissimus.

38. — Põe-se tambem em genitivo o complemento de um nome ou pronome que significa parte de um todo, como *unus, multi, pauci, nemo, aliquis, quisque, etc.* Este genitivo chama-se *genitivo partitivo*: *eloquentissimus Romanorum, o mais eloquente dos Romanos; major duorum fratrum, o maior dos dois irmãos; multum sapientiae, muita sabedoria; quis mortalium, qual dos mortaes; nemo mortalium, nenhum dos mortaes.*

Em lugar do genitivo partitivo encontra-se tambem ex ou de com o ablativo, *especialmente com os numeræ*: *complures ex nostris militibus, muitos dos nossos soldados; ex hostibus sexaginta ceciderunt, cairam sessenta dos inimigos; duae ex nostris navibus, duas das nossas naus; quidam ex amicis, alguns dos amigos; fidelissimus de servis, o mais fiel dos servos.*

Esta construcção é a regular para *unus, a, um: unus ex septem sapientibus, um dos sete sabios.*

Pode-se dizer: *multi, pauci, plerique homines e multi, pauci plerique hominum*; mas com *uterque, um e outro, ambos*, o nome nunca se põe no genitivo partitivo: *uterque consul, uterque rex, uterque dux.* Usa-se apenas do genitivo em *uterque nostrum, uterque vestrum, um e outro de nós, nós ambos; um e outro de vós, vós ambos.*

Ubi terrarum?

39. — Tambem os adverbios de lugar podem-se construir com o genitivo: *gentium, loci, terrarum. Ubique gentium, em todas as nações, em toda a parte; ubi terrarum? em que parte do mundo? hic loci, aqui.*

Livio e os escriptores posteriores empregam tambem: *eo insaniae processit ut, chegou a tal ponto de loucura que, eo*

amentiae pervenerat ut, *chegara a tal extremo de loucura que, eo' arrogantiae pervenerat ut, chegara a tal ponto de arrogancia que.*

Cicero e Cesar, porém, dizem regularmente: ad eam insaniam, ad eam amentiam, ad eam arrogantiam pervenerat ut.

Nihil novi.

99. — Muitas vezes um pronome neutro é determinado por um adjectivo: nestes casos, se o adjectivo fôr da segunda declinação, em vez de fazel-o concordar com o nome, pode-se pôr no genitivo partitivo, p. ex.: *nada de novo* = nihil novum ou nihil novi.

Se o adjectivo fôr da 3ª declinação concorda com o nome: nihil molle, não nihil mollis; aliquid memorabile, não aliquid memorabilis.

O pronome neutro pode tambem reger um nome no genitivo partitivo: quid commodi vita habet? *que vantagem tem a vida?* Nihil voluptatis, *nenhum prazer.*

GENITIVO COMPLEMENTO DOS ADJECTIVOS.

Avidus laudum.

91. — Os adjectivos que exprimem *desejo, conhecimento, posse e lembrança* querem depois de si o genitivo:

1º Cupidus, *desejoso*; avidus, *avido*; studiosus, *zeloso, cuidadoso*. Avidus laudum, *desejoso de louvores.*

2º peritus, *perito, habil*; imperitus, *inhabil*; rudis, *inscius, ignorante*; insuetus, *não acosumado*. — Cato juris civilis peritissimus fuit, *Catão foi muito perito no direito civil.* — Epaminondas studiosus erat audiendi, *Epaminondas era desejoso de ouvir.*

3º particeps, *participante de*; expers, *não participante de*; plenus, *cheio*; inops, *pobre*. — Bestiae rationis et orationis sunt expertes, *os animaes são privados da razão e da palavra.*

4º memor, *o que lembra*; immemor, *o que não lembra*. — Memor beneficii, *lembrado do beneficio.*

Muitos participios presentes querem depois de si o genitivo se são empregados *adjectivamente*, isto é, se não exprimem uma acção isolada, mas uma *qualidade constante*: amans patriae, *amante da patria, patriola*; patiens laboris, *disposto a supportar a fadiga*; intelligens artium, *conhecedor das artes*; metuens deorum, *temente aos deuses*; metuens legum, *observante das leis*; metuens leges, *é o que teme e observa as leis actualmente, no momento.*

GENITIVO DO GERUNDIO.

Cupiditas videndae urbis.

92. — O gerundio em *di*, que é o genitivo do infinito substantivado, pode servir de complemento: 1º aos substantivos; 2º aos adjectivos que querem depois de si o genitivo: *cupiditas videndi*, *desejo de ver*; *cupidus videndi*, *desejoso de ver*.

Se o verbo a que pertence o gerundio tiver um complemento directo, este pode-se pôr em accusativo: *cupiditas videndi urbem*, *desejo de ver a cidade*.

Mas ordinariamente nestes casos se emprega o adjectivo verbal em *du*, *da*, *dum* que se faz concordar com este complemento e põem-se ambos em genitivo: *cupiditas videndae urbis*. — *Ars scribendi epistulam* ou *ars scribendae epistulae*, *arte de escrever a carta*. — *Intenção de tomar a cidade* = *consilium capiendi urbem* ou *capiendae urbis*; *arte de governar a república* = *ars administrandi rempublicam* ou *ars administrandae reipublicae*; *faculdade de livrar a pátria* = *facultas liberandi patriam* ou *facultas liberandae patriae*; *arte de fazer a guerra* = *ars gerendi bellum* ou *ars gerendi belli*.

GENITIVO DEPOIS DOS VERBOS.

Vivorum memini.

93. — Os verbos *meminisse*, *reminisci*, *lembrar-se*, *oblivisci*, *esquecer-se*, querem depois de si o nome da pessoa em genitivo; o da coisa no genitivo ou accusativo: *vivorum memini* nec possum *oblivisci mortuorum*, *lembro-me dos vivos* e não posso *esquecer-me dos mortos*. — *Non oblitus sum mei*, *não me esqueci de mim*. — *Adulcentes meminere verecundiae*, *lembrem-se os jovens da modestia*, *não esqueçam a modestia*. — *Est stultitiae oblivisci suorum vitiorum*, *é proprio dos estultos esquecerem-se dos seus defeitos*; *beneficia meminisse debemus*, *devemos recordar-nos dos benefícios*.

Com *recordari*, o nome da coisa põe-se no genitivo ou no accusativo; mas o nome da pessoa vai para o ablativo com *de*: *recordari rem* ou *rei*; mas sempre: *recordari de aliquo*.

Admonui eum de periculo.

94. — Põe-se em ablativo com *de*, raramente no genitivo, o complemento indirecto dos verbos *monere*, *admonere*, *com-monere*, *advertir*; *certiorem facere*, *informar de*. — *Adverti-o*.

do pcrigo = admonui eum de periculo. — *Fil-o sciente da morte do irmão* = certiozem eum feci de morte fratris.

Se o objecto indirecto fôr um pronome neutro põe-se em accusativo: *hoc te monebo, advertir-te-ci disto; illud Ciceronem monui, disto adverti a Ciccro.*

Virtus minimi facit voluptatem.

95. — Com os verbos que indicam estima como aestimo, existimo, facio, habeo, duco = *estimar, ter em conta*, não se usa o adverbio como em portuguez, mas os seguintes genitivos de preço: *magni, muito; parvi, pouco; pluris, mais; minoris, menos; tanti, tanto*, etc. Por ex.: *a virtude não tem em nenhuma conta o prazer, virtus minimi facit voluptatem. — Quanto cada um se estima, tanto é estimado pelos amigos, quanti quisque se facit tanti fit ab amicis. — Não estimamos os prados e os jardins tanto quanto se deve estimar a virtude, ne pratula et hortos tanti aestimemus quanti est aestimanda virtus. — Agir com consideração vale mais que pensar com prudência, agere considerate pluris est quam cogitare prudenter. — Pouco valem as armas de fóra, se não ha juizo em casa, parvi sunt foris arma nisi est consilium domi. — Notem-se as phrases: ter em nenhuma conta, pro nihilo habere, pro nihilo reputare. — Não valer nada, pro nihilo esse.*

Miltiades accusatus est proditiōis.

96. — Com os verbos que significam acção judicial: *accūso, incūso, argūo, insimūlo* = *accusar*; *arcesso, postūlo, reum facio, citar em juizo*; *damno, condemno, condemnō*; *salvo, absolvo; libero, absolvo*; põe-se no genitivo o nome do delicto: *Miltiades foi accusado de traição, Miltiades accusatus est proditiōis. — Eu te accuso de furto, ego insimulo te furti. — Verres foi accusado de avariza e de despudor, Verres accusatus est avaritiae atque audaciae. — Catilina foi accusado do mais grave crime, Catilina accusatus est summi sceleris. — Tu foste condemnado por homicidios, tu damnatus es caedis. — O juiz absolveu a Clodio da accusação de injurias, iudex Clodium absolvit injuriarum. — Accusar de delicto capital, capitis arcessere. — Foi condemnado por traição, proditiōis damnatus est.*

Este genitivo pode-se resolver com o ablativo *crimine* subentendido, o qual porém, ás vezes se exprime: *o lobo accusava de furto a rapoza, lupus arguebat vulpem furti crimine.*

Com o verbo *postūlo*, o nome do delicto pode-se também pôr em ablativo com *de*: *accusar a alguém de cabala, de con-eussão, postulare aliquem de ambitu, de pecuniis repetundis*.— *Condemnar a alguém por crime de lesa majestade, damnare aliquem de majestate*.

Multare exilio, vinculis, verberibus.

97.— O nome da pena a que um é condemnado põe-se no ablativo: *decem milibus aeris damnare, multar em dez mil asses; multare aliquem exilio, vinculis, verberibus, condemnar alguém ao exílio, à prisão, aos açoites; multare aliquem pecunia, condemnar alguém a uma multa*.

Condemnar à morte traduz-se igualmente bem por *capitis damnare* ou *capite damnare*.

Esta construção é obrigatória com o nome *vis, violencia*: *Aeeusar ou condemnar alguém por violencia: aliquem de vi accusare ou condemnare*.

Regis interest.

98.— O verbo impessoal *interest* quer no genitivo o nome da pessoa ou da coisa personificada a quem uma coisa importa: *importa ao rei, regis interest; importa a Cesar, Cæsaris interest; importa ao bem publico, salutis communis interest; importa-nos a ambos, utriusque nostrum interest*.

O nome da coisa põe-se no accusativo com *ad*: *importa à gloria do estado, ad laudem civitatis interest*.

Mea refert.

99.— Com *refert* e *interest* em vez do genitivo do pronome pessoal usa-se o ablativo *meã, tuã, nostrã, vestrã, suã*: *Importa-me a mim, mea refert*.— *Que te importa a ti? Quid tua refert?*— *A ninguém importa mais do que a nós, nullius interest magis quam nostra*.— *A ninguém importa mais do que a vós, nullius interest magis quam vestra*. *Refert* propriamente significa: *com referencia a uma coisa (re), é util (fert)*.

Dahi o ablativo *meã, tuã, etc.*

Mea refert te valere.

100.— A coisa que importa pode-se exprimir com um pronome neutro (*id, illud, quod, quid*), com uma proposição infinitiva ou com uma proposição dependente no subjunctivo. *Importa-me que estejas bem, mea refert te valere*.— *Importa*:

nuito aos teus interesses vires quanto antes, multum interest rei familiaris tuæ te quam primum venire. — Importa-nos muitissimo á ambos que eu conferencie contigo, plurimi interest utriusque nostrum ut te conveniam. — Importa-nos muitissimo que tu estejas em Roma, permagni nostra interest te Romæ esse. — Importa muitissimo á republica que Dolabe!la seja vencido, magnopere interest reipublicæ opprimi Dolabellam. — Que nos importa a nós que Antonio tenha sido vencido? Quid nostra refert Antonium vietum esse? — Importa-me muilissimo saber quando le foi entregue a carta, permagni mea interest scire quo tempore epistula red-dita sit.

A cousa que importa, muitas vezes, é expressa em portuguez com um nome substantivo, p. ex.: *muilo importa ao mestre a diligencia e bondade dos seus discipulos*. O latim nunca emprega o substantivo, mas ordinariamente recorre a uma proposição infinitiva ou subjunctiva: *multum interest præceptoris ut discipuli diligentes et boni sint*.

Mea magni interest.

101. — O quanto uma cousa importa se exprime com os adverbios *multum*, *plus*, *plurimum*, *parum*, *minus*, *minime*, *magis*, *maxime*, com *nihil*, ou com os genitivos de preço *tanti*, *quanti*, *magni*, *permagni*, *pluris*, *minoris*, *plurimi*, *minimi*, etc., etc.: *o que acima de tudo me importa é ver-te; illud mea permagni interest ut te videam*.

Me pœnitet negligentia.

102. — Os verbos impessoaes *pœnitet*, *piget*, *pudet*, *tædet*, *miseret*, querem no accusativo o nome da pessoa que experimenta o arrependimento, o enfado, a vergonha, o desgosto, piedade ou compaixão.

Eu me arrependo da minha negligencia, me pœnitet negligentia.

Tu te arrependes da tua negligencia, te pœnitet negligentia.

Elle se arrepende da sua negligencia, eum (não se) pœnitet negligentia.

Nós nos arrependemos da negligencia, nos pœnitet negligentia.

Vós vos arrependeis da negligencia, vos pœnitet negligentia.

Eles se arrependem da negligencia, eos pœnitet negligentia.

Eu me enfasliava do trabalho, me tædebat laboris.

Pompeu se enfastiou do trabalho, Pompeium tæduit laboris.

Tu te arrependers da negligencia, te pœnitebit negligentiae.

Aconteceu que vós vos arrependestes da negligencia, accidit ut vos pœniteret negligentiae.

Aconteceu que nós nos arrependessemos da audacia, accidit ut nos pœniteret audaciae.

Aconteceu que os Romanos se arrependessem da audacia, accidit ut Romanos pœniteret audaciae.

Se a cousa de que alguém se arrepende, se desgosta, sente piedade é um pronome neutro põe-se em accusativo: *O sabio nada faz de que se possa arrepender, sapiens nihil facit quod pœnitere possit.*

Muitas vezes, em lugar do genitivo, os ditos verbos vem seguidos de uma proposição infinitiva ou de uma proposição causal com quod. — *Arrependo-me de ter-te offendido, me pœnit tet quod te offendi.* — *Não me envergonho de confessar isto, non me pudet id fateri.*

Incepit me pudere vitae meae.

103. — Quando os infinitos pœnitere, tædere, etc. estão precedidos de um auxiliar como vidēri, debēre, solēre, posse, cœpisse, ineipēre, esses auxiliares tornam-se igualmente impessoaes: *começo a envergonhar-me da minha vida, incepit me pudēre vitae meae.* — *Começas a envergonhar-te da tua vida, incepit te pudēre vitae tuae.* — *Pedro começa a envergonhar-se da sua vida, Petrum incepit pudēre vitae suae.* — *Nós começamos a arrepender-nos da nossa vida, nos incepit pœnitere vitae nostrae.* — *Vós começaes a arrepender-vos da vossa vida, vos incepit pœnitere vitae vestrae.* — *Os romanos começam a arrepender-se da sua audacia, Romanos incepit pœnitere audaciae suae.*

Parece-me que estou aborrecido da vida, me videtur tædere vitae.

Parece que estás aborrecido da vida, te videtur tædere vitae.

Parece que Antonio está aborrecido da sua vida, Antonium videtur tædere vitae.

Parece que nós estamos aborrecidos da nossa vida, nos videtur tædere vitae nostrae.

Parece que vós estaes aborrecidos da vossa vida, vos videtur tædere vitae vestrae.

Parece que os preguiçosos estão aborrecidos da sua vida, pigros videtur tædere vitae suae.

Parecia que eu estava aborrecido do estudo, me videbatur tædere studii.

Tu começaste a arrepender-te da negligencia, te pœnitere cœpit negligentia.

Aconteceu que Antonio começou a arrepender-se da negligencia, accidit ut Antonium pœnitere cœperit negligentia.

Aconteceu que os Romanos começaram a arrepender-se da audacia, accidit ut Romanos pœnitere cœperit audacia.

DATIVO.

Do vestem pœuperi.

104. — Põe-se no dativo o nome da pessoa ou da cousa para a qual ou em vista da qual se faz a acção. O dativo latino corresponde ao nosso:

1º OBJECTO INDIRECTO: *dou vestuario ao pobre, do vestem pœuperi. — Prometto o meu trabalho aos amigos, polliceor amicis operam meam.*

2º COMPLEMENTO DE COMMODO ou INCOMMODO que é o que responde á pergunta: *em favor de quem ou de que cousa, em prejuizo de quem ou de que cousa? Não nascemos só para nós? non nobis solis nati sumus.*

3º COMPLEMENTO PREDICATIVO: *isto me causa grande dôr, hoc mihi magno dolori est.*

DATIVO DO OBJECTO INDIRECTO.

Scribo ad te qu tibi epistulam.

105. — Os tres verbos scribo, *escrevo; mitto, mando; fero, levo*; querem o seu objecto indirecto no dativo ou accusativo com ad; *eu te escrevi uma carta, ego tibi ou ad te epistulam scripsi.*

Haec via ducit ad urbem.

106. — Quando o verbo indica direcção para um lugar, como *ir a, levar a*, ou inclinação para uma cousa, como *exhortar a, excitar a*, o objecto indirecto não se põe no dativo, mas sim no accusativo com ad: *este caminho leva á cidade, haec via ducit ad urbem. — Exhorto-te ao trabalho, ego te hortor ad laborem.*

Do mesmo modo se constroem os tres verbos de uso muito frequente: *pertinere, attinere, spectare: isto se refere ao meu dever, hoc ad officium meum attinet. — Pelo que me diz respeito, quod ad me attinet.*

Studeo grammaticae.

107. — O latim quer o dativo com muitos verbos que em portuguez são transitivos, p. ex.: *studeo grammaticae,*

estudo a grammatica. — Favorecer a alguém, favēre alicui. — Persuadir a alguém, persuadēre alicui. — Casar-se com alguém, nubēre alicui.

Taes são ainda: *invidēre alicui, invejar a alguém, ter inveja de alguém. — Occurrēre alicui, encontrar-se com alguém. — Parcēre alicui, poupar, perdoar a alguém. — Succurrēre, auxiliari, opitulari alicui, soccorrer alguém. — Blandīri alicui, adular, acariciar a alguém. — Medēri alicui, medicar a alguém. — Benedicēre alicui, dizer bem de alguém, etc.*

Estes verbos, quando usados impessoalmente na voz passiva, conservam o seu complemento no dativo: *non parcētur labori, não se poupará trabalho. — Favētur aetati, tem-se em consideração a idade.*

Defuit officio.

108. — Constroem-se com o dativo os compostos do verbō *sum*, excepto *possum* e *absum*: *faltou ao seu dever, defuit officio; commandava a frota, classi praeerat; estou longe dos perigos, a periculis absum; falta-te criterio, tibi deest consilium; causo damno aos inimigos, inimicis obsum; não são uteis nem a si nem aos outros, nec sibi nec alteri prosunt. Adesse alicui, assistir a alguém; adesse in convivio, achar-se presente num banquete.*

Amicus irascitur mihi.

109. — Constroem-se com o dativo os verbos *irasci*, *succensēre*, *estar irritado contra alguém; fidēre, confidēre, ter confiança em alguém; diffidēre, desconfiar de; adversari, renīti, refragari, oppor-se a alguém, luctar com alguém. — Cato irascitur mihi, Catão está irritado contra mim.*

Consūlo tibi.

110. — Alguns verbos constroem-se tanto com o dativo como com outros casos, mas em sentido diverso, por ex.: *consulo tibi, attendo aos teus interesses; consulo te, eu te consulto, peço-te conselho.*

*Prospicēre patriae, velar pelo bem da patria;
prospicēre res futuras, prever o futuro;
hoc mihi manet, resta-me isto;
mors me manet, a morte me espera;
vacāre militiae, attender ao serviço militar;
vacāre militia, estar isento do serviço militar;
temperare irae, moderar a indignação;
temperare ab injuria, abster-se da injustiça;
timēre hostem, temer o inimigo;*

timēre libertati patriae, *temer pela liberdade da patria* ;
 cavēre canem ou a cane, *guardar-se do cão* ;
 cavēre sibi, *pôr-se em guarda*.

Injicēre tumultum civitati.

111. — Com os verbos compostos com ad, cum, in, inter, post, sub, super, ora se põe no dativo o complemento indirecto, ora se repete a preposição antes do complemento, por ex.: injicere tumultum civitati, *revolucionar o estado*; injicere pallium in ignem, *atirar o manto ao fogo*.

Em geral repete-se a preposição quando o verbo se toma em sentido proprio, usa-se do dativo quando o verbo está tomado em sentido figurado. Mas só o uso e o vocabulario é que podem indicar exactamente a construcção que convem a cada verbo.

DATIVO COMPLEMENTO DOS ADJECTIVOS.

Id mihi utile est.

112. — Querem depois de si o dativo os adjectivos que indicam *vantagem* ou *desvantagem*, *benzvolencia* ou *hostilidade*, *egualdade* ou *aproximação*.

1º Utilis, inutilis, noxius, damnosus, gratus, jucundus, necessarius, por ex.: id utile est mihi, *isto me é util.*

2º Amicus, inimicus, familiaris, adversus, infensus (*hostil*), contrarius, iratus, benignus. — Amicus libertati, *amigo da liberdade*.

3º Par, aequalis, impar, propinquus, vicinus, affinis, notus, ignotus, etc. — Poena par esto noxiae, *a pena deve ser proporcionada á culpa*.

Similis patris ou patri.

113. — Os seguintes adjectivos constroem-se com o dativo ou com o genitivo: similis, dissimilis, dispar, proprius, peculiaris (*peculiar a*) communis, superstes: similis patri ou patris, *semelhante ao pae*.

Natus imperio ou ad imperium.

114. — Os adjectivos aptus, idoneus, accomodatus (*proprios para, conveniente a*), natus, constroem-se ora com o dativo ora com o accusativo com ad: natus ad imperium ou imperio, *nascido para o imperio*; aptus ad bellum ducendum, *apto para dirigir a guerra*; idoneus ad hanc rem, *idoneo para esta cousa*; foro nata eloquentia est, *a eloquencia nasceu para o foro*.

DATIVO DE INTERESSE.

Non scholae sed vitae discimus.

115. — O dativo de interesse é aquelle que designa a pessoa ou cousa em cujo favor se faz a acção. — *Não aprendemos para a escola, mas para a vida, non scholæ sed vitæ discimus.* — *Quer ser rico não para si, mas para os seus filhos, non sibi vult esse dives sed liberis.* — *Surgere alicui, levantar-se em pé deante de alguém.* — *Decedere alicui, retirar-se deante de alguém, ceder-lhe o passo.* — *Alicui equo descendere, descer do cavallo deante de alguém.* — *Alicui caput aperire, descobrir-se deante de alguém.* — *Quid mihi Celsus agit? que (me) faz Celso? (como passa o meu Celso?)*

DATIVO DE POSSE.

Est homini cum Deo similitudo.

116. — Em lugar de habeo diz-se muitas vezes em latim: est mihi, *pertence-me, possuo: o homem tem semelhança com Deus, est homini cum Deo similitudo.*

Prefere-se a construcção com habeo quando se quer indicar uma posse material: habeo libros, donum, anulum, argentum, domicilium, etc.

Prefere-se a construcção com o dativo quando a cousa possuida é representada por um nome abstracto: mihi est consilium, oratori est iudicium, potestas mihi est, facultas mihi est, etc.

Est mihi nomen Petrus.

117. — Na expressão est mihi nomen, *tenho o nome, chamo-me*, o nome proprio pode-se pôr no *nominativo* em apposição com nomen ou mais geralmente no *dativo*, por attracção com mihi: est mihi nomen Petrus ou sinão mihi Petro nomen est, *chamo-me Pedro.* — *Foi-me dado o nome de Paulo, mihi inditum est nomen Paulus* ou mihi Paulo nomen inditum est. — *A Fabio foi dado o sobrenome de Allobrogico, Fabio cognomen Allobrogico inditum est.* — *Metello foi cognominado Numidico, Metello cognomen Numidico inditum est.*

DUPLO DATIVO.

118. — A construcção com o dativo duplo, que também se chama construcção predicativa porque faz as vezes de predicado, emprega-se:

Grammatica Latina, 14.

1º Com o verbo *esse* quando significa: *ser de, servir de, redundar em*: *laudi, honori esse, redundar em honra, louvor; dedecori esse, redundar em deshonra; praesidio esse, servir de auxilio; argumento esse, servir de prova; usui esse, ser de utilidade; detrimento esse, ser de prejuizo; curae esse, tomar a peito; odio esse, ser tido em odio, ser odiado.* — *Postrema pagina mihi magnae molestiae fuit, a ultima pagina causou-me muito enfado.* — *Ampla domus dedecori domino saepe est, a casa espaçosa serve muitas vezes de deshonra ao patrão.* — *Sicilia Verri praedae fuit, a Sicília serviu de presa a Verres.* — *Res tuae mihi maximae curae sunt, os teus interesses me estão muitíssimo a' peito.*

2º Com os verbos *dare, tribuere*, no sentido de *importar, attribuir*: *laudi, vitio dare, attribuir a louvor, a vituperio; crimini dare, attribuir á culpa; ignaviae tribuere, attribuir á indolencia.* — *Id alteri crimini non dabis quod ipse fecisti, não attribuirás a vituperio em outrem aquillo que tu mesmo fizeste.* — *Vitio mihi dant quod mortem hominis necessarii graviter fero, levam-me a conta de culpa o chorar amargamente a morte de um amigo.*

ABLATIVO.

119. — No ablativo estão fundidos tres casos primitivos:

1º) O *Ablativo propriamente dito*, que responde á pergunta *donde?* (complemento de afastamento, separação, origem);

2º) O *Instrumental* que responde á pergunta *com que? com que meio?*

3º) O *Locativo* que responde á pergunta *onde? quando?*

De sorte que o ablativo latino corresponde ao nosso:

1º *Complemento de causa.* — *Gloriar-se da victoria (pela victoria), victoria gloriari.* — *Ninguém está contente da sua sorte, nemo sua sorte contentus.* (Cfr. pag. 182).

2º *Complemento de meio ou instrumento.* — *Os peixes apanham-se com o anzol, hamo capiuntur pisces.* (Cfr. pag. 183).

3º *Complemento de agente.* — *O mundo é governado por Deus, mundus a Deo gubernatur. A terra é sombreada pelas florestas, terra opacatur silvis.* (Cfr. pag. 190).

4º *Complemento de modo.* — *Escrever com cuidado, cum cura scribere. Com grande diligencia, magna diligentia.* (Cfr. pag. 185).

5º *Complemento de companhia.* — *Com a mulher e com os filhos, cum conjuge et liberis.* (Cfr. pag. 186).

6º *Complemento de limilação.* — *Gaulez de nação, natione Gallus. De nome Antonio, nomine Antonius.* (Cfr. pag. 187).

7°. *Complemento de lugar (estado em lugar).* — *Na Gallia, in Gallia. Em Athenas, Athenis.* (Cfr. pag. 177).

8°. *Complemento de tempo.* — *No tempo de Solão, aetate Solonis. No tempo das eleições, comitiis. Na primavera, vere. De dia, die.* (Cfr. pag. 180).

ABLATIVO ABSOLUTO.

120. — A's vezes o participio não concorda com nenhum dos termos da proposição principal; põe-se então no ablativo com o seu sujeito. Esse ablativo chama-se absoluto porque não depende do resto da phrase, p. ex.: *Feitas as partes, o leão assim falou: partibus factis sic leo locutus est.* — *Sendo saqueada a cidade, Cesar partiu, direpta urbe Caesar profectus est.* — *Ajudando-nos Deus, tudo sahirá bem, Deo juvante omnia prospere succedent.* — *Mesmo quando tudo esteja perdido, ainda a virtude pode sustentar-se por si, perditis omnibus rebus, tamen virtus se ipsa sustentare potest.* — *No reinado de Tarquinio, Pythagoras veio à Italia, regnante Tarquinio Pythagoras in Italiam venit.* — *Quando a natureza se oppõe, todo o trabalho é baldado, reluctante natura, irritus est labor.*

Caesar captam urbem incendit.

121. — Quando o participio com o seu sujeito faz parte da proposição principal, quer como sujeito quer como complemento, não se pode usar o ablativo absoluto, por ex.: *Vindo Cesar, o senado foi ao seu encontro;* o senado foi ao encontro de quem? de Cesar que voltava; o ablativo absoluto não é possível porque o participio com o seu sujeito forma o complemento terminativo da proposição regente. Deve-se pois dizer: *Caesari redeunti senatus obviam fuit.* — *Morto Alexandre, o seu corpo foi levado para a Grecia;* foi levado para a Grecia o corpo de quem? De Alexandre morto, complemento de especificação: *Alexandri mortui corpus in Graeciam delatum est.* — *Depois de tomada a cidade, Cesar incendiou-a;* Cesar incendiou o que? a cidade tomada, objecto directo: *captam urbem Caesar incendit.* — *Enquanto Platão dormia, as abelhas pousaram-se-lhe na bocca,* as abelhas pousaram na bocca de quem? de Platão que dormia, complemento terminativo: *dormienti Platoni apes in ore consederunt.* — *Cesar ao voltar foi levado em grande triumpho;* quem foi levado em grande triumpho? Cesar ao voltar, sujeito: *Caesar reversus magnum triumphum egit.* — *Estando Manio Curio sentado ao fogão, os Samnitas levaram-lhe grande quantidade de ouro;* os Samnitas levaram grande quantidade de ouro a quem? a Manio Curio que estava sentado, etc., objecto indirecto (compl. terminativo): *Manio*

Curio ad focum sedenti Samnites magnum auri pondus attulerunt. — *Romulo, desbaratados os inimigos, perseguiu-os; Romulo perseguiu a quem? os inimigos desbaratados, objecto directo: Romulus fustos hostes insecutus est. — O patrão tendo chamado um servo mandou-o a Roma; o patrão mandou a Roma quem? a um servo chamado, objecto directo: dominus arcessitum servum Romam misit. O lobo tendo agarrado o cordeiro o dilacerou; o lobo dilacerou a quem? ao cordeiro agarrado, objecto directo: lupus agnum correptum laceravit.*

Tarquinio regnante.

122. — O participio no ablativo absoluto, bem como o participio em geral, serve para exprimir, mais brevemente do que com o auxilio das conjuncções, as diversas circumstancias de tempo, de causa, de condição, de fim, etc. e pode-se traduzir em portuguez por uma proposição temporal, causal, condicional, etc., por ex.: *Regnante Tarquinio Pythagoras in Italiam venit, durante o reinado de Tarquinio, Pythagoras veio á Italia. — Equites nullo insequente fugiebant, os cavalleiros fugiam sem que ninguem os perseguisse. — Reluctante natura irritus labor est, em se oppondo a natureza, o trabalho é baldado. — Perdītis omnibus rebus tamen virtus se ipsa sustentare potest, embora tudo se perca, ainda quando tudo esteja perdido, comtudo a virtude pode suster-se por si. — Nulla mora interposita profecti sunt, partiram sem interpor demora. — Nulla praestituta die, sem ter marcado o dia. — Re infecta, sem nada ter concluido.*

Cicerone consule.

123. — Não tendo o verbo sum participio presente, pode-se dizer no ablativo absoluto, com ellipse do participio, *Cicerone consule*. Esta contrucção faz-se com substantivos que exprimem idade como *puer, senex*; ou um cargo como *rex, consul, imperator*; ou uma acção, uma funcção como *dux, auctor, judex, testis* e com algum adjectivo como *vivus, invitus*, por ex.: *sendo consul, quando era consul Cicerone, Cicerone consule. — Tendo a natureza por guia não se pode errar, natura duce nullo pacto errari potest. — Vivendo eu, me vivo. — Mau grado teu, te invito. — Sendo nós meninos, quando eramos meninos, nobis pueris. — Inscio Caesare, sem que Cesar nada soubesse. — Me sciente, sabendo-o eu.*

Audito consulem in Ciliciam tendere.

124. — Em vez de dizer *cognito Cæsaris adventu*, os historiadores do imperio dizem tambem *cognito Cæsarem*.

advenisse, substituindo ao sujeito do participio uma proposição subordinada. Nesta construcção usam-se especialmente os participios *audito*, *nuntiato*, *comperto*, *edicto*, etc. *Tendosse espalhado a noticia de que o consul marchava sobre a Cilicia, audito consulem in Ciliciam tendere.*

DOS ADJECTIVOS.

Caesar fortissimus imperator.

125. — Frequentes vezes em portuguez acrescenta-se immediatamente ao nome proprio o adjectivo, p. ex.: *o integro Fabricio, o eloquente Cicero, o valoroso Cesar, o afamado Diogenes; a opulenta Corintho*; ao passo que em latim ao nome proprio acrescenta-se em apposição um substantivo commun com o qual concorda o adjectivo: *Fabritius vir integerrimus, Ciceero orator eloquentissimus, Cæsar fortissimus imperator, Diogenes nobilissimus philosophus, Corinthus urbs opulentissima.*

Media aestate.

126. — Os adjectivos *medius*, *summus*, *imus*, *extremus*, *reliquus*, que em portuguez recebem a forma de substantivos, em latim são verdadeiros adjectivos e concordam portanto em genero, numero e caso com os seus complementos ou adjunctos: *no cume de um monte, in summo monte. — No fundo de uma gruta, in imo speeu. — Na ponta dos dedos, summis digitis. — No restante da vida, per reliquam vitam. — No rigor do verão, media aestate. — Ao terminar o inverno, extrema hieme. — Ao raiar do dia, prima luce. — Ao cair da noite, prima nocte. — No fundo do mar, in imo mari.*

Nesta construcção o adjectivo precede sempre o substantivo.

Improbi secernant se a bonis.

127. — Os adjectivos usam-se com valor de substantivos especialmente no masculino plural e neutro: *boni, improbi, docti, pauperes: os bons, os maus, os ignorantes, os pobres; bona, mala, turpia, honesta: as acções boas, más, torpes, honestas.*

O adjectivo neutro singular substantivado é rarissimo, e limita-se a alguns termos philosophicos: *bonum, malum, honestum, decorum, turpe, utile, verum, falsum*, etc.

O neutro plural substantivado usa-se especialmente no nominativo e accusativo, casos em que o genero é facilmente reconhecivel, nos outros que têm uma forma unica e igual para o masculino e neutro, prefere-se a circumlocução com *res*:

falta de tudo, inopia omnium rerum, não inopia omnium.
 — *Fugir das cousas torpes, abhorrere a rebus turpibus, etc.*
 — *Falar de qualquer argumento, de omnibus rebus dicere.*

Senatus frequens convenit.

128. — O latim não raro serve-se do adjectivo nos casos em que o portuguez emprega o adverbio. Dá-se isso especialmente :

1º) Com os adjectivos que exprimem um sentimento da alma : libens, laetus, imprudens, invitus, etc. Socrates laetus venenum hausit, *Socrates tragou alegremente o veneno.* — Sapiens nihil facit invitus, *o sabio nada faz contra a sua vontade.*

2º) Nos conceitos de tempo : matutinus, vespertinus, nocturnus, serus : Cicero chegou tarde, Cieero serus venit. — *Os inimigos assaltaram de noite, hostes nocturni impetum fecerunt.*

3º) Finalmente em conceitos que indicam *multiplicidade, quantidade, grandeza* : multus, frequens, nimius, rarus. *O senado reuniu-se em grande numero, senatus frequens convenit.*

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

Vilius argentum est auro.

129. — O segundo termo da comparação pode-se pôr no ablativo se o caso do primeiro termo fôr o nominativo ou o accusativo. *A prata é mais desprezível que o ouro, argentum est vilius auro.* — *Paulo é mais sabio que Pedro, Paulus est doctior Petro.* — *Não conheço ninguém mais sabio que Paulo, neminem novi doctiorem Paulo.*

Põe-se sempre em ablativo quando o segundo termo da comparação é formado com qui, quae, quod, p. ex. : *Restituístes-me a patria em confronto da qual nada pode haver de mais querido, patriam qua nihil potest esse carius, mihi reddidistis.* — *Cicero, mais eloquente do qual ninguém houve, foi morto por Antonio, Cieero, quo nemo disertior fuit, necatus est ab Antonio.*

Argentum vilius est quam aurum.

130. — Quasi sempre pode-se usar o quam antes do segundo termo da comparação, pondo este segundo termo no mesmo caso que o primeiro : *a prata é mais desprezível que o ouro, argentum vilius est quam aurum.*

Se o verbo do primeiro termo da comparação não se pode subentender no segundo, depois de quam, usa-se o nominativo

com sum, es, est: *eu tenho um cavatto melhor que o teu, meliorem equum habeo quam tuus est.* — *Não conheço ninguém mais douto que Paulo, neminem novi doctiorem quam Paulus est.*

Felicior est quam prudentior.

131. — Quando se comparam duas qualidades do mesmo objecto para se exprimir que elle possui uma das duas num grau superior á outra, ambos os adjectivos põem-se no comparativo: *é mais feliz que prudente, felicior est quam prudentior.* Ou então põem-se no positivo com *magis quam.* — *E' mais eloquente que sabio, disertus magis est quam sapiens.*

Italia superior, Italia inferior.

132. — O latim serve-se do comparativo em casos em que nós preferimos o positivo, quando se oppõem entre si duas pessoas ou cousas: *Alta Italia (Italia superior); baixa Italia (Italia inferior), Italia superior, Italia inferior.* — *O primeiro Africano, o segundo Africano, Africanus major, Africanus minor.* — *Espanha aquem do Ebro, Hispania citerior.* — *Plinio o moço, Plinius junior.*

Senectus est natura loquacior.

133. — Quando não se exprime o segundo termo da comparação, o comparativo indica um augmento ou uma diminuição do positivo e em portuguez se traduz com *um tanto, pouco, muito,* etc. *Senectus est natura loquacior, a velhice é por natureza um pouco palradora.* — *Themistocles liberius vivebat, Themistocles vivia muito livremente.*

Multo formosior.

134. — Com os comparativos e superlativos e com os verbos que indicam excellencia: *excello, praesto, anteeo, antecello,* etc., os adverbios accusativos *multum, tantum, quantum, paulum, aliquantum* tomam forma de ablativo *tanto, quanto, multo, paulo, aliquanto.* — *Multo pauciores oratores boni quam poëtae boni reperiuntur, encontram-se em numero menor os bons oradores do que os bons poetas.* — *Te nimio plus diligo quam tu putas.* — *Quanto superiores sumus tanto nos geramus submissius.*

Alius est atque erat.

135. — Os adjectivos e os adverbios que indicam egualdade ou desigualdade como *alius, similis, par, aliter, pa-*

riter, secus, aequè, perinde, proinde unem-se ao segundo termo da comparação não com *quam* mas com *ac*, *atque*.

Elle é differente do que era (já não é o que d'antes era), alius est atque erat.

Elle fala de modo diverso do que sentie, aliter loquitur ac sentit.

Cumpre amar aos amigos como a si mesmo, amicos aequè ac semetipsum diligere oportet.

Já não és o que eras outr'ora, non idem es ac fuisti.

Ex servis fidelissimus.

136. — Quando se quer indicar que um sujeito possui uma qualidade em grau elevado, mas não se faz comparação com outro sujeito, tem-se um *superlativo absoluto*; quando se quer indicar em confronto de um outro, então tem-se um *superlativo relativo* e o termo de comparação exprime-se em latim com o genitivo partitivo ou com o ablativo acompanhado das preposições *e* *ex*, *de*. Por ex.: *Themistocles enviou a Xerxes o mais fiel dos seus servos*, Themistocles de servis suis fidelissimum ad Xerxem misit. — *E' o melhor de todos os discipulos*, optimus omnium discipulorum est. — *O sentido da vista é o mais penetrante de todos os sentidos*, acerrimus ex omnibus nostris sensibus est sensus videndi. — *Creso foi o mais rico dos reis*, Croesus omnium regum opulentissimus fuit. — *Os Belgas são os mais fortes de todos os Gaulezes*, Gallorum omnium fortissimi sunt Belgae.

Indus est omnium fluminum maximum.

137. — Quando o superlativo seguido de um genitivo plural é ao mesmo tempo predicado de um sujeito, pode tomar o genero do genitivo ou do sujeito: *O Indo é o maior de todos os rios*, Indus est omnium fluminum maximus ou maximum.

Unus omnium justissimus.

138. — O comparativo pode ser reforçado:

a) com *etiam*: *etiam major*, *ainda maior*.

b) com *multo*: *multo major*, *muito maior*.

Attenua-se a idéa do comparativo com *paulo*: paulo minora canamus, cantemos argumentos um pouco mais modestos.

O superlativo pode ser reforçado:

a) com *vel*, *mesmo*, *até*: *vel maximus*, *mesmo o maior*.

b) Com *quam*, *o mais possível*: *quam maximus*, *o maior possível*.

c) Com *longe*, *multissimo*: *longe maximus*, *multissimo maior*.

d) Com. unus omnium, *único entre todos*: unus omnium justissimus, *o único mais justo entre todos*. — Eloquentia res est una omnium difficillima, *a eloquencia é arte mais difficil de todas*. — Miltiades unus omnium maxime florebat, *Milciades sobrepujava a todos*.

PRONOMES.

PRONOMES PESSOAES.

Pater amat suos liberos.

139.— No uso do pronome reflexivo sui, sibi, se apresentam-se dois casos: 1º o pronome reflexivo faz parte da proposição principal; 2º o pronome reflexivo faz parte da proposição subordinada.

Se o pronome está na proposição principal e se refere ao sujeito, usa-se sui, sibi, se; suos, sua, suum. *Os paes amam seus filhos, patres amant suos liberos. — Os homens podem usar dos animaes para seu proveito, homines bestiis uti possunt ad suam utilitatem. — Themistocles fixou o seu domicilio em Magnesia, Themistocles domicilium Magnesiae sibi constituit.*

Se está na proposição principal e se refere a um complemento usa-se is, ea, id; ille, illa, illud: *admiro a mãe e o seu filho, miror matrem ejusque filium. — Os antigos escriptores louvam muito a Cornelia e aos seus filhos, veteres scriptores laudibus extollunt Corneliā ejusque filios. — Conhecemos a Deus pelas suas obras, Deum agnoscimus ex operibus ejus.*

Animus sentit se sua vi moveri.

140.— Se o pronome reflexivo está na proposição subordinada, é necessario distinguir 1º Quando o sujeito da principal é também sujeito da subordinada; 2º Quando os sujeitos são diversos. — Se o sujeito é um só e o pronome reflexivo se refere ao sujeito, usa-se sui, sibi, se; suos, sua, suum: *os Etínos mandaram embaixadores a Cesar porque não se podiam defender a si nem os seus haveres. Aetini legatos ad Cæsarem miserunt quod se et sua defendere non possent. — A alma sente que se move por sua propria força, animus sentit se sua vi moveri. — Não ha ninguém que se odeie a si proprio, nemo est qui se ipsum oderit.*

Usa-se também *sui, sibi, se; suus, sua, suum* quando os sujeitos são diversos e o pronome reflexivo se refere ao sujeito da proposição subordinada: *os embaixadores exhortavam Phocião a que cuidasse de si e dos seus filhos, legati Phocionem monebant ut sibi et suis liberis prospiceret.*

Sendo os sujeitos diversos e referindo-se o pronome reflexivo ao sujeito da proposição principal, pode-se usar *sui, sibi, se; suus, sua, suum* ou também *is, ea, id*. Por ex.: *Metello com grandes promessas induziu os embaixadores a entregarem-lhe Jugurtha, Metellus multa pollicendo legatis suasit ut sibi (ei) Jugurtham traderent. — Jugurtha exhorta os soldados a se defenderem a si e ao seu reino contra a avareza dos Romanos, Jugurtha milites monet ut se suumque regnum defendant ab avaritia Romanorum. — Datames ouviu dizer que os Pisídios tinham alistado tropas contra elle, Datames audit Pisidas copias adversus se parasse. — Os Eduos vieram se queixar de que os Arudes tinham devastado as suas terras, Aedui questum venerunt quod Arudes fines eorum populati essent. — Solon fingiu-se louco para pôr mais a seguro a sua vida, Solon se furere simulavit quo tutior ejus vita esset. — Ambiorix penetra no territorio dos Aduáticos que confinavam com o seu reino, Ambiorix in Aduaticos proficiscitur, qui erant regni sui (ejus) finitimi.*

Se o pronome reflexivo não se referir nem ao sujeito da proposição principal, nem ao da subordinada, mas a um complemento, usa-se *is, ea, id*: *Memmio manda vir à sua presença Jugurtha, depois lembra-lhe os seus crimes que commetteu em Rôma e na Numidia, Memmius Jugurtham producit et facinorae ejus memorat Romae et in Numidia. — Themistocles enviou a Xerxes o mais fiel de seus servos para lhe communicar que os seus inimigos estavam em fuga, Themistocles ad Xerxem misit fidelissimum ex suis servis ut ei nunciaret adversarios ejus in fuga esse.*

ACÇÃO RECÍPROCA.

Homines inter se diligunt.

1.ª. — A acção recíproca que em portuguez se exprime pelos adverbios *reciprocamente, mutuamente, entre nós, entre vós, entre elles*, em latim traduz-se:

1.º) com *inter se, inter uos, inter vos* omitindo-se o pronome reflexivo que deveria estar no accusativo, p. ex.: *os homens amam-se mutuamente, homines inter se diligunt. — Exhortámo-nos reciprocamente, hortati inter nos sumus. — Olhavam-se entre si, inter se aspiciebant.*

Invicem, na boa latinidade, não significa acção reciproca, mas equivale a *successivamente*, cada um por sua vez. *Defatigatis invicem integri succedunt, ás tropas cançadas succedem por sua vez as descansadas.*

2º) Com alter, alterum tratando-se de dois, com alius, alium tratando-se de mais, p. ex.: *os dois irmãos ajudam-se reciprocamente, duo fratres alter alterum juvat. — Os cidadãos ajudam-se reciprocamente, cives alius alium juvat.*

3º) Repetindo-se o nome uma vez como sujeito, outra como complemento: *uma mão lava a outra, manus manum lavat. — Os cidadãos combatem entre si, cives cum civibus pugnant.*

PRONOMES POSSESSIVOS.

142. — O adjectivo possessivo em regra não se exprime na lingua latina a não ser que o exijam a clareza ou a efficacia da expressão, p. ex.: *gastei a minha vida, aetatem consumpsi. — Tenho sempre o castigo deante dos meus olhos, poenam semper ante oculos habeo. — Erguer as nossas mãos ao céu, manus ad coelum tollere. — Lavarmo-nos as mãos, manus lavare. — Louvo a meu pae, laudo patrem.*

PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

Brevior est vita hominum quam cornicum.

143. — Não se traduzem em latim os pronomes demonstrativos *o, a; os, as* equivalentes a *aquelle, aquella, aquellas, aquellas*, quando seguidos de um genitivo, p. ex.: *as invenções da necessidade são mais antigas que as do prazer, inventa necessitatis antiquiora sunt quam voluptatis. — Quem pode comparar a morte de Cesar com a de Cicero? Quis conferre postet mortem Caesaris cum Ciceronis? — A vida do homem é mais breve que a das galhas, brevior est vita hominum quam cornicum.*

Muitas vezes porém, nesses casos, repete-se o nome, por ex.: *não ha rapidez que possa rivalizar com a da mente, nulla est celeritas quae cum mentis celeritate contendere possit.*

Praeclarum illud Solonis.

144. — O pronome *ille* serve muitas vezes para indicar algo de conhecido e celebre: *praeclarum illud Solonis, aquella celebre dila de Solon. — Xenophon Socraticus ille, Xenophonte o celebre discípulo de Socrates.*

Ego sum is qui mortis periculo non terrear.

145. — Is, ea, id, tem muitas vezes o significado de *não sou dos que, tal que*, p. ex.: *eu não sou dos que se deixam atemorizar pelo perigo da morte*, ego sum is qui mortis periculo non terrear.

Virtus per se ipsa placet.

146. — Ipse, unido a sui, sibi, se, concorda antes com o sujeito do que com o complemento: *a virtude agrada por si mesma*, virtus per se ipsa placet. — *Os médicos não são capazes de se curar a si mesmos*, medici se ipsi curare non possunt. — *A mãe de Dario suicidou-se*, mater Darii, sibi ipsa mortem conscivit.

Nihil est utile quod non idem honestum.

147. — Quando se quer indicar que duas qualidades diferentes estão reunidas na mesma pessoa ou no mesmo objecto, em lugar de *simul*, *etiam*, usa-se ordinariamente *idem*, *eadem*, *idem*, que então significa *ao mesmo tempo, além disso*, p. ex.: *nada é útil que ao mesmo tempo não seja honesto*, nihil est utile quod non idem honestum.

Dicam quod sentio.

148. — Is é o antecedente natural de qui, mas ordinariamente omite-se se estiver no *nominativo* ou no mesmo caso em que está o relativo, p. ex.: *Direi o que penso*, dicam (id) quod sentio. — *Quem deseja o alheio perde o proprio*, amittit proprium (is) qui alienum appetit.

Quam quisque norit artem in hac se exerceat.

149. — Muitas vezes a proposição relativa precede a principal; nesse caso o termo relativo, isto é o nome antecedente, passa para a proposição relativa e toma por atracção o caso do pronome relativo. Na construcção regular dir-se-ia: *quisque se exerceat in hac arte quam norit*; mas, fazendo-se preceder a proposição relativa, o termo relativo arte passa para esta proposição: *quam quisque norit artem in hac se exerceat*. — *Ad quas res aptissimi erimus in iis potissimum elaborabimus*, em lugar de *potissimum elaborabimus in iis rebus ad quas aptissimi erimus*, *ocupar-nos-emos especialmente daquellas disciplinas para as quaes cada qual se sentir mais inclinado*.

PRONOMES INDEFINITOS.

150. — *Um*, quando precede um substantivo apposto, em latim não se traduz, p. ex.: *Cicero, um dos mais eloquentes oradores* = Cicero orator eloquentissimus. — *Cesar, um dos maiores generaes Romanos* = Caesar fortissimus Romanorum imperator. — *Platão, um dos mais celebres philosophos* = Plato clarissimus philosophus.

Servus quidam.

151. — *Um* com significado de *um certo*, nas narrações, traduz-se por *quidam*, p. ex.: *um escravo* = servus quidam. — *Um dia* = quadam die. — *Uma noite* = quadam nocte.

Um, como numeral, nas indicações dos annos e medidas, geralmente não se traduz em latim: *um anno antes*, anno ante; *um anno depois*, anno post; *ha um anno*, ante annum; *não mais de um alqueire*, non plus modio.

Um dos dois = alter. *Um dos dois consules*, alter consul. — *Alius* = outro. Alius consul, outro consul.

Um ou outro dos dois, alteruter. *Um ou outro de nós dois*, alteruter nostrum. — *Um e outro* = uterque. — *Um...*, *outro* falando-se de duas pessoas ou cousas traduz-se em latim por alter..., alter; *um dos consules caiu na batalha*, o outro salvou-se com a fuga, alter consulum in proelio cecidit, alter fuga salutem petiit.

Si quis dixerit.

152. — *Aliquis*, aliquid escreve-se *quis*, *quid* quando são precedidos de *si*, *nisi*, *ne*, *num*: *si aliquis* = *si quis*; *nisi aliquis* = *nisi quis*; *ne aliquis* = *ne quis*; *num aliquis* = *num quis*. — *Num quis venit?* *veiu acaso alguém?* *Num quid vis?* *queres acaso alguma cousa?*

Sine ullo timore.

153. — Nas phrases negativas e portanto depois de *sine*, não se usa *aliquis*, *aliquid*, mas *ullus*: *sem duvida alguma*, sine ulla dubitatione. — *Sem temor algum*, sine ullo timore.

Nec quisquam.

154. — Quando o pronome negativo *nemo*, *nihil*, *nullus* e os adverbios negativos *numquam*, *nusquam* são precedidos de *et* ou *ut* modificam-se deste modo:

et nemo = nec quisquam e *ninguém*;
 et nihil = nec quidquam, e *nada*;
 et nullus = nec ullus, e *ninguém*;
 et numquam = nec umquam, e *nunca*;
 et nusquam = nec usquam, e *em lugar algum*;
 ut nemo = ne quis, *para que ninguém*;
 ut nihil = ne quid, *para que nada*;
 ut numquam = ne umquam, *para que nunca*;
 ut nusquam = ne usquam, *para que em nenhum lugar*.

Optimus quisque.

155. — Quisque collocado depois de um superlativo indica totalidade: optimus quisque, *todos os melhores*; sapientissimus quisque, *todos os mais sábios*; gravissimus quisque, *todos os mais influentes*.

Alii aliis rebus delectantur.

156. — Alius repetido em diversos casos serve para exprimir diversidade: Alii aliis rebus delectantur, *uns gostam de uma coisa, outros de outra* (lit.: *outros de outras coisas*).

Non uemo, *alguem*; nemo non, *todos*.

157. — As locuções seguintes variam de significado conforme se lhes antepõe ou pospõe a negativa non:

Non nemo = *alguem*; nemo non = *cada um, todos*.

Non nullus = *alguem*; nullus non = *cada, cada um, todos*.

Non nihil = *algo de*; nihil non = *cada coisa, tudo*.

Non modo = *não só*; modo non = *pouco menos que, quasi*.

Non numquam = *alguma vez*, numquam non = *sempre*.

Non nusquam = *em algum lugar*; nusquam non = *em toda a parte*.

Nemo hoc non facit = *todos fazem isto*; non nemo hoc facit = *alguem faz isto*. — Nemo hoc non videt, *todos vêem isto*; non nemo hoc videt, *alguem vê isto*.

Numquam id non accidit = *isto acontece sempre*; non numquam id accidit = *alguma vez acontece isto*.

NUMERAES.

Unae litterae, una castra.

158. — O plural de unus é duo. Usa-se o plural uni, unae, una:

a) Nas enumerações: uni..., alteri..., tertii, p. ex.: *Tria Graecorum genera sunt, Athenienses, alteri Aeöles, tertii Dores, tres são as raças de Gregos, uma é a dos Athenienses, outra a dos Eólios, a terceira dos Dorios.*

b) Com os nomes que só têm plural: unae litterae, una castra, *uma carta, um acampamento.*

c) Quando uni equivale a sómente: uni Veientes, só os Veientes.

Mille milites, duo milia militum.

159. — Os numeræes até mil concordam com o nome: assim dir-se-á duo adulescentes, tria templa, centum homines, ducenti milites.

Mille é adjectivo indeclinavel: mille milites, mille militum, mille militibus.

Milia (milheiro, milhar) é um substantivo declinavel e exige o genitivo de especificação: duo milia militum, duorum milium militum, duobus milibus militum. — *Tria milia militum capta sunt, foram aprisionados tres mil soldados (tres milhares de soldados).*

Se o substantivo de especificação não estiver immediatamente unido a milia, não dependerá delle na construcção, p. ex.: *3500 soldados: tria milia quingenti milites; dativo: tribus milibus quingentis militibus.*

Quando porém, o substantivo de especificação estiver immediatamente unido a milia dir-se-á: tria milia militum et quingenti.

Prior... alter.

160. — *Primeiro, segundo*, falando-se só de dois, traduz-se em latim por prior, alter, e não por primus, secundus, p. ex.: *P. Emilio e C. Varrão eram consules; o primeiro era tímido o segundo ousado; erant consules Paulus Aemilius et Caius Varro; prior timebat, alter audebat.* Nas enumerações, porém, dir-se-á regularmente: primus, secundus, tertius, etc.

Anno millesimo quingentesimo.

161. — Os latinos usavam o ordinal nos casos em que nós usamos o cardinal :

1º) na indicação do anno, p. ex.: *o anno de 1500* = *anno millesimo quingentesimo*.

2º) na indicação das horas : *às quatro horas, às nove horas* = *hora quarta, hora nona*.

Quantas horas são? — *oito* : *quota hora est?* *hora octava*.

3º) para indicar acontecimentos periodicos, caso em que os latinos computam o ponto de partida e o da chegada.

cada quatro annos, quinto quoque anno;

cada cinco annos, sexto quoque anno;

cada dois annos; alternis annis;

cada dois dias, alternis diebus;

cada anno, quotannis,

cada dia, eotidie.

Bini reges ereabantur.

162. — Os distributivos empregam-se :

1º) quando queremos indicar um numero repetido vez por vez, p. ex.: *de cada vez creavam-se dois reis* = *bini reges ereabantur*.

2º) com os nomes que só têm plural: *binæ litteræ*, *duas cartas*; *bina eastræ*, *dois acampamentos*; p. ex.: *recebi as tuas duas cartas* = *binas a te litteras accepi*. — *Duæ litteræ* significaria *duas letras do alphabeto*; *duo eastræ*, *dois castellos*.

3º) quando para cada sujeito se repete o numero: *milibus quini et vicieni denarii dati sunt*, *foram distribuidos 25 dinheiros a cada um dos soldados*; *viginti quinque denarii* significaria *25 dinheiros distribuidos por todos*.

4º) nas multiplicações: 2×2 *quantos são?* *quot sunt bis bina?*

$2 \times 2 = 4$, *bis bina sunt quatuor*;

$2 \times 3 = 6$, *bis terna sunt sex*;

$3 \times 7 = 21$, *ter septena sunt unum et viginti*;

3×7 *soldados = 21 soldados, ter septeni milites sunt unus et viginti milites*.

DO VERBO

VOZES — MODOS — TEMPOS

I. — VOZES.

163. — O verbo quanto á sua significação pode ser *transitivo, intransitivo e reflexivo*.

Verbo *transitivo* é aquelle que indica uma acção a qual passa directamente do sujeito que a pratica para o objecto que a recebe. A este objecto dá-se o nome de *complemento objectivo, complemento directo* ou, como hoje se diz, *objecto directo*.

Verbo *intransitivo* é aquelle que indica um estado ou qualidade do sujeito ou ainda uma acção que do sujeito que a pratica não passa directamente para algum objecto. As idéas accessorias que, quando occorre, esclarecem melhor o estado, qualidade ou acção do verbo, exprimem-se por meio de *complementos indirectos, circumstanciaes* ou, como hoje chamam, *adjuntos adverbiaes*, p. ex.: *praesum exercitui, estou á frente do exercito*. — *In urbem venio, vou á cidade*.

Verbo *reflexivo* é aquelle que exprime uma acção que reverte em favor do sujeito que a pratica e exprime-se mediante os pronomes, *me, te, se, nos, vos*: *divirto-me, exercito-me*, etc.

Movēre non audebat.

164. — O verbo transitivo figura ás vezes sem objecto directo, porque este facilmente se subentende; o que acontece particularmente com os verbos que se referem a cousas de marinha ou guerra; por ex.:

ducēre ad = *ducere exercitum ad*, *aproxima-se com o exercito de...*

educēre ex = *educere exercitum ex*, *saħir com o exercito de...*

movēre ab = *movere castra ab*, *levantar o acampamento de...*

tendēre = *tendēre tabernaculum*, *acampar, estar em campo*.

appellēre ad insulam = *appellere navem ad insulam*, *aportar á ilha*.

solvēre ab = *solvere navem ab*, *zarpar de...*

conscendēre = *conscendere navem*, *embarcar...*

trajicēre ad = *trajicere copias ad*, *passar a, passar com o exercito a...*

Naves ad insulam appulerunt, *as naus aportaram á ilha*.

Grammatica Latina, 15.

Assim diz-se intellġgo (rem-res) *ter boni juizo, ter bom gosto*. — Praeaidġre (rem-argumentum), *atalhar, (falando)*. — Paueis absolvġre (rem-argumentum), *dizer em poucas palavras, resumir*. — Alte ou longius repetġre (rem-argumentum), *começar do principio, etc.*

Non erubesco Evangelium.

165. — Vice-versa, alguns intransitivos usam-se às vezes como transitivos. Taes são :

1º) Varios verbos que indicam um sentimento da alma : doleo, erubeseo, gemo, horreo, lamento, lugeo, quero. — Lugġre mortem patris, *chorar a morte do pae*. — Non erubeseo evaangelium, *não tenho vergonha de professar o Evangelho*.

2º) Os verbos sitio (*tenho sede*), oleo, redoleo *saber a, ter cheiro de, etc.* — Sitġre sanguinem alieuius, *ter sede do sangue de alguem*.

3º) Certos verbos aos quaes se acrescenta como objecto directo um nome da mesma raiz ou da mesma significação chamado *accusativo interno* : vivġre vitam, somniare somnium, servire servitutum.

In veuando exereeor.

166. — A acção reflexa exprime-se em latim :

1º) Com o verbo passivo : mudar-se, mutari; exercitar-se, exereġri; expandir-se, effundi; recommendar-se, eommeu-dari; acreseentar-se, augġri; lavar-se, tomar banho, lavari; enganar-se, falli; reunir-se, congregari; offerecer-se, offerri.

2º) Com a voz activa e os pronomes me, te, se, nos, vos, quando se quer dar maior destaque á acção : me libris deleeto, *divirto-me com os livros*; me exerceo in venando, *exeretto-me na caça*; me abstineo vino, *abstenho-me de vinho*.

Opiuionibus vulgi rapimur.

167. — Em portuguez, para melhor se determinar as modalidades de alguma acção, recorre-se muitas vezes aos verbos *querer, poder, saber, ousar, dever* e outros semelhantes, os quaes em latim as mais das vezes se omittem, e se chamam por essa razão phraseologicos : por ex. : *vejo-me constrangido, eogor*;

devo confessar, fateor;

não posso supportar, non fero;

não quero negar, non infitior;

se quizermos dizer a verdade, si verum dieimus;

sinto-me offendido, offendor.

As opiniões do vulgo muitas vezes nos arrastam ao erro, saepe opinionibus vulgi trahimur in errorem.
Não se pode facilmente distinguir o amor verdadeiro do falso, non facile dijudicatur amor verus et fictus.

Virgilius imitatus est carmina Homeri.

168.— Varios são os modos de suprir a voz passiva nos verbos que não a têm:

1º) mudando a phrase ou recorrendo a uma circumlocução, por ex.: a voz passiva de admiror pode-se suprir com a expressão: admirationem alicujus concitare ou movēre; in admiratione esse alicujus; alicui admirationi esse. Diga-se o mesmo de obliviscor, odi, aggredior, etc.:

passivo de obliviscor = oblivione obrui; in oblivione jacere; in oblivionem adduci;

» de odi = odio esse alicui; in odium alicujus incidere;

» de aggredior = oppugnari, peti, impetus fit in...

» de fruar = percipi, colligi: magna voluptas percipitur.

» de utor = usurpari.

» de fungor = peragi, agi.

» de tueor = defendi.

2º) mudando a construcção de passiva para activa: Os poemas de Homero foram imitados por Virgilio = Virgilio imitou os poemas de Homero, Homeri carmina Virgilius imitatus est.

Os verbos depoentes conservam a significação passiva no gerundivo e alguns tambem no participio perfeito ou passado: comitatus, acompanhado; confessus, confessado; contestatus, provado; populatus, devastado; meditatus, pensado, meditado; mensus, dimensus, medido; adeptus, adquirido; expertus, experimentado; e mentus, simulado; partitus, dividido. Estes participios, porém, não se podem unir aos tempos do verbo sum e formar um verdadeiro tempo passivo; não se pode dizer: ager depopulatus est a Caesare, o campo foi devastado por Cesar, mas: Caesar depopulatus est agrum, Cesar devastou o campo.

Id fieri nequit.

169.— Os verbos debeo, incipio, possum, queo, nequeo e soleo chamam-se auxiliares ou servis porque geralmente acham-se unidos a outros verbos e como que estão ao seu serviço. — A respeito de taes verbos cumpre observar que elles nunca se apassivam; apassiva-se tão só o infinito que os segue, por ex.: o livro pode-se ler, liber potest legi; isto não se pode

fazer, id fieri nequit; os paes devem ser amados, parentes amari debent; isto pode-se comprehender, hoc intelligi potest; isto costuma-se crer, hoc credi solet. — Se o infinito fôr um verbo depoente ou neutro, os quaes não se podem apassivar, convem converter a phrase de passiva em activa, por ex.: o exemplo começou a ser seguido por muitas cidades, plures civitates exemplum sequi coeperunt.

Res in senatu agitari coepta est.

170. — Em lugar dos perfeitos coepi e desii usam-se as formas passivas coeptus sum, desitus sum se o infinito que segue é de forma e sinificado passivo, por ex.: a cousa começou a discutir-se no senado, res in senatu agitari coepta est. — Começaram a ser edificados os muros da cidade, moenia urbis aedificari coepta sunt. — Deixaram de ser lidos os antigos discursos, veteres orationes desitae sunt legi. — Deixaram de ser lidos os livros de Tito Livio, Titi Livii libri desiti sunt legi. — Começou-se a combater, pugnari coepum est.

Se o infinito fôr depoente ou só de forma passiva, mas de significado neutro ou reflexo como augēri, crescer; commovēri, commover-se; movēri, mover-se; vidēri, parecer; duci, habēri no significado de valer, ser estimado, coepi e desino, conservam sua forma activa, por ex.: o monte começou a mover-se, mons moveri coepit. — O monte cessou de mover-se, mons moveri desit. — Mario começou a ser mais estimado, Marius major habēri coepit.

Nero matrem suam necavit.

171. — A voz activa indica muitas vezes não só o que se faz directamente, mas tambem o que se faz por meio de outros; chama-se então activa causativa, p. ex.: anulum sibi fecit, mandou que lhe fizessem um anel. — Nero matrem suam necavit, Nero mandou matar a mãe. — Aliquem secūri percutēre, mandar matar a alguem.

II. — MODOS.

INDICATIVO.

Possum sexcenta decreta proferre.

172. — Com as expressões que significam poder, dever, conveniencia, necessidade o latim usa regularmente o indicativo, ao passo que em portuguez usa-se o condicional para exprimir uma cousa que não se fez ou não se fará, poderia ou teria podido fazer-se. Para o condicional presente emprega-se o

indicativo presente; para o condicional passado um tempo historico (imperfeito, perfeito, mais que perfeito); *seria muito longo, longum est; seria muito difficil, difficile est; poderia, deveria, conviria, possum, debeo, decet; nunca teria imaginado, non putabam, non putavi; poderia citar uma infinidade de decretos, possum sexcenta decreta proferre; terias podido descançar commigo, mecum poteras requiescere; não se deveria ter emprehendido a guerra, non suscipi bellum oportuit; seria demasiado longo recordar todas as victorias de Cesar, longum est omnes victorias Caesaris memorare; Themistocles não supportou a injuria da patria como teria devido, Themistocles injuriam patriae non tulit ut debuit.*

Quisquis es.

173. — O latim usa o indicativo ao passo que em portuguez usa-se o subjunctivo:

1º) com os pronomes, conjuncções, adverbios compostos mediante a repetição da mesma palavra ou com o acrescimo do suffixo *cumque*: *quisquis, quidquid, quoquo, utut, quicumque, ubicumque, quocumque, quotiescumque, quantuluscumque*. — *Quem quer que sejas, quisquis es; sejam quantos fôrem, quotquot sunt; para onde quer que vás, quocumque contendis.*

2º) Nas proposições disjunctivas com *sive... sive, quer... quer*. Por ex.: *virá a hora da morte, quer tu resistas, quer a apresses, veniet tempus mortis, sive retractabis, sive properabis.*

SUBJUNCTIVO.

174. — O latim emprega o subjunctivo nas orações independentes:

- 1º) para indicar possibilidade: *subjunctivo potencial*;
- 2º) para indicar desejo: *subjunctivo optativo*;
- 3º) para indicar duvida: *subjunctivo dubitativo*;
- 4º) para indicar exhortação: *subjunctivo exhortativo*;
- 5º) para indicar concessão: *subjunctivo concessivo*.

Quispian dixerit.

175. — O subjunctivo potencial usa-se no presente e no perfeito quasi com o mesmo valor para significar cousa possível emquanto se fala; nós o traduzimos em portuguez pelo futuro simples ou pelo condicional presente: *quis dubitet quem duvidará, quem poderia duvidar? dixerit quispian, alguém dirá, alguém poderia dizer; roges me, perguntar-me-ás, poder-me-ias perguntar.*

A negação é non: *não o hei de eu amar, não o hei de admirar? Hunc ego non diligam, non admirer?*

O imperfeito emprega-se para indicar que a coisa foi possível no passado, mas que actualmente já o não é; nós o traduzimos em portuguez pelo condicional passado: *diceres, terias dito; cernereres, terias visto; crederes, terias crido; quis putaret, quem teria crido? putaresne, terias jamais crido?*

Hoc sine ulla dubitatione confirmaverim.

176. — O subjunctivo potencial é usado frequentemente para afirmar ou negar modestamente uma coisa: *dixerim, diria, ousaria dizer; ausim, ousaria; hoc sine ulla dubitatione confirmaverim, affirmaria isto sem nenhuma duvida.*

Utinam erraverim.

177. — O Subjunctivo optativo emprega-se só ou acompanhado da particula *utinam* = *Deus queira, quizerá Deus* ou *prouvera a Deus*. A negação exprime-se com *ne*.

Usado no presente ou no perfeito indica coisa que pode realizar-se actualmente ou poudo realizar-se no passado: *vineat utilitas reipublicæ, vença a utilidade do estado; utinam erraverim, oxalá tivesse errado! (pode ser que eu tenha errado e desejo ter errado).*

Assim também *velim, nolim, malim*, indicam coisa ou acção que se julga possível: *velim mihi ignoscas, quizerá que me perdoasses; nolim animo cedas, não quizerá que cedesses á ira.*

Com o imperfeito e mais que perfeito indica-se a coisa ou acção que se sabe não ter acontecido ou não se espera que aconteça: *utinam esses diligens, oh se fosses diligente! (mas não o espero da tua mandrice).* — *Utinam ne peccasses, prouvera a Deus que não tivesses errado! (mas erraste infelizmente).*

Egualmente *vellem, nollem, mallem* indicam acção ou coisa que não se julga possível: *vellem adesset Socrates, quizerá que estivesse presente Socrates (mas não é possível).*

O subjunctivo optativo usa-se muitas vezes nas imprecações e nos votos de felicidade: *sollicitat, ita vivam, me tua valetudo, assim eu viva como é verdade que me interesse pela tua saude.* — *Ne sim vivus, si aliter loquor ac sentio, possa eu morrer se falo de modo diverso do que sinto.*

Quo fugiam?

178. — O Subjunctivo dubitativo é o que exprime a duvida, a incerteza do sujeito sobre o que deve fazer. Para o tempo presente usa-se o presente do subjunctivo, para o tempo

passado o imperfeito (nunca o mais que perfeito) do subjunctivo. — A negação é a que nega um só termo da proposição, isto é, *non*: *quid faciam?* *que fazer?* *Quid facerem?* *que deveria ter feito?* *Quo me nunc vertam?* *para onde me hei de voltar?* *Quo fugiam?* *para onde hei de fugir?*

Fugiamus improborum familiaritates.

179. — O Subjunctivo exhortativo é aquelle com que se exhortam os outros a fazerem uma cousa; a negação é ne que nega toda a proposição: *Eamus, amici, vamo-nos amigos.* — *Fugiamus improborum familiaritates, fujamos da companhia dos perversos.* — *Ab amicis ne inhonestam petamus, aos amigos não peçamos cousas deshonestas.* — *Suum quisque noscat ingenium, conheça cada qual o proprio character.* — *Secedant improbi, afastem-se os perversos.* — *Donis impii ne placare audeant Deos, não se atrevam os inípios a aplacar os Deuses com dons.*

Sit fur, sit sacrilegus, at est bonus imperator.

180. — O subjunctivo concessivo é o que se emprega para significar que se concede ou admite uma cousa; a negação é ne, ás vezes ut seguido de um verbo de significado negativo: *sit fur, sit sacrilegus, est tamen bonus imperator, seja embora um ladrão, seja embora um sacrilego, mas é um bom capitão.* — *Fuerint cupidi, fuerint irati, fuerint pertinaces, sceleris vero crimine, furoris, parricidii caruerunt, tenham sido embora cubíquos, iracundos, obstinados, mas certamente foram isentos de crime, etc.*

IMPERATIVO.

181. — O imperativo é o modo do mandado. — O mandado pode ser *affirmativo* ou *negativo*, p. ex.: *manda-me o livro; não me toques.*

O mandado *affirmativo* exprime-se com o presente, se a cousa deve ser executada já, por ex.: *cuida de ti e passa bem, cura te et vale*; com o futuro se a cousa deve ser feita após algum tempo ou habitualmente: por isso emprega-se especialmente nas disposições legaes e testamentarias e nas sentenças, por ex.: *ignoscito saepe alteri, numquam tibi, perdoa muitas vezes aos outros, a ti nunca.* — *Salus populi suprema lex esto, a salvação do povo deve ser a lei suprema.*

Scire e meminisse tem só o imperativo futuro: *scito, scitote; memento, mementote.*

Attenua-se o imperativo como *amabo, amabo te, quaeso, oro, obsecro, sis (= si vis), sultis (= si vultis), sodes (= si*

audes), p. ex.: Cura, amabo te, Cicéronem, euida, por favor, de Cicero. — Quaeso, crebro ad me scribe, escreve-me antiude, rogo-te.

Reforça-se o imperativo com modo, age, agite, agedum = eia, vamos, p. ex.: age, da veniam filho, eia, vamos, perdoa ao filho. — Vide modo, eia, vê. — Itēra modo eādem ista mihi, vātos, repete-me estas mesmas eousas.

Ne dixeris; noli dicere.

182. — O mandado proibitivo expresso em segunda pessoa determinada traduz-se de diversos modos:

1º) por ne com o perfeito do subjunctivo: *não digas* = ne dixeris; *não faças aos outros o que não quizeras que te fizessem a ti*, ne alteri feceris quod tibi fieri non vis.

2º) por noli, nolite, *não queiras*, *não queiraes*, seguido de um infinito: *não me toques* = noli me tangere. — *Não offēdaes a ninguém*, nolite quemquam laedere.

3º) por cave, guarda-te, com o subjunctivo: cave festīnes, guarda-te de te apressares, *não te apresses*; cave hoc facias, guarda-te de fazer isto, *não faças isto*; cave respondēris, guarda-te de responder, *não respondas*.

4º) por fac ne ou também vide ne com o subjunctivo: vide ne cadas, guarda-te de cair, *não caias*.

INFINITO.

Interim Jugurtha omnia parare, festinare,
cogēre exercitum.

183. — Na narração animada, para indicar a rápida successão dos acontecimentos, em vez do imperfeito descriptivo, os latinos usam alguma vez o infinito; Cicero e Cesar só nas proposições principaes, os outros mesmo depois das conjuncções temporaes cum, cum tamen, cum interim, por ex.: Interim Jugurtha omnia parare, festinare, cogēre exercitum, *entretanto Jugurtha prepara tudo, apressa-se, reúne o exército*. — Interea Catilina Romae multa simul molīri, Ciceroni consuli insidias tendēre, incendia parare, etc., *entretanto Catilina em Roma trama ao mesmo tempo muitas eousas, arma insídios ao eonsul Cicero, prepara ineendios*, etc.

Com o infinito historico o sujeito fica sempre no nominativo.

Scio Petrum flere.

184. — Se ao infinito se ajuntar um sujeito, este por regra ordinaria vae para o accusativo. Esta proposição infinitiva

em portuguez é precedida geralmente da particula *que*: *sei que Pedro chora*, seio *Petrum flere*. — *Julgava que pedro viesse*, *eredebam Petrum venire*. — *Julgava que Pedro tivesse vindo*, *eredebam Petrum venisse*. — *Creio que Pedro virá* = *eredo Petrum venturum*. — *Sei que tu és diligente*, seio *te diligenter esse*. — *Sei que tu foste diligente*, seio *te fuisse diligenter*. — *Espero que tu serás diligente*, *spero te diligenter futurum*.

O sujeito do infinito vem sempre expresso ainda quando é identico ao do verbo principal, por ex.: *Cesar julga ser feliz*, *Caesar eredit se beatum esse*. — *Cesar crê ter sido feliz*, *Caesar eredit se fuisse beatum*. — *Cesar pensa que será feliz*, *Caesar eredit se beatum fore*.

Sperat se mox profeeturum.

185. — Se a oração infinitiva fôr regida de verbos que significam *esperar*, *prometter*, *ameaçar*, *jurar*, *fazer votos* usa-se o infinito futuro porque taes verbos já de si indicam uma acção futura. O sujeito do infinito, que em portuguez está quasi sempre subentendido, exprime-se regularmente em latim: *elle espera partir breve*, *sperat se mox profeeturum*. — *Cesar ameaçou destruir a cidade*, *Caesar minatus est se urbem deleturum*. — *Eu prometto vir*, *ego polliceor me venturum*; *tu promettes vir*, *tu polliceeris te venturum*; *Cesar promette vir*, *Caesar polliceetur se venturum*; *nós promettemos vir*, *polliceemur nos venturos*; *vós prometteis vir*, *polliceemini vos venturos*; *os amigos promettem vir*, *amiei polliceentur se venturos*.

Spero emprega-se frequentemente com o significado de *penso*, *creio*, *estou convicto* e então constroe-se regularmente com o infinito presente ou perfeito: *espero que tu estarás já bom*, *spero te jam bene valere*.

Spero fore ut te culpa poeniteat.

186. — Se o verbo latino não tiver supino e por conseguinte não tiver futuro do infinito, usam-se as phrases *fore ut* ou *futurum esse ut* com o subjunctivo presente depois de um presente ou futuro, com o subjunctivo imperfeito depois de um tempo passado: *espero que te arreponderás da tua falta*, *spero fore ut te culpa poeniteat*; *esperava que te arrependesses da tua falta*, *sperabam fore ut te culpa poeniteret*.

O infinito futuro passivo supprime-se ordinariamente com esta circulação: *espero que os inimigos serão vencidos*, *spero osten vietum iri* ou melhor *spero fore ut hostes vineantur*.

Posse, *nolle*, *velle*, *malle*, empregam-se sem periphrase com a significação de futuro: *esperam poder assenhorear-se do dominio da Gallia*, *Galliae imperio se potiri posse sperant*.

Jubeo te abire.

137. — Jubeo e veto querem o infinito com o accusativo da pessoa á qual se proíbe ou se ordena: *Cesar ordenou aos soldados que concertassem a ponte, Caesar jussit milites pontem reficere.* — *Ordeno-te que partas, jubeo te abire.* — *Cesar prohibiu aos soldados que partissem, Caesar vetuit milites discedere.*

Se faltar o nome da pessoa, passa-se o verbo infinito para a voz passiva, salvo raros casos, em que facilmente se pode subentender: *Pompeu prohibiu que fortificassem os acampamentos, Pompeius vetuit castra muniri.* — *Nero mandou matar sua mãe, Nero matrem suam necari jussit.* — *Cesar mandou cortar a ponte, Caesar jussit pontem rescindi.*

Na voz passiva jubeo e veto constroem-se pessoalmente com o nominativo e o infinito, por ex.: *mandou-se aos consules que partissem para a provincia, consules jussi sunt in provinciam discedere.* — *Prohibiu-se aos Nolanos que se approximassem dos muros = os Nolanos foram prohibidos de se approximar dos muros, Nolani vetiti sunt moenia adire.*

Rediit infecta re.

138. — A particula *sem* seguida de um infinito exprime-se em latim:

1º) com locuções formadas de substantivos: *despedi-o sem o reprehender, dimisi eum sine objurgatione.* — *Sine labore, sem se cançar; sine vulnere, sem combater; sine querela, sem se queixar.*

2º) com locuções formadas de participios e adjectivos: *os Romanos mandaram auxilios sem ser rogados, Romani non rogati opem tulerunt.* — *Volto sem nada ter concluido, rediit infecta re.* — *Partiu sem que Cesar nada soubesse, profectus est Caesare inscio.*

Assim se diz:

me nolente, sem eu querer, contra a minha vontade;
causa incognita, sem conhecimento da causa;
indicta causa, sem instaurar processo;
salvo officio, sem faltar ao proprio dever;
salva fide, sem violar a palavra dada;
salvis legibus, sem violar as leis;
salva republica, sem que a republica corra perigo.

Muitas vezes recorre-se a adjectivos ou participios com significado negativo: *incognitus, inscius, ignarus, imparatus, necopinans, tacitus*, por ex.: *pueri saepe aliquid judicarunt ignari, os meninos muitas vezes julgam alguma cousa sem della nada saber.*

3º) com uma proposição unida á precedente com *neque*, *nec*: *muitos louvam aos oradores e poetas sem os entenderem, multi probant oratores et poetas neque intelligunt.*

4º) com proposições subordinadas e especialmente consecutivas regidas de *ut non*, *quin*, *nisi*, etc. *Cesar não sitiou a cidade sem a tomar, Cæsar nullam obsedit urbem quam non cepit.* — *Nada pode acontecer sem que preceda uma causa, nihil potest evenire nisi causa antecedit.* — *Cesar pariu de Gergovia sem a ter tomado, Cæsar Gergovia, cum urbem non cepisset, profectus est.* — *Não deixei passar dia algum sem te escrever alguma coisa, nullum adhuc intermisi diem quin aliquid ad te litterarum darem.* — *Muitos querem passar por homens de bem sem o serem, multi volunt existimari boni viri cum non sint.*

Naves aedificandas curavit.

139. — O verbo *mandar* ou *fazer* seguido de um infinito portuguez traduz-se em latim:

1º) Com o simples verbo *causativo*: *Cesar mandou lançar uma ponte sobre o Rheno, Caesar pontem in Rheno fecit.* — *Cimon mandou sepultar á sua custa muitos pobres, Cimon complures pauperes mortuos suo sumptu extulit.* — *Bruto mandou decapitar os seus proprios filhos, Brutus filios suos secūri percussit.* — *Dario mandou preparar uma poderosa frota, Darius ingentem classem comparavit.*

2º) Com o verbo *jubeo* e o infinito: *Cesar fez voltar as legiões para o acampamento, Caesar legiones ad castra reverti jussit.* — *Fabricio mandou deter e reconduzir a Pyrrho o medico, Fabricius medicum comprehendi atque ad Pyrrhum reduci jussit.* — *Os soldados foram obrigados a reentrar nos acampamentos, milites in castra reverti jussi sunt.*

3º) Com o verbo *curo* e o gerundivo: *Cesar fez construir o maior numero possível de naus, Caesar quam plurimas naves aedificandas curavit.* — *Annibal mandou sepultar o corpo de Marcello, Hannibal Marcelli corpus sepeliendum curavit.* — *Mario fez conduzir Jugurthu a Roma, Marius Jugurtham Romam ducendum curavit.*

4º) Com *facio ut*, *efficio ut* se o verbo *fazer* tomar o significado de *fazer de modo que*, *fazer com que*, etc.: *O sol faz florescer tudo, sol efficit ut omnia floreat.* — *A cortesia e a affabilidade no falar tornam-nos queridos a todos, comitas et affabilitas sermonis efficit ut omnibus cari simus.* — *Se houver alguma novidade faze com que eu a saiba, si quid erit novi fac ut sciam.*

5º) A's vezes *fazer* significa *constranger*, *induzir* *alguem a fazer uma coisa*, e em tal caso traduz-se com *cogo* e o infi-

nito ou com *impello* ut e o subjunctivo: *que motivo te levou a obrar deste modo?* quae causa te impulit ut ita faceres. — *Os romanos faziam recuar os inimigos*, Romani hostes loco cedere cogeant. — *A pobreza me levou a fazer versos*, paupertas impulit me ut versus facerem.

6º) Quando se fala de escriptores que a alguma personagem fazem dizer esta ou aquella cousa, o verbo *fazer* se traduz com *facio* ou *induco* com o participio do verbo dependente: *Homero faz falar Polyphemo com um carneiro*, Homerus Polyphemum cum ariete colloquentem facit. — *Xenophonte faz dizer a Socrates que não é necessario procurar a forma de Deus*, Xenophon inducit Socratem disputantem formam Dei queri non oportere.

7º) Outras vezes recorre-se a outros modos mais ou menos equivalentes á forma portugueza:

A tua carta faz-me pensar, epistula tua me sollicitum reddit.

Faz-me temer, mihi metum injicit, affert, addūcit.

Faz-me encolerizar, mihi stomachum movet.

Faz-me rir, mihi risum movet, excitat.

Faz-me chorar, mihi metum movet, me ad fletum addūcit.

Faz-me crer que tu sejas diligente, mihi persuadet te diligentem esse.

Faz-me esperar, mihi spem affert, addūcit, ad spem excitat, inducit, rapit, etc.

Faz-me duvidar, in dubitationem me addūcit, etc.

PARTICIPIO.

Plato scribens mortuus est.

190. — O participio serve para exprimir, mais brevemente do que com o auxilio das conjuncções, as diversas circumstancias de tempo, de causa, de condição, etc., e pode-se verter em portuguez por uma proposição causal, temporal, condicional, concessiva, etc.: *Plato scribens mortuus est*, *Platão morreu enquanto escrevia*. — *Cæsar cohortatus suos prælium commisit*, *Cesar, após haver exhortado os seus, travou combate*. — *Epistolæ offendunt, non loco redditæ, as cartas offendem se chegarem fóra de proposito*.

Post urbem conditam.

191. — Em lugar do substantivo verbal portuguez, o latim usa ordinariamente de uma expressão concreta formada com o participio, p. ex.: *depois da fundação de Roma* = post urbem conditam. — *Depois do nascimento de Christo* = post

Christum natum. — Após a expulsão dos reis = post expulsos reges. — Após a destruição de Carthago = post dirutam Carthaginem. — Scipião foi mandado à conquista da Africa = Scipio missus est ad subigendam Africam. — Distinguir-se na interpretação de Cícero = interpretando Cicerone excellere.

Vidi Catonem sedentem.

192. — Os verbos video e audeo quando indicam percepção directa querem depois de si o participio presente: *vi Catão assentar-se na bibliotheca* = vidi Catonem sedentem in bibliotheca. — *Vi Pedro correr* = vidi Petrum currentem. Se indicam percepção indirecta equivalente a *ouço dizer*, *ouvi dizer*, querem o infinito: *Audiui te fugisse*, *ouvi dizer que tu fugiste*. — *Audiui te canere*, *ouvi dizer que tu cantas*. — *Audiui te canentem*, *ouvi-te cantar*.

Recte facta, acute responsa.

193. — O participio perfeito passivo é frequentemente usado como substantivo: *dictum, factum, responsum*, etc. Ora com estes participios substantivados não se une o adjectivo, mas o adverbio; não se diz: *acuta responsa, recta facta*, mas *acute responsa, recte facta*.

Periculum veritus consilio destitit.

194. — O participio passado de muitos verbos depoentes tem valor de participio presente e traduz-se geralmente em portuguez pelo participio presente. Taes participios são: *ratus, usus, gavisus, arbitratus, diffisus, confisus, secutus, solitus, veritus*. Por. ex.: *Periculum veritus consilio destitit, temendo o perigo, abandonou o intento*. = *Instituto meo usus omnes dimisi, seguindo o meu costume, despedi-os a todos*.

Chegado Cesar..., posto o sol.

195. — Em latim não ha participio passado activo; para traduzil-o do portuguez para o latim recorre-se a uma circumlocução ou usa-se o participio presente com uma pequena impropriedade de significação, p. ex.: — *Cesar chegado, alcançou um magnifico triumpho*, cum Caesar venisset magnum triumphum egit. — *O sol posto, os inimigos retiraram-se, cum sol occidisset* ou *occidente sole hostes in castra se receperunt*.

Urbem captam hostis diripuit.

196. — Quando em portuguez occorrerem dois verbos coordenados, em latim substituir-se-á o primeiro pelo participio concordando com o sujeito ou com o complemento do segundo.

Em portuguez diz-se por ex.: *o inimigo tomou e saqueou a cidade*; e em latim: *urbem eaptam hostis diripuit*. — *Anibal attrahiu Gracco para uma emboscada e o destryçou* = *Hannibal Graeeum im insidias inductum sustilit*. — *Os grous procuram lugares mais quentes e passam o mar* = *grues loea calidiora petentes mare transmittunt*.

GERUNDIO.

197. — Em latim, bem como em portuguez, usa-se o infinito como substantivo, e como tal se declina por meio do gerundio. O gerundio em di, é o genitivo, p. ex.: *ars scribendi* = *a arte de escrever*; o gerundio em do serve para o dativo e para o ablativo: *o papel é util para escrever* = *eharta est utilis scribendo*; o gerundio em dum é o accusativo: *prompto para escrever* = *paratus ad scribendum*.

Ad benevolentiam regis eoneiliandam.

198. — Quando o gerundio pede um accusativo, em vez de se dizer activamente: *ars scribendi epistulam*, dir-se-á passivamente: *arte da carta a escrever-sc* = *ars scribendæ epistolæ*. — *Desejoso de conservar a liberdade* = *desejoso da liberdade a conservar-se*, *eupidus conservandæ libertatis*. — *Apto a conservar a liberdade* = *apto á liberdade a conservar-se*, *aptus conservandæ libertati*. — *Prompto para escrever a carta* = *prompto para a carta a escrever-se*, *paratus ad epistulam scribendam*. — *Com conservar a liberdade* = *com a liberdade a conservar-sc*, *libertate eonservanda*. — *Insufficiente para supportar o peso* = *insufficiente para o peso a supportar-se*, *impar oneri ferendo*. — *Apto a grangear a benevolencia do rei* = *apto á benevolencia do rei a grangear-sc*, *aptus ad benevolentiam regis conciliandam*.

E' obrigatoria esta construcção quando o gerundio está no dativo ou no accusativo ou no ablativo com preposição. — *Aptus ad benevolentiam regis eoneiliandam* e não *ad conciliandum benevolentiam regis*. — *Deterruit eum a bello faeiendo* e não *a faeiendo bellum*.

Quando pelo contrario o gerundio está no genitivo ou no ablativo sem preposição, o objecto directo pode ficar no accusativo, especialmente se o objecto é um adjectivo ou pronome neutro. Por ex.: *Desejo de apreender alguma cousa* = *eupiditas diseendi aliquid*. — *Arte de distinguir o verdadeiro do falso* = *ars vera ae falsa dijudicandi*. — *Com a argucia corrige os costumes* = *castigat ridendo mores*.

Com os verbos *intransitivos* a unica construcção é a do gerundio. Por ex.: *faculdade de perdoar aos cidadãos* = *facultas parcendi civibus* não *parcendis civibus*.

Dedit mihi libros legendos.

199. — A mesma construcção do gerundio passivo usa-se com os verbos *do, trado, curo, suscipio*, etc., quando indicam uma intenção ou um fim: *Deu-me livros para ler = deu-me livros a ler-se = dedit mi libros legendos.* — *Entregar a cidade para saquear = para ser saqueada, dedit urbem diripiendam.* — *Deu o corpo a sepultar = dedit corpus sepeliendum.* — *Mandou edificar muralhas, moenia aedificanda curavit.* — *Mario confiou Jugurtha a Sylla para o vigiar = para ser vigiado, Marius Syllae tradidit Jugurtham custodiendum.* — *Sylla recebeu Jugurtha para vigial-o = Sylla suscepit Jugurtham custodiendum.*

SUPINO.

Eo lusum.

200. — Com os verbos que indicam *ir, vir, enviar* e outros semelhantes (verbos de movimento), o verbo que serve de complemento não se põe no infinito, mas sim no supino em *um*: *Vou jogar = eo lusum.* — *Vieram queixar-se das injurias = venerunt questum injurias.*

Res jucunda auditu.

201. — O supino em *u* ou supino passivo, serve de complemento dos adjectivos: *facilis, difficilis, jucundus, utilis, honestus, turpis, mirabilis, incredibilis, fas e nefas*, p. ex.: *cosa agradável de se ouvir = res jucunda auditu.* — *Admirável de ver-se = visu mirabilis.* — *Cosa fácil de se fazer = res facilis factu.* — *Cosa illicita de se dizer = nefas dictu.*

III. — USO DOS TEMPOS.

Cras proficiscar.

202. — Em latim se exprime com maior exactidão do que em portuguez, o tempo em que se faz ou succede uma acção. Em portuguez dizemos por ex.: *Parto amanhã*, em latim com mais precisão *partirei amanhã, cras proficiscar*. Assim, em portuguez, exprimimos duas acções não contemporaneas com dois verbos contemporaneos (dois imperfeitos, dois presentes, dois futuros) em latim exprime-se ao envez com um tempo anterior a acção que se dá antes. Isto succede mui frequentemente com as conjuncções *quando, sempre que*, etc. p. ex.: *Verres quando via uma rosa, (todas as vezes que...) cria que então começava a primavera,*

Verres cum rosam vidērat, tum ver incipere arbitrabatur.
 — *Sempre que vou á quinta, até o estar desoccupado me deleita,*
 cum in villam veni, hoc ipsum nihil agere me delectat. —
Quando chegar a Roma, escrever-te-ei, cum Romam veniero,
 ad te scribam.

Caesar castra muniri jubet.

203. — Na narração animada, muitas vezes, o presente substitue o perfeito. Neste caso chama-se *presente historico*. Caesar loquendi finem facit seque ad suos recipit, Cesar acaba de falar e juntou-se aos seus.

Notem-se as seguintes expressões :

Lê-se, temos em Homero = apud Homerum scriptum videmus.

Sabe-se, é conhecido = constat, constat inter omnes, nemo ignorat, neminem fallit.

Como resa o proverbio = ut est in proverbio.

A cousa tornou-se proverbial = in proverbii consuetudinem venit.

Diz um proverbio grego = in Graecorum proverbio est.

Cognōvi, consuēvi, memīni.

204. — Usa-se o perfeito de dois modos:

1º) como *perfeito propriamente dito*, para indicar uma acção actualmente concluída. Por ex.: *vixit* = *viveu* (não vive mais, morreu). Este perfeito chama-se *perfeito presente*: *cognōvi* = *conheci* = *sei*. — *Consuēvi* = *acostumei-me* = *costumo*. — *Novi* = *aprendi* = *sei*. — *Memīni* = *trouxe á mente* = *recordei-me*. — *Percēpi*, *perspexi* = *ouvi dizer, examinei*, portanto *conheço, sei*.

Do mesmo modo o mais que perfeito de taes verbos tem valor de imperfeito: *cognoveram*, *eu sabia*; *consueveram*, *costumava*, etc.

2º) como *perfeito historico*, para indicar uma acção realisada no passado: *vixit ante Romam conditam*, *viveu antes da fundação de Roma*.

Festinatio multos pessum dedit.

205. — Para exprimir uma cousa que sempre succedeu ou costuma succeder, em portuguez emprega-se no mais das vezes o presente; o latim ao envez usa ordinariamente o perfeito. p. ex.: *a pressa arruina a muitos*, *festinatio multos pessum dedit*. — *Nenhum sabio ambiciona o dinheiro*, *nemo sapiens*

pecuniam concupivit. — Este perfeito chama-se *gnomico* ou *sentencioso* porque exprime uma verdade conhecida de todos, uma sentença.

Nescio quid facturum sit.

206. — Em latim não ha como em portuguez futuro do subjunctivo. Quando fôr preciso empregal-o dever-se-á recorrer a uma circumlocução com o participio do futuro e o verbo sum, es, est. *Não sei o que fará o amigo, nescio quid amicus facturum sit.* — *Não sei o que se deverá fazer, nescio quid faciendum sit.* — *Não duvido que o pae venha, non dubito quin pater venturus sit.* — *Não duvidava que o pae viesse, non dubitabam quin pater venturus esset.*

Muitas vezes esse mesmo subjunctivo é substituído pelas formas ordinarias do subjunctivo, p. ex.: *Não duvido que te arrependerás do facto, non dubito quin te facti poeniteat; non dubitabam quin te facti poeniteret.*

Dicitur Socrates fuisse sapientissimus.

207. — Em portuguez emprega-se frequentemente o imperfeito, quando em latim é usado mais exactamente o perfeito. Assim: *Lysias era filho de Cephalo Syracusano, Lysias filius fuit Cephali Syracusani.* Dizemos tambem: *como acima dizia, como tu dizias, etc.;* em latim: *ut supra dixi, ut supra memoravi, ut dixisti.*

Egualmente usamos o imperfeito na proposição objectiva, ao passo que o latim exige absolutamente o perfeito: *Diz-se que Socrates era doutissimo, dicitur Socrates fuisse sapientissimus.* — *Cornelio Nepos deixou escripto que Aristides estava presente na batalha de Salamina, Cornelius Nepos scriptum reliquit Aristidem interfuisse proelio navali apud Salaminam.* — *Diz-se que Appio Claudio era cego, dicitur Appius Claudius fuisse cecus.* — *Diz-se que Homero vivia no tempo de Lycurgo, Lycurgi temporibus Homerus fuisse traditur.* — *Conta-se que o philosopho Democrito falava com muita elegancia, fertur Democritus ornate locutus esse.* — *Narra-se que Zoroastro foi o primeiro que observou o movimento das estrellas, fertur Zoroaster primus siderum motus spectasse.*

USO DOS TEMPOS NO ESTYLO EPISTOLAR.

208. — Quando transmittimos a um ausente os nossos pensamentos imaginamos que lhe estamos falando no momento em que lhe escrevemos; os latinos ao envez faziam de conta que fala-

Grammatica Latina, 16.

vam no momento em que elle lia a carta. De accordo com este criterio, quando referiam cousas relacionadas com o momento em que escreviam:

1º) Usavam o *perfeito* ou o *imperfeito* quando nós empregamos o *presente*, p. ex.: *nada tenho a eserever-te isto é, no dia em que eu te escrevia não tinha nada a eserever-te* = *nihil habebam quod scriberem*. — Diz-se *que tu te sahiste bem na empreza* = *quando eu te escrevia dizia-se que tu te tinhas sahido bem na empreza*, = *rumor erat rem te valde bene gessisse*. — *O estado das cousas, emquanto te eserevo, está reduzido ao extremo* = *o estado das cousas, emquanto te escrevia, estava reduzido ao extremo*, = *res, eum haec scribebam, erat in extremum adducta diserimen*.

2º) Usavam o *mais que perfeito* quando nós usamos o *perfeito*, p. ex.: *Hontem Cesar jantou commigo* = *no dia anterior áquelle em que te eserevi, Cesar tinha jantado commigo* = *pridie Caesar apud me coenaverat*. — *Até agora recebi de ti uma só carta* = *quando eu te escrevia, tinha reebido de ti uma só carta* = *unam adhuc a te epistulam acceperam*.

3º) Também os adverbios soffrem mudança por causa do tempo. Assim, em lugar de hoje diz-se *eo die*, em lugar de hontem diz-se *pridie*, em vez de amanhã, *postridie*, p. ex.: *hoje emquanto te eserevo, estou sem febre, eo die, cum haec scribebam, plane febri earebam*. — *Escrevo-te hoje uma segunda carta, hontem escrevi de proprio punho uma mais longa, alteram tibi eodem die dictavi et pridie dederam mea manu longiorem*.

NOTA. — Tratando-se de cousa que não tenha immediata relação com o tempo em que se escreve a carta, usam-se os tempos ordinarios, p. ex.: *ego te maximi semper feci et facio, sempre te tive e tenho em grande conta*.

4. — A dada punha-se no fim da carta, sempre no *perfeito* ou no *imperfeito* e não no *presente*: *seripsi, misi, dedi* ou *scribebam, mittebam, dabam*, etc. Indica-se o lugar com o ablativo, e rarissimas vezes como o genitivo locativo: *Dabam Roma, Brundusio, Athenis*, etc; raramente *Romae, Brundusii*.

DISCURSO INDIRECTO.

209. — Referindo palavras alheias ou proprias, podemos seguir dois methodos: *discurso directo* e *discurso indirecto*.

No discurso directo usam-se as mesmas palavras empregadas pelo que as pronunciou, intercalando-lhes o verbo *inquam*, p. ex.: *o mensageiro disse: a pax está concluída, pax, inquit nuntius, patrata est.*

No discurso indirecto relata-se simplesmente o sentido das palavras do individuo que as proferiu, sentido que se refere com proposições dependentes d'um verbo que signifique *dizer, responder, narrar* e outros semelhantes claros ou occultos, por ex.: *o mensageiro disse que a paz estava concluída, nuntius dixit pacem esse factam.*

Em resumo: no discurso directo emprega-se o verbo *inquam*; no indirecto, os chamados *verba dicendi*, taes como *dixit, ait, respondit, narravit, etc.*

O discurso indirecto latino:

1º) Usa em regra as proposições principaes no infinito: *Ennio diz que o espirito enfermo sempre erra, Ennius dicit animum aegrum semper errare. — Thucydides afirma que Themistocles foi ler com Artaxerxes, Thucydides ait Themistoclem ad Artaxerxem venisse. — Diviciaco disse que em toda a Gallia havia dois partidos; e que de um eram chefes os Eduos, do outro os Arvernos, locutus est Divitiacus: Galliae totius factiones esse duas: harum alterius principatum tenere Aeduos, alterius Arvernos.*

2º) Sempre traz as proposições dependentes no subjunctivo, p. ex.: *Lisco diz que alguns ha cuja auctoridade vale muitissimo perante o povo, Liscus dicit esse nonnullos quorum auctoritas apud plebem plurimum valeat. — Lisco diz que alguns ha que privadamente podem mais do que os proprios magistrados, Liscus dicit esse nonnullos qui privatim plus possint quam ipsi magistratus.*

3º) Nunca usa o imperativo. As proposições que no discurso directo estão no imperativo, no indirecto vão para o subjunctivo exhortativo, p. ex.: *Cicero responde que se quizerem depor as armas, valham-se da sua intervenção e mandem legados a Cesar, Cicero respondet: si ab armis discedere velint, se adiutore utantur, legatos ad Caesarem mittant.*

4º) Usa o subjunctivo e as vezes o infinito nas interrogações, p. ex.: *Ariovisto respondeu a Cesar: que queria, e porque vinha ás suas terras? = Ariovistus Caesari respondit: quid vellet? cur in suas possessiones veniret?*

5o) Usa-se o pronome reflexivo :

a) Quando o pronome se refere ao sujeito immediato da proposição : *Cesare disse que tinham chegado os cavalleiros e que na sua viagem tinham visto os inimigos, Caesar ait equites venisse et in itinere suo hostes vidisse.*

b) Quando o pronome se refere ao orador, p. ex. : *Ariovisto ás perguntas de Cesar respondeu que elle tinha passado o Rheno não por sua propria vontade, mas aos rogos e pedidos dos Gaulezes ; que não elle aos Gaulezes, mas sim os Gaulezes a elle tinham declarado guerra, Ariovistus ad postulata Caesaris respondit : transisse Rhenum sese non sua sponte, sed rogatum et arcessitum a Gallis ; non sese Gallis, sed Gallos sibi bellum intulisse.*

SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES DEPENDENTES.

NOÇÃO DO PERÍODO.

210. — Quando a uma idéa principal se acrescenta um certo numero de idéas accessorias que a completam e a explicam, o conjuncto harmonico que resultá dessa disposição, chama-se *período*, palavra grega que significa *circular*, porque as proposições não se dispõem em linha recta, mas a primeira como que reentra circularmente na ultima.

O período portanto consta de proposições principaes e de proposições dependentes.

Proposição principal é a que exprime a acção; as *proposições dependentes* são as que exprimem as circumstancias de tempo, de lugar, de modo, de fim, de causa, etc. e se unem á proposição principal por meio de palavras, que pelo seu officio, se chamam *conjunções*, como por ex.: *porque, quando, emquanto, a fim de que, embora, mas*, etc. porque são como anéis que unem as proposições dependentes á principal, por ex.: **Tambem os mestres, quando ensinam, aprendem alguma cousa.** — *Xerxes queria destruir todos os templos da Grecia porque os Gregos constringiam os deuses a ficar presos entre quatro paredes, ao passo que elles queriam passear por todo o universo.*

As proposições dependentes portanto podem ser:

a) *Finaes*, se indicam o fim da acção principal, por ex.: *Comemos para viver, não vivemos para comer.*

b) *Correlativas* ou *consecutivas* se indicam a consequencia da acção principal, p. ex.: *A violencia do fogo foi tal, que destruiu a cidade.*

c) *Temporales*, se indicam circumstancias de tempo da acção principal, p. ex.: *Os Gaulezes invadiram a Gallia Cisalpina e fundaram Milão, quando reinava em Roma Tarquinio Prisco.*

d) *Condicionaes*, se indicam a condição de que depende a acção principal, por ex.: *Se me mandares aquelle livro, dar-me-ás muito prazer.*

e) *Causaes*, se referem a causa da acção principal, por ex.: *Os Tarquínios foram repellidos porque tinham-se tornado tyrannos.*

f) *Relativas*, isto é as formadas por um pronome ou adverbio relativo, p. ex.: *Optimo é o livro, que ensina e conforta.*

g) *Objectivas*, as que servem de objecto directo á acção principal, por ex.: *Cesar ameaçou destruir a cidade.* — *Temo que meu pae me castigue.* — *Duvido que não estejas bom.*

O PERIODO LATINO.

211. — As linguas modernas em geral mostram mais inclinação para a *coordenação*, isto é, para collocar os conceitos um junto do outro em formas de outras tantas proposições principaes. O latim ao envez, mostra-se mais inclinado á *subordinação* isto é, a exprimir com uma proposição independente o conceito principal, e subordinar os conceitos secundarios em forma de proposições dependentes. Por ex.: *Antigoho combateu contra Seleuco e Lysimaco e foi morto no combate, Antigonus, cum adversus Seleucum Lysimacumque dimicaret, in proelio occisus est.* — *Sardanapalo é vencido, refugia-se no seu palacio, manda erguer uma fogueira e lança-se nas chammias com todos os seus thesouros, Sardanapalus victus in regiam se recipit, ubi exstructa incensaque pyra et se et divitias suas in incendium mittit.*

REGRA DA CONSECUTIO-TEMPORUM.

212. — Em portuguez nas proposições dependentes usa-se geralmente o indicativo: o latim ao envez prefere o subjunctivo. E' portanto necessario ver-se com que regra se constroem no subjunctivo as proposições dependentes.

A regra fundamental é esta:

O verbo da proposição dependente será de tempo principal, se o verbo da proposição regente fôr de tempo principal: o verbo da proposição dependente será de tempo historico, se o verbo da proposição regente fôr de tempo historico.

E mais particularmente:

a) O verbo da proposição dependente estará no presente ou no perfeito do subjunctivo, se fôr regido por um presente do indicativo ou do subjunctivo, por um imperativo ou por um futuro, por ex.: *Sei o que queres, scio quid velis.* — *Pensae bem no que fazeis, bene penditote quid agatis.* — *Julgai vós se valem mais as palavras ou os factos, vos existimate facta an dicta pluris sint.* — *Dize-me o que fazes, o que tens feito, quid agas, quid egeris, cura ut sciam.* — *Saberás quem eu seja*

por *aquelle que te enviei*, cognosces quis sim ex eo quem ad te misi. — *Escutarei de bom grado o que tens feilo*, intelligam libenter quid egeris.

b) Estará no imperfeito ou mais que perfeito se fôr regido por um verbo de tempo historico, isto é:

por um imperfeito ou mais que perfeito do subjunctivo,
por um imperfeito ou mais que perfeito do indicativo,
por um perfeito do indicativo, p. ex.:

Quizera que o amigo pudesse estar presente, vellem adesse posset amicus. — *Lucio Sylla tinha tratado o exercito com demasiada liberatidade afim de tornal-o seu affeçoado*, L. Sulla exercitum nimis liberaliter habuerat quo sibi fidum faceret. — *Attico era accusado de odiar pouco os maus cidadãos*, Atticus arguebatur quod parum odisse videretur malos cives. — *Socrates foi accusado de corromper a juventude*, Socrates accusatus est quod corrumpere juvenutem.

NOTA I. — O presente historico é considerado ora como tempo passado, ora como tempo presente, por ex.: *Vercingetorix exhorta os Gaulezes a tomarem as armas para defenderem a liberdade commun*, Vercingetorix Gallos hortatur ut communis libertatis causa arma capiant ou tambem caperent.

O mesmo deve-se dizer do presente nas citações, por ex.: *Eschynes insurge contra Demosthenes porque este, sete dias após a morte da filha, tinha feito sacrificio*, Eschynes in Demosthenem invehitur, quod is, septimo die post filiae mortem, hostiam immolasset (immolaverit).

NOTA II. — O perfeito logico, quando tem significação de presente, novi, eu sei; memini, lembro-me; consuevi, costume, equivale geralmente a um tempo presente, por ex.: *Sabes o que fizeste, lembras-te do que disse*, novisti quid egeris, meministi quid dixerim.

NOTA III. — As formas do verbo infinito não têm em geral poder algum sobre a consecutio temporum, e dá-se isto porque o tempo do infinito é sempre determinado pelo tempo finito, p. ex.: *Catão dizia que se admirava de que não risse um aruspice vendo outro aruspice*, Cato se mirari aiebat quod non rideret haruspex cum haruspicem vidisset.

NOTA IV. — Considera-se também como tempo presente, o perfeito do subjunctivo, usado como subjunctivo potencial ou como subjunctivo proibitivo, p. ex.: *Quis dubitaverit quin in virtute divitiae sint?*

NOTA V. — As proposições regidas por um participio, por um gerundio, por um supino ou por um adjectivo, tomam o tempo que seria exigido pelo verbo finito posto em substituição dessas formas, p. ex.: *O rei deteve-se incerto acerca do que devia fazer, constitit rex incertus quid ageret.*

RESPOSTA LATINA AO GERUNDO PORTUGUEZ.

GERUNDIO PRESENTE.

Pueri artes difficiles discentes.

213. — O gerundio presente activo (*amando*), o gerundio presente passivo (*sendo amado*), podem-se traduzir em latim:

1º) pelo participio presente: *os meninos aprendendo artes difficeis, entendem-n'as num momento, pueri artes difficiles discentes celeriter arripiunt.*

2º) pelo subjunctivo presente com *cum* se o verbo da proposição principal é de tempo principal (presente ou futuro); pelo subjunctivo imperfeito com *cum* se o verbo da proposição principal é de tempo historico (imperfeito, perfeito, mais que perfeito). — *Pueri cum artes difficiles discant celeriter arripiunt.* — *Os Pythagoricos, sendo interrogados ácerca de algum porque (quando se lhes perguntava o porque de alguma cousa) respondiam: disse-o elle. Ora este elle era Pythagoras, Pithagorēi, cum ex eis quaereretur quare ita isset, respondant: Ipse dixit. Ipse autem erat Pythagoras.*

Traduzindo-se o gerundio simples passivo, dever-se-á necessariamente usar a construcção do subjunctivo com *cum*, porque a voz passiva carece de participio presente. *Amatus* não é participio presente, mas participio perfeito passivo.

GERUNDIO PASSADO.

Themistocles parentibus minus probatus.

214. — O gerundio passado activo (*tendo amado*), o gerundio passado passivo (*tendo sido amado*), podem traduzir-se:

1º) pelo participio passado, por ex.: *Themistocles tendo caído no desagrado dos paes, foi desherdado*: *Themistocles, parentibus minus probatus, est exheredatus*.

2º) por *cum* e o perfeito do subjunctivo se o verbo da proposição principal fôr de tempo principal; com *cum* e o mais que perfeito do subjunctivo se o verbo da proposição principal fôr de tempo historico, por ex.: *Não tendo Flacco degenerado nunca dos seus antepassados, não temo o seu mau exemplo, cum a virtute majorum Lucius Flaccus non degeneraverit, nullum perniciosum exemplum pertimesco*. — *Conon, tendo ouvido dizer que a patria estava sitiada, não cuidou mais em viver tranquillo* — *Conon cum patriam obsideri audivisset non quaesivit ubi ipse tuto viveret*.

A construcção do *cum* com o subjunctivo torna-se necessaria para se poder traduzir o gerundio composto activo; porque a voz activa carece de participio passado.

PROPOSIÇÕES OBJECTIVAS.

Credo Deum esse Sanctum.

215. — As proposições objectivas são as proposições dependentes que servem de objecto directo a algum verbo principal, por ex.: *Os sabios dizem que a natureza é o alphabeto das maravilhas de Deus*. — *Receio não poder supportar tantas fadigas*. — *Espero que virás visitar-me amiúde*.

Em latim essas proposições constroem-se geralmente com o accusativo e o infinito, p. ex.:

Creio que Deus é Santo = *Credo Deum esse Sanctum*.

Sei que Cesar sahio vencedor, *Scio Cæsarem superiorem discessisse*. — *Creio que Cesar sahirá vencedor*: *Credo Cæsarem superiorem discessurum*.

Suadeo tibi ut legas.

216. — Quando a proposição objectiva é regida de verbos que significam *aconselhar, persuadir, rogar* como *suadeo, persuadeo, impello, hortor, opto, oro, rogo, peto, postulo*, etc., constroem-se com *ut* e o subjunctivo, por ex.: *aconselho-te que leias, suadeo tibi ut legas; aconselhava-te que lesses, suadebam (suási, suaseram) tibi ut legeres; os Eduos pedem a Cesar que lhes perdoe, Aedui Cæsarem rogant ut sibi parcat*.

Censeo ut legati mittantur.

217. — Quando a proposição objectiva vem regida por um verbo que indica *mandado, ordem, deliberação*, como *mando, praecipio, impéro, censeo, decerno* (não *jubeo*) constroe-se também com *ut* e o subjunctivo, por ex.: *Julgo que se devem mandar embaixadores, censeo (censebo) ut legati mittantur; julgava que se deviam mandar embaixadores, censebam (censui, censueram) ut legati mitterentur.* — *Jubeo* quer depois de si o infinito: *ordeno-te que partas* = *te abire jubeo*. Também *impéro* pode vir seguido de um infinito passivo: *manda levar (que levem) os presentes ás naus, imperat dona ad naves ferri.*

Mihi credas velim.

218. — A conjuncção *ut* omitta-se por via de regra com os verbos *nolo, malo, oportet*; frequentes vezes também com *volo, licet, necesse est*, com os imperativos *fac, sine*, por ex.: *quizera que me acreditasses, mihi credas velim; quizera que me respondesses, velim mihi respondeas e também velim ut mihi respondeas.*

Fieri potest ut errem.

219. — Também se constroe com *ut* e o subjunctivo a proposição objectiva regida dos verbos que significam acontecimento, p. ex.:

acontece que = *accidit ut, evēnit ut, contingit ut, etc.*;
aconteceu que = *accidit ut, evēnit ut, factum est ut*;
acontecerá que = *futurum est ut*;
é costume que = *mos est ut, consuetudo est ut, etc.*;
é lei que ou é de lei que = *lex est ut, etc.*;
pode acontecer que eu erre, fieri potest ut errem.

Caesar minatus est se urbem eversurum.

220. — Se o verbo que rege a proposição objectiva fôr *esperar, prometter, jurar, ameaçar, fazer votos* ou outros semelhantes, os quaes incluem uma idéa de futuro, a proposição objectiva constroe-se com o accusativo e o infinito futuro, por ex.: *Cesar ameaçou destruir a cidade, Caesar minatus est se urbem eversurum.* — *Annibal esperava tomar Roma, Hannibal sperabat se urbem capturum, (Cfr. n. 185).*

Timeo ne cadas — Timeo ut labores sustineas.

221. — Se o verbo que rege a proposição objectiva fôr um verbo de *tenere* (verba timendi), a proposição constroe-se com *ut* ou *ne* e o subjunctivo: com *ut* se se deseja que a cousa aconteça; com *ne* se não se deseja:

Temo que tu não possas supportar tantas fadigas, vereor ut sustinere possis tot labores. — *Temo que meu pae me castigue, vereor ne pater me puniat.* — *Receo que meu pae esteja doente, timeo ne pater ægrötet.* — *Temo que meu pae não volte, timeo ut pater redeat.*

Esses verbos consideram-se como tendo em latim construcção opposta á que têm em portuguez. Ao que portuguez corresponde o *ne* latino. ao que não corresponde em latim o *ut*.

Quis dubitat quin virtus sit amabilis?

222. — Quando a proposição objectiva vem regida de verbos que indicam *não duvidar, não pensar diversamente*, como *non dubito, dubium non est, nulla causa est, non recuso, nihil prætermitto, mihi temperare non possum, não posso conter-me que não; non multum abest, pouco falta que*, a proposição objectiva constroe-se com *quin* e o subjunctivo, por ex.: *Não duvido que a virtude seja amavel, non dubito quin virtus amabilis sit.*

Quin deriva de *qui ne* = *cur non*. Por ex.: *Quin tela in hostes conieciamus? Porque não arremessamos dardos contra os inimigos?* Fazendo a interrogação indirecta teremos: *nulla causa est quin tela in hostes coniciamus.*

Codrus vitam ponere non dubitavit.

223. — *Não duvido* constroe-se com *quin* e o subjunctivo quando significa *não penso que não, estou certo que*; mas quando *não duvido* significa simplesmente *não hesito*, constroe-se regularmente com o infinito, por ex.: *Codro não hesitou em sacrificar a propria vida pela patria, Codrus non dubitavit pro patria vitam ponere.*

Dubito venturusne sit Cæsar.

224. — A construcção com *quin* deve vir sempre precedida de uma proposição negativa como *non dubito, non est dubium, non possum temperare*, etc.

Quando *duvido* não tem negação (= *estou incerto, não sei se*) quer após si uma proposição interrogativa indirecta, com *num* ou *ne*, por ex.: *Duvido que Cesar venha, dubito venturusne sit Cæsar.*

Alexander nullam obsedit urbem quam non cepit.

225. — Quin emprega-se também como particula relativa em lugar do nominativo qui non, quæ non, quod non; os demais casos ejus non, quem non e quam non ficam separados.

Alexandre Magno não sitiou cidade sem que a tomasse (que não a tomasse), Alexander Magnus nullam obsedit urbem quam non cepit. — Cesar não acommeteu nação sem que a vencesse (que não a vencesse), Cæsar nullam gentem adortus est quam non vicērit.

Non impedio quominus proficiscaris.

226. — Quando a proposição objectiva fôr regida de verbos que indicam um impedimento, um obstaculo, como impedio, deterreo, detineo, obsto, obsisto, resisto, recūso, repūgno, a proposição objectiva constroe-se com ne ou quominus e o subjunctivo; algumas vezes com quin, por ex.: Isocrates estava impedido de falar em publico por causa da debilidade de sua voz, Isocrates infirmitate vocis ne in publico dicēret impediēbatur ou quominus in publico dicēret. — Quominus equivale precisamente a ut eo minus = a fim de que não.

PROPOSIÇÕES INTERROGATIVAS.

227. — As proposições interrogativas dividem-se em directas e indirectas. As directas formam-se com uma proposição principal no indicativo ou no subjunctivo dubitativo, por ex.: Quem mais douto que Aristoteles? Quis doctior Aristotele? — Quem poderia duvidar que a virtude seja mais estimavel que as riquezas? Quis dubitet quin virtus potior divitiis sit? As interrogações indirectas formam-se com uma proposição dependente dos verbos pedir, perguntar e semelhantes, por ex.: O obediente nunca pergunta porque lhe é mandada uma cousa, mas sim pergunta que cousa lhe é mandada.

As proposições interrogativas directas formam-se:

- a) com pronomes;
- b) com conjunções;
- c) com particulas.

Quis doctior Aristotele?

228. — O pronome interrogativo em portuguez é que, quem, e se traduz em latim:

- a) Quis, quid, quando funciona como substantivo, por ex.: Quis doctior Aristotele?

b) Qui, quod, quando funciona com adjectivo, por ex.: *Que trepidação, que tumulto é este? Quæ trepidatio, qui tumultus est?*

c) com uter, utra, utrum, quando se fala de dois, por ex.: *Quem é maior, Cesar ou Pompeu? Uter est major? Cæsar an Pompeius? — Quem é melhor, o pae ou o filho? Uter melior est, pater an filius?*

Quando profectus est frater?

229. — As conjuncções interrogativas em portuguez são: *Quando, porque, como.*

Quando interrogativo traduz-se em latim por quando, nunca por cum, tanto nas directas como nas indirectas, por ex.: *Quando partiu teu irmão? Quando profectus est frater?*

Cur senatum cogor reprehendere?

230. — Porque interrogativo traduz-se por cur nas interrogações directas, por quare nas indirectas, por ex.: *Porque partiu Cicero? Cur profectus est Cicero? — Muitos perguntam porque partiu Cicero, quaeritur a multis quare Cicero profectus sit.*

Porque não traduz-se regularmente por cur non e o indicativo e também por quin como o indicativo, principalmente quando houver uma idéa explicita de mandado, por ex.: *Quin me remorsurum petis? Porquê não me assaltas a mim que estou prompto a retribuir-te do mesmo modo?*

Quomodo mortem filii tulisti?

231. — Como traduz-se em latim por quomodo e quemadmodum, quer nas interrogações directas, quer nas indirectas, por ex.: *Como supportaste a morte do filho? quomodo mortem filii tulisti?*

Com os verbos possum e fio, em vez de quomodo, encontram-se a forma adverbial quī, por ex.: *Como é que ninguém vive contente com a propria sorte? Qui fit ut nemo vivat sua sorte contentus?*

PARTICULAS INTERROGATIVAS.

Vidistine regem?

232. — Muitas vezes não apparece conjuncção interrogativa e a interrogação faz-se com toda a proposição por meio do tom da voz, por ex.: *Viste o rei? Vottou teu pae?* Nesse caso emprega-se em latim as particulas ne, nonne, num:

A particula *ne* liga-se sempre depois da primeira palavra da proposição interrogativa e se emprega quando a resposta é indeterminada, isto é, quando a resposta pode ser tanto afirmativa como negativa, por ex.: *Viste o rei? Vidistine regem? — Voltou teu pae? Rediitne pater?*

Nonne Cicero eloquentissimus oratorum romanorum?

233. — Nonne emprega-se quando se espera uma resposta absolutamente affirmativa, isto é, quando se pergunta não para saber, mas para affirmar mais energicamente uma cousa, por ex.: *Não é Cicero o mais eloquente dos oradores Romanos?* Nonne Cicero eloquentissimus oratorum romanorum?

Num Caius Marius major quam Caesar?

234. — Num emprega-se quando se espera uma resposta negativa, isto é, quando se interroga não para saber, mas para dar maior força á negação, por ex.: *Por ventura é Caio Mario maior do que Caesar?* Num Caius Marius major est quam Caesar.

PROPOSIÇÕES INTERROGATIVAS DUPLAS.

Pluresne sunt dii an unus?

235. — Quando a interrogação tem dois membros, chama-se interrogativa dupla, e então emprega-se:

1o) Utrum no primeiro membro, an no segundo;

2o) Ne enclítico no primeiro membro, an no segundo;

3o) Nada no primeiro membro e an no segundo, p. ex.:

Hã varios deuses ou um só? Pluresne sunt dii an unus?

Utrum plures sunt dii an unus? Plures sunt dii an unus? — Disseste verdade ou mentiste? Utrum dixisti verum an falsum? Dixistine verum an falsum? Dixisti verum an falsum?

INTERROGAÇÃO INDIRECTA.

Fac ut sciam quid egeris.

236. — Nas interrogações indirectas o emprego das particulas é o acima mencionado, mas o verbo *vae* sempre para o subjunctivo, por ex.: *Faze-me saber o que fizeste = Fac ut sciam quid egeris. — Faze-me saber quando teu pae voltou = Fac ut sciam quando pater redierit. — Faze-me saber porque*

não veio teu irmão, cura ut sciam quare non venerit frater. — Escreve-me si falaste com Cicero, scribe collocutusne sis cum Cicerone. -- Dize-me se não é Cicero o maior dos oradores romanos, responde nonne sit Cicero maximus oratorum Romanorum. — Dize-me se Coriolano é maior que Cesar, responde num Coriolanus sit major quam Caesar.

Os philosophos antigos discutiam sobre se havia muitos deuses ou um só, veteres philosophi disputabant utrum plures essent dii an unus; ou veteres philosophi disputabant pluresne essent dii an unus; ou veteres philosophi disputabant plures essent dii an unus.

PROPOSIÇÕES TEMPORAES.

237. — As proposições temporaes são proposições dependentes, que exprimem a circumstancia de tempo da acção principal, e podem exprimir:

- 1º) Um facto realizado antes da acção principal;
- 2º) Um facto contemporaneo á acção principal;
- 3º) Um facto realizado depois da acção principal.

Ut ab urbe discessi.

238. — Se exprimem um facto realizado antes da acção principal, ligam-se á proposição principal com as conjuncções: *depois de, depois que, apenas*, que em portuguez se constroem com o infinito ou com o indicativo, por ex.: *Antes de falar pensa, e não te arrependerás depois de teres falado.*

Em latim as conjuncções que as unem á principal são: *Postquam, simul ac, simul atque, ut, ubi primum*, que indicam um facto realmente acontecido e constroem-se com o indicativo, por ex.: *Annibal, depois de ter subjugado a Hespanha, veio á Italia, Hannibal, postquam Hispanias subegit, in Italiam venit. — Os Helveticos, apenas foram informados da chegada de Cesar, enviaram-lhe embaixadores, Helvetii, ubi primum certiores facti sunt de Caesaris adventu, legatos ad eum miserunt.*

Dum valēmus consilia aegrōtis damus.

239. — Quando as proposições temporaes exprimem um facto contemporaneo á acção principal, as conjuncções são: *enquanto, até que*, etc.; que se traduzem em latim por: *dum, quoad, donec*, etc. com o indicativo ou com o subjunctivo

conforme os casos: se *emquanto*, *até que*, etc. significam *no tempo em que*, *por todo o tempo que*, constroem-se com *dum* e o indicativo, por ex.: *Emquanto estamos sãos (no tempo em que estamos sãos) damos de bom grado conselho aos doentes, dum valēmus, consilia aegrōtis libenter damus.* — *Esparta prosperou enquanto (durante todo o tempo em que) estiveram em vigor as leis de Lycurgo, Sparta floruit dum Lyeurgi leges viguerunt.* — *Cícero será louvado enquanto (por todo o tempo em que) permanecer a memória das cousas romanas, Cícero laudabitur dum memoria rerum romanarum manebit.*

Quando se quer indicar uma intenção (*afim de que durante este tempo...*) constroem-se com o subjunctivo, por ex.: *Horacio Cocles deteve o impeto dos inimigos até (afim de que neste interim) os seus terem cortado a ponte, Horatius Cocles impetum hostium sustinuit dum sui pontem interrumpērent.* — *Os consules demoraram-se poucos dias, até (esperando) que chegassem os soldados, consules paucos morati sunt dies, donec venirent milites.*

Antēquam ad causam redeo ou redeam.

240. — Se a proposição temporal exprime um facto posterior á acção principal, liga-se com a proposição principal mediante as conjuncções: *antes que*, *primeiro que*, as quaes se traduzem em latim por *antequam*, *priusquam*, no indicativo ou subjunctivo.

a) Se se ligam a um presente podem construir-se com o indicativo ou subjunctivo, sem differença essencial, por ex.: *Antequam ad causam redeo (ou redeam) de me pauca dicam.*

b) Se se ligam a um perfeito constroem-se com o indicativo, particularmente quando o perfeito é acompanhado de uma negação, por ex.: *Não cessaram de fugir antes de chegarem ao Rheno, non prius fugēre destiterunt quam ad flumen pervenerunt.*

c) Se se ligam a um imperfeito ou mais que perfeito sempre se constroem com o subjunctivo, por ex.: *Antes que os inimigos cobrassem animo, levou o exercito para o territorio dos Suevos, priusquam hostes se ex terrore recipērent, exercitum in fines Sueborum duxit.*

PROPOSIÇÕES CAUSAES.

241. — Proposições causaes são as proposições dependentes que indicam o motivo pelo qual se faz a acção principal. Em portuguez unem-se á proposição principal:

a) com as conjunções *por*, *por causa de*, com o infinito, p. ex.: *Quantos jovens se arruinaram por não terem prestado ouvidos ás exhortações dos velhos!*

b) também com as conjunções *porque*, *já que*, *porquanto* com o indicativo, p. ex.: *Muitos são pobres porque não trabalham.* — *Muitos são ignorantes porque não estudam.*

Em latim, porém, as proposições causaes não se constroem com o infinito, mas com o indicativo ou com o subjunctivo:

Gaudeo quod tibi profui.

242. — Com o indicativo na regencia ordinaria das conjunções *quod*, *quia*, (*quoniam*, *quandoquidem*), quando se indica o pensamento de quem fala ou escreve, p. ex.: *Syracusarum quarta urbs nominatur Neapolis, quia postrema est aedificata, o quarto suburbio de Syracusa chamou-se Neapoles porque foi edificado por ultimo.* — *Gaudeo quod tibi profui, alegro-me por te ter auxiliado.*

Panaetius laudat Africanum quod fuerit abstīnens.

243. — Com o subjunctivo na regencia ordinaria de *quod* e *quia*, quando se quer indicar não um motivo que o escriptor apresenta como proprio, mas um motivo que elle attribue ás pessoas de quem fala: neste caso o *quod* equivale a *porque dizia*, *porque se dizia*, por ex.: *Os Athenienses condemnaram a Socrates porque corrompia a juventude, Athenienses Socratem damnarunt quod corrumpēret juventutem.* Cíc. Se em vez de *corrumpēret*, dissessemos *corrumpēbat*, não já os Athenienses, mas o proprio Cicero é que julgava Socrates um corruptor. — *Romulo matou o irmão por ter saltado os muros da cidade, Romulus fratrem necavit, quod hic muros urbis transiluisse:* (motivo que Tito Livio attribue a Romulo). — *Panecio louva a Scipião Africano porque era temperante, Panaetius laudat Scipionem Africanum quod fuerit abstīnens:* (motivo que Cicero attribue a Panecio).

Socrates accusatus est quod corrumpereet juventutem.

244. — Com os verbos que indicam um sentimento do espirito, como: *doer-se*, *alegrar-se*, *agradecer*, *louvar*, e também com os verbos *accusar* e *condemnar*, não se usa *quia*, mas *quod*. *Cicero não podia tolerar que Cesar opprimesse a republica, Cicero aegre ferebat quod Caesar rempublicam oppressisset.* — *Cató dizia admirar-se que um aruspice não se risse quando via outro aruspice, Cato se mirari aiebat quod non ridēret haruspex cum haruspicem vidisset.*

Non quod ignorem sed quia ignosco.

245. — Muitas vezes se exprime uma causa não verdadeira em opposição á causa verdadeira. Neste caso a causa não verdadeira exprime-se com o subjunctivo com *non quod*, *non quia* e a causa verdadeira com *sed quia* com o indicativo, por ex.: *Não porque não conheça, mas porque perdôo, non quod ignorem, sed quia ignosco.*

Homines hoc a bestiis diffèrent quod rationem habent.

246. — Quod é também usado muitas vezes em sentido declarativo para determinar melhor um modo demonstrativo que precede, como *hoc*, *id*, *illud*, *ex eo*, *inde*, etc., por ex.: *Os homens differem principalmente dos animaes nisto, que são dotados de razão: Homines hoc potissimum a bestiis diffèrent, quod rationem habent.*

PROPOSIÇÕES FINAES.

247. — Proposições finaes são as proposições dependentes que indicam o escopo da acção principal. Em portuguez constroem-se:

a) com o modo infinito e as preposições *para*, *afim de*, *com o fim de*, etc. Por ex.: *Comemos para viver, e não vivemos para comer.* — *Ao lobo não se dá rebanho a pastorear.* — *Ao prodigo não se dá dinheiro para guardar.*

b) com o modo subjunctivo e as conjuncções *para que*, *afim de que*, etc., por ex.: *Não devemos falar mal dos outros para que os outros também não falem mal de nós.* — *Devemos ser cantos na escolha dos amigos, afim de os escolhermos bons e fieis.*

Em latim não se constroem nunca com o infinito, mas com o subjunctivo precedido de *ut* ou *ne*.

Légum servi sumus ut liberi esse possimus.

248. — Com *ut* e o subjunctivo quando a proposição é positiva, p. ex.: *Somos servos das leis para podermos ser livres, legum servi sumus ut liberi esse possimus.*

Antes dos comparativos em vez de *ut* usa-se *quo* = *ut eo*, *afim de que com isto*, p. ex.: *Ager aratur quo uberiores fructus ferat, cultiva-se o campo para que produza fructos mais abundantes.* — *Legem brevem esse oportet quo facilius ab imperitis teneatur, a lei deve ser breve para que mais facilmente se conserve na memoria dos ignorantes.*

Ne vobis taedium afféram.

249. — No subjunctivo com ne se a proposição é negativa, p. ex.: *Multi dolorem patiuntur ne (ut non) incidunt in maiorem.*

Se se succedem diversas proposições negativas, na primeira se usa ne, nas outras neve ou neu, mas nunca neque. Não se confunda *neve* ou *neu* com *neque*; *neve* ou *neu* equivalem a *et ne e afim de que não*, *neque* equivale a *et non*, p. ex.: *Monui et iterum moneo ne proficiscaris, neve (et ne) tam longo itineri te committas.*

Omnes vires contulit ad defendendam libertatem.

250. — As proposições finaes podem-se tambem traduzir pelo gerundio accusativo regido de ob ou ad, p. ex.: *Annibal pensava que o consul para defender os seus teria travado combate, Hannibal existimabat consulem, ob suos tutandos, ad arma venturum.* — *Cicero envidou todos os seus esforços para defender a liberdade, Cicero vires omnes contulit ad libertatem defendendam.*

Canis generatus est custodiendi causa.

251. — Pode-se tambem traduzir a proposição final pelo gerundio genitivo regido por causa ou gratia, p. ex.: *o cavallo foi feito para carregar pesos, o boi para arar, o cão para fazer guarda, equus generatus est vehendi causa, bos arandi, canis custodiendi.*

Bellum ex integro tentaturus.

252. — A proposição final pode-se ainda traduzir pelo participio do futuro activo, p. ex.: *Perseu voltou a Pella para tentar de novo a sorte das armas, Perseus Pellam rediit, bellum ex integro tentaturus.*

Marius proficiscitur obsessum Thalam.

253. — Por ultimo a proposição final pode ter o verbo no supino activo quando está sob a dependencia dos verbos de movimento, p. ex.: *Mario parte para assediar Thala, Marius proficiscitur obsessum Thalam.* — *Os Eduos mandam embaixadores a Cesar para pedir auxilio, Aedui legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium.*

PROPOSIÇÕES CONSECUTIVAS OU CORRELATIVAS.

254. — Proposições consecutivas são as proposições dependentes que indicam a consequencia da acção principal.

Exprimem-se em portuguez com o indicativo regido de *que*, p. ex.: *Deus é tão bom que faz brilhar o sol indistinctamente sobre os bons e sobre os maus.*

Tam bonus es ut hoc facias, tam bonus es ut
hoc non facias.

255. — Em latim não se traduzem nem com o infinito, nem com o indicativo, mas no subjunctivo com *ut*, se a proposição é positiva, com *ut non* se negativa, p. ex.: *E's tão bom que fazes isto, tam bonus es ut hoc facias.* — *E's tão bom que não fazes isto, tam bonus es ut hoc non facias.*

NOTA. — *Ut non* sendo final se traduz por *ne*; sendo consecutivo fica invariavel, p. ex.: *Hoc fecit ne poenas daret, fez isto para não ser punido.* — *Quis es tam miser ut Dei magnificentiam non senserit, quem é tão infeliz que não sinla a grandeza de Deus?*

Ita vixi ut non frustra me natum esse existimem.

256. — As proposições consecutivas não seguem a regra ordinaria da *consecutio temporum*, mas têm o tempo que o sentido exige, isto é, o tempo que se empregaria se se tratasse de proposições independentes, p. ex.: *Vivi de tal modo que creio não ter nascido em vão, ita vixi ut non frustra me natum existimem.* *Existimarem, eu julgava não teria sentido.* — *Tammanha é a força desse preceito que era attribuido ao Deus de Delphos, hujus praecepti tanta vis est ut ea Delphico deo tribueretur.* — *Aristides era tão estimado que foi o unico a quem cognominaram justo, adeo excellēbat Aristides ut unus cognomine justus appellaretur.*

Adeo judices exarserunt

ut capitis hominem innocentissimum condemnarent.

257. — As proposições consecutivas são geralmente precedidas e regidas por adverbios ou por adjectivos que significam *tal que... de tal modo que...* como *sic, adeo, ita, tam, tantopere, is, ejusmodi, tantus, etc.*, p. ex.: *A' resposta de Socrates, os juizes de tal modo se irritaram que condemnaram á morte um homem innocentissimo, Socratis responso adeo judices exarserunt ut capitis hominem innocentissimum condemnarent.*

Accidit ut Athenis una nocte omnes
hermae deicerentur.

258. — As proposições consecutivas muitas vezes são regidas e precedidas por expressões impessoaes que significam *acontecimento* ou *consequencia* como *acontece que*, *segue-se que*, *resta que*: accidit ut..., factum est ut..., evenit ut..., restat ut..., efficitur ut..., mos est ut..., consuetudo est ut..., lex est ut., e semelhantes. Neste caso a proposição consecutiva não se afasta da regra ordinária da *consecutio temporum*. Por ex.: *Aconteceu que em Athenas numa só noite foram derribadas todas as hermas*: accidit ut Athenis una nocte omnes hermae deicerentur.

Haec signa rigidiora sunt quam ut
imitentur veritatem.

259. — A proposição consecutiva regida de um comparativo seguido de *quam* indica que a causa é muito pequena ou muito grande para produzir aquella consequencia e que não ha proporção entre uma e outra. Por ex.: *Estas estatuas são muito rígidas para imitarem o real*, haec signa rigidiora sunt quam ut imitentur veritatem. — *Aristides era por demais justo para escapar ao odio do populacho*, Aristides justior erat quam ut invidiam vulgi fugeret.

PROPOSIÇÕES CONCESSIVAS.

260. — As proposições concessivas são proposições dependentes que exprimem uma idéa de algum modo contrária á proposição principal, e que se concede.

Em portuguez são regidas por *se bem que*, *ainda que*, *embora*, etc., com o indicativo ou com o subjunctivo, p. ex.: *Se bem que a Providencia tenha creado muitos animaes ferozes, todavia quiz que vivessem escondidos e fugissem deante de nós*.

Nestas proposições o latim emprega ora o indicativo ora o subjunctivo.

Quamquam Aristides excellabat abstinencia.

261. — Quamquam, quamvis, quantumvis, na boa prosa regem o indicativo, p. ex.: *Se bem que Aristides se distinguisse pelo seu desinteresse, foi todavia condemnado ao exilio*, quamquam Aristides excellabat abstinencia, tamen exilio multatus est. — Quamquam omnis virtus ad se allicit,

tamen justitia et liberalitas id maxime efficit. — Miltiades erat inter Lemnios dignitate regia, quamvis carebat nomine.

Caesar vincit etsi serus venit ou veniat.

262. — Etsi, tametsi, etiamsi, regem indifferentemente indicativo ou subjunctivo, p. ex.: Caesar vincit etsi serus venit; Caesar vincit etsi serus veniat.

Dum, modo, modo ut, modo ne, dummodo, só se usam com o subjunctivo, p. ex.: Ego ista studia non improbo, modo moderata sint.

Fremant omnes licet, dicam quod sentio.

263. — Licet, quamvis licet, pedem sempre subjunctivo, p. ex.: Fremant omnes licet, dicam quod sentio.

Nota. — Quamvis emprega-se com frequencia antes de adjectivos ou adverbios com o proprio significado etymologico de *quanto quizeres*, *quanto se quizer*, *quantum vis*, p. ex.: Expectate facinus quamvis improbum; vincam tamen expectationem omnium.

PROPOSIÇÕES CONDICIONAES.

264. — Proposições condicionaes são as que exprimem uma condição, dando-se a qual, realiza-se a proposição principal. O nexa da proposição subordinada com a proposição principal chama-se *periodo hypothetico*, e a proposição subordinada ou condicional *protase*, a principal *apodose*, p. ex.: *Nada de bom podemos fazer, se não nos ajudarmos mutuamente*, é um periodo hypothetico; a proposição principal ou apodose é: *Nada de bom podemos fazer*; a subordinada ou protase é: *se não nos ajudarmos mutuamente*.

Si vis pacem para bellum.

265. — Devemos distinguir tres especies de periodo hypothetico:

a) Quando a pessoa que fala suppõe a condição realizada, e considera a consequencia como um facto, cuja realidade se admite. (*Modo de realidade*). Neste caso a conjuncção se corresponde a: *se é verdade que*, *posto que*, por ex.: *Se queres*

a paz, prepara a guerra, si vis pacem para bellum. Neste particular a syntaxe latina usa como a portugueza de dois indicativos.

Si Alexander Magnus in Italiam venisset,
vicisset Romanos.

266. — b) O segundo typo de periodo hypothetico dá-se quando a pessoa que fala suppõe a condição impossivel e tambem a consequencia. (*Modo de irrealidade*), p. ex.: *Se Alexandre Magno tivesse guerreado na Italia, teria vencido os Romanos. (Mas não guerreou nem venceu).* — *Se Annibal, depois da batalha de Cannas tivesse marchado sobre Roma, tel-a-ia tomado. (Mas não marchou nem tomou).*

Neste caso usam-se em latim dois imperfeitos ou dois mais que perfeitos do subjunctivo, o que não acontece em portuguez, p. ex.: *Si Alexander exercitum in Italiam contulisset, vicisset Romanos. — Si Hannibal post Cannensem pugnam Romam profectus esset, cepisset urbem. — Nisi essem Alexander, vellem Diogenes esse. — Sicilia si una voce loqueretur hoc diceret.*

Si librum mittas pergratum facias.

267. — a) O terceiro typo dá-se quando a pessoa que fala suppõe a condição possivel e tambem a consequencia. (*Modo de possibilidade*). Neste caso usa-se:

1) em portuguez o imperfeito do subjunctivo e o condicional.
Se me mandasses o livro, far-me-ias um favor.

2) em latim dois presentes ou dois perfeitos do subjunctivo:

Si librum mittas, pergratum facias. Se dissesse que não, mentiria, mentiar si negem. Se estudasses, aprenderias, si studeas discas. — Si velim Hannibalis proelia omnia describere, dies me deficiat. — Si hunc librum mihi dones (dederis), gratiam tibi habeam.

Dicitur Alexander, si in Italiam venisset,
victurus fuisse Romanos.

268. — Se o periodo hypothetico do typo de impossibilidade vae para o accusativo com o infinito, a proposição subordinada não se altera, mas a principal vae para o futuro do infinito com esse ou fuisse

1) Com esse se na proposição dependente ha um imperfeito.

2) Com *fuisse* se na dependente há um mais que perfeito, por ex.:

Conta-se que, se Alexandre Magno tivesse levado suas tropas à Itália, teria vencido os Romanos: Dicitur, si Alexander Magnus exercitum in Italiam duxisset, victurus fuisse Romanos. — Dizem que se Annibal depois da batalha de Cannas tivesse marchado sobre Roma, teria tomado a cidade: tradunt, si Hannibal post Cannensem pugnam Romam profectus esset, capturum fuisse urbem.

Se a subordinação se faz por meio de subjunctivo, a proposição principal e a subordinada permanecem imutáveis, p. ex.: *Non dubito quin si Alexander exercitum in Italiam duxisset Romanos victurus fuisset.*

PROPOSIÇÕES RELATIVAS.

269. — Proposições relativas chamam-se as proposições dependentes precedidas d'um pronome ou adverbio relativo, *que, quem, qual, cujo, donde*, etc.

O periodo relativo resulta da união de uma proposição relativa dependente com a proposição principal demonstrativa.

Em portuguez:

1) Geralmente têm o verbo no indicativo, p. ex.: *A palavra revela o coração donde procede, bem como as aguas d'um arroio denotam a nascente donde promanam.*

2) A's vezes têm o verbo no subjunctivo, quando têm sentido correlativo ou final, p. ex.: *Neste mundo não ha pezar que dure eternamente.*

3) Raras vezes no infinito, p. ex.: *Devemos ter um amigo a quem confiar nossas amarguras.*

Em latim em regra têm o verbo no indicativo. Constroem-se com o subjunctivo quando exercem a função de uma proposição que por natureza exige o subjunctivo.

PROPOSIÇÕES RELATIVAS NO INDICATIVO.

Est mihi liber qui utilis est.

270. — Vae para o indicativo a proposição relativa que apenas explica um substantivo ou pronome da proposição principal: *Tenho um livro que me é útil est mihi liber qui utilis est.* Neste caso *qui, quæ, quod* vale *et ille*.

PROPOSIÇÕES RELATIVAS NO SUBJUNCTIVO.

Legatos misit qui de pace agerent.

271. — As proposições relativas constroem-se com o subjunctivo:

a) Quando têm sentido final, porque então qui, quae, quod equivale a ut. Por ex.: *Mandou embaixadores para tratarem (que tratassem) da paz, legatos misit qui de pace agerent.*

Nemo est tam senex qui se annum non putet posse vivere.

272. — b) Quando têm sentido correlativo, porque neste caso qui, quae, quod equivale a ut consecutivo, p. ex.: *Não ha casa tão solida que não possa ser abalada pelas discórdias, nulla domus tam firma est quae discordiis (ut discordiis) debilitari non possit.*

Dignus qui imp̃ret.

273. — Os adjectivos: dignus, indignus, idoneus, aptus, querem qui, quae, quod consequential depois de si. Por ex.: *Liber dignus qui legatur, = livro digno de ser lido. — Exemplum dignum quod imitemur, = exemplo digno de imitar-se. — Dignus qui imp̃ret, = digno de commandar.*

Sunt qui censeant.

274. — Egualmente com o subjunctivo constroem-se as expressões: *inveniuntur qui, reperiuntur qui, sunt qui, quotusquisque invenitur, qui, etc.* Por ex.: *Sunt qui censeant una animum et corpus occid̃re, ha quem pense que a alma morre junlamente com o corpo.*

Fuit mirifica vigilantia qui somnum non viderit.

275. — c) Quando têm sentido causal, pois que nesse caso qui, quae, quod equivale a cum. Por ex.: *Oh afortunado joven que em Homero encontrei um pregoeiro de teus feilos, o fortunate adulescens qui (cum tu) tuae virtutis Homerum praeconem inveñris. — Bibulo foi d'uma maravilhosa vigilantia, pois durante o seu consulado não dormiu: Bibulus mirifica vigilantia fuit qui (cum ille) toto suo consulatu somnum non viderit.*

Luxuriam Caesaris incusabant cui omnia defuissent.

276. — d) Quando têm sentido adversativo, pois neste caso *qui*, *quae*, *quod* equivale a *cum*, p. ex.: *Caesaris luxuriam incusabant cui (cum ei) omnia ad necessarium usum defuissent, accusavam Cesar de luxo, ao passo que lhe faltava até o necessário.*

Socrates dicebat omnes esse eloquentes
in eo quod scirent.

277. — e) Quando quem escreve ou quem fala relata o pensamento d'uma outra pessoa, porque neste caso formam proposições dependentes do discurso indirecto, p. ex.: *Socrates dizia que todos são eloquentes naquillo que sabem, Socrates dicebat omnes esse eloquentes in eo quod scirent.* — Aristoteles ait bestiolas quasdam nasci quae unum diem vivaut.

APPENDICE I.

CALENDARIO ROMANO

1. — O anno Romano originariamente começava por *Março*, assim chamado de Marte, deus da guerra, pae e protector dos Romanos. Os mezes chamavam-se: *Martius, Aprilis, Maius, Junius, Quintilis, Sextilis, Septembris, October, November, December, Januarius, Februarius*. Os nomes dos quatro primeiros mezes originavam-se de divindades e de festas especiaes, os outros do lugar que occupavam na serie: *Quintilis*, o quinto mez, *October*, oitavo, etc. *Quintilis* foi depois chamado *Julius* em honra de Julio Cesar; *Sextilis*, *Augustus* em honra de Octavio-Augusto.

2. — Os latinos não contavam os dias dos mezes como nós numa serie continua desde o primeiro dia até o fim; mas tinham tres datas fixas com nome proprio, das quaes, com calculo regressivo, tiravam a designação dos outros dias. As datas fixas eram:

a) *Kalendae*, no primeiro dia de cada mez.

b) *Nonae* { no dia 5;
no dia 7 nos mezes de Março, Maio, Julho,
Outubro.

c) *Idus* { no dia 13;
no dia 15 nos mezes de Março, Maio, Julho,
Outubro.

3. — Para indicar o dia que precede cada uma destas datas fixas usa-se *pridie* com o accusativo da data fixa, por ex.:

Kalendis Januariis = 1 de Janeiro.

Pridie Kalendas Januarias = 31 de Dezembro.

Nonis Januariis = 5 de Janeiro,

Pridie Nonas Januarias = 4 de Janeiro.

Idibus Januariis = 13 de Janeiro.

Pridie Idus Januarias = 12 de Janeiro.

4. — Os dias comprehendidos entre as *calendas* e as *nonas* determinavam-se contando para traz, a partir das *nonas*, incluindo no calculo o ponto de partida e de chegada (*terminus a quo* e *terminus ad quem*). Por ex.:

3 de Janeiro: As *nonas* caem no dia 5; portanto o dia 3 é o terceiro antes das *nonas*: *die tertio ante nonas Januarias*.

2 de Agosto: As *nonas* caem no dia 5; portanto o dia 2 é o quarto antes das *nonas*: *die quarto ante nonas Augustas*.

4 de Outubro: As *nonas* caem no dia 7; portanto o dia 4 é o quarto antes das *nonas*: *die quarto ante nonas Octobres*.

Do mesmo modo indicam-se os dias comprehendidos entre as *nonas* e os *idos*; entre os *idos* e as *calendas* successivas. Por ex.:

9 de Janeiro: Os *idos* caem a 13; portanto o dia 9 é o quinto antes dos *idos* de Janeiro: *die quinto ante idus Januarias*.

25 de Abril: As *calendas* caem a primeiro de Maio; portanto 25 de Abril é o septimo dia antes das *calendas* de Maio: *die septimo ante Kalendas Maias*.

19 de Junho: As *calendas* successivas caem a primeiro de Julho; portanto 19 de Junho é o decimo terceiro dia antes das *calendas* de Julho: *decimo tertio ante Kalendas*.

10 de Março: Os *idos* caem no dia 15; portanto dez de Março é o dia sexto antes dos *idos* de Março: *die sexto ante idus Martias*.

5. — Por estes exemplos vê-se que em latim o nome dos mezes é sempre um adjectivo que concorda com o substantivo *mēsis* ou com os nomes que indicam as tres datas fixas: *Kalendae* — *Nonae* — *Idus*.

6. — A expressão *die sexto ante idus Martias* é a grammaticalmente certa, mas não é a forma mais usada. Geralmente faz-se preceder *ante* e o resto põe-se no accusativo: *ante diem sextum Idus Martias*.

7. — Regra pratica. Se o dia que se deve determinar está entre as *calendas* e as *nonas* ou entre as *nonas* e os *idos*, augmenta-se de uma unidade o numero das *nonas* ou dos *idos*, e da somma subtrahe-se o do dia determinado; por ex.:

3 de Abril = $5 + 1 = 6$; $6 - 3 = 3$: ante diem tertium nonas Apriles.

10 de Maio = $15 + 1 = 16$; $16 - 10 = 6$: ante diem sextum idus Maias.

9 de Julho = $15 + 1 = 16$; $16 - 9 = 7$: ante diem septimum idus Julias.

8 de Setembro = $13 + 1 = 14$; $14 - 8 = 6$: ante diem sextum idus Septembres.

7 de Novembro = $13 + 1 = 14$; $14 - 7 = 7$: ante diem septimum idus Noyembres.

Se o dia que se deve determinar está entre os *idos* e as *calendas*, augmentam-se de dois os dias do mez, e subtrahe-se da somma o numero do dia determinado, por ex.:

19 de Julho = $31 + 2 = 33$; $33 - 19 = 14$: ante diem decimum quartum Kalendas Augustas.

20 de Agosto = $31 + 2 = 33$; $33 - 20 = 13$: ante diem decimum tertium Kalendas Septembres.

21 de Setembro = $30 + 2 = 32$; $32 - 21 = 11$: ante diem decimum primum Kalendas Octobres.

3. — No anno bissexto o dia que se deve intercalar não se insere como nós fazemos depois do dia 28 de Fevereiro, mas depois do dia 24, e como este era o *sextus dies* antes das calendas de Março, assim o dia que se intercala foi chamado bis sextus dies, donde a denominação de *anno bissexto*.

I. Januarius (Augustus, December)	II. Februarius
1 Kalendis Januariis, etc. 2 Quarto (s.-e. <i>die</i>) ante Nonas. 3 Tertio ante Nonas. 4 Pridie Nonas. 5 Nonis Januariis, etc. 6 Octavo ante Idus. 7 Septimo — 8 Sexto — 9 Quinto — 10 Quarto — 11 Tertio — 12 Pridie Idus. 13 Idibus Januariis, etc. 14 Undevicesimo ante Kalendas Februarias, etc. 15 Duodevicesimo a. Kal. Febr. 16 Septimo decimo a. Kal. Febr. 17 Sexto decimo a. Kal. Febr. 18 Quinto decimo a. Kal. Febr. 19 Quarto decimo a. Kal. Febr. 20 Tertio decimo a. Kal. Febr. 21 Duodecimo a. Kal. Febr. 22 Undecimo a. Kal. Febr. 23 Decimo a. Kal. Febr. 24 Nono a. Kal. Febr. 25 Octavo a. Kal. Febr. 26 Septimo a. Kal. Febr. 27 Sexto a. Kal. Febr. 28 Quinto a. Kal. Febr. 29 Quarto a. Kal. Febr. 30 Tertio a. Kal. Febr. 31 Pridie Kalendas Februarias.	1 Kalendis Februariis. 2 IV. a. Nonas. 3 III. — 4 Pridie Nonas. 5 Nonis Februariis. 6 VIII ante Idus. 7 VII — 8 VI — 9 V — 10 IV — 11 III — 12 Pridie Idus. 13 Idibus Februariis. 14 XVI a. Kal. Martias. 15 XV — — 16 XIV — — 17 XIII — — 18 XII — — 19 XI — — 20 X — — 21 IX — — 22 VIII — — 23 VII — — [24] bis VI — — 24 [25] VI — — 25 [26] V — — 26 [27] IV — — 27 [28] III — — 28 [29] Pridie Kal. —

III. Martius (Majus, Julius, October)	IV. Aprilis (Junius, September, November)
1 Kalendis Martiis, etc.	1 Kalendis Aprilibus, etc.
2 Sexto ante Nonas.	2 IV ante Nonas.
3 Quinto —	3 III —
4 Quarto —	4 Pridie Nonas.
5 Tertio —	5 Nonis Aprilibus, etc.
6 Pridie Nonas.	6 VIII ante Idus.
7 Nonis Martiis, etc.	7 VII —
8 Octavo ante Idus.	8 VI —
9 Septimo —	9 V —
10 Sexto —	10 IV —
11 Quinto —	11 III —
12 Quarto —	12 Pridie Idus.
13 Tertio —	13 Idibus Aprilibus, etc.
14 Pridie Idus.	14 XVIII a. Kal. Maias, etc.
15 Idibus Martiis, etc.	15 XVII — —
16 Septimo decimo ante Kalendas Apriles, etc.	16 XVI — —
17 Sexto decimo a. Kal. Apr.	17 XV — —
18 Quinto decimo a. Kal. Apr.	18 XIV — —
19 Quarto decimo a. Kal. Apr.	19 XIII — —
20 Tertio decimo a. Kal. Apr.	20 XII — —
21 Duodecimo a. Kal. Apr.	21 XI — —
22 Undecimo a. Kal. Apr.	22 X — —
23 Decimo a. Kal. Apr.	23 IX — —
24 Nono a. Kal. Apr.	24 VIII — —
25 Octavo a. Kal. Apr.	25 VII — —
26 Septimo a. Kal. Apr.	26 VI — —
27 Sexto a. Kal. Apr.	27 V — —
28 Quinto a. Kal. Apr.	28 IV — —
29 Quarto a. Kal. Apr.	29 III — —
30 Tertio a. Kal. Apr.	30 Prid. Kal. Maias, etc.
31 Pridie Kalendas Apriles, etc.	

APPENDICE II.

Alguns vocabulos de orthographia notavel

1. Adulescens não *adolescens*.
2. Adulescentia não *adotescentia*.
3. Auctor, auctoritas não *autor*, *autoritas*.
4. Belua não *bellua*.
5. Bosporus não *Bosphorus*.
6. Bucina melhor que *buccina*.
7. Caelebs melhor que *coetebs*.
8. Caelum melhor que *coetum*.
9. Cena melhor que *coena*.
10. Ceteri não *caeteri*.
11. Clipeus não *clypeus*.
12. Conditio não *conditio*.
13. Cotidie não *quotidie*.
14. Cum (conjuncção e preposição) não *quum*.
15. Dieio não *ditio*.
16. Drachma não *draema*.
17. Epistula melhor que *epistota*.
18. Illico melhor que *illico*.
19. Inclitus ou inclutus não *inclytus*.
20. Indutiae melhor que *induciaae*.
21. In primis ou inprimis ou imprimis.
22. Is (pronome): dat. plur.: iis; Nom. plur. ii.
23. Mercennarius não *mercenarius*.
24. Mille plural *milia*.
25. Multa (multa) não *muteta*; multo não *mulcto*.
26. Nuntiare, nuntius melhor que *nunciare*, *nuncius*.
27. Obscenus não *obscoenus*.
28. Paene melhor que *pene*.
29. Paenitet melhor que *poenitet*.
30. Percontari não *percunctari*.

31. Quattuor melhor que *quatuor*.
32. Quotiens e quoties.
33. Reféro perf.: *rettūli*.
34. Repello perf.: *reppūli*.
35. Reperio perf.: *reppēri*.
36. Stilus melhor que *stylus*.
37. Sumptus não *sumtus*.
38. Supellex não *suppellex*.
39. Supplex - supplico, supplicium.
40. Trecēni = 300 cada um.
41. Tricēni = 30 cada um.

APPENDICE III.

METRICA E PROSODIA

METRICA.

1o) *Metrica* é a sciencia da versificação grega e romana. Chama-se *metrica* porque entre esses povos a versificação funda-se sobre a medida do tempo (*μέτρον* = medida), ao passo que entre os modernos funda-se sobre uma serie regular de syllabas accentuadas. A poesia dos gregos e dos Romanos chama-se *quantitativa*, a dos povos modernos *accentuativa*.

2o) Os versos latinos por conseguinte não têm rima, nem se compõem de um numero determinado de syllabas, ao envez possuem um *rythmo* isto é, um motivo musical, e, em lugar de abranger uma serie regular de syllabas accentuadas, encerra uma serie de *compassos*, que em linguagem metrica chamam-se pés, talvez porque antigamente na dança marcavam-se com os pés a divisão dos compassos.

3o) Para distinguir onde terminava um compasso e se iniciava outro, marcava-se com mais intensidade a primeira parte de cada compasso ou pé, do mesmo modo que faz o mestre de musica com a batuta. — Esta especie de *golpe* que marcava o principio do pé chama-se em latim *ictus* ou *percussão* e indica-se com o signal (').

4o) Cada pé portanto tem uma parte mais sensível determinada pela percussão e uma parte menos sensível; a primeira chama-se *tempo forte* ou *arsis*, isto é elevação da voz (*ἀΐρω* = levanto), a segunda *tempo fraco* ou *thesis*, depressão da voz (*τίθημι* = deponho). Este o valor de *arsis* e *thesis* na metrica latina. Na grega é o contrario.

Entre os Gregos o ponto fundamental das duas partes do *compasso metrico* era dado na dança pelo levantar ou abaixar do pé. — Abaixava-se quando o côro pronunciava as syllabas mais fortemente entoadas, levantava-se quando o côro pronunciava as syllabas do *accento secundario*, razão porque as palavras *arsis*

e thesis entre os Gregos significam exactamente o contrario do que entre os Romanos: arsis é o tempo fraco, thesis o tempo forte.

5o) Os pés e os versos formam-se combinando entre si syllabas de duração differente. As syllabas dividem-se em duas classes principaes: *breves* e *longas*. A differença fundamental destas duas classes de syllabas consiste em que a longa era considerada como o duplo da breve ainda que a proporção não fosse sempre absolutamente rigorosa. A breve valia uma unidade de duração (*mora*) isto é $\frac{1}{8}$ de compasso ordinario, a longa normalmente duas.

A breve marca-se com o signal \sim por ex.: *ēt*.

A longa com o signal $-$ por ex.: *audāx*.

A meia *mora*, na duração de uma *mora* e meia, não se calculava ou se lhe dava o valor de uma *mora* inteira. Estas syllabas que podiam ter uma ou outra quantidade chamavam-se *communis*. Taes são por exemplo as syllabas breves ou longas que terminam toda a especie de verso. A syllaba communis marca-se com o signal \sim ou \sim .

6o) Todas as syllabas longas não têm a mesma duração, especialmente nos versos feitos para serem cantados. Havia syllabas longas que valiam duas, tres, quatro, cinco unidades de duração. As syllabas de dois tempo indicava-se com o signal $-$; a syllaba de tres tempos com o signal — ; a syllaba de quatro tempos com o signal — ; a syllaba de cinco tempos com o signal — .

E se attribuírmos á syllaba breve o valor de $\frac{1}{8}$ de compasso ordinario, a longa de dois tempos terá o valor de $\frac{2}{8}$, a longa de tres tempos de $\frac{3}{8}$, a longa de quatro tempos de $\frac{4}{8}$, e a longa de cinco tempos de $\frac{5}{8}$.

7o) As syllabas formam os pés.

Os pés mais importantes são:

a) Pés cuja duração é de tres unidades:

tríbracho:	$\sim \sim \sim$	p. ex.: <i>dēcūt</i>
trocheu:	$- \sim$	p. ex.: <i>mēnsā</i>
jambo:	$\sim -$	p. ex.: <i>pōtēns</i>

b) Pés cuja duração é de quatro unidades:

proceleusmatico:	$\sim \sim \sim \sim$	p. ex.: <i>ābīētē</i>
dáctylo:	$- \sim \sim$	p. ex.: <i>ōmnīā</i>
anapéstō:	$\sim \sim -$	p. ex.: <i>sōnītū</i>
espondeu:	$- -$	p. ex.: <i>sōmnō</i>

Conforme a natureza dos pés os versos chamam-se jambicos, trochaicos, dactylicos, anapesticos.

8º) Os pés que procedem da arsis para a thesis chamam-se *descendentes*, por ex.: *tēmpōrā*; os que procedem da thesis para a arsis chamam-se *ascendentes*, p. ex.: *sōnītū*.

9º) O pé, em quanto medida do verso, chama-se metro (*μέτρον* = medida)

Nem todos os pés, porém, são metros; o dactylo é pé e por si só forma um metro; mas com os jambos, trocheus, anapestos não se dá o mesmo; para formar um metro jambico precisa-se de dois jambos, ou como se costuma dizer duma *dípodia jambica*, como são precisos dois trocheus para formar um metro trochaico, dois anapestos para formar um metro anapestico.

Os principaes metros são:

metro dactylico: $\underline{\text{—}} \text{—} \text{—}$

metro jambico ou *dípodia jambica*: $\text{—} \underline{\text{—}}$

metro trochaico ou *dípodia trochaica*: $\underline{\text{—}} \text{—}$

10º) Os versos latinos tomam seus nomes segundo o numero dos metros e segundo a qualidade dos pés, p. ex.: *hexametro dactylico* = o verso que consta de seis metros dactylos.

dimetro jambico = o verso que consta de dois metros jambicos, isto é, de quatro pés jambicos:

trimetro jambico = o verso que consta de tres metros jambicos, isto é, de seis pés jambicos:

trimetro trochaico = o verso que consta de tres metros trochaicos, isto é, de seis pés trochaicos.

tetrametro trochaico = o verso composto de quatro metros trochaicos, isto é, de oito pés trochaicos.

11º) O verso, á excepção dos mais breves, não se podem pronunciar sem uma ou mais pausas que o dividam em dois ou mais membros. Esta pausa chama-se *cesura* de *caedo* = *corto*.

Se a pausa incidir depois da arsis do terceiro pé, a cesura chama-se *penthemimera* ou *seniquinaria*, porque cae depois do quinto meio pé, por ex.:

Quádrupedánte putrém || sonitū quatit ūngula cāmpum.

Se incidir depois da arsis do quarto pé, chama-se *epthemimera* ou *semisetenaria*, porque cae depois do setimo meio pé, p. ex.:

júra magistratúsque legúnt || sanctúmque senátum

No *hexametro dactylico* encontram-se, ainda que raramente, a *cesura trochaica* e a *cesura bucolica*. A cesura trochaica, chamada tambem feminina, é a que incide depois da primeira breve do terceiro pé, p. ex.:

jám coelúm terrámque || meó sine númine vénti.

Cesura bucolica, assim chamada porque é frequente na poesia pastoril, é a que cae depois do quarto pé, p. ex.:

ite meae, quondam felix pecus || ite capellae.

Antes da cesura semiseptenaria e da cesura bucolica, porque um pouco afastados do principio do verso, encontra-se uma pausa secundaria chamada *cesura menor*, p. ex.:

dum virés | annique sinunt || toleráte labóres

12. A ultima syllaba de um verso pode indifferentemente ser breve ou longa porque a pausa que se faz no fim de um verso pode substituir uma unidade de duração, dahi o aphorismo: *ultima in versu non consideratur.*

O verso que tem todos os seus pés completos chama-se *acatalectico*; *catalectico*, de *καταλήγω*=acabar, cessar, *carecer de alguma cousa*, o verso em que a pausa substitue alguma syllaba final. E mais propriamente, chama-se *catalectico in syllabam* quando, feita a *catalexis*, o ultimo pé resulta de uma syllaba; *catalectico in disyllabum* se, feita a *catalexis*, resulta de duas syllabas.

Escandir um verso é decompol-o em seus pés. Precisa observar:

a) Quando um vocabulo termina por vogal e o vocabulo seguinte começa por consoante ou pela letra *h*, a vogal final funde-se numa syllaba só com a primeira syllaba do vocabulo seguinte. Esta perda chama-se *elisão*, impropriamente porém, porque a vogal não é propriamente elidida, mas fica como que fundida com o som da vogal seguinte, p. ex.:

divitiis(ne) homines an sint virtute beati

i i | i | ð | i | ē | ā | i | i | ū | ē | ē | i |

Hiatus é a omissão da *elisão*. As interjeições *o*, *vae*, *heu*, *pro*, em regra não se elidem.

b) Quando uma palavra termina por *m* e a palavra seguinte começa por uma vogal ou por *h*, a letra e a vogal que precedem se elidem antes da syllaba inicial do vocabulo seguinte; p. ex.: *Monstr (um) horrend (um) inform (e) ingens cui lumen ademptum.*

Nota. Elide-se a vogal *e* de *est*, se a vogal seguinte fôr a voz verbal *est*:

quaesita est = quaesitast.

utendum est = utendumst.

Licenças poeticas.

a) A's vezes duas vogaes do mesmo vocabulo contraem-se numa só syllaba longa. Esta licença chama-se *synerese* de *συν-αιρέω* = *tomo juntamente*, p. ex.: *Orphēēs*, *Orphēūs*.

A *synerese* usa-se sempre nas palavras *deinde*, *antehac*, *anteire*, *desse* que fazem *deinde*, *anthāc*, *antire*, *dēsse*.

b) Vice-versa uma syllaba, às vezes, decompõe-se em duas. Esta figura chama-se *dierese* do verbo grego διαίρεω = *divido, separo*, p. ex.: *dissōlūō*, em vez de *dissolvō*, *silūāē* em lugar de *silvae*.

c) A eliminação duma vogal breve no meio do vocabulo chama-se *syncope* de συγχόπτω = *contraho, abrevio*, p. ex.: *calfacio*, em vez de *calefacio*.

d) A *tnese*, de τέμνω = *divido, corto*, decompõe as palavras compostas nos seus elementos, p. ex.: *quo me cumque rapit tempestas* por *quocumque me*.

VARIAS ESPECIES DE VERSOS.

As espécies de versos mais usados na lingua latina são o *hexametro dactylico*, o *pentametro dactylico* e o *trimetro jambico*.

1. **Hexametro dactylico.** O dactylo consta de um pé de quatro tempos; os primeiros dois formam a parte forte, os dois ultimos a parte fraca do pé.

O dactylo puro escreve-se: $\text{—} \cup \cup$; o espondeu dactylico escreve-se: $\text{—} \text{—}$.

O dactylo é pé e metro ao mesmo tempo, e forma os versos seguintes: *dimetro dactylico*, *trimetro dactylico*, *tetrametro dactylico*, *pentametro dactylico* e o *hexametro dactylico*.

O hexametro é o mais usado dos versos dactylicos e o mais celebre na antiguidade. — Regularmente deveria constar de seis dactylicos puros, mas tendo desta forma um andamento por demais rapido e concitado, admittiu-se que as duas breves do dactylo puro dos primeiros quatro pés, pudessem contrahir-se numa longa, isto é, facultou-se que os primeiros quatro pés sejam *dactylos puros* ou *dactylos espondeus*; o quinto é quasi sempre um dactylo, o sexto um espondeu ou trocheu, porque a pausa final pode substituir um tempo. Eis o schema do hexametro dactylico:

$$\left\{ \begin{array}{c} \text{—} \cup \cup \quad \text{—} \cup \cup \quad \text{—} \cup \cup \quad \text{—} \cup \cup \quad \text{—} \cup \cup \quad \text{—} \text{—} \\ \text{—} \text{—} \quad \text{—} \text{—} \quad \text{—} \text{—} \quad \text{—} \text{—} \quad \text{—} \text{—} \quad \text{—} \text{—} \end{array} \right.$$

Alguma vez o quinto pé é um *espondeu*; então o verbo chama-se *espondaico*.

{ Cara deum soboles || magni Iovis incrementum.
ā ā ē ū ō ō ē || ā | i ō i | ē ē ū

A cesura ordinariamente é a *semiquinaria*.

{ ipse cava solans || aegrum testudine amorem
i ē ā ā ō ā || ā ē ū ē ū i ā ō ē

{ te, dulcis conjux || te solo in litore secum
ē ū i ō ū || ē ō — i | i ō ē ē ū

{ te veniente die || te decedente canebat
 { ē ē ī ē ē ī ē || ē ē ē ē ē ē ē ē ē ē

Tambem é frequente a semiseptenaria: p. ex.:

{ tempus in agrorum cultu || consumere dulce est
 { ē ū ī ā ō ū ū ū || ō ū ē ē ū ē

O hexametro dactylico foi o metro da poesia épica, da didascalica, da bucolica e da satyrica; mas nesta ultima procede com menos arte e se approxima mais da linguagem familiar.

2. Pentametro. O Pentametro consta de *duas tripodias dactylicas catalecticas in syllabam*, das quaes a segunda é sempre de dactylos puros. Eis o schema:

{ — — — | — — — | — | — — — | — — — | —

A cesura que cae entre uma e outra tripodia é a *semi-quinaria*, p. ex.:

{ tempora si fuerint || nubila solus eris.
 { ē ō ā ī ū ē ī || ū ī ā ō ū ē ī
 { inclamatque suos || auxiliumque vocat.
 { ī ā ā ū ū ō || ā ī ū ū ō ā
 { usque per innumeros || inveniuntur avos.
 { ū ū ē ī ū ē ō || ī ē ē ū ā ō

3. Disticho elegiaeo — O hexametro unido ao pentametro forma o disticho elegiaeo porque usado na elegia que é forma simples e primitiva da poesia lyrica. O disticho elegiaeo tornou-se em seguida a expressão mais apropriada dos pensamentos simples e dos sentimentos ternos e affectuosos. Ennio foi o primeiro que se serviu do disticho elegiaeo; em seguida foi aperfeiçoado por Catullo, Propertio, Tibullo, e com Ovidio alcançou a perfeição já pela espontaneidade já pela harmonia. Eis um exemplo:

Magna fuit quondam capitis reverentia cani
 inque suo pretio rûga senilis erat.
 Martis opes juvenes animosaque bella gerabant
 et pro dis aderant in statione suis.
 Viribus illa minor nec habendis utilis armis
 consilio patriae saepe ferebat opem.

(OVIDIO, *Fast.* V, 57 seg.)

4. Trimetro jambico. — O trimetro jambico consta de seis pés jambos, que formam tres tripodias. Porém como se fosse composto só de dois jambos teria um andamento demasiado

rapido, por isso admittiu-se, para que chegasse aos ouvidos um pouco mais lento e grave, que nos lugares impares (1°, 3°, 5°) pudesse ser substituído por um espondeu. Este *espondeu*, pé de quatro tempos, que substitue um *jambo*, pé de tres tempos, chama-se *pé irracional*. Eis o schema do trimetro jambico :

{ — — | — — | — || — — | — — | — — | — — }

A cesura ordinaria é a *semiquinaria*.

Em Catullo e Horácio encontram-se muitos trimetros de jambos puros, mas tambem usam livremente as longas irracionaes, p. ex.:

{ Phasélus ille || quém videtis hóspites
 { ã ē | ũ ī | ě || ũ | ī ē | ī ō | ī ē
 { ait fuisse || navium celerrimus,
 { ã ī | ũ ī ē || ã | ī ũ | ě ē | ī ũ
 { neque ullius natantis || impetum trabis
 { ě ũ | ī ũ | ã ã | ī || ī | ě ũ | ã ī
 { nequisse praeterire, || sive palmulis
 { ě ũ | ě ã | ě ī | ě || ī | ě ã | ũ ī
 { opus foret volare || sive linteo
 { ō ũ | ō ē | ō ã | ě || ī | ě ī | ě ō

O trimetro jambico era chamado pelos Romanos de *versus senarius*, e foi usado por Catullo, Horacio, Phedro, mas especialmente pelos comicos. Estes pois serviram-se delle com tanta liberdade que muitas vezes do jambo só ficou o ultimo pé.

Na poesia burlesca em lugar do ultimo jambo usa-se um trocheu ou espondeu tomando então o verso o nome de *jambo scazonte* ou *choliambo*. O seu schema é pois o do jambo senario que termina num trocheu ou espondeu envez de um jambo; o quinto pé, porém, é sempre um jambo:

Egnatius quod candidos habet dentes
 ě ã | ũ | ũ ã | ī ō | ã ē | ē ē

Chamava-se *Scazonte* ou *Choliambo*, isto é mancante (*χολός* = coxo; *σκάω* = manco) porque a repentina mutação de rythmo no sexto pé parecia ao choque de um homem que subitamente tropeça de modo que o verso tinha effeito comico e só usava-se nas poesias satyricas e burlescas. Catullo e Marcial deixaram-nos varios exemplos.

5. Dimetro jambico consta de quatro pés jambos que formam dois metros ou dipodias. O terceiro pé é quasi sempre espondaiico. A's vezes forma um disticho com o trimetro jambico, p. ex.:

Beátus ille || quí procúl negótiis
ut prísca géns mortáliúm
patérna rúra || bóbus exercét suís
solútus óneri fénoré.

Depois de Seneca, o dimetro jambico se encontra tambem só, as mais das vezes em quartinas e passou na hymnologia christã sob esta ultima forma, p. ex.:

Vení creátor Spíritus,
mentés tuórum visitá
implé supérna grátia
quae tú creásti péctorá.

PROSODIA.

Vimos já que um verbo se compõe de um numero determinado de *pés*, e que os pés por sua vez compõem-se de syllabas *breves* ou *longas*.

Prosodia é a parte da grammatica que ensina a distinguir as syllabas breves e as syllabas longas.

A quantidade das syllabas aprende-se especialmente com a pratica e pela leitura dos poetas; todavia, por via de regras sufficientemente *fixas* e determinadas, pode-se determinar a quantidade das mesmas. Estas regras dizem respeito:

- a) á quantidade das syllabas segundo a sua natureza ;
- b) á quantidade das syllabas segundo a sua posição ;
- c) á quantidade das syllabas radicaes ;
- d) á quantidade das syllabas finaes ;
- e) á quantidade dos monosyllabos.

§ 1º

Syllabás longas por natureza.

Uma syllaba é longa por natureza ou por posição.

Uma syllaba é longa por natureza :

- a) quando consta de um diphthongo ou de uma vogal derivada de diphthongo, p. ex.: *aëquus iniquus, plaúdo, explōdo*.
- b) quando consta de vogaes formadas por contracção, p. ex.: *nehemo = nēmo ; nihil = nīl ; mihi = mī ; prooles =*

prōles; audivisse = audisse; deorum = deūm; Valerie (vocativo) = Valerī; bovis = būbus; sensus (genitivo) = sensūs; fructu-es = fructūs; amaverunt = amāvunt; ama-is = amās; tene-is = tenēs; sies = sīs; nevōlo = nōlo; mavōlo = mālō; douco = dūco; providens = prūdens, etc.

c) quando consta de uma vogal que sofreu um alongamento (organico ou de compensação) na flexão ou na formação da palavra, p. ex.: āgo perfeito ēgi, alongamento organico; são ao envez alongamentos de compensação dēni de dec-ni; vānus de vac-nus; exāmen de ex-ag-men; pēs de ped-s; lūna de luc-na; pōno de pos-no; scāla de scandla.

§ 2°

Quantidade das syllabas segundo a posição.

3. Uma syllaba cuja vogal é breve torna-se longa por posição:

a) Se a mesma syllaba terminar por duas consoantes ou por x, p. ex.: mors, dux.

b) Se terminar por uma consoante só, mas a syllaba seguinte começar por consoante, quer na mesma palavra quer na seguinte, p. ex.: ar-tis, os-sis (de ōs), in terra (in), ad bellum (ad), pēr studium (pēr).

c) Se a syllaba terminar por vogal e a syllaba seguinte da mesma palavra (e não da seguinte) começar por x, z ou por duas consoantes; p. ex.: sāxa, māximus (māgis), gāza, rēsto, mas não ha posição nas expressões: ingrātū studia, altū Zacynthos.

A syllaba porém é commun, isto é, tanto breve como longa, á vontade do poeta, se terminar por vogal breve e a syllaba seguinte, da mesma palavra, começar por uma muda seguida de liquida (posição fraca); p. ex.: volū-cris, tenē-brae, dū-plico.

4. Uma vogal seguida de outra vogal é breve por posição. A letra h aqui não se considera como consoante, p. ex.: prō-avus (prō); dēorsum (dē); prīor (primus); tenēo (tenē-re). Exceptuam-se:

a) o vocativo em āi e ēi dos nomes proprios que terminam o nominativo em alius, eius, p. ex.: Gāi, Pompēi.

b) o e da terminação ei da quinta declinação, se o ei fôr precedido de um i, p. ex.: diēi, faciēi, aciēi, mas sempre fidēi, spēi.

c) os genitivos em ius; contudo, ás vezes, os poetas os abreviam, com excepção de alius.

d) o i do verbo fio nas formas em que não se encontra o r, p. ex.: fio; fiem; fiemus; mas fiēri, fiērem.

e) As palavras de origem grega que têm em grego uma vogal longa ou um diphthongo, p. ex.: *āēr*, *Agēsilāos*; *Amphīon*; *Medēa*; *Darius*; *Alexandriā*; *Antiochiā*.

§ 3º

Quantidade das syllabas radicaes.

1. A quantidade da syllaba radical conserva-se invariavel no curso da declinação, da conjugação, nos derivados e nos compostos ainda quando se muda a vogal; p. ex.: *pātior*; *perpēti*; *cāpio*, *occūpo*; *āgo*, *redigo*; *nēcem*, *pernīcies*; *decūs*, *decōris*; *in lōco*, *illīco*.

2. Os preteritos perfeitos e os supinos de duas syllabas têm a syllaba radical longa: *mōvi*, *nōvi*, *fēci*, *vīdi*, *mōtum*, *fōtum*, *ūsum*.

Exceptuam-se sete perfeitos e dez supinos. Os perfeitos são: *bibi*, *dēdi*, *fidi*, *scīdi*, *stēti*, *stīti* (sisto), *tūli*.

Os supinos são: *dātum*, *rātum*, *sātum*, *stātum*, *cītum*, *ītum*, *litum*, *quītum*, *sītum*, *rūtum*.

3. Os perfeitos que redobram (são 29) têm breve tanto a syllaba radical como o proprio redobro: *disco*, *dīdīci*; *pango*, *pēpīgi*; *tango* *tētigi*; *cado* *cēcīdi*. *Caedo* (corto) faz regularmente *cēcīdi*; e permanecem longas as syllabas radicaes se o fôrem por posição: *mordeo*, *monōrdi*; *curro*, *cucūrri*.

§ 4º

Quantidade das syllabas finaes.

Primeira regra geral. — As finaes em a e em e são breves; são longas as em o, u, i.

1. A final a é breve: *mensā*, *scutā*, *marīā*.

Excepções — é longa:

a) no ablativo singular da 1ª declinação: *in terrā*.

b) no imperativo presente da 1ª conjugação: *laudā*

c) nas palavras indclinaveis: *trigintā*, *contrā*. Exceptuam-se *itā* e *quīā*.

2. A final e é breve: *domīne*, *homīne*, *amarē*.

Excepções — é longa:

a) no ablativo da quinta declinação; *rē*, *dīē* (donde *hodiē*, *quarē*.)

b) no imperativo presente da 2ª conjugação, p. ex.: *monē*, *tacē*.

c) nos adverbios derivados de adjectivos da 2ª declinação, p. ex.: *doctē*, *acutē*, e em *ferē* e *fermē*. Exceptuam-se: *benē*, *malē*.

3. A final i é longa : *dominī hominī, legī*.

Excepções — é breve em *nisi, quasi*; é commun em *mihi, tibi, sibi, ibi, ubi*, diz-se porém : *ibidem, ibique, ubique*.

4. A final o é longa : *dominō, legiō, amō*

Excepções — o é breve em *egō, dū, modō* (adverbio = somente); *pro* é ás vezes breve especialmente nos compostos. p. ex. : *prōfūgūs, prōnēpos*, etc.

5. A final u é longa : *inanū, cornū, jussū*.

Segunda regra geral. Todas as syllabas finaes em consoante simples que não seja s são breves, p. ex. : *mensām, hortūm, piēr, arbōr, calcār, robūr, animāl, sēmēn, amāt, mōnēt, lēgīt audīt*.

As palavras terminadas por s têm as syllabas finaes em as, es, os longas, e breves as em is e us.

1. A final as é longa : *mensās, aetās, amās, inoneās, legās, audiās*; é breve só em *ānās* (ānātis).

2. A final es é longa : *vulpēs, hominēs, diēs, amēs, monēs, legēs, audiēs*. — Excepções — a final es é breve :

a) nas palavras imparisyllabas da 3ª declinação, se fôr breve a penultima do genitivo, p. ex. : *sēgēs* (sēgētis); *mīlēs* (mīlitis); *dīvēs* (dīvitis), mas *quiēs* (quītētis).

Os nomes Cerēs, abiēs, ariēs, pariēs têm a final es longa.

b) na preposição pēnēs e na forma verbal ēs = tu és.

3. A final os é longa : *dōmīnōs, hōnōs*. E' breve em ōs (ossis), *compōs* e *impōs*.

4. A final is é breve : *cīvis, mīlītis*. Excepções — a final is é longa :

a) no plural : *mensīs, hortīs, nobīs, omnīs* (por omnes).

b) na segunda pessoa singular activa do indicativo presente da 4ª conjugação : *audīs*; o é também nas formas *īs* (tu vaes), *fīs, sis, vīs, velis, nolīs, malīs* e por conseguinte também em *navīs, quānvīs, quīvīs*.

c) em *līs* (litis) e em *vīs* (força).

5. A final us é breve : *dōmīnūs, manūs*. Excepções — a final us é longa :

a) no nominativo singular da 3ª declinação, se o genitivo tiver um u longo : *virtūs, virtūtis*; *mūs, mūris*; e também em *grūs* e *sūs*, ainda que no genitivo façam *grūis, sūis*.

b) no genitivo singular e no nominativo, vocativo e accusativo plural da 4ª conjugação : *ritūs* de ritu-es.

As desinenencias gregas conservam no latim a mesma quantidade que no grego, p. ex. : *Aenēā* (vocat.) *epītōmē*, *Dēlōs* (nom.), *Pallās* (nom.) *Pallādos* (genit.) *Sinōis* (nom.) *Didūs* (genit. sing. de Dídō), *Parīdi* (dat.), *hērōūs* (acc.). Exceptuam-se as palavras em *or*; *rhetōr* (ῥήτωρ), *Nestōr* (Νέστωρ).

§ 5º

Quantidade dos monosyllabos.

Os monosyllabos terminados em vogal são geralmente longos : *si tū, nē, mē, te, ā, ē, dē, ō*, etc.

Exceptuam-se as particulas encliticas *quē, nē, vē, tē, cē*, p. ex. : *filiusquē, reapsē, vidistinē*, etc.

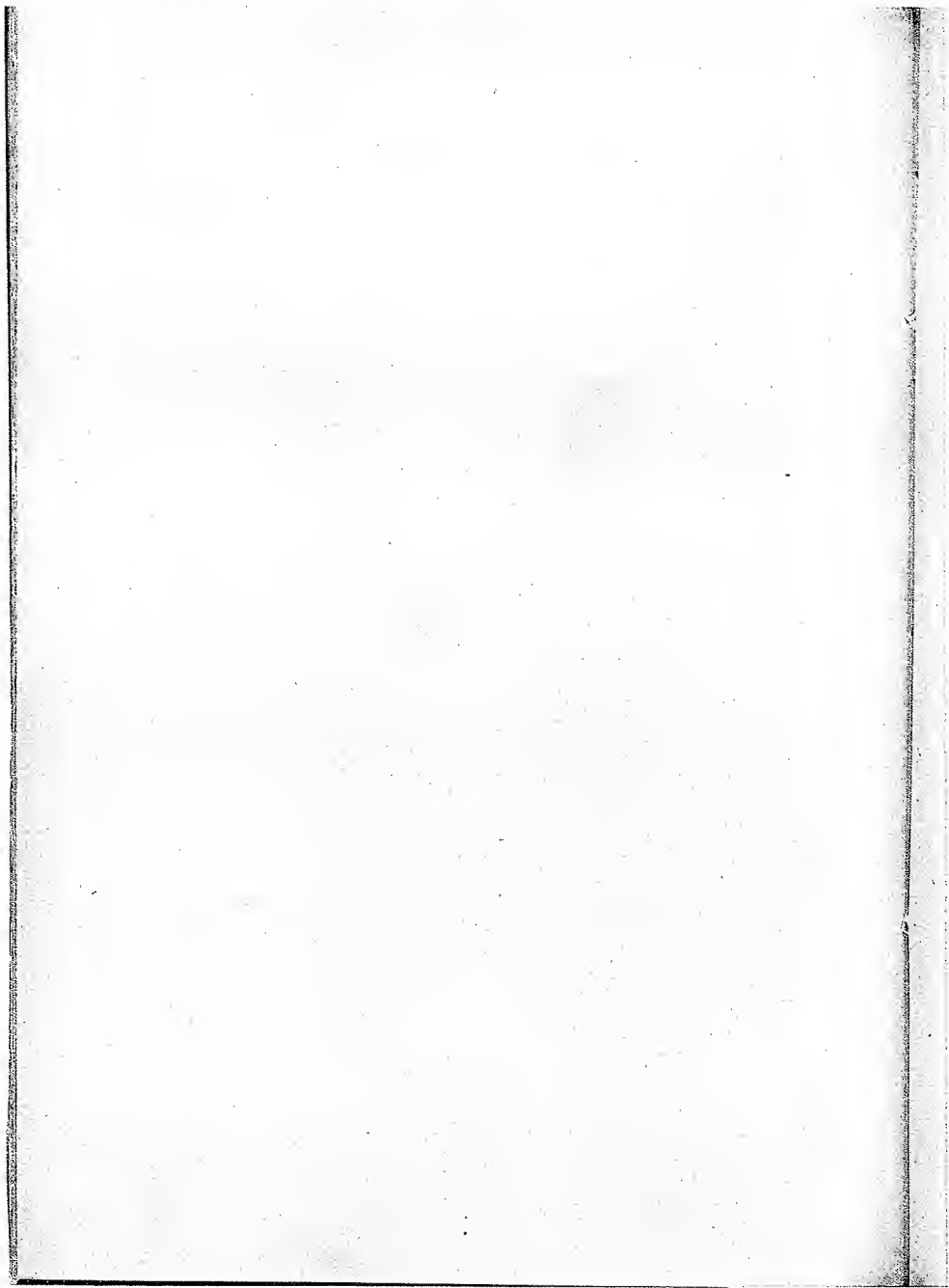
2. Dos monosyllabos terminados em consoante :

1º) são longos todos os substantivos : *lāc* (*lactis*), *ōs* (*ōris*), *vās* (*vāsis*), *vēr* (*vēris*), *bōs* (*bōvis*), *pēs*, (*pēdis*), *vās* (*vādis*), *sāl* (*sālis*), *lār* (*lāris*), *pār* (*pāris*), *sūs* (*sūis*).

Exceptuam-se : *vīr, cōr, fēl, mēl, ōs*, (*ossis*).

2º) São também longos os demais monosyllabos terminados em c; p. ex. : *sīc, hūc, hāc, dīc, dūc*, (excepto *fāc, nēc* e o nominativo *hīc*) ou em n; p. ex. : *quīn, sīn, ān, nōn*.

3º) As outras palavras monosyllabas são as mais das vezes breves : *ūb, ōb, sūb, īn, pēr, ād, sēd, āt, ēt, ūt, vēl, is, īd, quīd, quōd, quōt, tōt, dāt, stāt, it, scīt*, etc.



APPENDICE IV.

Índice analytico da Syntaxe em exemplos.

*O numero indica o paragrapho correspondente da Syntaxe.
Quando collocado entre parentese serve apenas para indicar
regras, definições etc., sem exemplos especiaes.*

SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES INDEPENDENTES.

Noção da proposição (1-2-3)

SYNTAXE DA CONCORDANCIA.

Concordancia do attributo com o nome.

Amicus certus in re incerta cernitur. 4

Concordancia do adjectivo predicado.

Deus est sanctus. 5

Turpe est mentiri 6

Hostium duo milia capti sunt. 7

Concordancia do nome predicado.

Pietas est fundamentum omnium virtutum. 8

Concordancia do apposto.

Urbs Roma. 9

Concordancia do pronome.

Litterae quas scripsisti 10

Concordancia do verbo.

Ego scribo, tu scribis, Cicero scribit 11

Corioli oppidum captum est 12

SYNTAXE DOS COMPLEMENTOS . . . (13)

Complemento objectivo (objecto directo).

Deus mundum aedificavit. 14

Complemento de lugar.*Estado em lugar.*

Ego ambulo in horto.	15
Natus est Carthagine	16
Delectus tota Italia habebantur	17
Caesar natus est Romae.	18
Estne domi ?	19

Proximidade de um lugar.

Romani ad Cannas victi sunt	20
---------------------------------------	----

Movimento para lugar.

Eo in urbem	21
Ibo Romam, Athenas.	22

Movimento de lugar.

Redeo ex urbe	23
Redeo Roma	24

Movimento por um lugar.

Via Appia profectus est	25
-----------------------------------	----

Observações sobre os complementos de lugar.

Constiterunt Corinthi in urbe celebri	26
---	----

Complemento de tempo.

Media nocte pervenerunt.	27
Galliam septem annis subegit.	28
Regnavit triginta annos	29
Tertium annum regnat	30
Quinto quoque anno.	31
Bis in die, bis in mense	32
Eum in posterum diem invitavit	33
Annis quinque post Hortensium consul fuit	34
Ante hos sex annos	35

Indicação da idade.

Puer novem annorum	36
------------------------------	----

Complemento de causa.

Jussu Caesaris	37
Gaudere felicitate aliena	38

Complemento de instrumento ou meio.

Ferire gladio.	39
Per legatos pacem petiit	40
Vivere piscibus	41
Fruor otio	42
Ludere pila.	43
Afficere aliquem beneficiis.	44

Complemento de materia.

Anulus aureus	45
Homo constat ex animo et corpore.	46

Complemento de preço.

Villam emi centum talentis	47
Quanti emisti librum?	48

Complemento de modo ou maneira.

Cum cura scribere	49
-----------------------------	----

Complemento de companhia.

Cum paucis comitibus.	50
-------------------------------	----

Complemento de limitação.

Natione Medus.	51
Dignus laude	52

Complemento de origem.

Humili loco natus	53
Padus ex alpibus oritur	54
A majoribus accepimus	55
Petrus Alexandrinus	56

Complemento de afastamento

Non longe a castris distare	57
Roma epistulam dabam	58

Complemento de extensão e de medida.

Fossae quinos pedes altae	59
Mille passus abest a mari	60

Complemento de agente ou cousa eficiente.

Diligor a patre	61
Mihi colenda est virtus	62

Complemento de qualidade.

Vir magni ingenii	63
-----------------------------	----

SYNTAXE DOS CASOS.**Nominativo.**

Ego videor beatus esse	64
Milites jussi sunt pontem facere	65
Cervi dicuntur diutissime vivere	66
Traditum est Homerum fuisse cœcum	67

Accusativo.

(68)

Accusativo com verbos transitivos.

Dei providentia mundum administrat.	69
Spes deficit me	70
Adulescentem decet modestum esse.	71

Accusativo com verbos intransitivos.

Deflère mortem patris	72
Mirum somnium somniavi.	73
Hoc gaudeo, illud gloriôr.	74

Accusativo adverbial.

Suebi maximam partem lacte vivunt	75
---	----

Accusativo com verbos compostos de preposição.

Adire oraculum	76
--------------------------	----

Accusativo duplo.

Doceo pueros grammaticam	77
Tarentini Pyrrhum auxilium poposcerunt.	78
Rogo te de itinere	79
Tarentini Archiam poëtam civitate donarunt	80

Accusativo do complemento attributivo.

Hannibal exercitum alpes traduxit	81
---	----

Accusativo de relação.

Cinctus tempora lauro	82
---------------------------------	----

Accusativo nas exclamações.

Me miserum!	83
-----------------------	----

Genitivo.

(84)

Genitivo determinativo.

Metus hostium 85

Genitivo possessivo.

Domus regis. 86

Est regis tueri cives 87

Genitivo partitivo.

Romanorum eloquentissimus 88

Ubi terrarum? 89

Nihil novi 90

Genitivo complemento dos adjectivos.

Avidus laudum 91

Genitivo do gerundio.

Cupiditas videndae urbis 92

Genitivo depois dos verbos.

Vivorum memini 93

Admonui eum de periculo 94

Virtus minimi facit voluptatem 95

Miltiades accusatus est proditiōis 96

Multare exilio, vinculis, verberibus 97

Regis interest 98

Mea refert 99

Mea refert te valere 109

Mea magni interest 101

Me poenitet negligentiae 102

Incipit me pudere vitae meae 103

Dativo.

Do vestem pauperi 104

Dativo do objecto indirecto.

Scribo ad te ou tibi epistulam 105

Haec via ducit ad urbem 106

Studeo grammaticae 107

Defuit officio 108

Amicus irascitur mihi. 109

Consūlo tibi. 110

Injicere tumultum civitati 111

Dativo complemento dos adjectivos.

Id mihi utile est 112

Similis patris ou patri 113

Natus imperio ou ad imperium. 114

Dativo de interesse.

Non scholae sed vitae discimus.	115
---------------------------------	-----

Dativo de posse.

Est homini cum Deo similitudo.	116
Est mihi nomen Petrus	117

Duplo dativo.

(118)

Ablativo.

(119)

Ablativo absoluto.

(120)

Caesar captam urbem incendit.	121
Tarquínio regnante	122
Cicerone consule	123
Audito consulem in Ciliciam tendere	124

SYNTAXE DOS ADJECTIVOS

Caesar fortissimus imperator	125
Media aestate	126
Improbi secernant se a bonis	127
Senatus frequens convenit.	128

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

Vilius argentum est auro	129
Argentum vilius est quam aurum	130
Felicio est quam prudentior	131
Italia superior, Italia inferior.	132
Senectus est natura loquacior.	133
Multo formosior.	134
Alius est atque erat	135
Ex servis fidelissimus	136
Indus est omnium fluminum maximum	137
Unus omnium justissimus.	138

SYNTAXE DOS PRONOMES.

Pronomes pessoas.

Pater amat suos liberos	139
Animus sentit se sua vi moveri	140

Ação recíproca.

Homines inter se diligunt	141
---------------------------	-----

Pronomes possessivos

(142)

Pronomes demonstrativos.

Brevior est vita hominum quam cornicum	143
Praeclarum illud Solonis	144
Ego sum is qui mortis periculo non terrear	145
Virtus per se ipsa placet	146

Nihil est utile quod non idem honestum.	147
Dicam quod sentio	148
Quam quisque norit artem in hac se exerceat	149

Pronomes indefinitos (150)

Servus quidam	151
Si quis dixerit	152
Sine ullo timore	153
Nec quisquam	154
Optimus quisque	155
Alii aliis rebus delectantur	156
Non nemo, <i>alguem</i> ; nemo non, <i>todos</i>	157

SYNTAXE DOS ADJECTIVOS NUMERAES.

Unae litterae, una castra	158
Mille milites, duo milia militum	159
Prior... alter.	160
Anno millesimo quingentesimo.	161
Bini reges creabantur	162

SYNTAXE DO VERBO.

I.) Vozes (163)

Movēre non audebat.	164
Non erubescō Evangelium.	165
In venando exerceor	166
Opinionibus vulgi rapimur	167
Virgilius imitatus est carmina Homeri	168
Id fieri nequit	169
Res in senatu agitari coepta est	170
Nero matrem suam negavit	171

II.) Modos.

Indicativo

Possum sexcenta decreta proferre	172
Quisquis es	173

Subjunctivo (174)

Quispiam dixerit	175
Hoc sine ulla dubitatione confirmaverim.	176
Utinam erraverim	177
Quo fugiam?	178
Fugiamus improborum familiaritates	179
Sit fur, sit sacrilegus, at est bonus imperator	180

Imperativo (181)

Ne dixeris; noli dicere	182
-----------------------------------	-----

Infinito.

Interim Jugurtha omnia parare, festinare, cogere exercitum	183
--	-----

Scio Petrum flere	184
Sperat se mox profecturum	185
Spero fore ut te culpa poeniteat	186
Jubeo te abire	187
Rediit infecta re	188
Naves aedificandas curavit	189

Participi.

Plato scribens mortuus est	190
Post urbem conditam	191
Vidi Catonem sedentem	192
Recte facta, acute responsa	193
Periculum veritus consilio destitit	194
Chegado Cesar..., posto o sol.	195
Urbem captam hostis diripuit	196

Gerundio

(197)

Ad benevolentiam regis conciliandam	198
Dedit mihi libros legendos	199

Supino.

Eo lusum	200
Res jucunda auditu	201

III) **Uso dos tempos.**

Cras proficiscar.	202
Caesar castra muniri jubet	203
Cognōvi, consuēvi, memīni	204
Festinatio multos pessum dedit	205
Nescio quid factururus sit	206
Dicitur Socrates fuisse sapientissimus	207

Uso dos tempos no estylo epistolar (208)*Discurso indirecto* (209)

SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES DEPENDENTES.

NOÇÃO DO PERIODO (210)

O PERIODO LATINO (211)

REGRA DA CONSECUTIO-TEMPORUM. (212)

RESPOSTA LATINA AO GERUNDIO PORTUGUEZ.

Gerundio presente.

Pueri artes difficiles discentes	213
--	-----

Gerundio passado.

Themistocles parentibus minus probatus.	214
---	-----

PROPOSIÇÕES OBJECTIVAS.

Credo Deum esse Sanctum	215
Suadeo tibi ut legas.	216
Censeo ut legati mittantur	217
Mihi credas velim	218
Fieri potest ut errem.	219
Caesar minatus est se urbem eversurum	220
Timeo ne cadas — Timeo ut labores sustineas.	221
Quis dubitat quin virtus sit amabilis?	222
Codrus vitam ponere non dubitavit	223
Dubito venturusne sit Caesar	224
Alexander nullam obsedit urbem quam non cepit	225
Non impedio quominus proficiscaris	226

PROPOSIÇÕES INTERROGATIVAS (227)

Quis doctior Aristotele?	228
Quando profectus est frater?	229
Cur senatum cogor reprehendere?	230
Quomodo mortem filii tulisti?	231

Particulas interrogativas.

Vidistine regem?	232
Nonne Cicero eloquentissimus oratorum romanorum?	233
Num Caius Marius major quam Caesar?	234

Proposições interrogativas duplas.

Pluresne sunt dii an unus?	235
--------------------------------------	-----

Interrogação indirecta.

Fac ut sciam quid egeris	236
------------------------------------	-----

PROPOSIÇÕES TEMPORAES (237)

Ut ab urbe discessi	238
Dum valēmus consilia aegrōtis damus.	239
Antēquam ad causam redeo ou redeam.	240

PROPOSIÇÕES CAUSAES (241)

Gaudeo quod tibi profui	242
Panaetius iaudat Africanum quod fuerit abstīnens.	243
Socrates accusatus est quod corrumpere juvenutem	244
Non quod ignorem sed quia ignosco	245
Homines hoc a bestiis differunt quod rationem habent.	246

PROPOSIÇÕES FINAES (247)

Legum servi sumus ut liberi esse possimus	248
Ne vobis taedium affēram	249
Omnes vires contulit ad defendendam libertatem.	250
Canis generatus est custodiendi causa	251
Bellum ex integro tentaturus	252
Marius proficiscitur obsessum Thalam	253

PROPOSIÇÕES CONSECUTIVAS. . . (254)

Tam bonus es ut hoc facias, tam bonus es ut hoc non facias	255
Ita vixi ut non frustra me natum esse existimem	256
Adeo iudices exarserunt ut capitis hominem innocentissimum condemnarent	257
Accidit ut Athenis una nocte omnes hermae dejicerentur	258
Haec signa rigidiora sunt quam ut imitentur veritatem	259

PROPOSIÇÕES CONCESSIVAS . . . (260)

Quamquam Aristides excellebat abstinencia	261
Caesar vincit etsi serus venit <i>ou</i> veniat.	262
Fremant omnes licet, dicam quod sentio	263

PROPOSIÇÕES CONDICIONALES . . . (264)

Si vis pacem para bellum.	265
Si Alexander Magnus in Italiam venisset, vicisset Romanos.	266
Si librum mittas pergratum facias.	267
Dicitur Alexander, si in Italiam venisset, victurus fuisse Romanos	268

PROPOSIÇÕES RELATIVAS . . . (269)

Proposições relativas com o indicativo.

Est mihi liber qui utilis est	270
---	-----

Proposições relativas com o subjuntivo.

Legatos misit qui de pace agerent	271
Nemo est tam senex qui se annum non putet posse vivere	272
Dignus qui imperet	273
Sunt qui censeant	274
Fuit mirifica vigilantia qui somnum non viderit	275
Luxuriam Caesaris incusabant cui omnia defuissent	276
Socrates dicebat omnes esse eloquentes in eo quod scirent.	277

INDICE ALPHABETICO

O algarismo romano indica a primeira parte (*declinações e conjugações*) ou a segunda parte (*syntaxe*) da grammatica.

O algarismo arabico indica o paragrapho.

A

a (*ab-abs*), I, 106.

abeo, conjugação, I, 91.

abhinc, II, 35.

Ablativo. Funcções do ablativo,

II, 119. — ablativo instrumen-

tal, II, 39. — abl. de causa, II,

37. — abl. de modo, II, 49. —

abl. de preço, II, 47. — abl.

de materia, II, 45. — abl.

de companhia, II, 50. — abl.

de limitação, II, 51. — abl. de

origem, II, 53. — abl. de afas-

tamento, II, 57. — abl. de ex-

tensão e medida, II, 60. —

abl. de agente, II, 61. — abl.

de qualidade, II, 63. — abl.

de comparação, II, 129. — abl.

de lugar, II, 15, 16, 17, 25. —

abl. de tempo, II, 27, 28. —

abl. absoluto, II, 120, 121,

122, 123, 124.

absolvo, com o genit., II, 96.

— *abus*, em lugar de *is* na pri-

meira declinação, I, 4.

ac-atque, conjunções copula-

tivas simples, I, 108.

accidit ut, II, 258.

Accusativo. Funcções do acc.,

II, 68. — accusat. com ver-

bos transitivos, II, 69. — acc.

com os verbos *juvo*, *adjüvo*,

deficio, *effugio*, II, 70. — acc.

com *deceit*, *dedêcet*, II, 71. —

accus. com verbos intrans-

itivos (*flêre*, *deflêre*, *lugêre*,

quêri, *horrêre*, etc.), II, 72. —

acc. do objecto interno, (*vi-*

vere vitam, *somniare sonnium*)

II, 73. — *hoc gaudeo*, *id stu-*

deo, II, 74. — acc. adverbial,

II, 75. — acc. com os verbos

de movimento, compostos de

preposição, II, 76. — Accu-

sativo duplo, II, 77, 78. —

acc. com *oro*, *rogo*, *interrôgo*,

II, 79. — construcção dupla

com *dono*, *indüo*, *circundo*,

II, 80. — acc. com *traducere*

trajicere, II, 81. — acc. de

tempo, II, 29, 30, 33, 35. —

Extensão no espaço, II, 59,

60. — acc. de lugar, II, 21,

22. — acc. de relação, II, 82.

— acc. nas exclamações, II, 83.

accüso, com o genit., II, 96.

ad, preposição, I, 105. — Pro-

ximidade de um lugar, II, 20.

Adjectivos. Declinação dos ad-

jectivos, I, 35, 37. — Adjec-

tivos numeraes, I, 38. — Ad-

jectivos numeraes cardinaes,

I, 39. — Adjectivos numeraes

ordinaes, I, 40. — Adjectivos

numeraes distributivos, I, 41.

— Comparação dos adjecti-

vos, I, 42-45.

Adjectivos. (Syntaxe). Adjec-

tivo acrescentado immediata-

mente ao nome proprio (*o*

eloquente Cicero, *o integro*

Fabricio), II, 125. — Adjecti-

vos *medius*, *summus*, *imus*,

extremus, etc., II, 126. — Ad-

jectivos com valor de sub-

stantivo, II, 127. — Adjectivo

latino com significação ad-

verbial em portuguez, II, 128.

— Comparativo e superlativo,

II, 129-138.

adjüvo, construcção, II, 70.

adsurgere alicui, II, 115.
aegre fero, construção, II, 244.
aequalis, com o dativo, II, 112.
acque ac, II, 135.
acquum est (seria justo), II, 172.
afficio, construção II, 44.
aliquis, quando se escreve *quis*,
quid, II, 152.
alius-alium, II, 141.
alius atque, II, 135.
alter, II, 160.
alo, construção, II, 41.
an, nas proposições interrogativas, II, 235.
anno, II, 161.
antecedente do relativo, II, 148.
antequam, II, 240.
Apposto. Concordância do aposto, II, 9. — concordância com os nomes próprios de cidade, II, 26.
aptus, com *qui* e o subjuntivo, II, 273.
arguo, com o genitivo, II, 96.
Atributo, II, 1. — Concordância do atributo com o nome, II, 4.
audio, construção, II, 192.
Adverbio. Comparativo e superlativo dos advérbios, I, 45. — Advérbio de lugar, de tempo, de modo, I, 101-103.
acção reciproca, II, 141. — *acção reflexa*, II, 166.

B

Bello, in *bello*, II, 27.
binii, II, 162.
bos, declinação, I, 17.

C

Calendario romano, II, App. I.
capitis ou *capite damnare*, II, 97.
casos rectos e *casos obliquos*, I, 2.
causa, com o genitivo, II, 37.
caveo, construção, II, 110.
cclo, construção, II, 77.
censco ut, com o subjuntivo, II, 217.
circumdo, construção, II, 80.

cis, *citra*, preposição com o acc. II, 105.

cocpi, cocptus sum, II, 170.

Comparativo. Graus de comparação dos adjectivos, I, 42. — graus de comparação dos advérbios, I, 45. — Particularidades na formação dos comparativos e superlativos, I, 43. — Comparativos e superlativos irregulares, I, 44.

Comparativo. (Syntaxe), II, 129-130. — Quando se comparam duas qualidades do mesmo objecto, II, 131. — Comparativo latino em lugar do positivo portuguez, II, 132. — Quando não se exprime o segundo termo da comparação, II, 133. — Advérbios antes dos comparativos, II, 134. — Como pode ser reforçado o comparativo, II, 138.

Complementos ou *adjunctos*. De lugar, II, 15-26. — de tempo, II, 27, 36. — de causa, II, 37. — de instrumento, II, 39-44. — de materia, II, 45, 46. — de preço, II, 47, 48. — de modo, II, 49. — de companhia II, 50. — de limitação, II, 51, 52. — de origem, 53-56. — de afastamento, II, 57, 58. — de extensão e de medida, II, 59, 60. — de agente, II, 61.

Concordancia. Concordancia das palavras, II, 4. — Concordancia do attributo com o nome, II, 4. — Concordancia do adjectivo predicado, II, 5, 6, 7. — Concordancia do nome predicado, II, 8. — Concordancia do apposto, II, 9. — Concordancia do pronome, II, 10. — Concordancia do verbo, II, 11, 12.

Conjunções, I, 108-109. — subordinativas, I, 109.

consto, com o ablativo, II, 46.

Consecutio temporum, II, 212.

consûlo, construção, II, 110.

copia... copiac, I, 6.

eoram, com o ablativo, I, 106.
eum, preposição com o ablativo, I, 106. — *cum eura scribere*, II, 49. —
eum paucis comitibus, II, 50.
eupidus, com o genitivo, II, 92.
eur, interrogativo, II, 230.
euro, com o gerundivo, II, 199.

D

Damno, com o genitivo, II, 96; II, 97.
Dativo, função do dativo, II, 104. — Dativo do objecto indirecto, II, 105. — Dativo com os verbos que em português são transitivos (*studeo*, *faveo*, *nubo*, *invideo*, *pareo*, *benedico*, etc.) II, 107. — Dativo com os compostos do verbo *sum*, II, 108. — Dativo com os verbos *irasci*, *succensere*, *fidere*, *confidere*, *adversari*, etc. II, 109. — Verbos com dupla construção, II, 110. — Dativo com os verbos compostos de uma preposição, II, 111. — Dativo complemento dos adjectivos, II, 112, 113, 114. — Dativo de interesse, II, 115. — Dativo de posse, II, 116. — Duplo dativo, II, 118. — Dativo de agente, II, 62.
debeo, *debebam*, *debui*, (deveria, teria devido), II, 172.
deceet, *dedeet*, com o acc. II, 71.
Declinação. — Noção da declinação, I, 2. — As cinco declinações, I, 3-25. — Declinação irregular, I. — Substantivos indeclináveis, I, 26. — Casos isolados, I, 27. — Defectivos quanto ao numero, I, 28. — Nomes heteroclitos, I, 29. — Nomes heterogeneos, I, 30. — Nomes gregos, I, 31. — Nomes compostos, I, 34. — Declinação dos adjectivos, I, 35-41.
defieo, construção, II, 70.

defleo, com o accusativo, II, 72.
Depoentes (Verbos), I, 73-76.
Derivação dos verbos, I, 77-86.
desino, *desitus sum*, com o infinito passivo, II, 170.
deterreo, construção, II, 226.
dies, genero, I, 24.
dicitur, construção, II, 66.
dignus, com *qui* e o subjunctivo, II, 273.
disco, em lugar de *doceor*, II, 77.
Discurso indirecto, II, 209.
distare, construção, II, 57.
distributivos, I, 41; II, 162.
dives, comparativo, I, 43.
do, com o gerundivo, II, 199.
doceo, construção, II, 77.
doleo, com o accusativo, II, 72.
domi militiaeque, II, 19.
domus, declinação, I, 7.
donec, construção, II, 239.
dubito... non dubito, II, 222, 223-224.
dubium non est quin, II, 222.
dum, construção, II, 239.

E

E (ex), com o ablativo, I, 106.
efficio ut, *efficitur ut*, II, 258.
eo (ire) I, 91.
eo, com o genitivo partitivo, II, 89.
erudio aliquem aliqua re, II, 77.
estylô epistolar (tempos) II, 208.
etsi, construção, II, 262.
exclamações em accusat., II, 83.
existimor, com o nominativo e o infinito, II, 66.
extra, preposição com o accusativo, I, 105.
extremus, construção, II, 126.

F

Facilis, superlativo, I, 43. — com o supino, II, 199.
faeio, com o genitivo de preço, II, 95. — com o participio presente, II, 189.
faveo, com o dativo, II, 107.

fero, conjugação, I, 87. — *aegre ferre quod*, II, 244.
fertur, II, 66.
fidere, construção, II, 109.
fio, conjugação, I, 89. — *fieri nequit*, II, 169. — *fieri potest ut*, II, 219.
flagito, construção, II, 78.
fleo, construção, II, 72.
fore ut, II, 186.
frugi, I, 18.
fruo, construção, II, 42.
fungor, construção, II, 42.

G

Gaudeo, construção, II, 242.
 Genitivo, função do genitivo, II, 84. — Genitivo objectivo, genitivo subjectivo, II, 85. — Genitivo possessivo, II, 86. — *regis est, imperatoris est*, II, 87. — Genitivo partitivo, II, 88. — *ubi gentium, ubi terrarum*, II, 89. — *Nihil novi*, II, 90. — Genitivo complemento dos adjectivos, II, 91. — Genitivo do gerundivo, II, 92. — Genitivo depois dos verbos, II, 93. — Genitivo de preço, II, 95. — Genitivo com os verbos que indicam acção judiciaria (*accuso, arguo, insimulo, damno, condemno*, etc.) II, 96. — Genitivo com os verbos impessoaes *interest, refert*, II, 99. — Genitivo com os verbos impessoaes *poenitet, pudet, piget, taedet, miseret*, II, 102, 103.
gerundivo, II, 198. — *idem*, II, 92.
gratia, com o genitivo, II, 37.
gratias ago quod, II, 244.

H

hic, declinação, I, 49.
hoc gaudeo, II, 74.
horreo, construção, II, 72.
hortor ut, II, 216.
humus, humi, II, 19.

I

Idem, II, 147.
idoneus com *qui* e o subjunctivo, II, 273.
ille, declinação, I, 49.
illud gloriator, II, 74.
illud Solonis, II, 144.
imbuo, construção, II, 41.
impedio, construção, II, 226.
imperativo, II, 181-182.
impessoaes (verbos), I, 99.
impetus, I, 23.
in com o accusativo ou ablativo, I, 107. — *in pace, in bello*, II, 27.
indeclinaveis (nomes), I, 26.
 Indicativo. Indicativo latino em lugar do condicional português, II, 172. — Indicativo latino em lugar do subjunctivo português, II, 173.
 Interrogativas (proposições) II, 227. — Interrogativas directas formuladas com pronomes, II, 228. — Interrogativas directas formuladas com conjunções, II, 229-230-231. — Interrogativas directas formuladas com particulas, II, 232-233-234. — Interrogativas directas compostas, II, 235. — Interrogação indirecta, II, 236.
ineo, construção, II, 76.
 Infinito (modo). — Infinito historico, II, 183. — Accusativo e infinito, II, 184. — Particula *sem* seguida de um infinito português, II, 188. — Verbo *fazer* seguido de um infinito, II, 189. — Proposições infinitivas, II, 185, 186.
infra, com o accusativo, I, 105.
instruo, II, 41.
instituo, com o ablativo, II, 77.
interest, construção, II, 98.
 Interjeições, I, 110.
ipse, declinação, I, 49. — unido a um pronome reflexivo, II, 146.
irascor, com o dativo, II, 109.
is, declinação, I, 49. — Com

significação consequencial, I, 145.
iste, I, 49.

J

jubeo, construção, II, 187.
juvo, *adjüvo*, construção II, 70.

L

Labôro, construção, II, 38.
lex est ut, construção, II, 258.
licet, com o subjunctivo, II, 263.
loci, *loca*, I, 30.
bono loco, II, 17.
longe, com o superlativo, II, 138.
longum est (*seria muito longo*), II, 172.
ludo, construção, II, 43.
lugeo, construção, II, 72.

M

Magnam (*maximam*) *partem*, II, 75.
maledico, com o dativo, II, 107.
malo, conjugação, I, 90. — *malim...* *mallem*, II, 177.
manet, construção, II, 110.
medius, II, 126.
metuo, construção, II, 221.
miseret, construção, II, 102.
minor, *aris*, construção, II, 185.
minoris, genit. de preço, II, 95.
mos (*moris est*) *ut*, II, 258.
nuiltare, construc., II, 97.
multo, adverb. antes dos comparativos, II, 134.

N

Nam (*enim-etenim*), conjuncção copulativa causal, I, 108.
natus, (nas indicações de idade), II, 36.
ne, indicando fim, II, 249. — com os verbos de *temer*, II, 221. — nas interrogações, II, 232-236.
Nec-neque, conjuncções copulativa simples, I, 108.
nemo, declinação, I, 52. — *nec quisquam*, II, 154. — *non nemo* (alguem), *nemo non* (todos), II, 157.

ne... quidem, I, 108.
neve... neu, II, 249.
nilil, com o genitivo partitivo, II, 90. — *et nilil* (*nec quidquam*) II, 154.
nolo, conjugação, I, 90. — *nolim...* *nollem*, II, 177.
nomen mihi est, II, 117.
Nominativo. Nominat. com o infinito, II, 64.
nonne, II, 233.
nubo, com o dativo, II, 107.
nullus, declinação I, 52. — *non nullus e nullus non*, II, 157.
num, II, 234.
nunquam non e non numquam, II, 157.

O

Ob, com o accusativo, II, 37.
obliscor, com o genitivo, II, 93.
odi, periphase para supprir o passivo, II, 168.
operã alicujus, II, 40.
opto ut (*ne*), com o subjunctivo, II, 216.
ortus, construção, II, 53.

P

Pace, *in pace*, II, 27.
palam, com o ablativo, I, 106.
pacnitct, construção, II, 102.
par ac, II, 135.
parco, com o dativo, II, 107.
Perfeito, perfeito logico, perfeito historico, II, 204. — Perfeito gnomico, II, 205.
Participio. Função do participio, II, 190. — Participio latino em lugar de um substantivo verbal portuguez, II, 191. — Participio presente com os verbos *video* e *audio*, II, 192. — Participio perfeito passivo substantivado, II, 193. — Participio dos verbos depoentes com valor de gerundio simples em portuguez, II, 194. — Participio dos verbos depoentes com significação passiva, I, 73. — Formas de

participios de que carece a lingua latina, II, 195.—Participio latino em vez de um verbo coordenado portuguez, II, 196.

parvi, genitivo de preço, II, 95.

Passivo. Como se suppre o passivo dos verbos que não têm forma passiva, II, 168.

—Passivo depois dos verbos *servis*, II, 169.—Passivo depois dos verbos *eoepi* e *desino*, II, 170.—Passivos com significação reflexa, II, 166.

paseo, construcção, II, 41.

penes, preposição com o accusativo, I, 105.

per, com o accusativo, I, 105.

—*Per legatos paeem petiit*, II,

40.—*Per seelus, per dedecus*, I, 105.

Periodo. Noção do periodo, II,

210.—o periodo latino, II, 211.

persuadeo, com o dativo, II, 107.

peto, construcção, II, 78.

piget, construcção II, 102.

pluris, genit. de preço, II, 185.

polliteor, com o futuro do infinito, II, 185.

Porta, no ablativo sem *in*, II, 25.

poseo, (*reposeo*, *flagito*), com dois accusativos, II, 78.

Possessivos (pronomes), declinação, I, 48.—Syntaxe, II, 142.

possum (conjugação), I, 91^{bis}.

post, com o accusativo, I, 105.

postquam, regencia, II, 238.

postulo ut (ne), II, 216.

poteneial (subjunctivo), II, 175.

potior, II, 42.

prae, com o ablativo, I, 106.

praesum, com o dativo, II, 108.

praeter, com o accusativo, I, 105.

Preposições. Noção da preposição, I, 104.—preposições que regem o accusativo, I, 105.

—preposições que regem o ablativo, I, 106.—preposições que regem o accusativo e ablativo, I, 107.—preposições pospositivas, I, 107, no fim.

Presente. Presente historico, II, 203.

priusquam, regencia, II, 240.

pro, preposição com o ablativo, I, 106.

procul, I, 106.

promitto, com o infinito futuro, II, 185.

Pronomes. I, 46-52. pronomes

pessoaes, I, 47.—pronomes

reflexos, I, 47.—pronomes

possessivos, I, 48.—prono-

mes demonstrativos, I, 49.—

pronomes relativos, I, 50.—

pronome interrogativo, I, 51.

—pronomes indefinitos, I, 52,

—Uso do pronome reflexivo,

II, 139-140.—pronome reci-

proco, II, 141.—omissão do

pronome possessivo, II, 142.

em portuguez *aquelle* e *aquella*

seguido de um genitivo, II,

143.—omissão do pronome

antecedente, II, 148, 149.—

particularidades dos prono-

mes *ille*, *is*, *ipse*, *idem*, II, 144,

145, 146, 147.

prope, com o accusativo, I, 105.

Proposição. Noção da pro-

posição, I, 1. proposições

principaes e dependentes, II,

210.—proposições objectivas,

II, 215.—proposições interro-

gativas, II, 227-236.—propó-

sições temporaes, II, 237-240.

proposições causaes, II, 241-

246.—proposições finaes, II,

247-253.—proposições conse-

cutivas, II, 254-259.—propó-

sições concessivas, II, 260-263.

—proposições condicionaes,

II, 264-268.—proposições re-

lativas, II, 269-277.

propter, com o accusativo, I, 105.

prospicio, construcção, II, 110.

pudet, construcção, II, 102.

Q

Quaero, construcção II, 78.

quam, com o superlativo, II,

138.—antes do segundo ter-

mo da comparação, II, 130.
quam ut, II, 259.
quamquam, com o indicativo, II, 261.
quavis, com o indicativo, II, 261. — *quavis*, antes de adjetivos, II, 263.
quanti, genitivo de preço, II, 48. — *quanto*, antes dos comparativos, II, 134.
queror, construção, II, 244.
qui, quae, quod, declinação, I, 50. — *qui*, com o indicativo, II, 270. — *qui*, com o subjunctivo, II, 271-77. — *qui*, com os verbos *passum* e *fit*, II, 231.
quid, construção, II, 242.
quicumque, com o indicativo, II, 173.
quidam, II, 151.
quin, construção, II, 222-225.
quis, quid, declinação, I, 51. — nas proposições interrogativas, II, 228. — precedido de *si, nisi, ne, num*, II, 152.
quisque, com o superlativo, II, 155.
quo, antes dos comparativos, II, 248.
quoad, regência, II, 239.
quod, regência, II, 242.
quominus, depois dos verbos que significam impedimento, obstáculo, II, 226.
Quoniam, com o indicativo, II, 242.

R

Reciprocidade, II, 141.
recordor, construção, II, 92.
refert, II, 99.
reflexivo (prônimo), II, 139-140.
relativo (prônimo), declinação, I, 50. — Syntaxe, II, 270-277.
reminiscor, construção, II, 93.
restat ut, construção, II, 258.
retineri non possum quia, II, 222.
rogo, construção, II, 79.
rus, construção, II, 19; II, 26.

S

Scito-scitote, II, 181.
secundum, com o accusativo, I, 105.
secus ac, II, 135.
si quis, si quid, II, 152.
simulac, construção, II, 238.
sive...sive, com o indicativo, II, 173.
Subjunctivo. Subjunctivo potencial, II, 175. — Subjunctivo optativo, II, 177. — Subjunctivo dubitativo, II, 178. — Subjunctivo concessivo, II, 180. Subjunctivo exhortativo, II, 179; II, 139-140.
spero, com o futuro do infinito, II, 185.
studeo, com o dativo, II, 107.
suadeo ut (ne), com o subjunctivo, II, 216.
sub, com o accusativo e ablativo, I, 107.
sui, sibi, se, suis, II, 139-140.
sum, com o dativo, II, 112. — com duplo dativo, II, 118. — com o genitivo posse-sivo, II, 86.
 — *est regis, est ducis...* II, 87.
sunt qui, com o subjunctivo, II, 274.
summus, II, 126.
super, com o accusativo e ablativo, I, 107.
Superlativo. Formação, I, 42. — com o genitivo partitivo, II, 136. — como pode ser reforçado o superlativo, II, 138.
Supino, II, 200-201.
supra, com o accusativo, I, 105.
succenseo, com o dativo, II, 109.
suscipio, com o gerundio, II, 199.

T

taedet, construção, II, 102.
tanti, genitivo de preço, II, 48. — *tanto*, antes dos comparativos, II, 134.
thema... desinencia, I, 2.
tempore... in tempore, II, 27.

Tempos. Uso dos tempos pas.
II, 202-207. — no estylo epis-
tolar, II, 208.

timeo ut (ne), II, 221.

totus (universus-medius), II, 17.

trado, com o gerundio, II, 199.

traditur, construcção, II, 66.

traduco e trajicio, construcção,
II, 81.

trans, com o accusativo, I, 105.

tribuo, com o dativo, II, 118.

U

Ubi terrarum, II, 89.

ultus, II, 152.

ultra, com o accusativo, I, 105.

uni, com os nomes que só têm
o plural, II, 158. — *unus est*,
II, 88.

urbs Roma, II, 9.

ut (ne), final, II, 148-49. — *ut*,
consecutivo, II, 254. — *ut*,
temporal, II, 238.

utor, construcção, II, 42.

utrum...an, II, 235.

V

Vacare militiae... vacare militia,
II, 110.

Verbo, derivação I, 77, 85. —

Verbos irregulares, I, 87-93.

— Verbos defectivos, I, 94-98.

— Verbos impessoaes, I, 99.

Verbo, Vozes do verbo, II, 163-

171. — Modos do verbo, II,

172-201. — Tempos do verbo,

II, 202-208. — Verbos phra-

seologicos, II, 167.

vereor, construcção, II, 221.

versus, com o accusativo, I, 105.

vescor, construcção, II, 42.

nostrum... vestrum, II, 88, no fim.

Veto, construcção, II, 187.

via, (ablativo sem preposição),
II, 25.

videor, construcção, II, 64.

video, com o partic. presente,
II, 192.

vivo, construcção, II, 42.

APPENDICE À MORPHOLOGIA LATINA

Na declinação do pronome interrogativo *quis* ?

(Morph. lat. n. 51, p. 53, no fim)

Singular.	Plural.
Nom. <i>uter, utra, utrum</i> ? <i>qual dos dois</i> ?	Nom. <i>utri, utrae, utra.</i>
Gen. <i>utrius.</i>	Gen. <i>utrōrum, utrārum, utrōrum.</i>
Dat. <i>utri.</i>	Dat. <i>utris.</i>
Acc. <i>utrum, utram, utrum.</i>	Acc. <i>utros, utras, utra.</i>
Abl. <i>utro, utra, utro.</i>	Abl. <i>utris.</i>

Pronomes ou adjectivos indefinitos.

(Morph. lat. n. 52, p. 53)

a) *Compostos* de *uter, utra, utrum* :

<i>utervis, utrāvis, utrumvis,</i> <i>uterlibet, utralibet, utrumlibet,</i> <i>utercumque, utracumque, utrumcumque,</i> <i>uterque, utrāque, utrumque, um e outro.</i> <i>neuter, neutra, neutrum, nenhum dos dois.</i> <i>alterūter, alterūtra, alterūtrum, um ou outro de dois.</i>	{	<i>qual dos dois quizerdes, qual dos dois vos apróuer, qualquer dos dois que fôr.</i>
--	---	---

Singular.	Plural.
Nom. <i>neuter, neutra, neutrum, nenhum dos dois.</i>	Nom. <i>neutri, neutrae, neutra.</i>
Gen. <i>neutrius.</i>	Gen. <i>neutrōrum, neutrārum, neutrōrum.</i>
Dat. <i>neutri.</i>	Dat. <i>neutris.</i>
Acc. <i>neutrum, neutram, neutrum.</i>	Acc. <i>neutros, neutras, neutra.</i>
Abl. <i>neutro, neutra, neutro.</i>	Abl. <i>neutris.</i>

NOTA — Com este appendice entendemos supprir uma lacuna que encontramos no original italiano, devida com toda a probabilidade a um descuido de paginação. Percebemos demasiado tarde para remediar no corpo da obra.

Singular.	Plural.
Nom. uterque, utrāque, utrumque, <i>um e outro</i> .	Nom. utrique, utraeque, utrāque.
Gen. utriusque.	Gen. utrorumque, utrarumque, utrorumque.
Dat. utrique.	Dat. utrisque.
Acc. utrumque, utramque, utrumque.	Acc. utrōsque, utrāsque, utrāque.
Abl. utrōque, utrāque, utrōque.	Abl. utrisque.

Em *alterūter*, *um ou outro de dois*, podem-se declinar tanto separadamente as duas partes componentes: *alter* e *uter*, como conservar-se invariável a primeira e declinar só a segunda, por ex.: gen. *alterius utrius* ou *alterutrius*, dat. *alteri utri* ou *alterūtri*, etc.

b) *Alter*, *altēra*, *altērūm*, *outro segundo (falando-se de dois)*.

Singular.	Plural.
Nom. alter, altēra, altērūm.	Nom. altēri, altērae, altēra.
Gen. alterius.	Gen. alterōrum, alterārum, alterōrum.
Dat. altēri.	Dat. altēris.
Acc. altērūm, altēram, altērūm.	Acc. altēros, altēras, altēra.
Abl. altēro, altēra, altēro.	Abl. altēris.

c) *Alius*, *alia*, *aliud*, *outro diverso (falando-se de varios)*.

Singular.	Plural.
Nom. alius, alia, aliud.	Nom. alii, aliae, alia.
Gen. alius.	Gen. aliōrum, aliārum, aliōrum.
Dat. alii.	Dat. aliis.
Acc. alium, aliam, aliud.	Acc. aliōs, alias, alia.
Abl. alio, alia, alio.	Abl. aliis.

d) *Nonnullus*, *a*, *um* ou *non nullus*, *a*, *um*, *algum*, *alguma*, *alguem*, declina-se como *nullus*, *a*, *um* (Cf. *Morph. lat. n. 39 p. 38*).